DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.684

A Camara Franceza approvou uma moção de confiança na politica externa do governo

A situação politica da Argentina depois do golpe de 6 de setembro

O problema da eleição presidencial e os embaraços por elle criados

Benjamin de GARAY

(Para O JORNAL e "Diario de São Paulo")

BUENOS AIRES, 31 de outubro. As manifestações opinativas do governo provisorio, no tocante ao problema politico, deixam entrever a sua propensão no sentido de que os poderes caducados se organizem, por mandato popular, subo-

Srs. Enrique Santamarina e Vicente Gallo

dinados á Constituição. E' opportuno desde já encarar o problema presidencial e seus meios de solução, de accordo com a situação politica presente, e as hypotheses que porventura venham a ser delineadas sobre o desenlace a produzir-se.

Não se deve nunca esquecer que diversas organizações partidarias constituiam a opposição ao partido governante até 6 de setembro. Produzido o movimento revolucionario desse dia, e deposta totalmente a situação dominante, os homens que a constituiam, com sobradas razões se eliminaram em silencio. O povo sustentou, por acclamação, á falta de outro meio que poderia ser tido como mais expressivo, o governo revolucionario, pois os partidos opposicionistas adheriram á revolução, prestando-lhe seu concurso moral e material sem reserva alguma. Este era o quadro de hontem.

MUTAÇÕES HISTORICAMENTE DETERMINADAS

Hoje, porém, já se nos apresenta outro. E, amanhã, forçosamente será elle substituido. E' que se delinêa a questão da eleição presidencial e com esse novo problema, os acontecimentos historicamente se orientarão para novos rumos.

Nenhum dos partidos de opposição pode, por si só, consagrar um presidente da Republica. Elles o sabem e por isto se colligam. Cada um é maioria ou minoria em determinadas provincias, ou na Capital Federal, e nada mais. Nenhum, no paiz, representa coefficiente maior que cem mil votos, e, todavia, se faz necessario mais de meio milhão para triumphar em uma eleição presidencial.

Nas ultimas eleições, o povo, cansado pelos graves erros continuados e cada vez mais graves do governo personalista radical, começou a votar contra o mesmo para lhe fazer sentir seu desgosto, e levou suas sympathias para outros partidos da opposição, elevando accidentalmente sua força eleitoral a sommas inesperadas. Essa grande massa opinante, que, com independencia, pelo voto secreto, fez valer sua vontade, sã é bem orientada, rectificando seu proprio erro na experiencia do fracasso, onde está hoje, e para onde se dirige?

INCERTEZA SIGNIFICATIVA

Os proprios partidos politicos da opposição não responderão com convicção a essa pergunta. O mesmo succede quanto aos "personalistas".

Os partidos da antiga opposição comprehendem que a sua situação isolada é difficil porque, em que pese á transformação fundamental que se acaba de operar no scenario politico argentino — elles continuam sendo minorias, isoladamente consideradas. Dahi essa unidade artificial, mas necessaria, que estão formando para evitar que o governo corra o risco de cair novamente em mãos daquelles a quem se acaba de repudiar, e cuja organização partidaria subsiste, offerecendo o perigo, por conseguinte, de voltar á acção sob outros nomes, que apenas constituiriam disfarces para seduzir ao eleitorado.

Uma pergunta ainda se impõe: se surgisse um partido novo, com homens capacitados á sua frente, com um programma amplo e moderno, a opinião publica o prestigiaria, até convertel-o em uma força civica de capacidade maioritaria?

E' este talvez o ponto mais complexo do problema, e que mais decididamente convem analysar. Para tanto, ha que effectuar um exame previo do panorama politico da Argentina.

DUPLO RADICALISMO

Existe um radicalismo que, para não ser confundido com o officia-

Srs. Adolpho Moreno Filho e Mario Bravo

lismo deposto, se chamou a si mesmo "anti-personalista". Este radicalismo anti-personalista foi nitidamente personalista durante a primeira presidencia do sr. Hipolito Irigoyen; deste recebeu a presidencia o sr. Alvear, e, quando as linhas parallelas da politica administrativa e partidaria se bifurcaram, não houve luta franca, mas um simples desentendimento atrás dos bastidores.

Somente no fim da presidencia do sr. Alvear, os anti-personalistas definiram posições e, após seu ruidoso fracasso, abandonaram a luta, dispersando-se, continuando organizados e fortes unicamente na provincia de Entre Rios, precisamente a provincia onde sua attitude foi, desde o principio mais categorica e decidida.

Essa predominação relativa dos anti-personalistas em Entre Rios, não implica ser o povo inimigo das contemporizações nem mesmo indifferença de sua parte por um partido que porventura viesse a ter como pontos basilares de seu programma.

O socialismo independente não tem outro assignalamento notavel que o eventual apoio que lhe emprestou o povo da Capital Federal para combater o personalismo. Obtida a renuncia integral deste, continuará a possuil-o agora?

A COMPOSIÇÃO PARTIDARIA

E innegavel que o socialismo independente apresenta um nucleo de homens jovens, capacitados para o governo através o Congresso, como collaboradores mais que como digentes. Não são, todavia;

(Continua na 2ª pag.)

As relações franco-allemãs — e os tratados —

As questões que dominam a politica externa da França — Os debates na Camara e a approvação de um voto de confiança no gabinete Tardieu, com referencia á acção na esphera — dos negocios estrangeiros —

PARIS, 14 (U. P.) — A Camara abriu o debate sobre a politica estrangeira do governo, que o communista Jacques Doriot accusou violentamente de estar procurando justamente com os Estados Unidos isolar a Russia. O ministro do Exterior, sr. Briand, pessoalmente defendeu a sua acção e pediu um voto de confiança, tendo então os trabalhos sido suspensos até ás 22 horas.

O SR. MARIN REQUER A REJEIÇÃO DE QUALQUER PEDIDO DE MORATORIA FEITO PELO REICH E APONTA ERROS DO SR. BRIAND

PARIS, 14. (H.) — Na sessão da camara, o presidente Bouisson, fez-se interprete dos sentimentos de pesar da casa a proposito da catastrophe de Lyão, no que foi acompanhado pelo sr. Tardieu, presidente do conselho.

Passando á ordem do dia, que incluia a interpellação sobre a politica estrangeira, o sr. Louis Marin, republicano moderado, declarou que as relações franco-allemãs dominavam toda a politica externa do paiz, mas, os resultados dos tratados estava ainda activa. O orador relembrou passagens do discurso em que o sr. Briand disse que as fronteiras fixadas no papel deviam ser sagradas, intangiveis e aceitas sem segunda intenção. Com referencia á revisão do plano Young já pedida pelo Reich, o sr. Marin observa que se deve ao sr. Briand, a introducção no texto do referido accordo as expressões "solução completa e definitiva" para as dividas de guerra da Allemanha. Requeria, portanto, que o governo repellisse toda e qualquer pedido de moratoria, visto que o Reich, mercê dos emprestimos externos e algarismos da balança commercial, podia executar as obrigações decorrentes do plano.

PERIGOS DA POLITICA DE NEUTRALIZAÇÃO DO RHENO

O sr. Marin insistiu nos perigos da politica de neutralização do Rheno, no momento em que a Allemanha possue um exercito de 280.000 homens, instruidos de forma a enquadrar um exercito de 3.000.000 de connivencia com a União das Republicas Sovieticas Socialistas. O orador lê varias passagens dos discursos do sr. Briand, sobretudo do pronunciado em novembro de 1929, no qual o ministro dos negocios estrangeiros affirmou ter prompta um melhor entendimento entre a França e a Allemanha. As ultimas eleições ao Reichstag, ponderou o sr. Louis Marin, vieram oppor formal contradicta aos erros do sr. Briand, e concluiu: "Nada ha mais perigoso no estado actual da Europa do que repisar o thema da revisão dos tratados de paz. O governo deve praticar uma politica activa, de resposta aos ataques de qualquer lado que venham".

O SR. BRIAND DEFENDE A SUA ACAÇO

A sessão suspensa ás 18 horas e dez minutos foi reaberta ás 18 horas e 25 minutos. Notava-se no recinto a presença de numerosos parlamentares desejosos de ouvir o revide do sr. Briand. O ministro dos negocios estrangeiros disse que o governo não poderia dar maior prova de firmeza do que agindo com sangue frio. Aliás, observou, mais de uma vez declarara que a situação de após guerra comportaria profundos sobresaltos e difficil seria a organização definitiva da paz. O sr. Briand depois de reconhecer que os ultimos acontecimentos eram, de facto, de molde, a abalar a confiança anterior, defendeu a acção do que, disse em resumo, não descurava a segurança do paiz.

FALA O SR. TARDIEU

Depois de rapida intervenção do deputado socialista Grumbach, o sr. Tardieu sóbe á tribuna para dizer que nenhuma discrepancia de pontos de vista existia, nem poderia existir, entre o pensamento do gabinete e o ministro dos Negocios Estrangeiros no respeitante á politica externa. O presidente do conselho accentuou que a politica da França não poderia jámais ser de um partido e menos ainda a de um homem, mas, ao contrario, sempre seria a do gabinete, apoiada pela camara. O sr. Tardieu diz nada ter a accrescentar ás declarações do sr. Briand a proposito das negociações de Locarno, mas lembra que a Camara dos Deputados approvou pela maioria esmagadora de 552 votos os accordos de Haya. Affirma que a França póde orgulhar-se do modo como foi effectuada a evacuação dos territorios occupados da zona rhenana.

Ao terminarem os debates o sr. Tardieu propoz a questão de confiança na politica externa do gabinete, a qual foi approvada por 323 votos contra 270.

Nomeados os interventores federaes de doze Estados

O chefe do Governo Provisorio, por decretos de hontem e de conformidade com o art. 11 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro corrente, nomeou os seguintes interventores federaes:

Amazonas — Dr. Alvaro Maia.
Pará — Tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata.
Maranhão — Major José Luso Torres.
Piauhy — Cap.-tenente Humberto Arêa Leão.
Ceará — Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora.
Parahyba — Dr. Anthenor Navarro.
Rio Grande do Norte — Irineu Joffily.
Pernambuco — Dr. Carlos de Lima Cavalcanti.
Alagôas — Dr. Hermillo de Freitas Melro.
Sergipe — General José Calazans.
Bahia — Leopoldo Amaral.
Estado do Rio — Dr. Plinio de Castro Casado.

A CATASTROPHE DE LYON

A lista de mortos não pode ainda ser precisada — Continúa o trabalho de desentulho e retirada de corpos de victimas

LYON, 14 (U. P.) — Ao que é sabido até agora, morreram trinta e tres pessoas em consequencia dos desabamentos de barreira em Fourviére.

A lista final dos mortos, entretanto, não poderá ser conhecida pelo menos antes de uma quinzena, o tempo necessario para que se removam os milhares de toneladas de entulhos.

Até aqui sómente oito victimas foram retiradas, dentre as quaes uma mulher e uma criança ainda vivas, tendo morrido a ultima no hospital.

O PRESIDENTE DOUMERGUE EXPRIME O SEU PEZAR AO SR. HERRIOT

PARIS, 14 (H.) — O presidente Doumergue telegraphou ao sr. Herriot, "maire" de Lyão, exprimindo-lhe a emoção causada pela catastrophe de Fourvier. O chefe de Estado ajuntou um cheque pessoal de 10.000 francos em favor das familias das victimas.

OPINIÃO DOS TECHNICOS SOBRE O DESASTRE

LYÃO, 14 (H.) — Têm proseguido os trabalhos de remoção dos escombros do desmoronamento verificado em Fourviere. Já foi attingido o local onde se acham soterrados os bombeiros e guardas civis colhidos pela segunda massa desaggregada do monte.

Os technicos que examinaram o local do desastre opinam que o ponto de origem da catastrophe está situado no cume da collina, onde são visiveis profundas fendas, que fazem temer pela sorte do hospital de Chazeaux. Os serviços competentes lograram canalisar e fazer derivar as aguas da fonte que verte no centro da collina.

A Dinamarca reconhece o novo governo brasileiro

COPENHAGUE, 14 (H.) — O governo da Dinamarca acaba de reconhecer o novo governo do Brasil.

Como ficou solucionada a questão — dos exames —

O que dispõe o decreto hontem assignado e a media minima adoptada

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o seguinte decreto, o qual tomou o numero 19.404 e dispõe sobre a promoção escolar nos institutos de ensino subordinados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Decreta:

Art. 1º — Ficam promovidos, independentemente de exames, á serie ou anno superior immediato, na presente época do actual anno lectivo, os alumnos matriculados nos cursos superiores officiaes, officializados e equiparados, bem como nos institutos de ensino artistico superior subordinados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, desde que comprovem haver frequentado mais de metade das aulas dadas em cada cadeira.

§ 1º — Para comprovar a frequencia o alumno apresentará, conforme o regimen escolar a que esteja sujeito, informação da secretaria do respectivo instituto ou attestado firmado pelo professor ou docente que houver leccionado.

§ 2º — Serão considerados habilitados, para os effeitos da conclusão do curso, os alumnos matriculados no ultimo anno de cada instituto, que satisfizerem a condição de frequencia exigida neste artigo.

Art. 2º — Ficam igualmente promovidos ao anno superior immediato os alumnos matriculados no Collegio Pedro II, nos institutos a elle equiparados ou em inspecção preliminar, e os alumnos do curso seriado ou de preparatorios dos institutos particulares de ensino secundario, que já tenham requerido nomeação de juntas examinadoras, desde que reunam as seguintes condições:

1º — haver frequentado mais de metade das aulas dadas em cada materia;

2º — haver obtido no minimo a média annual de 3,50.

§ 1º — No Collegio Pedro II a comprovação da frequencia e da média exigidas será feita mediante informação da secretaria ao director.

§ 2º — Nos institutos equiparados ao Collegio Pedro II e nos em inspecção preliminar a comprovação será feita por informação escripta e motivada do director ao inspector do instituto.

§ 3º — Nos institutos particulares que já requereram juntas examinadoras para os seus alumnos tanto do curso seriado, como de preparatorios e de admissão, a comprovação será feita por informação escripta e motivada do director ao inspector, especialmente designado para esse fim.

§ 4º — O inspector designado na forma do paragrapho antecedente verificará nos livros do instituto a exactidão das informações prestadas pelo director com referencia á frequencia e média dos alumnos, bem como da regularidade das respectivas matriculas, enviando ao Departamento Nacional do Ensino uma acta authentica, tambem assignada pelo director, que servirá de base para expedição, ao Departamento, dos respectivos certificados de promoção e habilitação.

§ 5º — As disposições do presente decreto relativas aos institutos particulares de ensino secundario que já tenham requerido juntas examinadoras só serão applicaveis aos alumnos cujos nomes constem das relações existentes e registradas no Departamento Nacional de Ensino.

Art. 3º — Para os effeitos de promoção e habilitação no ultimo anno do curso das quaes trata o presente decreto, os alumnos requererão ao director do instituto a respectiva inscripção, mediante o pagamento das taxas legaes do exame, revertendo essas taxas aos institutos de ensino superior integralmente para o respectivo patrimonio.

Art. 4º — No periodo de 3 de outubro a 14 de novembro serão respectivamente attribuidas a cada alumno a melhor média mensal e frequencia integral.

Art. 5º — Ficam extensivas ao Instituto Benjamin Constant, ao Instituto de Surdos Mudos e á Escola 15 de Novembro, no que lhes fôr applicavel, as disposições deste decreto.

Art. 6º — Haverá na presente época exames sómente para os candidatos que não reunirem as condições exigidas neste decreto para a promoção e habilitação no ultimo anno dos cursos.

Paragrapho unico — Para o curso secundario os exames se realizarão sómente no Collegio Pedro II e nos institutos a elle equiparados.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

Getulio Vargas.
Oswaldo Aranha.

Como o sr. Vital Soares explica o movimento revolucionario

A mentalidade dos povos muda de um dia para outro — diz a um jornal portuguez o antigo governador da Bahia

Quatro dias depois da deposição do sr. Washington Luis chegou a Lisboa o sr. Vital Soares, em viagem de regresso ao Brasil. O antigo companheiro de chapa do sr. Julio Prestes, que ali chegou pelo "Alcantara", recebeu a visita dos jornalistas lusos, concedendo uma entrevista ao "Diario de Noticias", em que focaliza as causas que, a seu ver, determinaram a eclosão do movimento revolucionario triumphante.

O sr. Vital Soares por occasião da sua chegada a Lisboa, quando partiu do Brasil. — Vê-se o ex-governador da Bahia entre o seu irmão, dr. Alfredo Soares, e o dr. Eurico de Souza Leão, ex-chefe de policia e ex-deputado por Pernambuco, que o acompanhou na viagem

COMO O "DIARIO DE NOTICIAS", DE LISBOA, ENCARAVA A SITUAÇÃO

Precedendo as declarações do sr. Vital Soares, o "Dario de Noticias" assim iniciava a entrevista, tecendo commentarios quanto á nossa situação evidentemente collocados num ponto de vista fóra da realidade:

"No "Alcantara", chegou hontem a Lisboa o sr. Vital Soares, vice-presidente eleito do Brasil. A noticia correu rapidamente, despertando justificada curiosidade, pois o illustre brasileiro, que até ha pouco estivera á frente dos destinos do florescente Estado da Bahia, occupa na politica do seu paiz um logar de destaque, dispondo de grande influencia.

Nas ultimas eleições, apesar da fortissima opposição da Alliança Liberal, chefiada pelo sr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, corpo e alma do movimento victorioso, o sr. Vital Soares obteve cerca de 1.200.000 votos, vencendo por grande differença o candidato adversario.

Nesta altura, em que as causas determinantes do movimento revolucionario da grande Republica irmã não são ainda bem conhecidas, em que noticias bastante vagas não deixam prever qual a finalidade da sublevação, em que se agitam as mais desencontradas versões, as declarações do vice-presidente eleito, pessoa ponderada e calma, offerecem particular interesse, visto representarem a opinião dum homem invulgarmente culto e dum politico em foco."

QUANDO PARTI NÃO HAVIA A MENOR NUVEM NO HORIZONTE POLITICO

Dando inicio propriamente á entrevista o sr. Vital Soares responde a uma interpellação do jornalista:

— Que poderei eu, tão afastado do meu paiz, tão distante dos acontecimentos que ali se desenrolaram, dizer de novo? Não precisarei, antes, que me esclareçam, que me contem o que lá se passou?!

Prosegue o "Diario de Noticias":

"O entrevistador sente que o querem entrevistar, que cobiçam a sua posição. No emtanto, não desanima, finge não perceber aquelle intuito e esclarece, dá informações, cita os ultimos telegrammas provocando o seguinte commentario:

— Tudo isso pouco adianta ao que sei. Do Brasil enviaram-me alguns cabogrammas, elucidando-me sobre a marcha dos acontecimentos, que me surprehenderam, como é facil de suppor. Comprehende-se, eu estava em Montmorency, numa cura de repouso. Quando parti do Brasil não havia a mais pequena nuvem no horizonte politico, reinava a tranquillidade em todos os Estados.

Depois, convictamente:

— Estou convencido de que a eleição do sr. Julio Prestes representou a vontade da maioria dos cidadãos brasileiros, sendo o acto eleitoral feito com isenção e rigor, sob o olhar fiscalizador duma opposição organizada.

— A que attribuir então a insurreição?

— A mentalidade dos povos muda dum dia para o outro: o que hoje é bom, passa amanhã a ser máo. E' sempre assim.

A's determinantes, ao que paréce, são variadas, constituidas por elementos heterogeneos, como se deprehende das noticias das primeiras horas, deste periodo incerto, caotico, que não permitte formular qualquer hypothese sensata, que se não presta a conclusões. Repito, as noticias contradizem-se, e, por isso, não posso fiar-me nellas para tirar illações.

Os labios do sr. Vital Soares, um dos vencidos da revolução, sem duvida alguma um dos homens afastados — pelo menos temporariamente — da vida politica do seu paiz, não pronunciam uma palavra de rancor contra os vencedores — os vencidos de hontem no suffragio eleitoral. Isso favorece o nosso proposito, arriscando uma pergunta delicada:

— Qual a attitude de v. ex. perante os acontecimentos?

— Não posso tomar ainda qualquer, por ignorar a verdade em toda a sua amplitude. De resto, e por emquanto, é desnecessario qualquer acto meu. Como não estou empossado, não tenho que renunciar ao meu cargo."

A NECESSIDADE DE UM CONTINUADOR DO SR. WASHINGTON LUIS

"Dizem, embora não esteja confirmado — continúa o sr. Vital Soares — que o sr. Washington Luis não renunciou, não quiz transmittir os poderes á Junta Governativa. O presidente, a cuja integridade moral e inconcussa honestidade presto as minhas homenagens, termina automaticamente o seu mandato no dia 15 de novembro proximo, ao meio dia. Seria nesse dia e a essa hora que o sr. Julio Prestes e eu tomariamos conta dos nossos cargos. Mas como o Congresso foi dissolvido...

A entrevista transforma-se agora em conversa. O sr. Vital Soares fala do presidente eleito, defendendo o criterio do sr. Washington Luis propondo a candidatura do sr. Prestes, que seria o continuador da sua obra, da sua politica economica.

— Porque — proseguiu — a obra do governo derrubado pela revolução era de grande alcance, mas não de resultados immediatos. Por isso, a necessidade dum continuador, dum homem que nella estivesse integrado. E quem melhor que o sr. Julio Prestes a poderia continuar, elle que precedeu o sr. Washington Luis na presidencia do Estado de S. Paulo, seguindo, a par e passo, os processos do seu antecessor?!

"Dois presidentes vindos de São Paulo, a hegemonia politica deste Estado — eis os cavallos de batalha dos opposicionistas, a obcessão de outros Estados. Mas é preciso que se saiba que o Estado de São Paulo representa, sob o ponto de vista economico, dois terços do Brasil, sendo, pois, natural a sua influencia nos destinos politicos do meu paiz.

O vice-presidente eleito muda de assumpto, e vae pronunciando nomes: João Pessôa, tragicamente assassinado no Recife, a quem o governo federal, que não morria de amores pelo inditoso presidente da Parahyba, negou auxilio para suffocar a revolta no coração do seu Estado, homem de rija tempera e um dos precursores do actual movimento, sr. Mello Vianna, o vice-presidente vencido, mineiro da mais alta estirpe, descendente directo de portuguezes, homem de bem, ás direitas; sr. Arthur Bernardes, antigo presidente da Republica, reformador da Constituição, propugnador dos direitos do poder civil, o qual, no emtanto, governou tres annos com as garantias suspensas, razão porque a sua actual attitude causa surpresa ao nosso entrevistado.

FALANDO SEM "CAMOUFLAGES"

"Depois de affirmar que, se não fosse o pronunciamento da guarnição do Rio de Janeiro, os revoltosos não tinham grandes probabilidades de exito, o vice-presidente eleito declara não acreditar na alteração da data da eclosão do movimento por causa do concurso de belleza.

Surge um ponto capital, um dos fulcros da propaganda revolucionaria, sobre o qual ultimamente muito se tem falado: o problema do café.

— Mas o sr. Julio Prestes — esclarece — não se podia comprometter a beneficiar os productores deste ou daquelle Estado. O café pesa grandemente na balança economica do Brasil, merecendo, por isso, as attenções dos governantes. Criou-se o Convenio do Café para obstar aos desequilibrios bruscos e ás especulações, regulando o seu escoamento para o exterior. Assim, as colheitas eram, de certo modo, racionalizadas, marcando-se uma cotação official áquelle producto, de maneira que nos annos de fartura o café não poderia descer a preços irrisorios, nem nos annos fracos subir a preços fabulosos. Estas medidas favoreciam todos os fazendeiros, sem distincção de Estados.

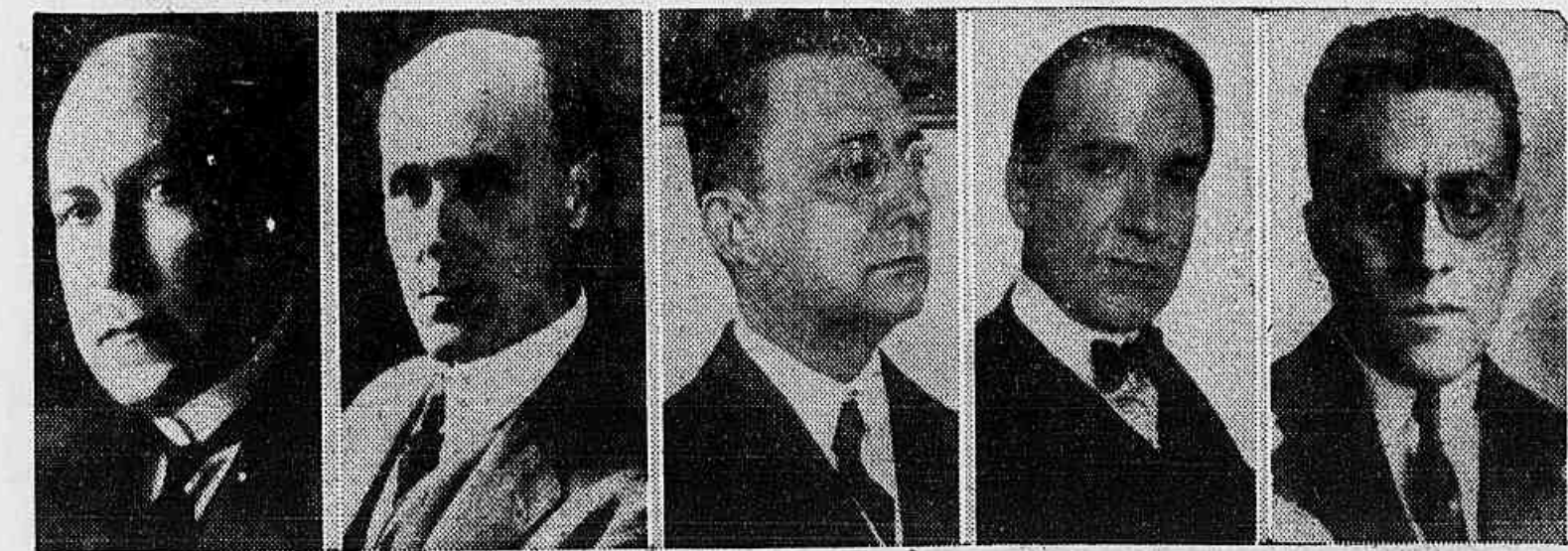
A terminar:

— A revolução terminou, decerto. Na Junta Governativa, pelo que sabemos, encontram-se dois membros categorizados da opposição: Mello Franco, de Minas Geraes, e Ariosto Pinto, do Rio Grande do Sul, dois nomes que impedirão, estou certo, certas desintelligencias entre os revoltosos, arredando alguns mal-entendidos, que se adivinhavam nos ultimos telegrammas. Mas, insisto, faltam pormenores para julgar as consequencias. Espero que por estes dias, tudo estará esclarecido.

Em pé, com um aperto de mão:

— Falei com sinceridade, sem "camouflage", sem medo de responsabilidades. Devo partir no "Arlanza", onde viajam alguns amigos meus, para o Brasil, ficando na Bahia. Nada mais posso dizer."

O Tribunal Especial Revolucionario

Como funccionará esse orgão cujo decreto de constituição está sendo elaborado

Srs. J. J. Seabra, Djalma Pinheiro Chagas, Sergio de Oliveira, Solano da Cunha e Justo Mendes de Moraes

Está sendo elaborado pelo Governo Provisorio o decreto que institue o Tribunal Especial Revolucionario, cuja funcção é a de julgar todos os processos que forem instaurados no paiz com relação aos crimes politicos e funccionaes dos membros do governo deposto e os communs connexos, tanto aqui como nos Estados.

A séde do Tribunal será, talvez, o edificio da Camara dos Deputados.

O Tribunal deverá estar funccionando dentro de 15 dias, embora não se tenha, ainda, feito nomeação alguma dos seus membros, apesar de haverem sido convidados os srs. J. J. Seabra, Djalma Pinheiro Chagas, Justo Moraes, Solano Carneiro da Cunha e Sergio de Oliveira.

Em relação ao criterio do seu funccionamento sabe-se que os processos feitos nos Estados serão julgados, tão somente, pelo Tribunal. Entretanto, pode este orgão requisitar diligencias para esclarecimentos ou para reforçar provas deficientes. Quanto aos processos instaurados nesta capital, ignora-se ainda se o Tribunal julgará apenas os indigitados, recebendo os processos promptos, como succede com os tribunaes communs, ou se intervirá na propria orientação e instrucção do processo.

Nenhum accusado, mesmo ausente, poderá ser julgado sem a presença do seu advogado, devendo ser, aquelles que não tiverem patrono, defendidos por um causidico indicado pelo Instituto da Ordem dos Advogados, á requisição do Tribunal.

LEGIÃO DE OUTUBRO

O ministro Oswaldo Aranha e o coronel Goes Monteiro lançam uma proclamação ao povo

"Ainda a Patria precisa da convergencia dos esforços de todos"

Vencestes na luta armada!

Diante do impeto do vosso levante no sul, no norte e no centro, desmoronou o velho systema e raiou afinal a liberdade com que sonharam os propagandistas da primeira Republica.

O vosso levante em massa representou a primeira phase do grande trabalho de reconstrucção nacional!

Abre-se agora a outra phase, mais importante: a da organização nova, modelar, da segunda Republica, que deverá ser a Republica sonhada pelos patriotas.

Ainda a Patria precisa da convergencia dos esforços de todos.

Fique em face da nação a Legião de Outubro como uma grande força material e moral. A mobilização de todos os seus elementos, em promptidão militar para qualquer eventualidade, e em promptidão civil para a collaboração civica na phase de reconstrucção e reorganização, é a necessidade mais imperiosa do momento.

Como nos primeiros dias, em onda formidavel, compareceram aos milhares os voluntarios para os serviços das armas, assim é preciso que agora haja um novo alistamento de todos aquelles que já serviram á causa revolucionaria, mas que querem continuar a servil-a, seja empunhando novamente armas, logo que a Legião os chamar, seja cumprindo o seu dever de trabalho intenso, no logar que occupam na vida civil, mas de accordo com o vasto programma de uma nova vida brasileira que o Governo Revolucionario está elaborando.

Si, sob a bandeira da Legião, cada um cumprir o seu dever, no logar que occupa na vida; si cada um conquistar, pelo trabalho meritorio, honrado e intenso, a consideração e prestigio desvirtuados no velho regimen, a segunda Republica, consolidada pelo patriotismo de todos, assentará sobre alicerces solidos e indestructiveis.

O alistamento dos voluntarios da Legião de Outubro deverá ser uma renovação do grande alistamento dos primeiros dias da revolução, mas com o caracter de um compromisso solemne e vitalicio.

A admissão será processada regularmente, depois das devidas syndicancias, e effectivada com solemnidade, ritualmente, com o compromisso de honra e inviolabilidade de uma Fé Jurada.

Em poucos dias serão organizados os centros civicos encarregados do alistamento em todo o territorio nacional, e o poder legionario competente expedirá as instrucções necessarias.

Tudo pela gloria da segunda REPUBLICA e pela grandeza da NAÇÃO BRASILEIRA! (Ass.) Oswaldo Aranha, ministro da Justiça. (Ass.) Pedro Aurelio Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Nacionaes."

A entrevista concedida a O JORNAL pelo sr. Odilon Braga

O sr. Christiano Machado elucida a resalva que a ella oppoz, em nota hontem divulgada, o governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'O JORNAL) — A respeito da nota que transmitti hontem sobre a entrevista concedida pelo dr. Odilon Braga a O JORNAL e que causou sensação aqui, o dr. Christiano Machado fez as seguintes declarações a um redactor do "Estado de Minas":

"Não creio tenha que adeantar á imprensa mais do que publicou o "Minas Geraes". O governo mineiro de facto não está de accordo com o que disse o sr. Odilon Braga em certas passagens da sua entrevista. Por isso mesmo, e sem que tal facto signifique uma diminuição ou affecte ao de leve o prestigio do entrevistado, entendeu fazer publicar a resalva em apreço afim de que não se supponha que as declarações citadas tenham força e autoridade de uma affirmativa governamental. O sr. Odilon Braga continúa a gozar de toda a confiança e estima do governo que avalia em seu justo valor os magnificos serviços por elle prestados á revolução. E' obvio tambem que assiste áquelle politico o direito de narrar os factos como melhor lhe parecer. Em resumo: nada teria succedido se o "Minas Geraes", inadvertidamente, não houvesse transcripto a entrevista em questão, dando assim um cunho official á mesma, que deveria ficar simplesmente como parte historica e noticiosa de um outro qualquer jornal, como as demais que sobre o mesmo assumpto têm feito vir a lume ultimamente. A proposito do movimento revolucionario e seus diversos episodios terei alliás que apresentar, e brevemente, minucioso relatorio, baseado em documentos officiaes, ao presidente Olegario Maciel. Assim ficará de uma vez esclarecida em todos os pontos a acção do nosso Estado e de seus dirigentes na revolução e dissipados enganos que reinam ainda sobre o assumpto."

A Commissão de Syndicancia no Ministerio da Viação

Para a commissão de syndicancia a ser nomeada para apurar responsabilidades no Ministerio da Viação, vão ser convidados os srs capitão-tenente Ary Parreiras, engenheiro Mamede Rodrigues, da Inspectoria de Estradas, Joaquim Aurelio Cardoso, da Inspectoria de Portos, Alipio Teixeira de Souza; sendo addido a essa commissão para prestar informações, sem prejuizo do serviço de seu cargo, o major Berrardo de Oliveira, alto, antigo e respeitado funccionario do Ministerio.

O SR. ARTHUR BERNARDES E A REVOLUÇÃO

O sr. Arthur Bernardes tem recebido, de influentes politicos mineiros, innumeros telegrammas de solidariedade, entre os quaes o que abaixo publicamos:

"Senador Arthur Bernardes — Viçosa. — No momento em que o velho odio de alguns jornalistas renova a campanha de insultos contra o prezado amigo, vimos affirmar nossa solidariedade na repulsa a esses accusadores injustos e contumazes. Abraços. — (aa) Francisco Peixoto; Arthur Soares; Camillo Soares; Gastão Soares; Julio Soares; Duque Mesquita; José Almeida Netto; Peixoto Filho; Gastão Soares Filho."

Commemorações a Benjamin Constant

Um grupo de positivistas, commemorando a data de hoje, realizará uma visita cultual ao tumulo do Fundador da Republica, levando-lhe flores em signal de profunda gratidão pelos seus serviços á Revolução.

O ponto de encontro das pessoas que quizerem tomar parte nessa homenagem civica, será o portão do cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas.

O sr. Mario Barbosa Carneiro, de accordo com a pratica instituida por Teixeira Mendes, fará, então, a leitura das paginas em que Miguel Lemos apreciou a installação do regimen republicano no Brasil.

O coronel Alipio Bandeira recitará a "Oração do Soldado", de sua lavra.

O sr. Antonio Carlos cumprimenta o presidente do Banco do Brasil

O sr. Mario Brant, director do Banco do Brasil, recebeu do sr. Antonio Carlos, ex-presidente de Minas, o seguinte telegramma:

"Dr. Mario Brant — Juiz de Fóra, 11. — Ausente desta cidade só hoje posso significar ao querido amigo meu intenso jubilo pelo acto acertado e patriotico do presidente Getulio Vargas, aproveitando sua inexcedivel competencia na suprema direcção do Banco do Brasil, de cuja administração se afastou sob a inspiração do mais puro civismo. Affectuoso abraço. — (a) Antonio Carlos."

Vão regressar os addidos navaes que se acham no estrangeiro

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, communicou hontem ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, haver tomado providencias no sentido de fazer regressar a esta capital, de accordo com o deliberado pelo Governo Provisorio, todos os addidos navaes ás diversas embaixadas e legações no estrangeiro.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do Interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

O sacro collegio

Foi noticiado, hontem, pelo O JORNAL que o Governo Provisorio cogita de constituir, dentro em poucas semanas, o Conselho Consultivo Nacional. Até aqui o sr. Getulio Vargas está exercendo uma dictadura, apenas temperada pelo esboço de Constituição com que o governo revolucionario nos brindou. Não se poderá dizer que o dictador revolucionario haja abusado dos seus poderes illimitados.

A natureza do presidente Vargas se estabelece em um contraste marcado com a do seu antecessor. O presidente Washington Luis gostava de exercitar a maneira forte. O presidente Vargas ama aquelles *tours de valse*, que fazem esquecer as scenas brutaes do box partidario. Sob o *casse-tête* do bravio cidadão que ouve agora o marulhar do Atlantico no promontorio de Copacabana, a Republica parecia uma Favella ou uma Saude. Com o sr. Vargas, dir-se-ia que surgiu o guarda-nocturno do regimen. O vigilante nocturno é um servidor da ordem querido de todo o bairro, porque elle implanta o respeito á lei, afugenta os malfeitores e espalha a segurança e a paz, sem que ninguem se aperceba da sua autoridade. No Rio Grande do Sull, o governo do sr. Vargas realizou o seio de Abrahão. Por que não fará elle outrotanto no Brasil, que reclama hoje mais do que nunca um pacificador, afim de, em meio calmo, vencer o primeiro magistrado as tremendas difficuldades que nos empolgam?

⁂

Mas por mais benigno e ameno que seja o caracter de um dictador, a natureza mesma das funcções que elle exerce o inclinam algumas vezes á pratica de actos que a moral republicana poderia acoimar de tyrannia. Quem exerce poderes discricionarios soffre uma tentação famigerada a delles abusar. A dictadura é um plano inclinado em que se vae irresistivelmente resvalando dos sonhos azues da liberdade, para que foi ella implantada, aos grilhões mais duros do poder pessoal. O dictador que se controla, que põe pesos ao proprio arbitrio, realiza tanto um acto de sabedoria, como de prudencia. Elle divide as responsabilidades com outrem; toma conselheiros e juizes para as suas acções; e acaba offerecendo aos seus concidadãos o melhor testemunho da lealdade com que procura acertar, cercando-se de homens probos e virtuosos.

A pressa com que o sr. Getulio Vargas se dá á constituição do Conselho Consultivo é uma demonstração de que o chefe do Governo Provisorio pretende dividir, desde agora, as responsabilidades do mando, fugindo intelligentemente á chefia unipessoal, que arruinou o seu antecessor. O Conselho Consultivo será organizado com 21 membros. E' um verdadeiro sacro collegio, em que os cardeaes da Republica terão de exercer um papel de alta transcendencia na preparação do paiz, afim de emergirmos da anormalidade revolucionaria para a regularidade constitucional. Apposto o chapéo cardinalicio a 21 cidadãos de acrysoladas virtudes civicas, para representarem as unidades da Federação naquelle areopago, têm, desde logo, os leaders revolucionarios uma assembléa através da qual se podem ir coando e fixando as aspirações do paiz, dentro da nova ordem de coisas que se vae estabelecer. Se o sr. Getulio Vargas souber escolher para o Conselho Consultivo delegados melhores do que varias das nomeações de interventores, hontem assignadas, para o norte, estejamos tranquillos quanto á representação da vontade nacional nessa assembléa. Ella estará fadada a realizar obra util e proveitosa. Um ministerio, pela especialização mesma do trabalho de cada qual dos seus membros, não poderia fazer o trabalho reclamado do Conselho Consultivo. Essa actividade é de natureza muito mais politica e mais transcendente, abrangendo por isso mesmo um raio de acção que as fronteiras de nenhuma pasta isoladamente poderiam comportar.

⁂

O revolucionario tem que ser pela vocação do seu proprio labor um radical. Vem imbuido de reformas, que muitas vezes ou repugnam á tradição do paiz ou se tornam de difficil execução por não amadurecidas na consciencia collectiva. Se o Conselho Consultivo fôr seleccionado de homens, ainda que moços, mas dotados de experiencia politica, de serenidade doutrinaria, com espirito constructivo dentro do nosso arcabouço historico, teremos nessa assembléa o primeiro poder legislativo da Revolução. Já nem se poderá mais falar em dictadura. Vinte e um brasileiros notaveis, da estatura desses que fazem o governo de São Paulo, por exemplo, guiando o Executivo revolucionario através dos escolhos desse periodo anomalo que atravessamos — com que bella esperança de regimen, a bem dizer, constitucional nos accena o sr. Getulio Vargas! Bem escolhidos, seleccionados com patriotismo, os cardeaes do Conselho Consultivo já virão banhados da agua lustral de um verdadeiro pronunciamento democratico.

Assis CHATEAUBRIAND

Tony Canzonieri campeão dos leves

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Tony Canzonieri derrotou, de forma sensacional, por knock-out, no 2º round, o campeão mundial dos leves, Al Singer, tornando-se, assim, detentor do titulo.

Após uma visita ao "Correio da Manhã" esteve n'O JORNAL uma commissão da "Columna Maranhão"

O tenente Parizzi, em nome dos seus companheiros reaffirma a veracidade das palavras d'O JORNAL

Do tenente Luiz Parizzi, que na qualidade de interprete da commissão que visitou O JORNAL, depois de ter estado na redacção do "Correio da Manhã", de onde ouvira as declarações de que a attitude daquelle matutino contra os proceres mineiros "fôra tomada num momento de irreflecção", recebemos hontem a seguinte carta:

"Illmo. sr. director d' O JORNAL — Saudações — Lendo hoje no "Correio da Manhã" um desmentido á nota publicada n'O JORNAL de hontem sob o titulo — "Após uma visita ao "Correio da Manhã" esteve n'O JORNAL uma commissão de officiaes da "Columna Maranhão", apresso-me a reaffirmar a veracidade de tudo quanto se contém na mesma nota, que traduz fielmente o nosso pensamento expresso na visita que fizemos a essa redacção.

Com elevada estima, sou de v. s. att.º adm.º obr.º (a.) Luiz Parizzi."

Rio, 14-11-930.

Cartas á direcção

A RESPONSABILIDADE DOS CONGRESSISTAS QUE VOTARAM O CREDITO DE 100 MIL CONTOS

Do sr. J. L. Silva, recebemos a seguinte carta:

"Ficar-lhe-ei em grande divida se acolher no vosso conceituado jornal estas singelas considerações.

Suggere-as a nota do honrado ministro da Justiça, segundo a qual os ex-deputados e senadores devem repôr os cem mil contos de réis, do credito votado para defesa das instituições, no governo deposto.

Longe de mim negar o desconceito do Congresso Nacional por suas constantes abdicações ao Poder Executivo, não obstante haja de se lhe levar em conta carregar aos hombros um passado de quarenta annos de praxes viciosas, á cuja influencia não era possivel escapar de salto.

Quero apenas, sr. redactor, observar que se muito bem faz o Governo Provisorio, em punir os peculatarios e os que, servindo-se dos cargos, malbarataram a fortuna publica, não me parece com tudo seja esse o caso dos ultimos congressistas, em relação ao credito alludido.

Não ha crime sem uma lei preexistente que a declare.

A votação desse credito, reclamado por quem exercia então o poder constituido, não é acto que infringisse lei alguma anterior. Pelo contrario, a Constituição de 24 de fevereiro declarava expressamente que "os deputados e senadores são inviolaveis por suas opiniões, palavras e "votos" no exercicio de mandato (art. 19)".

Não discuto se justo, ou não, o credito; viso sómente salientar que não infringindo a lei, e, assim não constituindo crime, a sua votação jámais poderia gerar qualquer responsabilidade, penal ou civil.

Quando da revolução de 24, o Congresso tambem concedeu um credito alliás illimitado, para defesa do governo, e na respectiva votação tomaram parte congressistas, hoje figuras notaveis da situação revolucionaria.

Sob o aspecto considerado não vejo, pois, como se possa punir os ultimos congressistas, obrigando-os á indemnização annunciada.

A revolução não necessita de ir até ao confisco para attingir aos seus fins patrioticos.

A dissolução do Congresso já equivale a uma pena; porque mais outra?

Se entre os ultimos congressistas, é possivel, alguns existam merecedores de punição por actos outros, a verdade é que muitos são homens de bem, entre os quaes nada possuem, havendo outros que, por longo e esforçado labor, possuem apenas o tecto para abrigo da mulher e filhos e amparo da velhice.

Muito grato pela publicação se antecipa o constante leitor.

Rio, 14 de novembro de 1930. — **J. L. da Silva".**

Requisitados pelo interventor em Pernambuco

SEGUIRAM NO "PARA'" OS SRS. SOUZA LEÃO E RAMOS DE FREITAS

Seguiram, hontem, para Recife, a bordo do "Pará", os srs. Eurico de Souza Leão, ex-chefe de policia de Pernambuco e Ramos de Freitas, ex-inspector geral da policia, os quaes foram requisitados pelo interventor federal, dr. Carlos de Lima Cavalcante, afim de serem submettidos a processo por crimes commettidos na capital pernambucana.

Os dois presos foram acompanhados de uma escolta commandada por um official do Exercito.

A Associação Universitaria de Bello Horizonte e a questão dos exames

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo radio) A proposito do telegramma daqui enviado sobre a attitude dos academicos do Bello Horizonte, em face da questão dos exames, o presidente da Associação Universitaria dirigiu á succursal d'O JORNAL a seguinte carta:

"Venho solicitar-lhe rectificação da nota publicada por esse matutino carioca em sua edição de hontem, referente á attitude dos academicos de Bello Horizonte, em face da questão dos exames. No inquerito aberto por esta Associação e já encerrado, a maioria de universitarios que attenderam ao nosso convite se manifestou favoravel ao systema de promoção por média e frequencia como medida de equidade, relativa aos academicos de outras universidades do paiz. A Associação Universitaria Mineira pleiteará junto ao Conselho Universitario a adopção dessa medida, aguardando o pronunciamento desse orgão supremo da Universidade de Minas Geraes. — Cid Ferreira Lopes."

OS ESTUDANTES MINEIROS TELEGRAPHAM AO MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo radio) — O presidente da Associação Universitaria Mineira, sr. Cid Lopes, dirigiu, hontem, em nome da Associação, o seguinte telegramma ao minitro das Instrucção: "Em nome da Associação Universitaria Mineira peço a vossencia a fineza informar a esta sociedade academica se já foi concedida officialmente, por decreto do Governo Federal, a promoção por média e frequencia aos alumnos das escolas superiores do paiz.

A situação politica da Argentina depois do golpe de 6 de outubro

(Conclusão da 1ª pag.)

no panorama nacional, os chamados a tomar as redeas do executivo da nação.

O partido conservador existe no paiz como força social, mas não como partido politico. Elle se conhece, limita sua existencia á provincia de Buenos Aires; é uma entidade local, importante se se quer, mas carecendo de alcance para decidir, nem de longe, de uma eleição presidencial.

Os dois partidos chamados democraticos são tambem forças locaes e desconnexas: um, forma maioria na provincia de Cordova; e o outro é apenas ponderavel na provincia de Santa Fé.

O resto do paiz offerece um espectaculo fraccionario, pois os partidos restantes, chamem-se autonomismo, bloquismo, provincialismo, etc., são organismos debeis, de acção puramente local, alguns dos quaes nem siquer chegam a interessar-se pelas eleições nacionaes, adoptando a abstenção, tão commoda e economica.

Ainda na hypothese de todos os partidos affins se refundirem pafracassaria; no scenario ncaional conservador, é evidente que este fracassaria :no scenario nacional não ha logar para a politica dos conservadores, comquanto se apresentem com programma que dentro de sua ethica, pode ser considerado avançado. Intentar a realização desse esforço, seria vão e anachronico opposicionismo á forte democracia liberal que a vontade popular revela.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA PRESIDENCIAL E A SUA REPERCUSSÃO

Ante a situação real do paiz que acabamos de analysar e que é uma "situação de minorias", ha os que acreditam que o problema da futura presidencia será resolvido pela Federação Nacional Democratica. Mas este não é o nome de um novo partido, e sim a designação de uma fusão temporaria de partidos, que não poderá subsistir.

Uma vez que haja sido resolvido o problema presidencial o novo governante terá de se ver a braços com a mesma situação que se apresentou ao doutor Saenz Pena, e terá forçosamente como expressão maxima esta interrogação: — Qual é o meu partido? — para acabar respondendo a si mesmo com uma amarga verdade: nenhum.

Quando a Argentina possuir seu presidente, este governará perante um Congresso que será um conglomerado de partidos e no qual cada nucleo recobrará sua individualidade — que será uma individualidade opposicionista — tão cedo quanto o Poder Executivo não attenda ou não possa attender ás suas exigencias.

Nestas condições não haverá governo que possa sustentar-se.

A solução seria a dissolução de todos os partidos politicos actuaes — como excepção do velho Partido Socialista, que é uma excepção ideologica e organica — porque nem seus programmas, nem seus antecedentes, nem suas normas respondem já ás orientações da nova politica, para que o povo, livre de compromissos e de preoccupações ,possa tomar rumos certos e uniformes, de accordo com as suas mais intimas necessidades e os seus mais sinceros sentimento.

O sr. Magalhães de Almeida não requereu "habeas-corpus"

A sra. Magalhães de Almeida pede-nos para declarar que o "habeas-corpus" impetrado em favor do seu esposo, commandante Magalhães de Almeida, ex-senador pelo Estado do Maranhão, o foi á sua inteira revelia. Adeantou-nos ainda a sra. Magalhães de Almeida que nenhuma pessoa da sua familia conhece o impetrante daquelle recurso.

Vão ser reformados tres officiaes superiores do Exercito

No proximo despacho presidencial da pasta da Guerra deverão ser assignadas as reformas dos generaes Hastimphilo de Moura, ex-commandante da 2ª região militar em S. Paulo; do general medico, ex-chefe do Corpo de Saude, dr. Sebastião Ivo Soares e do coronel Collatino Marques, ex-commandante do 15º batalhão de caçadores, com séde na Bahia.

Acção judiciaria contra o ex-presidente Irigoyen

O ANTIGO CHEFE DE ESTADO ARGENTINO ACCUSADO DE 175 INFRACÇÕES DAS LEIS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O juiz criminal ordenou a prisão formal do ex-presidente Irigoyen, em consequencia da petição do procurador federal Gondra, accusando-o de 175 infracções das leis, juntamente com o ex-ministro da Guerra, general Dellepiane. O juiz pediu novas informações sobre o general Dellepiane, afim de estabelecer a sua responsabilidade.

Um joven de Nagasaki tentou matar o primeiro ministro japonez

O sr. Hamaguchi ficou gravemente ferido a bala — O criminoso declara que tentara contra a vida do chefe do governo por julgal-o culpado da presente crise economica que assoberba o paiz

TOKIO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Hamaguchi foi seriamente ferido a bala na coxa, quando esperava um trem na estação da estrada de ferro desta capital para ir assistir ás grandes manobras militares. O crime occorreu esta manhã, ás 8 e 51 minutos.

QUEM E' O CRIMINOSO

TOKIO, 14 (U. P.) — Já se estabeleceu a identidade do individuo que attentou contra a vida do primeiro ministro Hamaguchi. E' o joven de 23 annos, Tomeo Sakyo, de Nagasaki.

O primeiro ministro foi conduzido para o escriptorio do chefe da estação, onde se encontrava, afim de receber os curativos de emergencia.

FEITA UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE

TOKIO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro ministro Hamaguchi ficou muito mais sériamente ferido do que primeiramente se noticiára. Foi-lhe feita uma transfusão de sangue no braço, prestando-se a isto um seu filho, e verificou-se que a bala penetrára na parte inferior do abdomen, tendo rompido os intestinos.

O CRIMINOSO LIGA O SEU ACTO A' PRESENTE CRISE ECONOMICA

TOKIO, 14 (U. P.) — A bala penetrou na virilha direita do primeiro ministro Hamaguchi. O seu estado, embora grave, não é desesperador.

O assassino declarou que esperava matar o chefe do governo, que acreditava ser o causador da presente crise economica que atravessa o paiz.

O ministro dos Estrangeiros, sr. Shidehara, assistiu ao crime.

LOCALIZAÇÃO DO PROJECTIL

TOKIO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Hamaguchi entrou em repouso depois de duas transfusões de sangue. A bala localizou-se-lhe no pelvis, do lado esquerdo, interessando os intestinos. Acredita-se que elle se restabelecerá, a menos que sobrevenha uma peritonite.

O SR. HAMAGUCHI TERA' QUE SOFFRER OUTRA INTERVENÇÃO

TOKIO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Hamaguchi foi operado temporariamente, depois do que o medico que o operou o fez internar no hospital, pois se torna necessaria uma outra intervenção.

O atacante empregou um revólver Mauser, atirando uma vez, quando o primeiro ministro se approximava do trem.

O sr. Hamaguchi desmaiou nos braços do seu secretario e o aggressor foi dominado.

OS MEDICOS MANTÊM ESPERANÇAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Tokio informa que, em seguida á transfusão de sangue, o primeiro ministro Hamaguchi foi operado, sendo-lhe retiradas as partes feridas dos intestinos.

Os medicos mostram-se esperançados.

Criado o Ministerio dos Negocios da Educação e Saude Publica

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o seguinte decreto:

DECRETO N. 19.402, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1930

Cria uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministerio dos Negocios da Educação e Saude Publica.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Decreta:

Art. 1.º — Fica criada uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministerio dos Negocios da Educação e Saude Publica, sem augmento de despesa.

Art. 2.º — Este Ministerio terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assumptos relativos ao ensino, saude publica e assistencia hospitalar.

Art. 3.º — O novo ministro de Estado terá as mesmas honras, prerogativas e vencimentos dos outros ministros.

Art. 4.º — Serão reorganizadas a Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores e as repartições que lhe são subordinadas, podendo ser transferidos para o novo Ministerio serviços e estabelecimentos de qualquer natureza, dividindo-se em directorias e secções conforme fôr conveniente ao respectivo funccionamento e uniformizando-se as classes dos funccionarios, seus direitos e vantagens.

Art. 5.º — Ficarão pertencendo ao novo Ministerio os estabelecimentos, instituições e repartições publicas que se proponham a realização de estudos, serviços ou trabalhos especificados no art. 2.º, como são, entre outros, o Departamento de Ensino, o Instituto Benjamin Constant, a Escola Nacional de Bellas Artes, o Instituto Nacional de Musica, o Instituto Nacional de Surdos Mudos, a Escola Quinze de Novembro, a Escola de Aprendizes Artifices, a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, a Superintendencia dos Estabelecimentos de Ensino Commercial, o Departamento da Saude Publica, o Instituto Oswaldo Cruz, o Museu Nacional e a Assistencia Hospitalar.

Art. 6.º — Será aproveitado todo o pessoal nos termos do decreto n. 19.398, de 11 de novembro corrente.

Art. 7.º — Para execução da presente lei o Governo expedirá o necessario regulamento, regendo-se provisoriamente o novo Ministerio pelo regulamento da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, na parte que lhe fôr applicavel.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica.

(a. a.) Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.

PREMIO NOBEL DE CHIMICA

STOCKHOLMO, 14 (H.) — O premio Nobel de chimica foi conferido ao professor Fischer de Munich.

O pagamento de despesas feitas com homenagens ao sr. Julio Prestes

DOCUMENTOS EXPRESSIVOS CONSERVADOS NO ARCHIVO DA SECRETARIA DO INTERIOR

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Communica-nos a Secretaria do Interior:

"O Centro das Industrias do Estado de S. Paulo enviou ao secretario do Interior, e, sem esperar resposta, fez publicar pela imprensa, o seguinte officio: "S. Paulo, 14 de novembro de 1930. — Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, dignissimo secretario do Interior. S. Paulo. Exmo. senhor. — Tendo o "Estado de S. Paulo" noticiado, entre as irregularidades verificadas que o Centro das Industrias recebeu 33:000$ da Secretaria do Interior, a directoria vem declarar a v. ex.:

a) que o Centro das Industrias nunca cogitou de pedir nem recebeu um real sequer do governo;

b) que todo o archivo deste Centro está á disposição de v. ex. para qualquer verificação.

Servimo-nos desta opportunidade para apresentar a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração, subscrevendo-nos— Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. — Francesco Mattarazzo, Horacio Lapper, José L. Moraes, Alexandre Siciliano Junior, Luiz Tavares Alves Pereira, Jorge Griesbach."

Consta, entretanto, do archivo da Secretaria do Interior, o seguinte: "Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. Rua S. Bento, 47, sobrado. — São Paulo — Reis, 33:342$ — Recebemos da Secretaria do Interior a importancia de trinta e tres contos, trezentos e quarenta e dois mil réis, assim descriminados: 1 factura de 30:000$, paga aos srs. Sierberger & Cia., por serviços de ornamentação da cidade por occasião da chegada do presidente Julio Prestes e facturas do total de 3:342$, pagas aos jornaes da capital que inseriram uma publicação attinente á dita chegada. Primeira via. Sellada com mil réis. S. Paulo, 20 de janeiro de 1930 — Centro das Industrias do Estado de S. Paulo — O. Pupo Nogueira, secretario geral. Data e assignatura com uma estampilha federal no valor de mil réis.

O recibo supra refere-se á ornamentação da cidade por occasião da recepção feita ao presidente Julio Prestes e ás publicações nos jornaes de um boletim pago pelo Centro das Industrias, conforme recibos existentes no archivo da secretaria do Interior.

Quer dizer: A festa em que collaborou o Centro das Industrias no presidente Julio Prestes foi indevidamente paga pela secretaria do Interior.

O secretario do Interior respondeu ao officio acima a seguinte forma:

"São Paulo, 14 de novembro de 1930 — Srs. directores do Centro das Industrias. Em resposta ao officio de vv. ss., agora mesmo recebido, junto a esta uma photographia do documento, pelo qual se prova que o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo (rua S. Bento, 47, sobrado, S. Paulo), recebeu da Secretaria do Interior a quantia de 33:342$000."

Estou certo que, em se tratando de uma associação que dispõe notoriamente de recursos, a quantia alludida será immediatamente restituida ao Thesouro do Estado, independente de outra qualquer interpellação. Attenciosas saudações. (a) José Carlos de Macedo Soares."

Um telegramma do presidente Getulio Vargas ao sr. Arthur Bernardes

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo radio) — O presidente Getulio Vargas ao assumir a chefia do Governo Provisorio da Republica mandou ao sr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma: "Tenho o prazer de communicar ao eminente amigo haver assumido a chefia do governo Provisorio da Republica. No momento em que se inicia a execução do programma que serviu de bandeira á grande cruzada civica da qual sempre foi no glorioso Estado de Minas um dos mais firmes e denodados paladinos, cumpro o grato dever de enviar-lhe effusivas congratulações e os sinceros votos de felicidades pessoal. — **Getulio Vargas".**

Um almoço, no Jockey Club, ao dr. Djalma Pinheiro Chagas

Realizou-se hontem, no Jockey Club, um almoço offerecido por um grupo de amigos e correligionarios ao dr. Djalma Pinheiro Chagas, ex-secretario da Agricultura de Minas Geraes e um dos proceres do movimento revolucionario naquelle Estado.

Compareceram os ministros srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, Francisco Campos e Mello Franco; o sr. Mario Brandt, presidente do Banco do Brasil; os srs. Pedro Ernesto, Virgilio de Mello Franco, Gudesteu Pires, Odilon Braga, Alcides Lins, director da Rêde Sul Mineira; Caetano Lopes, director da Central do Brasil; o coronel Aristarcho Pessoa, o capitão Leopoldo Nery, o sr. Mozart Monteiro, redactor desta folha, além de outras pessoas.

Discursou, offerecendo o almoço, o sr. Virgilio de Mello Franco. O homenageado agradeceu, proferindo tambem um discurso.

Grupo tirado hontem, no Jockey Club, entre os convivas do almoço offerecido ao dr. Djalma Pinheiro Chagas. — Vêem-se, á direita do homenageado, os srs. Francisco Campos e Oswaldo Aranha; e á esquerda, os srs. Mello Franco, Lindolfo Collor e Mario Brant

DISCURSO DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Offerecendo a homenagem o sr. V. de Mello Franco proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Djalma Pinheiro Chagas — Os promotores desta reunião de amigos poderiam, se o tivessem querido, fazer-vos uma ruidosa manifestação, na qual a vossa acção revolucionaria fosse celebrada por uma assembléa infinitamente mais numerosa. Mas não o quizeram fazer, porque, deliberadamente, buscaram dar a esta homenagem um cunho de grande intimidade. Aliás, em torno desta mesa sentam-se quasi todos os homens que, de facto, fizeram a revolução brasileira. Se aqui estivessem presentes, neste momento, mais uns vinte companheiros — talvez nem tantos — o grupo da vanguarda estaria completo, pois delle fariam apenas, além de uns cinco ou seis homens publicos, os seus primeiros evangelizadores, isto é, os grandes chefes militares do movimento. Está claro que, quando me refiro aos homens que fizeram a revolução, quero dizer os que prepararam a sua eclosão e a desencadearam, canalizando os impulsos collectivos da Nação Brasileira.

Em Minas Geraes, onde contámos, desde a primeira hora, com o apoio do sr. Arthur Bernardes e, posteriormente, com a solidariedade do presidente Olegario Maciel, fostes vós e Mario Brant os dois maiores prégadores da grande cruzada. Eu bem sei que agora, depois que a semente germinou e que a arvore cresceu, dando flôr e fructo, surgem, de todos os lados, voluntarios para a colheita. Mas sei, tambem, que os semeadores da vossa estirpe não semeiam para si. A seara é rica, a colheita é farta e os louros para todos chegarão...

Entretanto, o certo é que, na hora amarga das incertezas, quando o scepticismo de uns e a má-fé de outros trabalhavam de mãos dadas com a critica negativa, ninguem teve acção tão efficiente quanto a vossa.

Os factos se succederam tão rapidamente que hoje é necessario coordenal-os, afim de que a verdade sobre elles transpareça.

Quando se agitou o problema da successão presidencial, os homens de bôa vontade e de patriotismo, desconhecendo, sem duvida, a extensão dos nossos males, julgaram possivel salvar a Nação por intermedio de uma campanha politica, que se deveriar ferir dentro do arcabouço da ordem de coisas então vigente. A luta eleitoral, porém, com seu epilogo de farças em 1º de março, a todos desilludiu. O Brasil verificou, estarrecido, que estava sendo governado por um instinctivo de mentalidade primaria, cujo espirito tacanho era destituido de antenas capazes de registrar as resonancias da tempestade que se avizinhava. Veiu, depois, a apuração das eleições e o consequente reconhecimento de poderes. O governo da Republica, exercido por homens que nem chegavam a ser criminosos, porque eram loucos, enredou a justiça nas malhas de um facciosismo feroz. Juizes foram afastados, nomeados e demittidos, ao sabor dos interesses da facção dominante. Minas Geraes e a Parahyba transformaram-se em verdadeiras canchas de tropelias, onde um governo divorciado da Nação exercia as maiores violencias contra os governos constituidos e, o que é mais, contra os mais sagrados interesses collectivos. No reconhecimento de poderes, o Congresso prestou-se ao papel de contar votos imaginarios e não contar os verdadeiros, afim de que os legitimos representantes do povo de Minas e da Parahyba fossem esbulhados dos seus direitos, para que no Congresso tomassem assento alguns desclassificados a serviço da situação dominante.

Ora, depois de todos esses revezes, a Nação caiu em verdadeiro collapso, desilludida dos homens e das coisas. No Rio Grande, em Minas, na Parahyba e em todo o Brasil perpassou um vento de desanimo alentador. Mesmo entre elementos de absoluta bôa fé houve quem desanimasse até da therapeutica drastica da revolução. A confusão dos espiritos, a falta de coragem, a falta de imaginação, a indolencia e o egoismo envolviam tudo numa espessa camada de desanimo. Foi neste momento que Minas recebeu do Rio Grande do Sul, por intermedio de Baptista Luzardo e Luiz Aranha a palavra revolucionaria. Contra a espectativa de muitos, o nosso Estado acudiu ao appello e se dispôz a marchar para deante, trilhando a estrada que lhe parecia a unica capaz de conduzir o Brasil a melhores dias. Posso dar o meu testemunho de que, apoiado, sobretudo, pelo sr. Arthur Bernardes, fostes vós, Mario Brant, Francisco de Campos e Odilon Braga os que mais acreditaram na possibilidade da salvação por esse processo. Assim é que, com o concurso destes senhores que aqui estão presentes, conseguiram realizar o milagre de apparelhar o nosso Estado para uma luta que se annunciava aspera e cheia de incertezas. Quando o movimento já estava articulado em todo o paiz, um lamentavel equivoco entre o ponto de vista mineiro e o ponto de vista riograndense quasi que deitou por terra tudo quanto já estava feito. Então, poucos foram os que continuaram a agir no sentido de levar avante a revolução. Em Minas eramos uma meia duzia; no Rio Grande e na Parahyba poucos mais haveria. Entretanto, apoiados na bôa vontade e no esforço dos elementos dispersos com os quaes ainda contavamos, sobretudo entre os antigos revolucionarios, taes como João Alberto, Juarez Tavora, Miguel Costa, Pedro Ernesto, Nery da Fonseca e alguns mais, conseguimos levar de vencida o scepticismo e a má-fé, para posteriormente levarmos de vencida a situação dominante.

A primeira parte do que se tinha de fazer está feita. Custou muitos sacrificios a victoria que tivemos. Estou certo, porém, de que, se o olhar extincto dos mortos, dos nossos mortos, se reabrisse á luz, elles proprios dariam por bem empregados os sacrificios feitos. Todos nós, que prégámos a revolução, corremos o seu destino. Aqui estão, em torno desta mesa, homens como vós, Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, João Neves, Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e Mauricio Cardoso, para só citar propriamente os evangelizadores da revolução, todos tão desassombrados na prégação quanto na peleja. Qualquer de nós poderia ter succumbido na luta, porque nella tomámos parte de armas na mão. Assim, pois, precisamos ser ouvidos, porque a nova ordem de coisas estabelecida é, de certo modo, filha do nosso esforço. Nenhum de nós pretende tirar proveito da situação, mas todos nós pretendemos agir no sentido de que a Nação colha a maior dóse de beneficios pelo sacrificio que fez. Estamos convencidos de que os homens responsaveis pelo destino da nossa terra saberão cumprir o que prometteram. Esperemos, pois, que da bôa vontade de todos surjam soluções capazes de resolver os graves problemas de toda ordem no meio dos quaes o Brasil se debate.

Meus senhores, eu vos convido a levantar as vossas taças em homenagem ao sr. Djalma Pinheiro Chagas, á cuja tenacidade, patriotismo e bravura a revolução tanto deve.

DISCURSO DO SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

O homenageado, a seguir, produziu a seguinte oração de agradecimento:

"Meus senhores.

Quando soube que se projectava esta manifestação, não pude impedil-a, e achei que o não devia. E' que eu teria opportunidade de passar mais uns momentos entre aquelles cuja nascente amizade após se cimentára nas horas de ansiedade, em as quaes, todos nós, desilludidos das fórmas pacificas garantidoras de direitos, começámos a pensar e depois a agir no sentido de criar um ambiente propicio á revolução.

Minas, cuja politica se orientára sempre pelos mais elevados propositos, não poderia abrir mão do direito de indicar candidato á suprema magistratura do Brasil. E lançada que foi a candidatura do eminente sr. Getulio Vargas, eis que as preferencias do Cattete, sobejamente conhecidas do paiz, se manifestam pela fórma insidiosa de sonegar aos demais Estados o nome indicado por Minas e aceito pelo Rio Grande do Sul e Parahyba.

Tal proceder e demais factos que se seguiram não poderiam deixar duvidas quanto á fórma em como correria o pleito.

Fez-se então ouvir a voz autorizada de João Neves, reivindicando para o Rio Grande que, á custa do sangue de seus filhos, firmára as fronteiras da Patria, o direito de aspirar á suprema magistratura do paiz. Desde então começa a formação do ambiente revolucionario, pois que não era a voz de tres Estados, mas o grito dos brasileiros, anciosos pela liberdade. E esta lhes faltou; a luta eleitoral se processou numa atmosphera de verdadeira escravidão, em a qual os dinheiros publicos foram desbaratados, e se tentou subjugar a vontade do povo, negando-se-lhe o direito de usar telegraphos e correios, e livremente, exportar os productos da lavoura, fechando-se o Banco do Brasil, só franqueado aos que commungavam o credo do Cattete. Minas, dirigida então pelo espirito sereno de Antonio Carlos, evitando o desencadear da tempestade proxima, tudo fez para que a scentelha do patriotismo illuminasse o espirito do presidente da Republica.

Nem o appello de Afranio de Mello Franco, criminosamente dado á publicidade, nem o sangue de Montes Claros, detiveram a "marcha da ruina", cujos acordes eram tirados dos instrumentos presidenciaes, e lugubremente ouvidos pela nação. Garanhuns, Victoria e Natal não pódem ficar esquecidos.

A apuração não foi epilogo; veiu ainda o reconhecimento. Só depois de assim enxovalhada a nação, ludibriado o povo, nossos chefes que tudo fizeram para evitar a tempestade, comprehenderam os horizontes da politica nacional. Algumas vezes, porque bem medindo as responsabilidades e eram prudentes, nós os comprehendemos mal e julgámos perdidas as esperanças. Nestas horas de desanimo é que, no Sul, Oswaldo, Flôres, Luzardo, Collor e outros, e em Minas, Mario, Francisco Campos, Odilon e outros, sacudiram o torpor, e firmando a mentalidade, convenciam aos chefes que o ambiente estava formado, e que, gauchos, mineiros nortistas — os brasileiros emfim — se levantariam como um só homem. Tombou, então, no ambiente criado pela insania presidencial, o vulto inconfundivel de João Pessôa, a energia indomavel nos seus arrancos de civismo, porque foi bravo, foi digno e foi grande.

Teriamos de fazer a revolução; contavamos com os bravos officiaes da primeira hora, João Alberto, Juarez, Aristarcho, Nery e outros, com as relações vastas de Pedro Ernesto, e comtigo, Virgilio, porque tens nas veias o sangue de Mello Franco.

Para que melhor nos animassemos foste ao Sul como elemento de ligação e eu posso testemunhar o serviço que prestaste.

Para a revolução, bem o disseste, não nos faltou, em todos os momentos, o apoio de Arthur Bernardes, sem o qual talvez Minas não caminhasse, e não nos faltou a firmesa de Olegario Maciel, bem symbolisando o montanhez, sobrio, mas, como já nos registrou Affonso Pena **de uma só palavra e de um só parecer.**

Hoje festejamos nossa victoria, que é a victoria da Patria. Não importa que appareçam voluntarios para a colheita porque semeamos e plantamos para o Brasil. Assim venham elles animados dos nossos propositos e queiram, na hora presente, comprehender que o fructo que colhemos é a libertação da Patria, e regeneração dos costumes, a rehabilitação do caracter nacional. E saibam mais que seremos dignos da victoria, por ella velando, capazes de a consolidar e de construir sobre os escombros, a que nos reduziram, o Brasil com que sempre sonhamos os brasileiros.

Meus senhores, eu vos abraço, formulando votos para que a solidariedade entre Minas, Rio Grande e Parahyba, que encabeçaram o movimento, se estenda a todos os Estados, e vos convido a levantar as vossas taças pela gloria crescente do Brasil".

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE, DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Desfilarão na avenida Beira Mar 10.400 soldados de diversos Estados — O Batalhão Feminino João Pessôa — A cooperação da aviação militar

Não fôra a revolução nacional que libertou o paiz e, hoje, terminaria o quatriennio presidencial do sr. Washington Luis, assumindo o poder o sr. Julio Prestes de Albuquerque.

O movimento revolucionario libertou-nos, porém, dos ultimos dias do governo nefasto do presidente deposto e livrou-nos dos descalabro que fatalmente seria o quatriennio do sr. Julio Prestes.

Festejando essa dupla conquista, commemorando a data da proclamação da Republica, que inicia hoje o seu 42º anno de pratica, entre outras solemnidades civicas, realizar-se-á na Avenida Beira Mar o grande desfile em que tomarão parte não só forças regulares do Exercito, da Marinha e das milicias estaduaes como tambem, os batalhões organizados para a defesa da causa nacional e que aqui se encontram.

Parahybanos, cariocas, mineiros, gauchos, paranáenses, pernambucanos, soldados de todo o Brasil desfilarão em continencia ao governo revolucionario, salvando os navios de guerra, fundeados desde hontem na praia do Flamengo, os chefes desse mesmo governo.

Dando uma nota inedita entre nós, formarão tambem em continencia ao chefe de nação, as jovens que, representando o Batalhão Feminino João Pessoa, aqui chegaram hontem pela manhã.

A ORGANIZAÇÃO DA PARADA

Tomarão parte no desfile 10.400 soldados, sob o commando em chefe do general Firmino Borba.

As tropas deverão estar ás 8 horas, nos logares já previamente designados.

A's 8.30 horas, o general Firmino Borba, chefe da 1ª Região Militar, assumirá o commando das forças e ás 9 horas, com a chegada do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, dar-se-á inicio á revista, feita pelo proprio chefe da nação.

Após a revista, as forças desfilarão em continencia ao novo presidente que estará em um pavilhão losalizado na praia da Lapa, fronteiro ao Theatro Casino em companhia do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

A COLLABORAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Sobre a collaboração da Escola de Aviação Militar nos festejos, o commandante interino desse estabelecimento militar, major Castro Neves, fez publicar, hontem, a seguinte ordem do dia:

I — Em homenagem á data de 15 de novembro de 1889, advento da Republica, e á victoria do movimento revolucionario libertador, iniciado a 3 e terminado a 24 de outubro do corrente anno, será effectuado um desfile aereo por um grupo de tres esquadrilhas de aviões desta Escola.

II — O Grupo symboliza o Brasil.

A 1ª Esquadrilha denomina-se Parahyba do Norte e symboliza os Estados do Norte; a 2ª Esquadrilha denomina-se Minas Geraes e representa os Estados do centro; a 3ª Esquadrilha chama-se Rio Grande do Sul e symboliza os Estados do Sul.

Cada avião representa um Estado.

III — As Esquadrilhas terão a seguinte composição: 1ª Esquadrilha (Parahyba do Norte) Sete aviões Morane 147, da Esquadrilha de Treinamento. 2ª Esquadrilha (Minas Geraes) Sete aviões Potez 33 (da Esquadrilha Mixta) 3ª Esquadrilha (Rio Grande do Sul) Sete aviões Potez 25 T. O. E. da Esquadrilha Mixta.

IV — —A organização do commando e a composição das guarnições será a seguinte:

Commandante do grupo — Major Sylvino Elvidio Bezerra Cavalcanti no avião. n. 1 da 2ª Esquadrilha.

Guarnições:

Parahyba do Norte — Avião n. 1 — Major Ajalmar e Al. Ary Bello; avião n. 2 — Capitão Secco; avião n. 3 — Capitão Brasil; avião n. 4 — capitão Edgard; avião n 5 — Tenente Clovis; avião n. 6 — Tenente Julio; avião n. 7 — Sargento Oswaldo.

Minas Geraes — Avião n. 1 — Major Sylvino, capitão Meziat; avião n. 2 — Tenente Borges; avião n. 3 — Tenente Quadros e capitão Sylvio; avião n. 4 — Tenente Muricy; avião n. 5 — Tenente Aleixo; avião n. 6 — Sargento Severiano e tenente Martinho; avião n. 7 — Sargento Tyndaro e tenente Synval.

Rio Grande do Sul — Avião n. 1 — Major Plinio e capitão Rozsanyl; avião n. 2 — Tenente Lemos Cunha e Al. Balloussier, avião n. 3 — Tenente Montenegro; avião n. 4 — Tenente Orsini; avião n. 5 — Tenente Quintella; avião n. 6 — Tenente Adil; avião n. 7 — Sargento França e capitão Luna.

O POLICIAMENTO

Pelo chefe de policia foram tomadas as seguintes providencias quanto ao policiamento hoje, por occasião da grande parada militar:

"A direcção geral do policiamento será feita pelo proprio dr. Baptista Luzardo, que baixou a seguinte portaria:

"Escala de policiamento para o dia 15 de novembro de 1930 — Portaria — O chefe de policia do Districto Federal recommenda que o policiamento do dia 15 de novembro de 1930, no local da parada das tropas seja feito pelos respectivos delegados auxiliares pela forma seguinte: 1º delegado auxiliar — dr. Manoel Alves de

(Continua na 12ª pag.)

O MINISTERIO DA INSTRUCÇÃO

A PERSONALIDADE DO TITULAR DESSA NOVA SECRETARIA DE ESTADO

Dr. Francisco Campos

No scenario politico brasileiro, a personalidade do dr. Francisco Campos apparece como uma das figuras mais capazes de realizar, a frente do Ministerio do Trabalho, recem-criado por acto do governo provisorio, um trabalho que logre integrar essa nova secretaria de Estado na realização dos seus objectivos.

O dr. Francisco Campos, como secretario do Interior do governo Antonio Carlos levou a termo uma notavel tarefa qual a da reforma da Instrucção Publica, que representa, sem duvida, a obra de maior vulto levada a cabo na ultima administração do grande Estado Central. Servido por um alto sentido objectivo, o seu espirito prefere ás especulações, nem sempre capazes de offerecer um resultado immediato, o contacto com os factos, através uma acção sempre trepidante e bem orientada, da qual lhe tem advindo sempre as lições com que cimenta as suas directrizes.

O seu trabalho pedagogico realizado em Minas, onde foram applicados e melhorados, muitas vezes, os principios mais em voga criados pelos technicos estrangeiros de maior renome, pode-se dizer abriu para o paiz uma nova era educacional.

Jurista e pedagogo, conhecedor dos problemas brasileiros na sua mais vasta complexidade, o sr. Francisco Campos na direcção do novo Ministerio que lhe confiou o governo revolucionario, ha de, por certo, corresponder á confiante espectativa que em torno delle já se formou como uma das figuras mais indicadas para "leaderar" o movimento de reforma educacional no Brasil.

Sem solução definitiva ainda os problemas economicos do Imperio Britannico

COMO TERMINOU SEUS TRABALHOS A CONFERENCIA IMPERIAL

LONDRES, 14 (U. P.) — A Conferencia Imperial terminou sem qualquer solução definitiva a respeito dos problemas economicos do imperio.

Apenas ficou resolvido convocar uma Conferencia que se reunirá em Ottawa dentro de um anno, para discutir os problemas economicos.

O "PARAHYBA" REGRESSOU A' BELMONTE

NÃO FOI ENCONTRADO O CORPO DO AVIADOR GAELZER

Tendo resultado infrutiferas as pesquisas feitas para o encontro do cadaver do aviador Emilio Gaelzer, ha dias victimado num desastre de aviação, em aguas da Bahia, regressou a Belmonte, onde se encontrava anteriormente, o contra-torpedeiro "Parahyba".

Nesse sentido o commandante dessa unidade da nossa Marinha de guerra radiographou, hontem, ao Estado-Maior da Armada.

A chegada do coronel Mario Barata

A acção revolucionaria do bravo militar na columna nordeste do Rio Grande

Encontra-se nesta capital, desde hontem, o coronel Mario Barata, elemento de maior relevo na campanha revolucionaria e official dos mais destacados do Exercito brasileiro. O bravo soldado, que é irmão do coronel Joaquim Barata, governador do Pará, constitúe um justo exemplo de energia e intrepidez, revolucionario sincero e devotado que sempre foi.

Levado pelo seu grande idealismo aos movimentos de 1904, 1922 e 1924 soffreu o castigo do desterro, na Ilha da Trindade e agora, á irrupção da campanha libertadora de novo se enfileira ás hostes revolucionaias prestando relevantes serviços na defesa dos ideaes republicanos que sempre o animaram.

O coronel Mario Barata veiu acompanhado de 80 officiaes gaúchos da Columna Nordéste do Rio Grande, afim de tomar parte da demonstração civico-militar de hoje.

No movimento triumphante desenvolveu efficiente actuação revolucionaria durante todo o periodo de 3 a 24 de outubro, merecendo pela sua dedicação, esforço e intelligencia, os mais expressivos elogios e revelando excepcionaes qualidades quando esteve

Coronel Mario Barata

á frente da intrepida columna, commandando os 5.000 homens que a compõem.

O distincto official, que aqui vem encontrar-se com o general Waldomiro Lima, commandante effectivo da columna, tem recebido de seus collegas e admiradores as mais significativas homenagens.

O CONCURSO DE "LA ROYALE" PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

A Joalheria "La Royale" já entrou com a importancia de um conto de réis para auxiliar o pagamento da divida externa do Brasil, importancia essa correspondente a um por cento do movimento de tres dias da liquidação dos salvados do incendio occorrido no edificio em que "La Royale" se acha installada.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973

Redacção: 2-0221 e 2-0222

Publicidade: 2-2473

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Britto Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

A SYNDICANCIA EM S. PAULO

As investigações a que se está procedendo nas differentes repartições do governo paulista afim de apurar as irregularidades e abusos commettidos pelo governo deposto, estão revelando factos bem caracteristicos da situação moral a que se reduzira o paiz no regimen extincto pela victoria da revolução. Com a descoberta de sommas fornecidas pelo Thesouro paulista a deputados e senadores verifica-se a procedencia das accusações que a opinião publica já vinha formulando e que costumavam ser contestadas como calumnias sem fundamento.

Entre aquellas despesas secretas destacam-se as sommas supridas evidentemente para custear a insurreição de cangaceiros, com que o sr. Washington Luis ensanguentou o Parahyba tornando-se culpado de graves crimes não apenas contra a autonomia do altivo Estado nordestino, como tambem contra a dignidade da Nação e contra a paz da familia brasileira. Esse aspecto das revelações resultantes da syndicancia procedida em S. Paulo vem aggravar a posição em que se encontra o ex-presidente da Republica em face da opinião nacional.

O papel representado pelo sr. Washington Luis e pelos seus amigos, que lhe obedeciam cegamente as injuncções, no incitamento e manutenção do levante cangaceiro de Princeza torna necessaria a apuração das responsabilidades relativas a taes crimes. Não parece, portanto, que o Governo Provisorio deva remetter para o estrangeiro o ex-presidente, cumprindo-lhe fazer com que elle responda perante o Tribunal Especial por attentados de tamanha gravidade.

O CASO FLUMINENSE

Logo nos primeiros dias que se seguiram á victoria da revolução, O JORNAL assignalou a suprema relevancia do problema da organização das administrações estaduaes de modo a dar a esses governos provisorios um cunho genuinamente representativo das forças sociaes e politicas regionaes ao mesmo tempo que elles pudessem assegurar efficazmente a realização da obra revolucionaria em cada uma das unidades federativas. Assim se fez logo em S. Paulo com a organização de uma junta em que, sob a presidencia do coronel João Alberto, se acham reunidos homens cada um dos quaes é uma figura representativa do que ha de melhor como expressão de prestigio social e de cultura no grande Estado. A mesma coisa se vae realizando na formação senão de todos, pelo menos de varios outros governos provisorios estaduaes. Ha, comtudo, uma excepção que envolve não apenas inexplicavel anomalia, como clamorosa injustiça. Referimo-nos ao caso do Rio de Janeiro, onde a situação politica emergida da revolução colloca o Estado fluminense em posição de intoleravel inferioridade relativamente ás outras unidades da Federação.

O criterio adoptado por toda a parte e que era o unico imposto por um rudimentar senso politico foi o da constituição dos governos provisorios estaduaes com os elementos que em cada um delles representavam o espirito liberal tornado victorioso pela revolução. No Estado do Rio de Janeiro a corrente liberal era constituida pelo antigo partido que ha muitos annos se encontrava em ostracismo e cuja orientação reflectia as idéas e os methodos de Nilo Peçanha. Estas tradições e o facto de ter esse partido suffragado nas urnas a candidatura do sr. Getulio Vargas com uma votação de cerca de vinte mil votos justificavam, se é que não impunham, a escolha de um dos expoentes desse partido para depositario da confiança do Governo Provisorio da Republica na obra penosa da reorganização do Estado do Rio. Accresce ainda a circumstancia de que o antigo partido nilista acha-se identificado na historia fluminense com a acção constructiva por meio da qual Nilo Peçanha duas vezes restaurou financeiramente o Estado, sendo que da primeira o seu emprehendimento fôra realmente extraordinario, porque em pouco tempo aquella unidade federativa reduzida a verdadeiro chaos financeiro retomou uma posição honrosa ao mesmo tempo que a sua administração se modernizava e se aperfeiçoava. Parece, portanto, que razões de toda a ordem militavam decisivamente em favor de um appello aos liberaes fluminenses para que realizassem em sua terra o que os liberaes dos outros Estados estão sendo convidados a fazer.

Nada temos a allegar contra a personalidade do interventor que assumiu o governo fluminense. Reconhecemos sem favor no sr. Plinio Casado as mais apreciaveis qualidades de caracter, de intelligencia e de cultura e não pomos em duvida a sinceridade e a elevação dos intuitos com que elle acceitou aquella investidura. Mas trata-se de um politico alheio completamente ao Estado do Rio e em torno de quem tendem a agrupar-se adhesistas de ultima hora, em detrimento dos elementos liberaes para cujo concurso se deveria ter appellado. Não é admissivel que nesta phase de reorganização nacional, em que todos os Estados cooperam com as suas proprias forças, para a renovação do Brasil que o Rio de Janeiro, com as suas grandes tradições nacionaes e republicanas e dispondo de elementos proprios merecedores de absoluta confiança da revolução fique sujeito a um regimen de humilhante excepção. A reconstrucção que se inicia tem de ser realizada dentro da fórma federativa, isto é, cada Estado, embora tenha as prerogativas da sua autonomia temporariamente restrictas pelas razões de força maior que as circumstancias impõem, precisa elaborar a sua reorganização intima com as suas proprias forças politicas, sociaes, intellectuaes e moraes. O Rio de Janeiro não se acha menos apparelhado que qualquer das outras unidades federativas para esse emprehendimento de renovação autonomica dentro da orbita traçada pelas finalidades da revolução triumphante.

SITUAÇÕES DIFFERENTES

Promanadas, embora, de uma revolução nacional, as situações consequentes ao 15 de novembro de 1889 e ao 24 de outubro ultimo, são flagrantemente differentes, resalvados os pontos de contacto que, entre ambas, devem existir.

Naquella, o objectivo revolucionario era a substituição radical de um systema politico por outro, — a Monarchia pela Republica. Na de 24 de outubro, o movimento victorioso nada mais foi do que uma contra-revolução, destinada a salvar a Republica da degradação a que a politicagem a havia arrastado.

Não podia, nem devia ser responsabilizado criminal, civil ou moralmente quem, conservando-se leal ao regimen imperial, houvesse prestigiado o imperador e seu governo até 15 de novembro, na conformidade da Constituição e das leis, então, vigentes. O mais extremado monarchista — militar, juiz, alto funccionario publico ou parlamentar — poderia ser um indesejavel no periodo de organização da Republica, mas não teria incidido em sancção penal, nem mesmo em justa censura por se haver conservado leal ao regimen jurado.

A situação de hoje é muito diversa. A subversão do regimen, a propria degradação da Republica era um facto evidente, quando deflagrou a contra-revolução de 3 de outubro e, para chegar o paiz a esse estado de coisas, foi preciso que o poder publico rompesse a Constituição, attentasse contra as leis e agisse autocratica e improbidosamente.

Assim collocado fóra da lei, na vigencia plena do regimen constitucional, agindo como poder absoluto no emprego dos dinheiros publicos, como nos mais absurdos attentados e violencias contra a autonomia dos Estados e contra os direitos do cidadão, o presidente da Republica, longe de acatado como supremo magistrado da Nação, devia ter sido responsabilizado pelos orgãos competentes, pelos crimes praticados.

Ora, o apoio incondicional, efficiente, material, moral ou por actos de officio, prestado ao magistrado criminoso, incide necessariamente na figura juridica da cumplicidade. E se o cumplice é exactamente a autoridade a que a Constituição e as leis attribuem o dever de fiscalizar a acção do magistrado, contel-o nos limites da lei e, até, processal-o e julgal-o, quando incidente em sancção penal, como acontece, entre outros, com o Congresso Nacional, mais do que simples cumplicidade, resaltam as caracteristicas da figura juridica da coautoria, que os codigos podem não definir, mas que os poderes revolucionarios não podem deixar de tomar em consideração.

O general Isidoro Lopes não aceitou a sua reversão á actividade

COMO EXPLICA, EM TELEGRAMMA AO SR. GETULIO VARGAS, OS MOTIVOS DE SEU GESTO

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, do general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª Região Militar, um telegramma, no qual, esse chefe revolucionario, em termos simples, demonstra o seu desprendimento e comprova a elevação de seu caracter.

O telegramma a que nos referimos acima e que em seguida transcrevemos, refere-se ao decreto de 8 do corrente, pelo qual o general Isidoro Lopes reverteu ao serviço activo do Exercito:

"Dr. Getulio Vargas — Chefe Governo Provisorio — Rio. — Profundamente honrado magnanimidade acto minha reversão actividade, agradeço, mas consignarei um grande favor a annullação tal acto. Além estado saude precario, estou afastado Exercito mais de dez annos, não podendo exercer funcções com efficiente probidade profissional nem ficar posição vexatoria perante meus commandantes e commandados. Saudações. — (a) General Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª Região Militar."

Vae ser cumprida a lei sobre uso de armas

As autoridades policiaes estão determinando providencias para que sejam cassadas as licenças concedidas para o porte de armas prohibidas.

Ao que estamos informados vão ser tomadas medidas energicas no sentido de ser cumprida a lei quanto ao uso de armas.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. ANTONIO AZEREDO

Correndo a noticia de que o sr. Antonio Azeredo, que se encontra preso e recolhido ao quartel do 3º R. I., na Praia Vermelha, fôra accommettido de subita enfermidade, pedimos informações áquella unidade militar, que nos adeantou estar o ex-vice-presidente do Senado em gozo de perfeita saude.

O APPELLO QUE O SR. JULIO PRESTES NÃO QUIZ OUVIR

Centenas de mães brasileiras imploraram inutilmente ao candidato reaccionario que arvorasse a bandeira da paz

Quando o movimento revolucionario que acabamos de assistir entrou na sua phase decisiva, deante do desvario traduzido nas medidas que o sr. Washington Luis resolvera tomar, abrindo para o paiz inteiro as mais inquietantes perspectivas de effusão de sangue, na luta de irmãos contra irmãos, a voz de centenas de mães brasileiras, num gesto de altivo patriotismo, endereçou ao sr. Julio Prestes um vibrante appello para que elle, calando descabidas ambições politicas, arvorasse a bandeira da paz.

Esse gesto cheio de dignidade e de nobreza da Mulher Brasileira, não logrou fazer com que o candidato do presidente deposto tomasse a attitude, que os imperativos da situação politica do momento, de ha muito, já o deviam ter levado a assumir. E o ex-presidente da Republica recebeu-o com hostilidade, procurando alvejar de odios e perseguições os seus promotores, que foram a illustre dama brasileira, sra. Amalia de Rezende Lopes Martins e o sr. Alfredo Dolabella Portella, os quaes chegaram a ser ameaçados de prisão.

O APPELLO

E' do teor abaixo o appello que as mães brasileiras, representadas pelas centenas de assignaturas que publicamos abaixo, endereçaram ao sr. Julio Prestes, no dia 10 de outubro ultimo, quando o sr. Washington Luis já devia ter a certeza da inutilidade da sua resistencia contra a rajada revolucionaria que soprou de todos os recantos do paiz, derrubando todas as olygarchias reinantes nos differentes Estados da Federação e afastando definitivamente do poder:

"Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes — São Paulo, o grande, o generoso Estado de S. Paulo, tem sido sempre como o coração da Patria, dando-lhe vida com a seiva nova do seu progresso. Levante-se mais uma vez S. Paulo como o coração do Brasil, arvorando a bandeira branca, symbolo da paz, a suspender as hostilidades para, em armisticio, se cuidar de um entendimento entre os partidos em luta!

As nações organizam seus tribunaes de arbitramento para resolver contendas internacionaes. Como é que a nossa Patria, uma Nação Civilizada, um povo pacifista, consente que se entre-matem os irmãos? E' o sangue innocente que está encharcando o solo brasileiro!

Dê v. ex. o brado de suspensão de armas e o Brasil inteiro formará ao lado de v. ex. Os corações das mães, exmo. sr. dr. Julio Prestes, representam uma potencia, na terra como no Céo. Arvore v. ex. a bandeira da Paz e esse acto benemerito de v. ex., que salvará o Brasil, será acompanhado pelas orações de todas as mães brasileiras, e por todas ellas será v. ex. abençoado!"

AS SIGNATARIAS

Firmaram esse documento as seguintes senhoras da sociedade carioca:

Clarisse Penna da Rocha, Andréa Magalhães de Mello, Helena L. Leite Pinto, Biló Vasconcellos de Paiva, Maria Chaves de Castro Ramos, Lucia de Castro, Marietta Almeida, Marietta A. Fontoura de Barros, M. Celeste Durat Serrano, Sylvia de Campos Farrula, Leopoldina Braga, Lia Machado, Rosa Ribeiro Montenegro, Marieta Pimenta Reis, Maria Ferreira Ribeiro, Margarida Alves Martins, Maria José dos Reis Fernandes da Silva, Maria de Oliveira, Luiza Bulhões Ribeiro, Alice Sayão de Araujo, Francisca Galvão dos Santos, Maria A. Pontual Lemos, Aurora Valente de Lemos, Alice Arrochellas de F. Galvão, Emma Martins Nogueira, Margarida Machado Pereira, Viuva Theodoro Machado, Carolina Fritz Leite, Francisco de Basto Cordeiro, Guiomar Smith de Vasconcellos, Baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Violeta de Sayão Dantas, Dorothéa Sayão Palha, Marietta Galvão de Miranda Corrêa, Maria de Albuquerque Corrêa de Mattos, Lelia Corrêa de Ipanema Moreira, Lygia de Miranda Corrêa Lisboa, Zelia V. de Miranda Corrêa Pisarro, Carlota Barbosa de Oliveira Lyra da Silva, Paranaguá Marqueza de Barral Monte Serrat, Maria Magdalena Guimarães Rocha, Annette Caldas de Sá Rabello, Carmen de Rezende, Carmen Nery Cardoso, Maria Jacobina de Sá Rabello, Guiomar Cotrim Lacombe, Alda Guimarães de Mesquita Barros, Amelia de Rezende Martins, Alice Cotta Portella, Herminia May, Olga Valença, Brasilina Abreu, Iracema Galvão, Marianna L. Ferreira, Catharina Fassó, Condessa Paes Leme, Ruth Paes Leme Ribeiro, Ilda Souto Freire, Porfiria Corrêa de Andrade, Henriqueta Pereira, Francisco G. Fortes, Lili Taylor da Cunha Mello, Maria José da Costa Faria, Alzira Rocha, Lima Lowell Parker, Amelia Fernandes Barros, Leonós C. Ferreira, Sylvia Pires, Isabel Cunha Souto, Alda Castro, Lourdes Castro, Amelia Silva, Laura Rocha, Rachel Chaves Araujo, Maria Farinha, Edelvina de Lamare Nery, Lourdes de Souza, Syomara Loureiro da Cunha, Alice de Souza, Creusa Pompeia da F. Guimarães, Brandina Mattos Ribeiro de Castro, Maria Malheiro, Zaidu' da Nobrega Frias, Viuva Commandante Eurico Pedroso, Georgina M. Ribeiro, Guilhermina Neves, Aurea Cintra, Z. de Gouveia Isnard, Olga Ferreira, Iracema C. Dolabella Portella, Herminia Lyra, Jesuina de Freitas, Lygia Sampaio Vianna Castro, Julia Rodrigues Maços, Nicota Oliveira Castro, Guilhermina Malheiro Teixeira, Francisca Nogueira, Francisca Guimarães, Maria Luiza de Sampaio Ferraz, Laura Rego, Maria Eugenia Teixeira Leite, Stella Tavares Bastos, Maria da Silva, Maria Eulalia Azevedo, Maria Carmelita de Gouveia Rego, Zilosh R. de Castro, Zoé Vasconcellos, Hilda Vasconcellos, Marianna Thomé da Silva, Deocarmes de Mendonça, Maria Luiza Machado d'Araujo, Maria Julia Penna, Julieta Penna da Rocha, Martha Penna da Rocha, Ruth Ferreira de Almeida, Maria Anna Soares Brandão, Chiquita Jacobina Lacombe, Corina Merguilhão, Edith Merguilhão Maggioli Maia, Rosaura Frias de Paula, Olga da Silva Moura, Alice Prates, Maria Martins Abrantes, Noemia Campos, Celina D. de Araujo, Izaura Vergueiro Silveira, Lygia Kastrupp de Paula, Noemia Sodré Kastrupp, Aracy Angra Machado, Alda Angra de Oliveira, Antonietta Laboriau Barroso, Elvira Catramby, Helena M. de Andrade, Cenira M. Barbosa, Zelia Valle, Zaira Menezes, Maria do Carmo Baptista de Mello, Marietta Corrêa de Castro, Maria de Carvalho Dutra, Sarah Rodrigues Caldas, Carmelia Anna da Silva, Julieta Menezes Gonzaga, Lourdes Ferreira, mlle. Tinoco, mme. Moutinho, Maria de Lourdes, Isabel Lacerda, Sara da Silva Porto, Clara Vieira da Cunha, Francisca Vieira da Cunha, viuva Penna Mello, mme. Bruno A. Magalhães, Elisa da Silva Costa, Jonny França e Leite, Ernestina M. Lobato, Francellina Ribeiro Laclette, Marianna Maria da Conceição, Julia Almeida, Irene Valle Menezes, Antonietta Zovaco de Carvalho, Paulina Corrêa da Rocha, Georgiana Brandão Duclos, Maria da Gloria de Moraes e Castro, Evangelina Torres de Mello, Deolinda do Carmo Vidal, Risoleta Albuquerque, Julia dos Santos, Eulina Sá, Ada G. Pimentel, Josepha Velloso, Eulalia da Costa Faria, Narcisa da Costa e Sá, Inah da Silva, Nise Sampaio, Alzira Silva Fonseca, Yolanda Marcondes do Amaral, Emilia Pereira, Amelia Carvalho Nahon, Julia Fonseca, Isabel Falcão da Costa e Sá, Maria da Silva Rosa, Aurora Ferreira, Maria dos Santos Ramos, Adalgiza Andrade, Jandyra de Assis Falcão, Eulalia de Souza Carneiro, Edina Rosa, Nilda Souza Borges, Vitalina Bella, Maria Ferreira, Laurentina Paula Ferreira, Maria Lopes, Margarida Renato, Iracema Leite Duarte, Ignez Leite, Arminda Morretti, Margarida Baffi Leite, Maria Pinto Mendes, Augusta Corrêa da Silva, Djanira Corrêa da Silva, Oudulia Souza Borges, Anna Ferreira Gomes, Maria do Céo de Moraes, Celeste Monteiro Gouvêa, Maria da Conceição Cunha, Olga Prado, Regina de Assis Falcão, Vera Gomes, Rosa Humberto, Maria Martinez, Branca Renato, Ruth Xavier de Assis, Margarida Sayão Miranda Valle, Maria José Calazans Ferraz, Maria Adelaide Sayão Lobato, Helena Maria François, Francisco Macedo Silva, Julieta Soares Sayão Lobato, Elvira Sayão Lobato, Maria Thereza Sayão Lobato, Maria Isabel Sayão Lobato, Marietta Silveira, Luiza Duarte, Carolina Canuto, Margarida Soares, Julia Rezende, Aurea Valle Strutt, Maria Amelia Martins, Laura Cardoso, Carmen Benevides, Maria Augusta Amaral, Angela Domingues, Darciée Alves da Silva, Georgina Silva, Maria L. Araujo, Carmen Machado, Antonietta Ramos, Ilka Ramos, Maria Irene Ramos, Irene Portes, Julieta Arruda, Gertrudes Pires Gomes, Leonilia Pereira, Clarita Marques, Candida Augusta de Vasconcellos, Josepha Ortiz, Maria Candida de Magalhães Pires, Maria Laila Kastrup de Faro, Alice de Faria Alvim, Maria Oliveira, Annita Faria, Benjamina Cabreto, Laura Libermaster, Luiza Pires Gomes, Francisca de Oliveira, Heloisa Pereira da Silva, Heloisa P. Gomes, Sylvia de Castro Pereira da Silva, Aurora Marques, Alice Marques, Maria Helena Gomes, Maria Augusto de Moraes,

(Continua na 12ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Exonerando, a pedido: o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, de director militar do Arsenal de Guerra desta capital; o capitão de corveta Arthur Josué Rodrigues, de commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão-tenente Gerson de Macedo Soares de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros no Paraná; o cap.-ten. Americo Hoeninger, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros em Alagoas; o capitão-tenente Arthur Martinho de commandante da Escola Aprendizes Marinheiros em Sergipe; o cap.-ten. Carlos Midosi Chermont de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros na Parahyba; o capitão de fragata Alvaro Martinho de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros no Maranhão; o capitão de corveta Manoel Eloy Alvim Pessoa, de commandante da Defesa Minada do porto do Rio de Janeiro; o capitão de fragata José Machado de Castro e Silva, de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de fragata Alvaro Augusto de Azambuja de commandante do Regimento Naval; o capitão-tenente Annibal do Prado Lima de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; o capitão de corveta Gastão Taylor da Fonseca Costa de commandante do contra-torpedeiro "Paraná"; o capitão de corveta Rodolpho Frées da Fonseca de commandante do contra-torpedeiro "Maranhão"; e dos cargos de capitão dos portos, o capitão de corveta Affonso Ferreira da Camara, do Paraná; o capitão de corveta João José Bittencourt Calazans, de Matto Grosso; o capitão-tenente Paulo de Souza Bandeira, de Alagoas; o capitão de corveta Eduardo Henrique Weaver de Espirito-Santo; o capitão-tenente Mario de Faro Orlando, de Sergipe; o capitão de mar e guerra Pedro Manoel Serrat, de Pernambuco; o capitão de fragata Arthur Lima do Rego Meirelles, da Parahyba; o capitão de corveta Eustaquio Martins Camara, do Rio Grande do Norte; o capitão-tenente Edmundo Jordão Amorim do Valle, do Piauhy; o capitão de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, do Maranhão; e o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães de commandante da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal;

Concedendo reforma ao marinheiro nacional auxiliar especialista de caldeira, 3º, sargento João Miguel do Rosario no mesmo posto e com o soldo de 1º. sargento;

Promovendo, no Corpo de Commissarios da Armada: por antiguidade, a capitão-tenente, o 1º. tenente commissario Jayme Freire de Andrade; a 1º. tenente, o 2º. tenente commissario, Eduardo Saserril Fontenelle e a 2º. aspirante a commissario, Nelson Alves da Graça Mello; e por merecimento, a capitão-tenente o 1º. tenente commissario João Cavalcante Camelo; e a capitão de fragata, o capitão de corveta commissario Adolpho Martinz de Oliveira;

Nomeando o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná; o capitão de corveta Manoel Eloy Alvim Pessoa, commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; Rubem de Almeida Alcantara, aspirante a commissario do Corpo de Commissarios da Armada; o capitão de corveta Mario de Queiroz Murilas, commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de fragata Julio Ramos Zany, commandante da Escola de Grumetes e do Hospital; o capitão de corveta Mario Heckseher, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará; o capitão de corveta João Bonifacio de Carvalho, commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Theobaldo Gonçalves Pereira, commandante do contra-torpedeiro "Maranhão"; o capitão-tenente Geraldo Gonçalves Moutinho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná; o capitão-tenente José Paraguassu' de Sá, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas; o capitão-tenente Carlos Midosi Chermont, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; o capitão de corveta Esculapio Cesar de Paiva, commandante da Defesa Minada do porto do Rio de Janeiro; o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães, commandante do Regimento Naval; o capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha, immediato do Corpo de Marinheiros Navaes; o capitão de corveta Rodrigo Navarro de Andrade Junior, capitão dos portos de Alagoas; o capitão de corveta Edgard Heckesher, capitão dos portos do Espirito Santo; e o capitão-tenente Leonel de Magalhães Bastos, capitão dos portos do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Guerra — Promovendo a capitão contador um antiguidade de 7 de fevereiro de 1929, o 1º. tenente contador Ruben de Azevedo Guimarães; a capitão intendente com antiguidade de 26 de abril de 1929, o 1º. tenente Joaquim Nunes de Carvalho; o 1º. tenente contador com antiguidade de 20 de maio de 1925, o 2º. tenente contador Salvador Carrosini; o 1º. tenente contador com antiguidade de 20 de maio de 1925, o 2º. tenente contador Gumercindo Martins de Toledo;

Nomeando commandante da 4ª. Região Militar, o coronel Francisco Jorge Pinheiro;

Considerando exonerados a 30 de outubro findo, dos commandos da segunda Região Militar e primeira brigada de infantaria, respectivamente, o general de divisão Maximiliano de Moura e o general de brigada Miguel de Castro; e o general de brigada João Gomes Ribeiro Filho;

Classificando na infantaria, o coronel Christovão Ferreira da Silva, no 1º. regimento na Villa Militar;

Transferindo na infantaria, o tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, do quadro ordinario para o supplementar.

Na pasta da Viação — Nomeando o engenheiro de 1ª. classe da Inspectoria Geral das Estradas, Alvaro Crespo de Oliveira, para exercer em commissão, o cargo de inspector da mesma repartição.

Na pasta da Justiça — Criando uma secretaria de Estado com a denominação de Ministerio dos Negocios da Educação e Saude Publica;

Nomeando o dr. Francisco Luiz da Silva Campos, para o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica;

Nomeando o dr. Pedro Ernesto Baptista, director do Serviço de Assistencia Hospitalar do Brasil;

Exonerando, a pedido, Miguel Paes do Amaral Pimenta, de director interino do Instituto Sete de Setembro. Exonerando o dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos do logar de director do Instituto Benjamin Constant, e nomeando interinamente, o sr. Sady Gusmão, para exercer esse cargo;

Exonerando Luiz Nogueira da Gama, director interino da Escola João Luiz Alves, devendo ser a exoneração considerada a contar de 3 de novembro corrente;

Designando o sub-director, dr. João Luiz Alves, dr. Meton Alencar Netto, para exercer, em commissão, as funcções de director da mesma Escola.

Na pasta da Agricultura — Exonerando Newton Albernaz, de professor da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyas e tornando sem effeito o decreto de 27 de maio de 1930, que exonerou Alberto Haquette Paciat, do referido logar;

Exonerando, a pedido, Eponina Carvalho Ferraz, de agente do correio de Villa Prudente, na capital do Estado de São Paulo;

Exonerando, a pedido, o docente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, dr. Paulo de Figueiredo Parreira Horta, do cargo, em commissão, de director geral do Serviço de Industria Pastoril;

Exonerando Virgilio Bueno da Fonseca de orador interino da Inspectoria Agricola do 19º. districto, Fomento Agricolas, em Goyaz; e nomeando Claudio Coragem Moreira da Silva, para o mesmo logar.

BOLETIM INTERNACIONAL

Preparação da guerra

A commissão preparatoria, reunida em Genebra, com o objectivo de organizar a convenção, que servirá de base á Conferencia Mundial do desarmamento, rejeitou hontem os projectos firmados pelos delegados da Allemanha, Russia e Italia, estabelecendo a limitação directa dos meios de guerra. Aceitou, porém, a proposta de Lord Cecil, representante britannico, favoravel á limitação indirecta, pelos orçamentos militares. Esse criterio, que pareceu mais razoavel a dezeseis dos delegados presentes, não passa de um recurso sophistico para fugir á realidade dos fins da conferencia, que é limitar armamentos e não sommas de dinheiro, para adquiril-os em maior ou menor quantidade. Considerando as circumstancias que concorrem para que um paiz possa organizar com identica quantia elementos bellicos muito mais poderosos do que outro, avalia-se logo a impossibilidade de acreditar-se na efficiencia de uma limitação orçamentaria, como criterio universal do desarmamento. A proporção que se tentar instituir entre as nações, para as verbas destinadas ao custeio das suas forças militares, terá que sujeitar-se a uma diversidade tal de condições peculiares a cada paiz, que será praticamente impossivel encontrar a exacta correspondencia entre ella e os meios de guerra que poderá sustentar. Basta verificar-se a rapidez com que a moeda varia e as differenças de preços e custo da vida que essa variação determina, para comprehender-se que uma limitação orçamentaria não será jamais uma segurança de desarmamento e, portanto, toda convenção baseada nesse falso alicerce gerará no espirito publico a desconfiança na sinceridade das intenções dos que a negociaram.

A boa doutrina estava com os allemães, russos e italianos, que propugnavam a limitação directa dos exercitos, das esquadras, dos aviões militares, que esses sim é que são os elementos reaes da guerra e os padrões por que se pode aferir o poder bellico de cada nação. Bernard Shaw, convidado certa vez por um jornal, a dizer o que pensava sobre essas innumeras conferencias convocadas para assentar a paz do mundo, affirmou que todas não faziam mais do que preparar a guerra, pois do debate em vez de nascer a luz criadora, nascia apenas a rubra scentelha do odio. A cada reunião dessas assembléas internacionaes succede um periodo de scepticismo quanto á possibilidade do desarmamento, aggravado com as discussões azedas da imprensa e os discursos incendiarios de certos estadistas. Pouco depois da conferencia de Londres, em que a Italia e a França não encontraram um terreno commum para dirimir as suas divergencias no Mediterraneo, os srs. Tardieu e Mussolini deram sciencia ao mundo dos seus formidaveis projectos de construcção naval, emquanto de um e do outro lado dos Alpes firmava-se cada vez mais a convicção de que os dois maiores povos latinos se acham ás vesperas de uma guerra. Essa commissão preparatoria do desarmamento têm sido um grande centro de irradiação armamentista. Os governos, que nella se representam, são os mais interessados em frustrar o exito das negociações, afim de colher do fracasso um argumento novo para a dilatação das suas falsas necessidades militares. O sr. Mussolini, que não mede a conveniencia das palavras, atacou rudemente essas reuniões academicas para discutir o desarmamento, affirmando num discurso que a Italia sempre está dellas mais disposta a attender á sabedoria do velho proloquio latino, que manda preparar a guerra, quando se deseja a paz. Na resolução de hontem, adoptando a limitação indirecta como meio de attingir o desarmamento, a commissão de Genebra deu uma prova definitiva da sua incapacidade de realizar a alta finalidade para que foi convocada.

A Conferencia Imperial de Londres

(Do um observador diplomatico)

Data de 1887, por occasião do 50 anniversario da ascensão ao throno da Rainha Victoria, a primeira reunião de uma Conferencia Colonial, em que tomaram parte, afim de discutir problemas e assumptos de interesse directo do Imperio Britannico, os primeiros ministros ou chefes de Governo dos Dominios inglezes. Em 1902, assentaram os representantes coloniaes o principio das assembléas periodicas, e, em 1907, mercê da importancia crescente das mesmas, deu-se-lhes o nome de Conferencias Imperiaes.

Até irromper a guerra européa, cujas consequencias influiram poderosamente na organização do Imperio, taes parlamentos se caracterizavam, sobretudo, por sua natureza economica e commercial. Discutiam-se projectos, reformas e regulamentos que, por via de regra, não eram adoptados, permanecendo como simples material de estudo ou consulta, offerecido aos especialistas em questões coloniaes. A contribuição de ouro e de sangue dos Dominios, desde 1914 a 1918, nos campos de batalha da Europa, da Asia e da Africa, veiu modificar, necessariamente, as bases tradicionaes do estatuto politico do Imperio. A importante decisão tomada na ultima dessas Conferencias, em 1926, pôz em relevo a existencia de novos factores na vida de relação entre a Inglaterra e os Dominios. Ficou plenamente reconhecido, então, o principio da igualdade politica entre todos os membros componentes do Imperio e até o direito de secessão.

O programma da Conferencia Imperial, a realizar-se este anno, é, sem duvida, o de maior alcance, desde o que foi discutido em 1887. A parte economica, especialmente, deve interessar profundamente aos paises concurrentes dos Dominios, nos mercados inglezes, pois, como se concluirá do seu texto official, procura-se, agora, inaugurar, sob os auspicios do Partido Nacionalista, uma politica alfandegaria de estreito protecionismo, em contradicção com as praticas tradicionaes do livre cambio, preconisadas pelos estadistas britannicos.

O Primeiro Ministro, sr. MacDonald, apresentou recentemente, na Camara dos Communs, as theses seguintes, que serão discutidas na reunião de Londres:

A Conferencia Imperial offerecerá uma opportunidade para o exame e discussão geral de todas as questões, quer politicas ou economicas, do interesse commum para os membros da Communhão Britannica, assim discriminadas: a) relações inter-imperiaes; b) politica exterior e defesa; c) questões economicas.

A'cerca das relações inter-imperiaes, serão objecto de consideração, particularmente, certas materias discutidas na Conferencia sobre a Administração da Legislação dos Dominios, como a da nacionalidade, a do tribunal para decisão das controversias inter-imperiaes e outras referentes a disposições constitucionaes. Acerca da politica exterior e defesa, o programma comprehenderá o desenvolvimento da politica de paz e arbitramento. Este capitulo abrangerá a questão da reducção e limitação de armamentos e as materias especificas relativas á politica exterior.

De todos os problemas economicos, a serem ventilados, o mais relevante é o do commercio inter-imperial, cuja finalidade maxima consiste na applicação de uma tarifa imperial, em virtude da qual os membros do Imperio possam trocar entre si os seus respectivos productos, sobre uma base de commercio livre ou de preferencias reciprocas. Se vingar tal proposito, a Inglaterra abandonará seu systema de liberdade de commercio, convertendo-se em paiz protecionista. Embora a maioria do Partido Trabalhista continue a sustentar os velhos principios de livre-cambismo, assim como os liberaes, nota-se, presentemente, um decidido pendor para as novas idéas. Seguindo as conclusões favoraveis ao protecionismo, votadas, em 2 de setembro ultimo, pelo Congresso das Uniões Operarias, grande numero de banqueiros, camaras de commercio e industriaes, apoiados por forte grupo do Partido Conservador, reclamam a adopção de uma tarifa imperial.

Escreve um financista inglez, no "Times", que "não ha nesse projecto de preferencia aduaneira nem um sentimentalismo. Ella nasceu na Inglaterra, e o seu principal proposito é o de ajudar a Metropole, na grave crise economica actual". Um facto mui importante, capaz de influir na decisão desse problema, na Inglaterra, acarretando o repudio ao systema de livre-cambio, é a declaração da Associação de Camaras de Commercio Britannicas, em memorandum apresentado ao Governo, a 7 de agosto, segundo a qual, a falta de protecção do mercado inglez e o alto custo da producção, tornam impossivel a concurrencia com os preços universaes. Consoante o mencionado memorandum, é esta a causa principal da continua perda commercial da Grã-Bretanha e do numero crescente dos desoccupados, no territorio do paiz.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram, hontem, no Cattete, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, os titulares da Viação, da Agricultura e da Fazenda e o chefe de policia.

RECEPÇÃO DE HONRA

Em virtude da data commemorativa da Republica Brasileira, o chefe do Governo Provisorio dará hoje, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, recepção de honra, exclusivamente ao corpo diplomatico estrangeiro e acreditado junto ao governo brasileiro.

AUDIENCIAS

No Palacio do Cattete, foram, hontem, recebidos em audiencia, pelo chefe do Governo Provisorio da Republica, os drs.: dr. Pache de Faria, Raul Alves de Souza, coronel Contreiras e seu estado-maior e a Caravana Paranaense.

CONVITES

Estiveram, ainda, hontem, no Palacio do Cattete os srs.: coronel Jonathas Rego Monteiro, dr. Caio Monteiro de Barros, Wilson Backer de Araujo Costa, tenente Tito de Mattos Gonçalves, Itajubá Azambuja e João Gonçalves Souza, afim de convidar o chefe do Governo Provisorio para o "Churrasco da Victoria", que se realizará, no dia 16, ás 11 horas, na chacara do dr. Julio Azambuja.

— Tambem uma numerosa commissão de senhoritas pertencentes á Federação das Bandeirantes Brasileiras esteve, hontem, no Palacio do Cattete, para convidar o sr. Getulio Vargas e exma. esposa a assistirem á festa que, nos dias 16, 17 e 18, aquella instituição vae realizar, em homenagem aos soldados da Revolução.

REPRESENTAÇÕES

O chefe do Governo Provisorio da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente João de Deus Menna Barreto, na sessão solemne que o Centro Parahybano realizou, no theatro João Caetano, em homenagem aos srs. Simões Lopes e Olegario Maciel.

DIPLOMACIA

A RAINHA MARIA RECEBEU O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO

LONDRES, 14 (H.) — No impedimento do rei Jorge a rainha Maria recebeu o sr. Constantin von Neurath, novo embaixador da Allemanha junto á côrte de Saint-James, que se fazia acompanhar da esposa e novo ministro do Hedjaz.

OS DRS. JULIO CESARIO E ERNANI COTRIM, FORAM HONTEM OUVIDOS PELA POLICIA

O DR. J. J. SILVEIRA MARTINS CHAMADO A 4ª DELEGACIA

Pelo 4º delegado auxiliar foram ouvidos, hontem, á tarde, o ex-deputado federal pelo 2º districto desta capital, dr. Julio Cesario de Mello e o engenheiro civil Ernani Cotrim, da Estrada de Ferro Central do Brasil e que servia em commissão com o ex-ministro da Viação dr. Konder.

Ambos foram requisitados ao director da Casa de Detenção, onde se encontram presos na sala da Capella. Depois de prestarem esclarecimentos ao dr. Salgado Filho, foram, ambos, mandados novamente para aquelle presidio.

— O dr. José Julio Silveira Martins está chamado á 4ª delegacia auxiliar para prestar esclarecimentos sobre assumpto de interesse da policia.

A REVOLUÇÃO EM RECIFE

A luta na capital pernambucana foi a mais ardua, e que maior sacrificio exigiu aos revolucionarios

RECIFE (Do correspondente d'O JORNAL) — A luta nesta capital foi uma das mais arduas. Não havia a favor dos revolucionarios as facilidades que emanavam da collaboração do governo, como na Parahyba, Minas e Rio Grande do Sul. Nem mesmo as forças de que dispunha o governo Estacio Coimbra poderiam ser acoimadas de reduzidas e mal providas. Logo ao assumir o poder, o ex-governador tivera a preoccupação de apparelhar a Força Publica, de fórma a tornal-a a mais aguerrida do Nordéste, só se comparando, na modernidade de seus armamentos, com a sua congenere paulista.

A Força Publica pernambucana manteve-se integralmente ao lado do sr. Estacio Coimbra. Nada a levou a adherir á Revolução. Officiaes mesmo que se haviam compromettido com os conspiradores — o major Cardim, por exemplo, que tantos lances de bravura forneceu nos diversos movimentos que se tramaram nestes ultimos annos, — faltaram lamentavelmente á palavra empenhada. O mais triste é que o fizeram, na sua generalidade, como pagamento á reintegração de alguns e á promoção de outros pelo governo, como se verificou com o alludido major. A Força Publica teve, porém, nas figuras do coronel Muniz de Farias e capitão Costa Netto penhor seguro de suas tradições. Estes officiaes revolucionarios, ambos excluidos pelo governo, dada a sympathia que sempre demonstraram pela Revolução, realizaram milagres, auxiliados por numerosos civis, dentre os quaes se salientaram os srs. Carlos de Lima Cavalcanti, Joaquim Pimenta, Caio de Lima Cavalcanti e José de Sá. Mas, se esses elementos se excederam a si mesmos em bravura, muito mais ainda fizeram os rapazes que compõem o Tiro de Guerra 333, que pode ser tido como o iniciador do movimento.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Narremos, porém, em detalhes, o movimento. A simples narrativa de como elle se processou, bastará para se avaliar do heroismo de que deram provas os seus participantes.

Alguns minutos antes da meia-noite, da redacção do "Diario da Manhã" saiu um grupo, chefiado pelo sr. Caio de Lima Cavalcanti, seu director, para cortar os telegraphos e os telephones do palacio e dos quarteis; e um outro, com o sr. José de Sá, redactor-chefe do mesmo diario, á frente, para uma missão de importancia identica. O grupo dirigido pelo sr. Caio de Lima Cavalcanti logrou realizar a tarefa de que fôra incumbido. O chefiado pelo sr. José de Sá foi, porém, aprisionado, só conseguindo escapar o leader, graças a um singelo "truc" que empregou.

O Tiro 333, que devia atacar o 21º batalhão de caçadores, desceu pela rua do Hospicio, a pretexto de fazer exercicios no campo 13 de Maio, estendeu-se em linha em frente á Escola Normal, proxima ao quartel, e simulou um ataque ao predio da escola. Nas sacadas do 21º, defronte, a officialidade assistia ao combate simulado. Voltando para a frente do quartel, o tiro fez a mesma manobra, mas em vez de polvora secca, os fusis dispararam balas. Estava iniciado o movimento. Apesar da surpresa do ataque, a guarda do 21º reagiu, repellindo os rapazes do Tiro. A esse tempo, soube-se que havia falhado a tentativa de assalto ao quartel general da policia (Derby), feita por Moniz de Farias e Costa Netto, com meia duzia de civis. Com os tiros, a policia mobilizou se, reforçando todas as guardas: palacio governamental, quartel de policia de Cinco Pontas, Detenção, etc. e prendendo numerosas pessoas.

A ACÇÃO DO GENERAL TAVORA

Informado de que havia falhado todos os ataques, o general Juarez Tavora seguiu para a Parahyba, afim de trazer as tropas dali, convencido de que não se daria mais um tiro aqui. Depois de sua partida, o coronel Muniz de Farias lembrou-se de atacar o quartel do Exercito, na Soledade, que servia de deposito do material bellico da região. Foi a salvação. A guarda, reduzida, não pôde resistir, entregando-se.

No quartel havia muito armamento. Faltava apenas homens. Todos os bondes que passavam, para recolher, eram parados e os passageiros, empregados da Tramway, de jornaes, etc., que se dirigiam a seus lares, eram convidados a pegar em armas. Ninguem se recusava. Em pouco tempo, centenas de civis iniciaram o ataque ao quartel de cavallaria entrincheirados na Soledade, no Collegio Nobrega (antigo palacio do Bispo), e nos altos da Fratelli Vita. Desorientada, a policia recolheu-se aos quarteis. Um carro blindado da policia, que passara na avenida João de Barros, em frente ao becco da Coruja, foi atacado, tomado e destruido. Pelo resto da noite, a fusilaria continuou, com pequenos intervallos de descanso, sustentada pelos revoltosos na Soledade, e respondida pela cavallaria.

A COLLABORAÇÃO POPULAR

Pela manhã de sabbado, 5, os revoltosos tiveram novas adhesões. Quem podia se approximar dos quarteis da Soledade e 21º ficava. E todo o mundo tentava passar. Até certa hora, isso ainda foi possivel, mas depois a policia reoccupou desde o parque Amorim até o Chora Menino, cortando a passagem para os arrabaldes.

No centro da cidade haviam se generalizado os tiroteios. Os Afflictos, Espinheiro, Capunga, Mattinha, Encruzilhada e outros bairros continuavam em calma. Apenas de quando em vez passavam automoveis e caminhões carregados de policiaes, atirando contra os transeuntes. Parece que a policia procurava infundir o terror. De certa hora em deante, tornou-se perigoso andar por esses logares, porque a policia do Derby, que fazia a rectaguarda da cavallaria e a cobertura da seu quartel, rompeu fogo, tambem, desde o parque Amorim até o Chora-Menino, atirando para o lado da Soledade, Fernandes Vieira e Caminho Novo. Com os novos reforços chegados á Soledade, recrudesceu o tiroteio, de uma maneira incalculavel, aggravado ainda pela fuzilaria do Derby.

A FUZILARIA E A FUGA DO SR. ESTACIO COIMBRA

A' noite, aggravou-se a luta. Das 19 horas em deante, não houve descanso. A fuzilaria exerceu a sua acção ininterruptamente. Quando esta parecia abrandar, as metralhadoras se encarregavam de substituil-a, tornando ainda mais séria a luta. Foram 24 horas de tiroteio. O domingo amanheceu sem alteração. A Soledade havia estendido as trincheiras. No centro da cidade, a Chefatura de Policia e as delegacias foram atacadas, rendendo-se após pequena resistencia. O Hospital Militar, que tambem havia resistido, fôra dominado depois de violento tiroteio.

Cerca de meio dia de domingo, chegou ao Derby a noticia de que o sr. Estacio Coimbra havia fugido, á noite, sem avisar. Resolveram, então, os seus defensores a rendição. Foi recolhida a linha avançada e içada a bandeira branca. Pouco depois, a cavallaria rendia-se tambem. Estavam vencidas as duas maiores resistencias. Tratou-se então de tomar o palacio governamental, a Detenção, os Bombeiros e o quartel do 2º Batalhão, em Cinco Pontes.

A CONTRIBUIÇÃO DA PARAHYBA E A RENDIÇÃO DOS LEGALISTAS

A esse tempo, chegou o primeiro reforço da Parahyba, que se encarregou de completar a tarefa. A luta concentrou-se então no centro. Durante a tarde de domingo, até alta noite, esses pontos resistiram, sendo que a Detenção foi o ultimo a se render. O primeiro a render-se foi o palacio do governo. O quartel dos Bombeiros foi atacado por todos os lados. O 2º batalhão pouca resistencia offereceu.

Tratou-se logo de formar o governo, que ficou assim constituido: dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador; Arthur Marinho, secretario da Justiça; Edgar Teixeira Leite, secretario da Fazenda; Adolpho Cypriano, chefe de policia; Lauro Borba, prefeito.

O major Cardim, que conspirara sempre, resistiu na Cavallaria aos rebeldes, affirmando-se mesmo, embora sem confirmação, que elle tentara prender o general Juarez Tavora, arrastando-o ao quartel legalista. O major Cardim foi preso e será submettido a conselho de guerra.

A REACÇÃO POPULAR CONTRA OS PROCERES LEGALISTAS

O povo dedicou-se então a passeatas pelas ruas da cidade, empastellando os orgãos estacistas, "Jornal do Commercio", "A Provincia" e "Jornal Pequeno", incendiando o estabelecimento dos irmãos Pessoa de Queiroz e as residencias de muitos membros do governo deposto.

João Dantas e Augusto Caldas, assassinos de João Pessôa, foram encontrados mortos na Detenção. Apurou-se que se haviam suicidado. A mãe e a noiva de João Dantas tambem se suicidaram, sendo que a primeira por envenenamento. O sr. Julio Lyra, 2º vice-presidente da Parahyba, foi preso e levado para aquelle Estado. Os irmãos Lundgren, sobre os quaes pesavam graves accusações de seus operarios, tiveram dois cinemas e uma loja incendiados. O governo prendeu ainda varios membros do governo, na Detenção, e depois, sob palavra, em suas casas.

A prisão do antigo chefe da Policia Maritima, Renato Medeiros, que fôra recolhido á cadeia de Olinda, dada a pouca garantia que esta offerece, deu margem a excessos da parte de seus numerosos perseguidos, um dos quaes chegou mesmo a cuspir-lhe no rosto. Sabedor das occurrencias, immediatamente o governador revolucionario removeu-o para sua residensia, onde ficou preso sob palavra.

A NOTICIA DA DEPOSIÇÃO DO SR. WASHINGTON

Com o triumpho da Revolução, a cidade adquiriu um aspecto só apresentado nos dias das grandes festas populares. Improvizaram-se passeatas a todo o momento. Um busto do ex-governador, em cujos hombros se sustinha um vestido de mulher, saiu em charola pelas ruas, provocando prolongadas manifestações de todos.

Esse enthusiasmo augmentou com a noticia da deposição do senhor Washington Luis. Momentos após a sua entrega, mercê da possante estação de radio installada em Olinda, e que tantos serviços prestara aos revolucionarios nas suas communicações com o sul e estrangeiro, foi o "ultimatum" dos generaes conhecido nesta capital. Ahi apossou-se do povo um verdadeiro delirio. Todo o mundo saiu á rua, a manifestar sua alegria pelo triumpho da Revolução.

Ao alto, vê-se um grupo do Tiro 333, que iniciou o movimento, e um grupo de populares em frente á Detenção, momentos após ser divulgada a noticia do suicidio de João Dantas e Augusto Caldas; e, em baixo, um carro de assalto tomado á policia, vendo-se o sangue de quatro soldados, mortos no interior do mesmo, e um herói desconhecido que perdeu a vida nas trincheiras revolucionarias

BELLAS-ARTES

A secção de esculptura na actual exposição internacional da "Galeria Jorge"

Busto do presidente Getulio Vargas, pelo esculptor Pinto do Couto

Já nos referimos ao verdadeiro museu de arte em que se acha transformada a "Galeria Jorge", apresentando a maior e mais variada collecção de pintura, trabalhos de artistas consagrados brasileiros, portuguezes, francezes, italianos, hespanhoes e de muitas outras nacionalidades.

Alludimos, então, á secção de esculptura, que foi agora accrescida com peças magnificas, diversas "cêras perdidas" de Petrucci, Preatoni, Boucher, Serrault, Gemito e Nicolina de Assis.

Tambem estão expostos na "Galeria Jorge" dois excellentes bustos, modelados do natural pelo esculptor Pinto do Couto, sendo um do presidente Getulio Vargas e o outro do ministro Assis Brasil.

DIVERSAS NOTAS

Em Liverpool foi iniciada a construcção de uma grande cathedral com capacidade para receber dez mil pessoas e cujo orçamento está estimado em 372 milhões de francos.

— No Forum Trajano, em Roma, foram descobertos varios trabalhos, inacabados, de Miguel Angelo.

— Morreu o esculptor italiano Amleto Cataldi.

— Acaba de ser inaugurada na Alsacia, sobre Gaiz, a mais frequentada montanha dos Voges, uma estatua de Christo, em bronze, obra do joven estatuario Valentim Jaeg. Mede o monumento sete metros de alto e repousa sobre uma base de 14 metros, toda trabalhada em granito.

Busto do dr. Assis Brasil, pelo esculptor Pinto do Couto

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O "habeas-corpus" em favor de presos politicos — Uma nota da secretaria da presidencia — Expulsão de estrangeiro — Expediente e julgamentos

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS PRESOS POLITICOS

Augusto Simas Leal pede uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos ex-senadores Antonio Azeredo e Paulo de Frontin; dos ex-deputados Sylvio de Campos, Cardoso de Almeida, Viriato Corrêa e Azevedo Lima; do sr. Magalhães de Almeida e de outras pessoas não nomeadas, que se acham presas por ordem do Poder Executivo.

Allega o impetrante: que não ha prisão judiciaria, nem auto de prisão em flagrante contra os pacientes; que a maior parte dos pacientes têm immunidades parlamentares; que o Parlamento não foi dissolvido; que a Constituição Federal está em vigor e mantidas as garantias dos cidadãos; que inexiste estado de sitio.

Em petição dirigida ao presidente do Supremo Tribunal, o senhor Paulo de Frontin declara, porém, que, no que lhe diz respeito, o pedido não tem fundamento porque nenhum constrangimento está soffrendo por parte das autoridades.

Depois de fazer o relatorio, o ministro Pedro dos Santos expõe o seu voto. O impetrante não junta documento de especie alguma, allegando que os factos relatados são publicos e notorios. Ao contrario, porém, notorio é o contrario de parte do que affirma o impetrante. Pelo menos, é notorio que as garantias constitucionaes estão suspensas; notorio que o Congresso está dissolvido e que as prisões existentes resultam de actos dictatoriaes. Notorio é que a lei organica do Governo Provisorio restringe "habeas-corpus" aos casos de crimes communs, excluindo os crimes politicos. O impetrante não diz se se attribuem aos pacientes crimes communs. O Supremo Tribunal não deve tomar conhecimento do pedido.

O voto do relator é approvado por todos s ministros.

"HABEAS-CORPUS" PARA EXPULSANDO

O ministro Arthur Ribeiro relata um pedido de "habeas-corpus" em favor de Antonio Costa, que se acha preso para ser expulso do territorio nacional. Pedidas informações ao Ministerio da Justiça, informou o sr. Afranio de Mello Franco, então ministro interino da Justiça, que o paciente estivera, de facto, preso para ser expulso, no regimen passado; mas que, verificando que o paciente estava sob a acção do Poder Judiciario, o governo lhe déra liberdade.

A' vista das informações, julga-se o "habeas-corpus" prejudicado.

UMA NOTA DA PRESIDENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL

Escrevem-nos da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, por determinação do ministro presidente:

"Não é exacto que tenha havido reunião de alguns membros do Supremo Tribunal Federal, no gabinete do seu presidente, para os dois fins indicados na local inserta na 2ª edição de um vespertino desta capital.

Estiveram hontem naquelle gabinete os ministros Leoni Ramos e Pires e Albuquerque, comparecendo mais tarde o ministro Firmino Whitaker.

Rio, 14-11-1930".

Adiado o julgamento do recurso de appellação que absolveu o dr. Simões Lopes

Em virtude do pedido do relator desembargador Edgard Costa, foi adiado para terça-feira, o julgamento do recurso interposto pelo Ministerio Publico da sentença do Tribunal do Jury que absolveu, por unanimidade de votos, o dr. Ildefonso Simões Lopes e o seu filho, dr. Luiz Simões Lopes.

O recurso seria julgado hontem na 1.ª Camara da Côrte de Appellação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Exposição de Livros Infantis

A Associação Brasileira de Educação vae pôr em pratica na semana proxima uma parte do seu programma, pelo qual vem ha muito trabalhando. A exposição de livros infantis. Tendo recebido adhesões valiosas e collaborações das directorias de instrucção de quasi todos os paizes da America, póde apresentar um contigente apreciavel de obras para a infancia, realizando assim uma demonstração pratica de inestimavel valor para paes e professores. Essa exposição, destinada a commemorar a inauguração do novo edificio da Escola Normal, mandado construir pela administração Fernando de Azevedo, foi com essa propria inauguração, adiada sine-die. Uma vez, porém, que se acha installada a Escola Normal no seu novo edificio, a A. B. E. resolveu inaugurar a presente exposição na data do 4.º anniversario da morte do seu fundador, Heitor Lyra da Silva.

A "CASA DO SOLDADO"

Essa nobre iniciativa da A. C. M. continua a receber do commercio e de particulares numerosas provas de solidariedade, manifestada através de donativos em dinheiro e em objectos.

Nestes dois dias augmentou o movimento da Casa do Soldado, que foi procurada por 4.480 militares, saindo todos satisfeitos do acolhimento que lhes foi dispensado.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O EXPEDIENTE DE 2ª-FEIRA

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, depois de amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA

Antonio Silveira, Domingos Lucca, João Fernandes de Azevedo, Virginia Cardoso, Durval dos Santos, Julio Figueiredo Guimarães e Manoel Mendonça.

SEGUNDA

Olympio Paulino Alves.

QUARTA

Newton Mitrano, Mario Vieira da Silva, Antonio Gomes Ribeiro e Mario dos Santos.

QUINTA

Oswaldo de Carvalho, Oscar Pedro do Nascimento, Pedro Moraes e José Farinha Garcia.

SETIMA

Paulo Brasil Mazzur e Adhemar B. Oliveira.

OITAVA

José Sziman, David Antonio, Antonio Darker, Maria Fortuna, Alberto Lopes, José Caetano de Lima e Alvaro da Silva.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Serão realizadas segunda-feira as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª vara — Nessimian & Cia.

Na 4ª vara — **Trajano de Medeiros & Cia.**

Na 5ª vara — Valentim Pereira Rios.

UMA EXPOSIÇÃO DO DESEMBARGADOR E. CARILHO NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Ao abrir-se hontem a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação, o seu presidente, o desembargador Elviro Carrilho, fez a seguinte exposição:

O "Diario Official" do dia 13 do corrente mez publicou, em sua primeira pagina, o decreto do Governo Provisorio n. 19.394 de 11 de novembro de 1930, mandando suspender, até ulterior deliberação, a execução do art. 18 da lei n. 5.053 de 6 de novembro de 1926, na parte referente aos julgamentos secretos.

A Lei Organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930) diz em seu art. 3º: "O Poder Judiciario, Federal, dos Estados, do Territorio do Acre e do Districto Federal, continuará a ser exercido na conformidade das leis em vigor, com as modificações que vierem a ser adoptadas de accordo com a presente lei e as restricções que desta mesma lei decorrerem desde já".

Ora, o Codigo Civil estatúe, em seu art. 2º que a obrigatoriedade das leis, quando não fixarem outro prazo, começará no Districto Federal, tres dias depois de officialmente publicadas.

Nestas condições, concluiu o desembargador Elviro Carrilho, não tendo o citado decreto determinado que entraria em vigor na data de sua publicação, claro é que os julgamentos da presente sessão devem ainda obedecer ao disposto no art. 18 do decreto numero 5.053 de 1926. Submettia este parecer á deliberação de seus collegas.

Em seguida, de accordo com a opinião do presidente, a 2ª Camara unanimemente deliberou que o referido decreto n. 19.394, suspendendo os julgamentos secretos, só podia entrar em execução no dia 17, pois foi publicado no "Diario Official" de 13 do corrente mez".

JURY

No Tribunal do Jury foi julgado hontem, o réo Izidoro Dias dos Santos.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Magarinos Torres, servindo como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: Arthur Thompson Filho João Hamilton Filho, Jacintho Santoro, Christiano Teixeira Lobão, Carlos Henrique Liberalli, Ignacio Nelson de Castro e Gustavo Augusto de Rezende.

Do processo constava ter o réo, no dia 22 de novembro de 1929, ás 13 horas, á rua Atalaya n. 10, assassinado a tiros de revolver, sua mulher Nair Pereira dos Santos.

Em defesa do accusado falou o advogado dr. João Romeiro Netto, sendo o réo absolvido.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — F. de Siqueira & Cia. — Julgado verificado o credito do Banco de Credito Geral.

— Verbena Aranha — Deferido o pedido de continuação do negocio. Fixado em 675$000 os salarios do contabilista e em 15 contos de réis os honorarios do advogado. Designada a assembléa para ás 13 horas do dia 25 do corrente.

TERCEIRA

Fallencia — José Ribeiro Machado — Publiquem-se os editaes.

QUINTA

Fallencias — A. Salgado & Cia. — Em prova a reclamação reivindicatoria de N. Daniel & Cia.

— Monuano & Cia. — Voltam ao Curador das Massas para se pronunciar sobre a impugnação do credito de Rodolpho Josetti.

— F. J. Moura & Cia. — Concedida autorização para a continuação do negocio.

SEXTA

Fallencia — João Gonzalez — Vista ao Curador das Massas da prestação de contas dos ex-syndicos Manoel Salgado Guimarães & Cia.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Resistiu á prisão e desacatou o commissario

João Pellegrino no dia 22 de agosto do corrente anno, promoveu uma desordem na casa da rua Benedicto Hyppolito n. 175 tentando aggredir Edith de Assis, e ao ser preso, resistiu, desacatando o commissario de serviço, sendo por este facto condemnado, hontem, a 4 mezes de prisão.

Roubaram objectos da barbearia

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou, hontem a 6 mezes de prisão, Horacio Silva e Alberto Grippo, ambos por terem no dia 4 de maio do corrente anno, arrombado a porta da barbearia da rua S. Luiz Gonzaga e roubado varios objectos ao valor de 191$000.

Quanto a José dos Santos, que fôra apontado como o comprador do roubo, o juiz absolveu-o, por falta de provas.

Intitularam-se investigadores, para roubar

Alvaro Cesario e Antonio Lisboa de Farias, intitulando-se investigadores policiaes, no dia 28 de setembro ultimo, ao passarem pela rua Visconde Duprat, procederam a revista em Firmino Marques Carneiro, roubando-lhe a quantia de 13$000 e um relogio no valor de 25$000.

A victima deu o alarme, e presos os accusados, o promotor da 4ª Vara Criminal denunciou-os como incursos no art. 356 do Codigo Penal.

QUINTA

Aggrediu o investigador

O promotor em exercicio neste juizo, denunciou Paulo Aranha Peixoto de Azevedo, que no dia dez de agosto do corernte anno, aggrediu o investigador Angelo Domingos, no Maravilhoso Hotel, á rua Machado de Assis.

O chauffeur está denunciado

Sylvestre Francisco dos Santos ao dirigir um auto-caminhão pela Avenida Vieira Souto, no dia 25 de setembro ultimo, colheu o menor Antonio Villa.

A victima falleceu em virtude das lesões recebidas, e contra o chauffeur, o promotor denunciou-o perante a 5ª Vara Criminal.

Seduziu uma menor

Apontado como seductor de uma menor, o promotor da 5ª Vara Criminal denunciou, hontem, Manoel Pereira Indio Junior.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 7.278 — Relator, desembargador Miranda Manso; paciente, David de Castro — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 7.279 — Relator, desembargador Edgard Costa; paciente, Renato Gomes dos Santos — Concedera-se a ordem, tão sómente para poder o paciente interpor o recurso de appellação da sentença que o condemnou, unanimemente.

N. 7.280 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; paciente, Waldemar dos Santos — Foi denegada a ordem, unanimemente.

Recurso de habeas corpus

N. 1.253 — Relator, desembargador V. Piragibe; recorrente, Juizo da 4ª Vara Criminal; recorrido, Gastão Bernardino Auta — Negaram provimento, unanimemente.

Julgaram mais os seguintes feitos:

Appellações criminaes — Ns. 2116, 2202, 2276, 2278, 2230, 2246, 2251, 2253, 2259, 2260, 2264, 2266, 2271, 2275, 2279, 2285, 2293 e 2295.

Requerimento de sursis nas appellações criminaes — Ns. 1960, 2032, 2212, 2250, 2098, 2207.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, hontem, a sessão da 2a Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1087 — Relator, desembargador Renato Tavares; supplicante, Custodio Fernandes de Oliveira; supplicado, Innocencio de Oliveira — Julgaram procedente a carta para que seja admittido o aggravo, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 5. 733 — Relator, desembargador Nogueira; aggravante, Marciano Antonio Lucas; aggravado, Berilho Celestino de Sant'Anna — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5. 746 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Arthur Ferreira da Rocha; aggravados, L. A. Salgado & Cia. — Deram provimento, para que o juiz "a quo" receba a contestação, unanimemente.

N. 5.756 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravante, Arthur Adolpho Vautier; aggravada, Paulina Vautier — Deram provimento, para que o juiz "a quo", reformando o despacho recorrido, mantenha o aggravante no cargo de inventariante, unanimemente.

N. 5.760 — Relator, desembargador O. Romeiro; 1º aggravante, Antonio José Rodrigues; 2ª aggravante, Beatriz Estrella Coutinho; aggravados, os mesmos e 1º curador de Orphãos — Despresada a preliminar, negaram provimento ao segundo aggravo, ficando sem effeito o primeiro, unanimemente.

N. 5.768 — Relator, desembargador Nogueira; aggravante, Francisco Gonzalez; aggravados, Ferreira Souto & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.772 — Relator, desembargador Silva Castro; aggravante, Diogo Gomes Xerez; aggravado, José Schtruk — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.775 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Eugenio do Nascimento Silva; aggravado, o Juizo — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.780 — Relator, desembargador O. Romeiro; aggravante, João José de Araujo; aggravados, Massa fallida de Fernando Severino & Cia e outro — Negaram provimento, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição — Ns. 5726, 5728, 5730, 5733, 5734, 5736, 5745, 5749, 5765 e 5768.

A' sessão plena da 2ª Camara, não se realizou.

SESSÃO PLENA DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se, hontem, a sessão plena da 3ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 582 — Relator, desembargador Saraiva; embargantes, Holmberg Bech & Ltd.; embargado, Transatlantische Handelskempie, N. B. — Foram despresados, unanimemente.

N. 642 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; embargantes, Pinto Lima Monzon & Cia.; embargada, Companhia Nacional de Explosivos de Segurança — Foram despresados, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — Numeros 790, 1117, 1222, 9037, 9042, 9730 e 9732.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

100ª SESSÃO, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

.23.995 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Antonio Costa; impetrante, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos — Julgou-se prejudicado o pedido á vista das informações prestadas pelo ministro da Justiça, unanimemente.

N. 23.997 — Districto Federal — Relator, o ministro Soriano de Souza; paciente, impetrante, Julio Ferreira de Oliveira — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 23.998 — Districto Federal — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro; paciente, Candido Augusto da Cruz; impetrantes, Jorge de Mello Affonso e outro — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.004 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Agenor Silva — Não se conheceu do pedido por estar insufficientemente instruido.

N. 23.994 — Districto Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, impetrante, Joaquim Nunes de Carvalho — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 24.006 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; pacientes, Antonio Azeredo e José Maria Magalhães de Almeida — Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 23.988 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, impetrante, doutor Ariosto Pinto — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

Acção rescisoria:

N. 53 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; revisores, os ministros Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro; embargante, José Tapia Alonso; embargante, Mario Ferdinando Botéa e sua mulher — Foi adiado o julgamento para a proxima sessão, ficando com a palavra o ministro Pedro dos Santos, para proceder ao relatorio.

Appellações civeis:

N. 4.737 — Pará (embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; revisores, os ministros Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro; embargante, a Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil; embargada, a Fazenda Federal — Foram requisitados os embargos, unanimemente. Usou da palavra o advogado, dr. Magalhães Castro, por parte da embargante.

N. 5.451 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli; revisores, os ministros Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins; 1º embargante, Theodor Heinike; 2º embargante, a União Federal; embargados, os mesmos — Preliminarmente foram rejeitados os embargos da União Federal, para julgar não prescripto o direito do autor, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Hermenegildo de Barros, Muniz Barreto, Bento de Faria e Geminiano da Franca; "de meritis", foram rejeitados os embargos do autor para confirmar o accórdão embargado, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Firmino Whitaker Filho, Edmundo Lins, Rodrigo Octavio e Muniz Barreto, que recebiam os embargos do autor, para restaurar a sentença de primeira instancia. Impedido, o presidente, ministro Godofredo Cunha. Presidiu o julgamento, o ministro Leoni Ramos, vice-presidente.

Relator para lavrar o accórdão o ministro Hermenegildo de Barros.

Recurso extraordinario:

N. 2.026 — Minas Geraes (embargos) — Relator, o ministro Muniz Barreto; embargante, a Fazenda do Estado de Minas Geraes; embargado, Virgilio Carvalho da Silva — Foram rejeitados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, unanimemente.

N. 2.249 — Bahia (preliminar) — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro; recorrente, Margarida Francisca do Nascimento Santos; recorrida, Elysa Brasilia Teixeira — Preliminarmente, não se tomou conhecimento do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

Revisão criminal:

N. 3.050 — Districto Federal (aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, dr. Abilio Carlos de Carvalho — Negou-se provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do ministro relator, unanimemente.

Encerru-se a sessão, ás 16,30 horas.

UM RECORD DE DESENHOS INSTANTANEOS

O CARICATURISTA RUBENS D'ASSIS, INICIA HOJE A ANNUNCIADA PROVA DAS 28 HORAS

Terá inicio hoje, ás 16 horas, o 2.º Record Sudan, que o desenhista Rubens D'Assis realiza no Rio de Janeiro sob os auspicios do industrial sr. Sabbado d'Angelo, e esta vez patrocinado pelos nossos collegas do "Diario da Noite". A prova, que consistirá na execução de desenhos-instantaneos, durante mais de 28 horas, consecutivas, é dedicada a O JORNAL, "O Cruzeiro", "Diario de São Paulo" e "Estado de Minas", sendo o record em homenagem aos representantes de todos os Estados ora no Rio, á assistir ás commemorações de 15 de Novembro. O artista Rubens D'Assis e o sr. Sabbado d'Angelo convidaram a imprensa á controlar a execução do record.

PROFESSOR DE DESENHO E COMPOSIÇÃO

De perfeita idoneidade e curso de Escola Superior Nacional de Paris, adoptando os melhores methodos de ensino, attende chamados a domicilio e estabelecimentos idoneos, prepara para Escola de Bellas Artes. Cartas a Luiz Queiroz no O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

A PEDIDOS

UM DEPOIMENTO

IV

Por occasião da posse do sr. Vital Soares no governo da Bahia, Raymundo Silva, então director do "Diario da Bahia", atacou com vehemencia os srs. Azeredo, Mello Vianna, Villaboim e outros politicos que haviam ido a São Salvador assistir á investidura daquelle governador. Originou-se, da attitude do jornal bahiano, uma incompatibilidade pessoal entre eu e Villaboim. Observei nesse momento, que, por medo do sr. Washington Luis, solidario com Villaboim, e os demais excursionistas, o sr. Julio Prestes não se sentia á vontade ao meu lado e julgava incommoda a nossa intimidade. Afastei-me delle, discretamente.

Pouco tempo depois segui para o estrangeiro e estava em Buenos Aires, quando tive conhecimento da candidatura do sr. Julio Prestes e da manobra do sr. Villaboim apresentando a candidatura do sr. Vital Soares, meu inimigo pessoal, á vice-presidencia, com o intuito, já explicado pela "A Noite", de perturbar a successão afim de surgir elle, Manoel Villaboim, como terceiro candidato. Por assim entender, telegraphei a "A Noite", aceitando a chapa Julio Prestes e Vital Soares.

Contrariando a manobra de um inimigo e aceitando a candidatura de outro inimigo meu, não obedeci a moveis inferiores. E' possivel que para a minha resolução influisse, sem eu o sentir, a estima que consagrava ao sr. Julio Prestes, mas influiram, positivamente, os dois primeiros annos de sua administração em São Paulo, que julguei promissores.

Aceitando a candidatura Julio Prestes, a "A Noite" fez, em favor della, uma campanha de factos e apesar de estarem em campos oppostos ao seu os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, nunca lhes negou este jornal o respeito e o acatamento que lhe são devidos. Manteve-se, em relação, ao venerando gaucho, em linha de recta coherencia, pois quando o sr. Borges de Medeiros passou o governo do Estado ao sr. Getulio Vargas e o alvejaram os ataques violentos de uma parte da imprensa hoje alliada ao seu partido; foi a "A Noite" quem amparou com desassombro o seu grande nome, e modificou em torno á sua figura moral o ambiente adverso. E quanto ao illustre mineiro, posso recordar que no transcurso da campanha da Alliança Liberal, frequentemente a "A Noite" o defendeu de injustiças vehiculadas por orgãos liberaes.

Fizemos a nossa campanha de bôa fé, com absoluto desinteresse, sem nenhum intuito de lucro, tanto assim que a "A Noite" não disputou e mesmo recusou a abundante materia politica publicada, a peso de ouro, pela gente de S. Paulo, nos orgãos ditos liberaes. Fizemos, repto, a nossa campanha de bôa fé, algumas vezes illudida, é certo, mas logo demonstrada na lealdade com que rectificavamos ou repudiavamos erros de informação inevitaveis num momento em que as paixões perturbavam o ambiente.

O sr. Mello Vianna, rompeu com a Alliança Liberal, passando-se para o campo do sr. Julio Prestes, mas a "A Noite", que combatia com independencia, sem submissão partidaria, não deixou de tratal-o como sempre o tratára, pela sua conducta.

Nunca tivemos intuitos de fazer aggressões pessoaes, e, de facto, não as fizemos, desfazendo espontaneamente todas as allusões que poderiam apparentar esse caracter.

Pessoa do Rio Grande, gozando do pleno conceito de um dos redactores da "A Noite", informou, para fins de publicidade, que os srs. Oswaldo Aranha e Adalberto Corrêa, este meu amigo pessoal, haviam feito um emprestimo de 15 mil contos para adquirir propriedades de Zéca Netto. A "A Noite" noticiou o caso, mas havendo um irmão do sr. Oswaldo Aranha, que me procurou, mostrando um telegramma de formal contestação ao noticiado, fiz publicar essa contestação na "A Noite", e, mandando syndicar dos factos, dias depois, offereci num éco, inteira reparação á injustiça feita ao então secretario do interior do Rio Grande do Sul.

"A Noite" entre o silencio ou a hostilidade de outras folhas, foi sempre o arauto dos feitos de Flores da Cunha, tendo sido quem divulgou no Rio de Janeiro, a sua acção guerreira do Guassú-Boi, mas um dia, em meio de um artigo, passou despercebido um trecho violentissimo contra o heróe de Ibirapuytan. Verificado o caso horas depois de estar a folha em circulação, fiquei devéras contrariado e pensei immediatamente numa maneira de reparar esse descuido, mas tive de deter-me em vista da falsidade espalhada por certos jornaes de que eu recebera, ou ia receber um desafio do senador gaucho. Mas a attitude posterior da "A Noite", em relação ao sr. Flores da Cunha, comprova que a sua direcção suprema não podia ter a intenção de injuriar o nobre embaixador do Rio Grande do Sul, meu amigo pessoal.

Um correspondente especial da "A Noite", mandou ao jornal, de Porto Alegre, informação que attingindo o sr. Lindolfo Collor, foi por elle contestada. Não tendo aquelle correspondente explicado a origem de sua informação, não obstante a importancia de sua posição official, mandei demittil-o e dei publica satisfação pelas columnas da folha, ao parlamentar gaucho. Fui adversario, em 1924, do sr. Juarez Tavora, e, apesar disso, no periodo de minha orientação directa, a "A Noite" sempre lhe tributou justiça e respeito.

Quando, em plena campanha da successão federal, levantou-se, em Minas Geraes, a candidatura do eminente senhor Olegario Maciel, a "A Noite" foi o primeiro jornal do Rio de Janeiro a sustentar essa candidatura, e a apregoar as altas virtudes e os excelsos predicados de estadista do varão que está dirigindo o grando Estado central.

As minhas relações com o sr. João Pessoa haviam sido interrompidas por intrigas de um amigo em quem elle confiava e cujas pretensões eu não pude satisfazer. Dando-se o levante de Princeza, uma pessoa de responsabilidade no governo trouxe-me, já subscripta por varias personalidades, uma lista de auxilios a José Pereira, mas eu me recusei a assignal-a, declarando-lhe que o paiz precisava de paz, e que eu condemnava a revolução, sobretudo feita pelo governo. Poucos dias depois, a "A Noite", em artigos sensacionaes, prégava o congraçamento aos parahybanos que se estavam victimando, separados pelas explorações do Cattete.

Occorreu, em Bello Horizonte, a provocação do sr. Carvalho de Britto, alvejando os seus adversarios, e, não obstante o seu apoio á candidatura Prestes, a "A Noite" atacou, com energia, a provocação e o provocador. Depois, ao tempo do reconhecimento de poderes, mais uma vez nos collocamos ao lado de Minas, sustentando os direitos dos candidatos do P. R. M.

A minha incompatibilidade com o dr. Washington Luis teve inicio ha dois annos, por occasião do surto amarillico, no Rio de Janeiro. Vendo o perigo que nos ameaçava, a "A Noite" denunciou a epidemia da febre amarella. O presidente, na sua maneira simples de resolver as difficuldades, negava a existencia do mal, e irritou-se, de tal modo, contra mim, que exigiu do senhor Vianna do Castello, meu associado nas minas de Diamantina, a dissolução do nosso contracto, ao que accedi.

Conhecendo perfeitamente a nossa situação economica e financeira, apesar de adversario do presidente, receiava a revolução, pelas difficuldades de organização da victoria, e pelas suas consequencias externas.

Comprehendi que havia errado ao apoiar a candidatura do sr. Julio Prestes, quando, depois de reconhecido e proclamado pelo Congresso, o vi transformar-se num titere nas mãos do sr. Washington Luis. Esfriaram as nossas relações, tornando-se quasi insubsistentes, a tal ponto, que elle foi para os Estados Unidos sem mandar-me uma palavra de despedida, e eu, estando no Rio de Janeiro, não compareci ao seu embarque, nem a qualquer das manifestações que lhe foram feitas, e a "A Noite", como é facil de ser verificado, depois da eleição, foi o mais sobrio dos jornaes cariocas nas referencias ou noticiario sobre o sr. Julio Prestes.

Comprehendi que o presidente reconhecido, com receio do sr. Washington Luis, de novo escondia as nossas relações, e eu novamente afastei-me delle, abandonando-o quando o cercava a onda do enthusiasmo proveniente do seu reconhecimento. Nunca lhe pedi favor algum, e só lhe devo um obsequio, o de ter aproveitado, na administração de S. Paulo, os serviços do sr. Alves de Faria, tio de Paulo Bittencourt.

Se eu tivesse tido conhecimento prévio da revolução, tel-a-ia acompanhado, collocando-me ao lado do dr. Arthur Bernardes, mas fui surprehendido por ella, pois só a esperava depois de 15 de novembro, quando o paiz se convencesse de que tinhamos a repetição do quatriennio Washington Luis, sem a sua responsabilidade directa.

No dia 4 de outubro, pela manhã, tive a certeza de que os srs. Olegario Maciel, Arthur Bernardes e Borges de Medeiros eram os chefes da revolução e, como considero esses tres homens capazes de avalizar uma situação, procurei, por todos os meios ao meu alcance, facilitar-lhes a acção.

Sem poder communicar-me, pelo telegrapho, com os meus amigos do interior, afim de tomar providencias, concordei com os srs. Pedro Lago e Simões Filho que telegraphassem a Horacio de Mattos e a Franklin, pedindo-lhes que reunissem os seus amigos e fossem em defesa da capital que estava soffrendo depredações. Enviei logo dois emissarios á Bahia, os srs. Cordeiro de Miranda e Francisco Rocha, incumbindo-os de dizer a Franklin e Horacio que procurassem obter armamento e munições, afim de darem um golpe, reunindo-se ao nosso grande amigo, o ex-presidente Bernardes

No dia 5, sondei as disposições do deputado Francisco Valladares e, depois, conhecendo-as, lhe pedi que transmittisse aos srs. Olegario Maciel e Arthur Bernardes, em meu nome, a certeza de que podiam concentrar as suas tropas nas fronteiras do Estado do Rio e de S. Paulo, despreoccupando-se da Bahia, porque os nossos amigos do sertão bahiano apenas esperavam receber armas e munições para se collocarem ao seu lado. No dia 6, na legação do Perú, onde se achavam asylados os filhos do meu amigo Arthur Bernardes e o actual ministro Afranio de Mello Franco, fiz-lhes as mesmas declarações feitas ao deputado Valladares.

Apertava-se, cada vez mais, a pressão do governo para mudar a attitude discretissima da "A Noite", em face da revolução. O sr. Julio Prestes teve, então, um lampejo de memoria; — lembrou-se da minha existencia, telephonando-me insistentemente para sollicitar minha intervenção para que Franklin e Horacio invadissem Minas. Fui ao telephone uma vez, a primeira, e depois mandei sempre responder-lhe que não estava, como o sabe todo o pessoal da redacção.

Para furtar-me á incommoda espionagem da policia, fui para a nossa fazenda do municipio de Vassouras, e ahi, tendo sabido da attitude que o sr. Viriato Corrêa assumira, nos seus discursos ao radio, mandei dispensal-o da redacção da "A Noite".

Estava eu nessa fazenda, quando se deu o levante de 24 de outubro, e no dia 25, em vista de boletins e proclamações que, attribuidos á Junta, me fizeram acreditar que a luta proseguia, resolvi vir para Bello Horizonte, de onde, se fosse preciso, de accordo com o dr. Arthur Bernardes e o presidente Olegario Maciel, eu poderia ganhar facilmente o S. Francisco, trazendo aos meus amigos o concurso dos meus patricios do sertão bahiano.

E, proseguindo com esta singeleza, em dois dias, concluirei o meu depoimento.

GERALDO ROCHA.

Bello Horizonte, novembro de 1930.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Sómente hoje li o que "A Esquerda" publicou, em a sua 2.ª edição de hontem, sob este titulo, reproduzindo o telegramma que enderecei ao sr. Manoel Duarte, a proposito de ELEIÇÕES MUNICIPAES.

O telegramma é authentico, e não me arrependo de o haver expedido. O sr. Manoel Duarte conseguiu fazer, na Capital do Estado, "eleições verdadeiras", como eu disse. E em Campos, deu "ainda mais alta e extraordinaria affirmação do proposito de realizar as exigencias fundamentaes do nosso regimen", mantendo o resultado das urnas, contra as pretensões de seus proprios correligionarios. Por isso, eu o louvei — e ainda o louvo.

Na transcripção ha, apenas, um equivoco — porque o telegramma não é, como se disse, de setembro de 1930 — mas, sim de 1929.

Mas, eu não atinaria com o interesse dessa excavação historica, se á propria transcripção se não seguissem estas palavras: "Hoje o dr. L. C. se candidata á presidencia do Estado, combatendo o regimen duartista...

A verdade é que não sou, nunca fui, nunca serei, candidato a coisa alguma — nem á presidencia do Estado do Rio de Janeiro, nem a outras coisas que poderiam ser ainda mais attraentes.

Bemdigo, ainda assim, a supposição agoniada do meu pobre detractor, porque ella veiu mostrar que, contra mim, contra a minha sinceridade contra a minha orientação liberal, só se póde apontar o telegramma reproduzido, de que, como disse, nenhum arrependimento tenho. E até me felicitaria por essa attitude, se ella me incompatibilizasse com a tão cobiçada, por outros, presidencia do Estado do Rio de Janeiro.

Levi Carneiro.

(Do "Jornal do Commercio", de hontem).

AO PUBLICO

Em publicação inserta, hoje, no "Diario Carioca", se inclue "O Malho" entre as empresas ou pessoas que receberam dinheiro do governo de S. Paulo. A publicação não especifica a que titulo foi paga a importancia que se diz recebida pelo "O Malho". Parece que devia fazel-o, para que o publico pudesse ajuizar da legitimidade ou não daquelle recebimento. De facto, a Sociedade Anoyma "O Malho", editora das revistas "O Malho", "Para Todos...", "Cinearte", "O Tico-Tico", "Leitura para Todos", "Illustração Brasileira", "Moda e Bordado" e "O Mez Illustrado" e que explora nesta capital a industria de publicidade, recebeu do governo paulista, assim como de governos de outros Estados, varias quantias por serviços executados taes como venda de revistas, cartazes de propaganda, cedulas eleitoraes e outros, conforme será evidentemente provado, quando se findar o exame pericial que a empresa requereu no seu escriptorio para constatação da destruição ou extravio de livros e valores ali existentes, bem como do arrombamento dos seus cofres. Feito esse exame e restituidos os livros da empresa ao seu uso particular, levantar-se-á a conta exacta daquella operação para conhecimento do publico. Verá este, então, que nenhum pagamento se fez ao "O Malho" que não lhe fosse estrictamente devido e rigorosamente licito.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1930.

A Directoria.

CUSTODIO FRANCISCO DE CAMPOS

Precisa-se falar, com urgencia, sobre assumpto de grande importancia.

Informações no Hotel Riachuelo, quarto 110, com A F B, das 12 — 13 horas.

Avisos e Declarações

SOCIEDADE ANONYMA AGENCIA AMERICANA

(RADIO)

Assembléa geral extraordinaria

Convocam-se os accionistas desta sociedade para deliberarem sobre uma proposta de modificação dos estatutos, tendo em vista a conveniencia de alterar a denominação da sociedade, afim de evitar os prejuizos decorrentes da confusão com o de empresa de informações de nome semelhante.

A reunião se realizará no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde da sociedade á rua Almirante Barroso n. 17, 2º andar. — A directoria.

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

Commercio e Finanças

COMMERCIO DE MARSELHA COM O BRASIL

Importação — O total da importação de generos brasileiros pelo porto de Marselha, no 1º semestre de 1930, foi de francos 30.223.000, ou 9.973:590$, correspondente a 7.041.500 kilos de mercadorias, contra 84.776.000 francos, ou...... 27.976:060$, em identico periodo de 1929. Verifica-se assim uma differença para menos de frs. 54.553.000, equivalente a réis 18.002:470$ na importação brasileira por esse porto, no 1º semestre do anno corrente. Diminuiu tambem a tonelagem, que, nesse semestre, foi de 7.041.500, contra 9.341.200 em identico periodo em 1929. O café accusou apenas...... 4.712.900 kilos, na estatistica do 1º semestre de 1930, no valor de francos 24.863.000, ou 8.204:790$, quando essa parcella, sempre a mais importante da exportação para Marselha, foi de 8.171.800 kilos, valendo francos 81.630.000 ou 26.937:900$, no mesmo periodo de 1929. Os outros artigos de maior valor na importação do semestre foram, na sua respectiva ordem, o cacau, grãos de ricino, assucar, grãos oleaginosos diversos e milho, como se poderá verificar pelo quadro abaixo. Convém assignalar que o assucar de canna do Brasil, cuja exportação para Marselha havia desapparecido completamente após a grande guerra, figura, nesse semestre, com 669.500 kilos, no valor de 708.000 francos, ou 233:640$000.

Exportação — O valor da exportação dos generos francezes para o Brasil, pelo porto de Marselha, foi de francos 7.380.440,00 ou 2.435:545$200, correspondentes a 929.384 kilos de mercadorias, segundo as cifras extraidas das facturas consulares legalizadas no referido Consulado Geral, o que, na realidade, não representa o valor total da exportação, por isso que muitas facturas, relativas a mercadorias embarcadas nesse porto são apresentadas nos Consulados de Lyão, Nice e outras localidades do sul da França. As perfumarias constituem o principal artigo da exportação franceza para o Brasil pelo porto de Marselha, tendo attingido a francos 1.865.420, ou 615:588$600, correspondente a 11.790 kilos, seguindo-se, na respectiva ordem de importancia, o azeite, os artefactos de borracha e accessorios para automoveis, os tecidos diversos, o vermouth, fructas seccas e crystallizadas, machinas e accessorios, ladrilhos e os productos chimicos e pharmaceuticos.

REABRIU O BANCO ADAM

PARIS, 14 — O Banco Adam abriu a sua matriz e as filiaes em toda a França, ás 10 horas de hoje, com o auxilio financeiro de um consorcio organizado sob o patrocinio do governo.

O banco está sendo operado por um syndicato de bancos de Paris e das provincias.

As DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 14 (U. P.) — Soube-se que os financistas internacionaes Montagu Normen, Owen D. Young, J. P. Morgan, George Harrison e James Harbord estão discutindo particularmente uma moratoria das dividas de guerra e outros problemas, inclusive as finanças mundiaes e a situação do ouro.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alto parcial de 1 ponto.

NOVA YORK — A's 13 e 30, o termo apresentava-se estavel, com baixa de 2 a 13 pontos.

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou apenas estavel com baixa de 4 a 24 pontos. Vendas em opção 10.000 saccas.

NOVA YORK — O disponivel funcionou bem estavel e com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel com alta parcial de 1|4 pfg.

HAMBURGO — O termo do café fechou bem firme, com alta de 1|4 a 3|4 pfg. Vendas em opção, 1.000 saccas.

HAVRE — O termo do café abriu firme, com alta de 3 1|4 a 5 1|2 francos.

HAVRE — O mercado de café a termo fechou bem calmo, com alta de 2 1|4 a 5 1|4 francos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

LONDRES — O disponivel trabalhou apenas calmo. As cotações afrouxaram de 49 para 48,6, no typo 4, de Santos, subiram de 31.6 para 32 no typo 7, do Rio.

O COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 14 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas, por tonelada:

Para embarque proximo	53—10—0	51—0—0
Para embarque futuro	54—0—0	52—0—0

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	32.75	32.00
American & Foreign Power Co., Inc.	40.00	38.75
American Locomotive Co.	30.50	29.50
American Rolling Mills Co.	31.00	31.50
American Smelting & Refining Co.	56.25	53.00
American Telephone & Telegraph Co.	191.00	187.50
American Tobacco Co.	104.00	102.00
Anaconda Copper Mining Co.	41.62	38.62
Armour & Co., of Illinois "A"	3.87	3.87
Atlantic Refining Co.	22.75	21.25
Baltimore & Ohio Railroad	77.00	75.00
Baldwin Locomotive Works	22.75	22.25
Bethlehem Steel Co.	65.25	63.50
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	26.25	26.25
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.87	4.00
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	169.00	166.00
Dupont de Nemours & Co.	92.25	89.25
Electric Bond & Share Co.	46.12	44.25
General Electric Co. (novas)	50.00	48.87
General Motors Corporation	36.00	35.87
Gillette Safety Razor Co.	33.00	33.00
Goodrich (B. F.) Co.	20.00	18.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	46.00	42.00
Graham Paige Motors Corporation	4.12	4.00
Hudson Motors Car Co.	21.75	20.25
Hupp Motors Car Co.	8.25	8.50
International Business Machines Corporation	146.00	142.75
International Harvester Company	59.50	58.87
International Harvester Company (pref.)	143.75	143.75
International Nickel Co. Inc.	19.87	19.50
International Telephone & Telegraph Corporation	28.75	27.60
Nash Motors Co. (The)	27.12	26.25
National Cash Register Co. "A"	30.37	30.50
Otis Elevator Co.	55.00	55.00
Packard Motors Car Co.	8.62	8.37
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Railroad	61.00	60.25
Radio Corporation of America	16.12	14.87
Standard Oil Company of New-Jersey	54.62	53.00
Standard Oil Company of Indiana	37.62	36.87
Studebaker Corporation	21.25	20.25
Texas Corporation	39.00	37.75
United Aircraft & Tr. Co., Communs	26.62	28.25
United States Steel Corporation	146.75	145.00
Westinghouse Electric & Manufacturing	102.25	99.75
Wiles-Overland Motors	4.00	4.12
Woolworth, F. W. & Co.	60.00	58.25
Banuer's Trust Company	113.00	107.00
Canadian Bank of Commerce	225.00	225.00
Chase National Bank	104.00	100.00
Corn Exchange Bank Trust Company	138.00	128.00
Guaranty Trust Company of New-Yor	485.00	471.00
National City Bank of New-York	111.00	107.00
Royal Bank of Canadá	275.00	275.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	87.00	87.00
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957	70.62	71.12
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1927-1957	70.50	71.00
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	76.50	76.50
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	100.00	100.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	68.75	68.87
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	85.75	85.75
Rio de Janeiro, Cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	8475	84.75
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	96.00	96.00
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	91.00	91.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 7 % de 1958	63.37	62.00
Minas Geraes, E. de, 7 %, de 1959 (Série "A")	63.50	62.50
Rio de Janeiro, de 6 ½ %, de 1959	60.00	61.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 14 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 0. 0	6. 2. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	13.10. 0	13.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 0	0. 8. 0
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 0. 0	10. 0. 0
Great Western of Brazil Railway C., Ltd., Ord.	1.12. 6	1.12. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd. Ord.	1. 0. 3	1. 0. 6
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	96. 0. 0	96. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 5. 6	3. 5. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	80.10. 0	80.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	22. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ind.	27.00	27.60
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	166. 0. 0	167. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	28. 0. 0	28. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.13. 9
Bank of London and South America, Ltd.	8.10. 0	8.10. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	12. 0. 0	12. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	102.12. 6	102. 7. 6
Consols, 2 ½ %	58.15. 0	58.17. 6

Emprestimos brasileiros

Funding, 5 %	81.10. 0	82. 0. 0
Novo Funding, 1914	72. 0. 0	72. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	45. 0. 0	45. 0. 0
1908, 5 %	107. 0. 0	107. 0. 0
Districto Federal, 5 %	68.10. 0	68.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	83. 0. 0	83. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	69.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras.	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de,, (Inst. do Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	81. 0. 0	82.10. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A	68. 0. 0	68. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	85. 5. 0	86.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	69. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 14 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.300	21.200
Banque de Paris e des Pays-Bas	2.310	2.305
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.245	1.245
Chargeurs Réunis, Ord.	510	540
Cia. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 8 mai, 1929)	2.225	2.240
Cia. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.650	1.650
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	460	456
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	513	511
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	877	879
Crédit Lyonnais	2.655	2.650
Crédit Mobilier Français	710	710
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs., ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	265	270
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sep. 1929, un.	1.300	1.200
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 fcs., Aout, 1929	401	S|cot.
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	605	605
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 Aout, 1929)	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.635	1.635
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1929)	305	305
Rente Française, 4 %, 1917	101.50	101.35
Rente Française, 3 %	86.60	86.65
Rente Française, 1918 (integralizado)	99.45	99.20
Rente Française, 5 %	100.00	100.90

Emprestimos brasileiros

Brésil, 5 %, 1903-09, juill. 1929, obl. 25 fcs., Rente	71.00	70.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	950	955
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	994	996
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan. 1928	491	475
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.190	1.150
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	1.980	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.500	1.515

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 14 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	109	109
Deutsche Ueberseische Bank	80	80
Dresdner Bank	109	110
Darmstaedter & National Bank	149	149
Reichsbank Anteile	225	225
Hamburg-Amerika Linie	72	71
Hamburg-Suedamerik. Dampschiff Ges.	159	159
Norddeutscher Lloyd	72	71
A. E. G.	112	113
Ges. fuer elektr. Unternehmrungem Ludw. Lowe & Co.	117	116
Siemens & Halske	176	176
"Chade" nom. Ptas. 100 R. M.	298	294
Schering-Kahlbaum A. G.	296	296
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	68	68
I. G. Farbenindustrie A. G.	138	138
Motorenfabrik Deutz	56	56
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik	63	66
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	87	86
Mannesmannroehrenwerke	70	71
Rheinische Stahlwerke	76	76

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 14 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	88	89
Banca Commerciale Italiana	1.415	1.414
Brasital	95	95
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	114	114
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	262	259
Italiana Pirelli (Anonima)	763	758
Navigazione Generale Italiana	500	500

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 13 — (Especial d' OJORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 100 Cv., "A"	219 ¾	222
Philips Gem. B. A.	225	225
Koninklijken Petr., 1000 "A"	307	305

Pereceu afogado no rio Pavuna

Hontem, á tarde, pereceu afogado no rio Pavuna, no logar denominado "3 S", em S. João de Merity, o menor Manoel da Silva, de 10 annos de idade, e residente á rua Conselheiro, n. 37, naquella localidade.

A policia do 22º districto, sciente do facto, compareceu ao local, afim de providenciar a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de uma aggressão a punhal

Foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, após receber curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, apresentando um ferimento penetrante no thorax, o operario Antenor Cerqueira Fonseca, de 23 annos de idade, solteiro e residente á rua José Hygino n. 66.

Ao que apurou a reportagem, Antenor foi aggredido pelo seu cunhado, Eduardo Rodrigues Lopes, quando na residencia deste, á travessa Rio Grande do Norte, tentou assassinal-o por uma questão anterior.

O aggressor foi preso pela policia do 19.º districto, a qual instaurou inquerito a respeito.

Na commissão preparatoria do desarmamento

APPROVADA A EMENDA DO DELEGADO BRITANNICO FAVORAVEL A' LIMITAÇÃO ORÇAMENTARIA

GENEBRA, 14 (U. P.) — A commissão preparatoria do desarmamento por 16 contra 3 votos, com 6 abstenções, approvou a emenda do sr. Cecil, da Inglaterra, favoravel ao principio indirecto e á limitação orçamentaria dos armamentos, rejeitando as propostas da Russia, Allemanha e Italia relativas á limitação directa.

POSITIVISMO

Os membros da Igreja Positivista do Brasil irão amanhã incorporados ao tumulo do fundador da Republica no cemiterio de S. João Baptista, levando como acto de eterno culto civico, uma corôa de carvalho e loureiro.

Junto a modesta campa do benemerito brasileiro será lida, como nos annos anteriores, a oração ali pronunciada a 23 de janeiro de 1891 pelo apostolo Teixeira Mendes ao descerem á sepultura os restos tranzitorios e mortaes do grande cidadão cuja obra é perenne e immortal.

Victima de um accidente em Nictheroy

Victima de um accidente quando se banhava na praia da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy e em virtude do qual soffreu entorce do pé direito, foi medicada, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a menina Rosa da Cunha, de 8 annos de idade, filha de Camillo Cunha, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 339.

Deu um desfalque na Policia Nocturna de Nictheroy e desappareceu

A policia de Nictheroy ainda não conseguiu descobrir o paradeiro do individuo Antonio Pimenta, que, por suggestão do ex-delegado de Capturas do Estado do Rio, Washington Bueno, conseguira ser nomeado pelo sr. Abel Assumpção, ex-chefe de policia do governo deposto, para o cargo de chefe da Policia Nocturna da vizinha cidade.

Esse individuo, que se notabilizou na capital fluminense pela serie de falcatruas que praticou quando desenvolvia intensa advocacia de porta de xadrez, com a cumplicidade dos respectivos delegados, ao que se diz, deu um desfalque de algumas dezenas de contos de réis naquella repartição.

Com a victoria do movimento revolucionario, o "dr". Pimenta desappareceu.

Os conflictos entre a policia e os estudantes em Havana

UM POPULAR MORTO E DIVERSOS FERIDOS

HAVANA, 14 (U. P.) — Hontem á noite, occorreu um novo choque entre a policia e os estudantes e seus partidarios, inclusive algumas mulheres, quando estes ultimos tentavam levar a effeito uma demonstração contra o governo.

A policia dominou os manifestantes depois da troca de alguns tiros, sendo effectuadas varias prisões.

Em consequencia do choque morreu um popular curioso e outro ficou ferido.

JORNAES QUE SUSPENDEM A PUBLICAÇÃO

HAVANA, 14 (U. P.) — "El Mundo", "El Diario de la Marina" e "El Pais" suspenderam a sua publicação temporariamente, como demonstração de protesto contra a censura.

Camponezes que reagem contra a collecta do trigo, na Russia

GRAVES SUCCESSOS VERIFICARAM-SE NA FRONTEIRA DA LETHONIA

RIGA, 14 (H.) — Os jornaes annunciam que as populações da fronteira russo-lettã revoltaram-se contra as tropas communistas que tentavam collectar o trigo.

Varias aldeias foram bombardeadas sendo, entre outras, destruidas as villas de Jehno e Dubki. As tropas vermelhas executaram numerosos camponezes e familias inteiras foram encarceradas.

Ultimas noticias de Aviação Mundial

O "DOX" PARTIU PARA BORDEOS

CALSHOT, 14. (U. P.) — O hydroplano "Dox" seguiu para Bordéos ás 11,17 horas.

O "G-38" EM LE BOURGET

PARIS, 14. (H.) — Procedente de Bordéos pousou no aeroposto de Le Bourget o super-avião — "G-38".

O "DOX", QUE DESCERA NO MAR, CHEGOU A LA ROCHELLE

PARIS, 14. (U. P.) — O ministro da Aviação annunciou que o "Dox" chegou a La Rochelle, depois de haver descido no mar, em consequencia do nevoeiro reinante. O grande hydro-avião ancorou em plena segurança e deverá proseguir sua viagem para Bordéos amanhã.

Fallecimento de um senador italiano

MILÃO, 14 (U. P.) — Falleceu o senador Giacomo Ferri.

Dezeseis mortes no naufragio da "Laura"

SANTIAGO, 14 (U. P.) — Informações atrazadas indicam que morreram 16 pessoas no naufragio da fragata "Laura", em frente á ponta Checo, ilha Chiloé.

Aviação Commercial

SERVIÇO ENTRE PARAMARIBO E SANTOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento do Correio annunciou hoje que o serviço aereo entre Paramaribo e Santos começará no dia 27 do corrente.

VIDA PORTUGUEZA

ALGUMAS REFORMAS ADMINISTRATIVAS EM PORTUGAL

As bases dum Codigo Administrativo e a remodelação da divisão do territoric

Jayme BRASIL
(Correspondente especial d'O JORNAL em Lisboa)

LISBOA, Outubro — Foram tornadas publicas as bases da futura reforma administrativa. Ficarão, durante algum tempo sujeitas ás discussões na imprensa e aos alvitres das entidades interessadas. A commissão respectiva apreciará umas e outras, introduzirá as emendas necessarias no ante-projecto e entregará ao Governo o projecto do Codigo Administrativo, ha tantos annos reclamado, para substituir os retalhos dos codigos administrativos que vigoravam.

E' esta uma forma de plebiscito de que lançou mão a dictadura portugueza, impedida, voluntariamente, de consultar a nação por intermedio dos seus representantes qualificados.

Quaes as inovações mais salientes das bases agora publicadas?

São poucas, mas traduzem dois criterios distinctos: um tradicionalista, na organica, outro modernista, na mecanica. Este, porém, é modernista tanto quanto podem ser as coisas em Portugal. Vejamos quaes são os pontos principaes da reforma projectada.

Acaba a divisão em districtos administrativos, ficando o continente da republica dividido em provincias. Esta divisão tradicional, que persiste na linguagem e nos costumes e que obedece a caracteristicas ethnicas — e mesologicas definidas, é preconizada ha muito. Não se sabe ainda quantas serão e como se designarão essas provincias.

Uma commissão especial encarregar-se-á de o estabelecer. Comtudo é de prever que subsista a actual denominação das oito provincias continentaes (Minho, Traz-os-Montes, Douro, Beira Alta, Beira Baixa, Extremadura, Alemtejo e Algarve) accrescidas de uma que se chamará Beira-Mar, formada por parte das actuaes do Douro, Beira Alta, e, talvez da Extremadura. A capital dessa nona provincia a Beira Maritima, seria Aveiro. Outros, porém, desejam que a nova provincia se denomine Beira Central, e tenha por cabeça Coimbra.

Lisboa e Porto ficarão fora da organização provincial, passando a constituir duas "cidades livres" (sic)), com organização e administração inteiramente proprias.

Para não descontentar as actuaes sédes de districto que não ficarão sendo capitaes de provincia, diz-se, nas bases, que continuarão mantendo os serviços, repartições e estabelecimentos que actualmente têm, o que é logico, e a delegação do poder central, o que é absurdo. Subsistem os actuaes corpos administrativos, passando as Juntas Geraes a chamar-se Conselhos Provinciaes.

Esboça-se o principio de representação corporativa, porquanto são consideradas pessoas moraes, com personalidade juridica e capacidade administrativa nos termos que a lei determina e garante, as associações de utilidade publica que, constituidas de harmonia com a lei, façam approvar pelo Governo os seus estatutos, sob parecer dos corpos administrativos a que pertencem e onde querem exercer a sua acção.

Estas associações — gremios de instrucção ou de educação, syndicatos agricolas, commerciaes ou industriaes e institutos de beneficencia ou mutuos — têm o direito de intervir na eleição dos corpos administrativos, em cuja area se encontram.

Uma inovação curiosa é o voto feminino, mas apenas para as eleições das juntas de freguezia, devendo ainda as eleitoras — que tambem são elegiveis, — ter responsabilidades de chefes de familia. São estes organismos os unicos de eleição directa, pois as Camaras Municipaes serão eleitas: dois terços, pelas corporações acima referidas e um terço directamente pelos cidadãos.

Os Conselhos Provinciaes, porém, serão eleitos, por voto indirecto, isto é pelas Camaras e corporações administrativas da respectiva área.

Tanto as Camaras como os Conselhos Provinciaes, reunião uma vez por anno para elegerem os seus orgãos executivos — commissões administrativas — das quaes podem fazer parte pessoas estranhas a esses corpos, mas competentes para o serviço de que são incumbidas. Isto pelo mesmo principio de que para ser ministro do Estado não é mister ser parlamentar.

Serão postos severos limites á oratoria, nesses parlamentos regionaes, pois as sessões ordinarias, durarão só quinze dias, para eleição do executivo, approvação de orçamentos, autorização de emprestimos, approvação regulamentar e posturas e pouco mais, não constando, portanto, que só essas assembléas podem declarar a guerra e decidir a paz...

Esta reforma da organização administrativa, que de ha muito se impunha, é de molde, porém, a descontentar muita gente, sobretudo a daquellas sédes districtaes, que não poderão ser capitaes de provincia. Para algumas isso será a morte, pois ha cidades que á parte as tradições, são aldeias, tendo á frente um governador civil.

A CRIAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS AO QUAL SERÃO TAMBEM SUBMETTIDAS AS DOS MINISTERIOS DA GUERRA E MARINHA

Outra reforma, mas essa já decretada e effectiva, é a da criação do Tribunal de Contas. Para substituir o antigo Conselho Superior de Finanças foi restabelecida a tradição do alto organismo fiscalizador.

Do antigo Conselho faziam parte representantes do Parlamento e das associações economicas. Taes representações desapparceram, ficando o Tribunal constituido por professores de direito e de sciencias economicas e altos funccionarios da Contabilidade Publica.

Uma innovação digna de registro, que consta do diploma que cria o Tribunal, é a que mande submetter a essa entidade as contas dos ministerios da Guerra e Marinha.

Taes ministerios gozavam duma inteira autonomia. Eram organismos proprios os que fiscalizavam as suas contas. A titulo provisorio, passam a ser vistas pelo Tribunal de Contas, do qual devem fazer parte delegados de cada um desses ministerios, assim como do das Colonias, que na parte respeitante á contabilidade colonial, tambem era independente.

Essa medida não agradou, inteiramente, ás secretarias do Estado militares, que vêem nellas, senão uma invasão de attribuições, pelo menos a derrogação embora provisoria, duma prerogativa secular. Ora a força armada mais ou menos tradicionalista, é muito susceptivel...

O ENSINO NORMAL SUPERIOR DEIXA DE SER EXERCIDO EM ESTABELECIMENTOS PRIVATIVOS

As escolas normaes superiores, que vinham sendo alvo de criticas severas e até de accusações graves, acabam de levar o golpe de misericordia. Uma reforma, essa emanada do Ministerio da Instrucção Publica, supprimiu as escolas normaes superiores de Lisboa e Coimbra. De futuro, os professores dos lyceus, depois de tirarem os seus cursos nas faculdades de letras e de sciencias e de fazerem a pratica pedagogica em lyceus normaes, um em Lisboa outro no Porto, farão o seu exame de estado, ficando aptos a concorrer ao magisterio secundario.

Esta reforma é tida por muito conveniente, para o exercicio da pedagogia média, pois os professores lyceaes passarão a aprendel-a, praticamente, como os poucos methodolgoos que existem, em Portugal e que não são, de maneira nenhuma os professores das antigas escolas normaes superiores. Esses que eram todos professores das faculdades de letras, continuarão nellas a reger as cadeiras de historia da pedagogia comparada, etc., de sorte que os licenciados em letras e sciencias que se destinem ao magisterio secundario, terão apenas que frequentar essas cadeiras preparatorias, para depois fazer os respectivos estagios dos lyceus normaes.

As razões remotas desta reforma não as diz o diploma que a promulga. Já agora não as diremos nós, á maneira de responso mortunebre, pois certo é que, morrendo o bicho acaba a peçonha. E muita peçonha havia, no dizer dos entendidos, nessas escolas que seriam normaes e se chamavam superiores mas que na verdade eram muito inferiores...

A epopéa do Almirante Byrd, na sua heroica aventura de 1930

A ESTANCIA DE LOUREDO DA SERRA

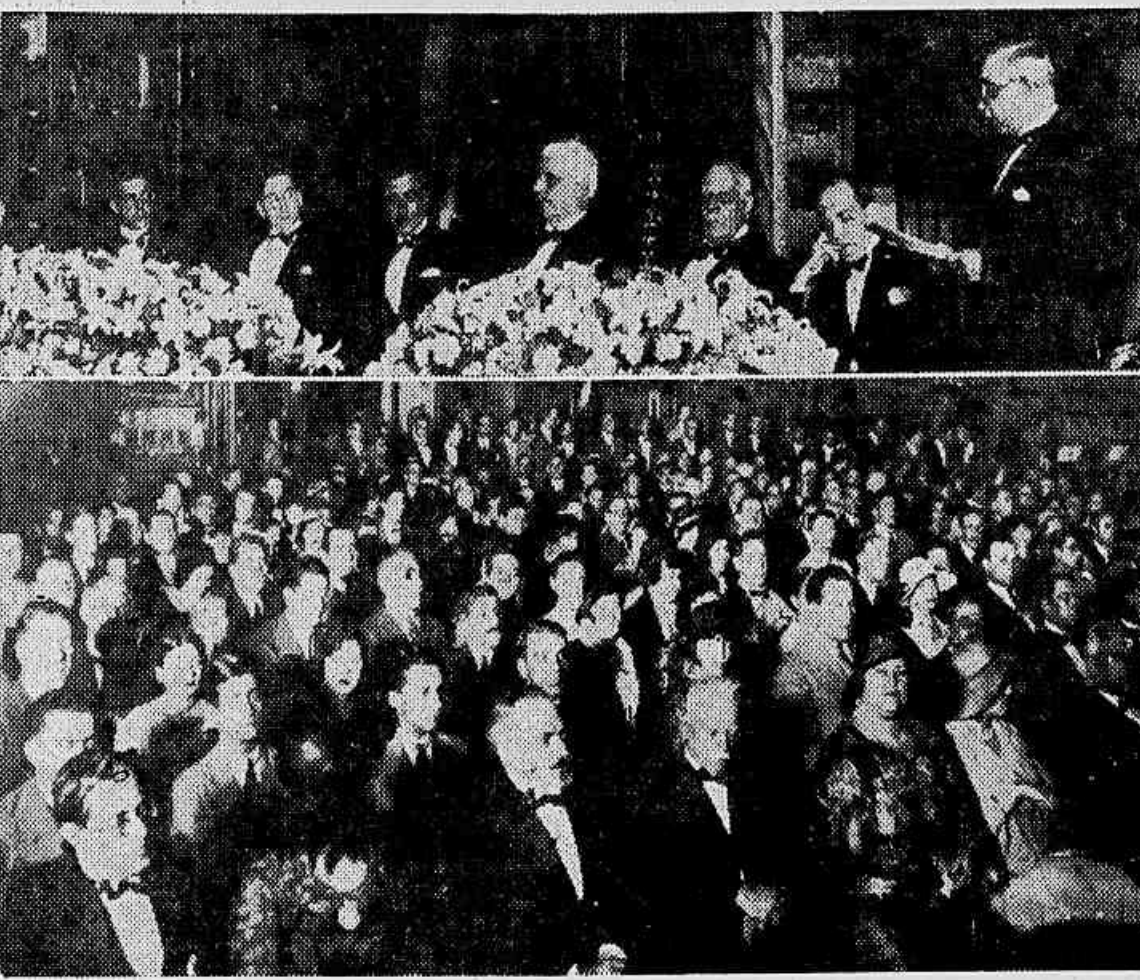
LOUREDO DA SERRA (PAREDES), 20 de outubro — Começaram no dia 15 os trabalhos para a adoptação de importantes melhoramentos na estancia de cura e repouso que, sem favor, vae ficar das primeiras de Portugal, e igual ás melhores suas congeneres da Suissa.

Será dotada de aquecimento central, estufas de desinfecção, grande galeria, nara repouso, mobiliario todo novo, apparelho de T. S. F. e de um lindo parque.

Para a inauguração que deve ser em fevereiro, vão ser convidados o chefe de Estado, representantes do governo, governador civil, Camara Municipal de Paredes, administrador do concelho, director da Assistencia Publica, classe medica, imprensa do paiz, etc.

Esta arrojada iniciativa, deve-se á florescente Empresa de Propaganda de Paredes, a quem, os paredenses, já muito devem, pelo que tem realizado, esperando-se que muito virá ainda a realizar!

A homenagem da Casa de Portugal ao commissario portuguez junto da Feira de Amostras

Foi brilhante e extraordinariamente concorrida

No Gabinete Portuguez de Leitura — Em cima, um aspecto da mesa no momento em que o escriptor Carlos Malheiro Dias lia a saudação — Em baixo, uma parte da numerosissima assistencia

No salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura realizou-se hontem a significativa homenagem dos portuguezes ao illustre commissario sr. coronel Silveira Castro, por iniciativa da Casa de Portugal.

Presidiu a essa luzida festa o embaixador de Portugal, sr. Duarte Leite, que teve a ladeal-o os srs. coronel Silveira e Castro, consul de Portugal, sr. Xara Brasil, Rodolpho Faria de Oliveira, agente financeiro, conselheiro Camello Lampreia, presidente da Casa de Portugal, barão de Saavedra, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria e Carlos Malheiro Dias.

A' entrada do embaixador e do homenageado na sala, a banda da G. N. R., sob a regencia do maestro Fernandes Fão executou o hymno portuguez.

Aberta a sessão, discursou em primeiro logar o sr. Carlos Malheiro Dias que, enaltecendo a obra de intelligencia e patriotismo do coronel Silveira e Castro, fez um esboço da acção dos portuguezes que vivem no Brasil e do seu constante enthusiastico appello á sua Patria, assim como a obra collectiva verdadeiramente titanica que tornou possiveis o "Gabinete Portuguez de Leitura", as "Beneficencias Portuguezas" e tantas outras instituições por tantos titulos benemeritas, como presente a realidade admiravel da Casa de Portugal e a soberba iniciativa do 12° congresso dos Portuguezes no Brasil.

Em seguida foi dada a palavra ao nosso collega Simões Coelho que disse falar em nome dos seus collegas que trabalham na imprensa brasileira e em seu nome agradeceu a obra do sr. Silveira e Castro para o engrandecimento do nome de Portugal.

O barão de Saavedra agradeceu em nome da Camara pe Commercio e Industria e salientou tambem as grandes gentilezas dos poderes publicos brasileiros que tornaram possivel o grande brilhantismo da Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

Finalmente ergue-se o sr. Silveira e Castro que realiza uma verdadeira conferencia sobre o que foi a "Exposição Portugueza" em brilho, possivel pela collaboração de todos — porque todo o Portugal nella cooperou com o coração — e sobre o que será a proxima Exposição Colonial em Paris.

Accentua que não é a elle que pertencem taes homenagens mas sim ao paiz, que deu provas irrfutaveis do seu desejo sincero de resurgimento.

O conselheiro Camello Lampreia agradeceu a todos os presentes, aos oradores e ao maestro Fão o brilho que deram a homenagem que, só a muito custo, foi aceita pelo sr. Silveira e Castro, tão digno representante de Governo junto da Feira de Amostras.

A banda da G. N. R. executou varios trechos encerrando com os hymnos brasileiro e portuguez, sendo sempre muito applaudidos.

UM PHENOMENO

ESTÃO DESAPPARECENDO AS PRAIAS DO ESTORIL

LISBOA, 14 (U.P.) — Annuncia-se que as praias do Estoril estão desapparecendo lentamente, em consequencia das ventanias, que estão levando as areias. O Conselho de Turismo está preoccupado com o phenomeno e solicitou providencias urgentes da repartição hydraulica do Tejo.

ATTINGIU CERCA DE 92 MIL CONTOS

O RENDIMENTO DA PESCA EM PORTUGAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

LISBOA, 27 de outubro — No primeiro semestre do corrente anno a pesca nos varios departamentos do paiz, attingiu um valor proximo de 92.000 contos assim distribuidos:

Janeiro	3.222.635	Esc.
Fevereiro	2.187.656	"
Março	1.462.854	"
Abril	1.265.756	"
Maio	1.817.194	"
Junho	3.001.269	"

Departamento Maritimo do Centro:

Janeiro	8.075.517	Esc.
Fevereiro	8.438.717	"
Março	9.312.928	"
Abril	7.450.085	"
Maio	11.393.021	"
Junho	11.952.714	"

Departamento Maritimo do Sul:

Janeiro	2.064.589	Esc.
Fevereiro	973.915	"
Março	1.349.741	"
Abril	2.330.052	"
Maio	5.203.430	"
Junho	8.022.331	"

As ilhas entram com as seguintes cifras:

Janeiro	489.129	Esc.
Fevereiro	543.809	"
Março	460.230	"
Abril	520.857	"
Maio	1.039.567	"
Junho	1.042.892	"

Mantem-se á cabeça o Departamento Maritimo do Centro. E neste a maior cifra pertence á capitania do porto de Lisboa, com 5.746.873 Esc., no mez de janeiro.

No Departamento Maritimo do Norte, a maior somma cabe á capitania do porto de Leixões, com 1.183.134 Esc., tambem no mez de janeiro.

No Departamento Maritimo do Sul, que em valor global da pesca se segue ao Centro, a maior importancia corresponde a Capitania de Portimão, com 2.791.716 Esc., no mez de junho.

Nas ilhas, o maior valor é da Capitania do Funchal, com 645.160 Esc., no mez de maio.

ESTÁ' PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE COCUJAES

COCUJAES, 28 de outubro — O hospital desta villa está já em condições de ser inaugurado, graças á actividade que o sr. dr. Antonio Correia Ferreira Alves tem imprimido ás obras da casa a esse fim destinada.

Por isso aguarda-se a inauguração da luz electrica, marcada para breve na parte da freguezia onde o hospital ficou installado.

O grande benemerito sr. Manuel Alves Soares, natural desta freguezia e commerciante e industrial no Porto, dotou aquella benemerita instituição com installação electrica, tres camas, um fogão para lenha e uma bomba para agua.

A MORTE DA ACTRIZ ALDINA DE SOUZA

A IMPRESSÃO CAUSADA NO MEIO THEATRAL

LISBOA, 1 de novembro — Falleceu hontem por volta das 23 horas, em sua residencia, a estimada actriz Aldina de Souza que ha dias havia enfermado ligeiramen-

Aldina de Souza

te. A noticia da sua morte foi rapidamente conhecida em todos os theatros e em grande parte da cidade, pelo que á residencia da extincta accorreram durante a noite muitos dos seus collegas e numerosas pessoas de amizade, entre os quaes Auzenda de Oliveira, Lucilia Simões, Maria Christina, Margarida Ferreira, Luiza Durão, Maria das Neves, Zulmira Miranda, Laura Hirsk, Encarnação Fernandes, Zulmira Bittencourt, Encarnación Gutierrez, Isalina de Carvalho, Laura Galhardo, Erico Braga, Sales Ribeiro, Samuel Denis, Constantino de Carvalho, Augusto Costa, Sebastião Ribeiro, maestro Raul Portela, Jorge Ferreira, Armando Vasconcellos, Lopo Lauer, Joaquim Almada, Baptista Denis, Francisco Sampaio, José Monteiro, Carlos Sampaio, José Gamboa, Abilio Baptista, Santos Carvalho (do Porto), capitão Ribeiro dos Reis, Schiapa Robi, Luiz Galhardo, dr. José Galhardo, Almeida Santos, Joaquim Pimentel, maestro Wenceslau Pinto, etc., etc.

O "Diario de Noticias" referindo-se em seu numero de hoje á morte da querida artista, diz:

"Aldina de Souza, que ha alguns dias se encontrava ligeiramente enferma, tendo sido substituida no papel que com tanto brilho vinha desempenhando na comedia O meu menino", viu o seu mal aggravar-se rapidamente, vindo a morrer em algumas horas depois de uma ligeira intervenção cirurgica que parece ter provocado qualquer inesperada complicação A noticia correu rapida por todos os theatros e centros theatraes onde a fallecida era estimadissima pelos seus raros dotes de coração, tendo chegado em primeiro logar no Avenida, de cuja empresa a extincta fazia parte e onde Vasco Sant'Anna, o seu querido companheiro e illustre artista estava representando. Immediatamente o espectaculo foi suspenso, restituindo a empresa a importancia dos bilhetes aos numerosos espectadores. A representação ia a meio do primeiro acto da 2ª sessão.

Aldina de Souza, que foi uma das figuras mais brilhantes do nosso theatro musicado, em que contava innumeros exitos, estreou-se em Lisboa no theatro da Trindade, na revista "A Paz Armada". onde evidenciou logo as suas raras qualidades de actriz, animando com a sua voz, com o seu temperamento artistico e com a sua graciosidade varios papeis de relevo. Do Trindade passou Aldina de Souza para o theatro de S. Luiz, tendo-se estreado com muito brilho na opereta "A Duqueza do Bal-Tabarin", no papel de Edith. Esteve durante muitas temporadas na companhia Armando de Vasconcellos, indo com essa companhia duas vezes ao Brasil, onde agradou extraordinariamente. As peças do repertorio Armando de Vasconcellos em que mais se notabilizou foram: Ultima Valsa, Paganini, Calezera, Reizinho, Mascote, Prima Ingleza, Sibyl e Bairro Alto onde criou uma interessante figura popular. Com a Companhia Eva Stachino foi pela ultima vez ao Brasil, trabalhando no Rio de Janeiro e S. Paulo e agradando extraordinariamente nas revistas "Manda quem pode", "Eva no Paraiso", "Pó de Maio", "Carapinhada" e "Coração Portuguez".

De volta do Brasil ingressou na Companhia do Theatro Avenida fazendo varios papeis na revista "A Bola" e criando o numero "O amor santo", que se tornou popularissimo.

Ultimamente fazia parte da sociedade artistica "Os artistas unidos", que tem sido bafejada pela sorte. Foi quando tudo lhe sorria que a morte veiu tão cruelmente arrebatal-a ao carinho dos seus e á sympathia e admiração do publico.

Aldina de Souza, que deixa dois filhos estremecidos falleceu ás 22,30 na casa da sua residencia na rua do Poço dos Negros 81, 1°, de onde sairá o funeral."

IRIAM DE AVIÃO?

O RAPTO DA AVIADORA MARIA DE LOURDES DE SA' TEIXEIRA

LISBOA, 14 (U. P.) — O automobilista Adalberto Marques raptou a aviadora Maria de Lourdes Sá Teixeira. Desconhece-se o paradeiro de ambos.

N. da Redacção — A aviadora a que o despacho acima alludo foi a primeira mulher portugueza que se brevetou na Escola de Aviação, tendo ainda ha pouco estado em evidencia quando do concurso realizado em Portugal para escolha da mais bella luzitana que havia de representar o seu paiz no Brasil, certamen a que concorreu uma sua irmã, que foi preterida pela senhorita Fernanda Gonçalves.

Com essa resolução do jury não concordou a familia dessa concurrente que então intentou uma acção no tribunal, acção que parece ainda está pendente. Foi por esse facto que a raptada de agora, em entrevista concedida ao correspondente especial d'O JORNAL em Lisboa, fez declarações que estão aqui reproduzimos e despertaram sensação.

FALSIFICAÇÃO DE SELLOS POSTAES

AVISO AOS PHILATELISTAS

LISBOA, 14 (U. P.) — A policia do Porto descobriu uma falsificação de sellos do correio, apprehendendo grande quantidade, assim como o carimbo da sobre-taxa das malas postaes allemãs.

O carimbo era applicado aos sellos postaes allemães afim de serem vendidos aos collecionadores Foram presos o polonez Schumann e o portuguez Manoel Rafael, chefe da secção de encommendas postaes.

Essas informações foram fornecidas pelo jornal "O Seculo".

A FALSIFICAÇÃO DOS VINHOS PORTUGUEZES

LISBOA, 14 (U. P.) — O *Diario de Noticias*, desta capital, reclama medidas urgentes do governo contra a desaforada falsificação de vinhos portuguezes para o mercado brasileiro, falsificação ameaçadora da perda do mesmo mercado para Portugal.

AGREMIAÇÕES DE RECREIO E BENEFICENCIA

CENTRO TRASMONTANO

Em sua habitual sessão semanal reuniu-se a directoria desta agremiação regional sob a presidencia do sr. Affonso Campos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente que constava de:

Officios, da "Casa do Idealista", participando a transferencia do festival que devia ter-se realizado a 8 do corrente, para o dia 6 de dezembro; do dr. Moura Vergueiro, sobre assumptos sociaes e um convite da "Casa de Portugal" para a festa em homenagem ao coronel M. Silveira e Castro.

Ordem dos trabalhos — Entrando na ordem dos trabalhos a directoria resolveu convocar para a proxima 2ª feira, 17 do corrente, a assembléa geral para eleger o conselho deliberativo para o periodo de 1931.

Novos socios — Foram mandados inscrever no registro social os seguintes socios: Manoel Martins, de Vemioso, e Antonio Pereira da Silva, da Regoa, tendo sido seus proponentes os associados Fausto dos Santos Gaspar e Antonio Ferreira Carvalho.

Nota da secretaria — Pedem-nos da secretaria deste Centro para que façamos scientes os associados que o dr. Moura Vergueiro continua dedicando com a maior dedicação e boa vontade os seus serviços clinicos aos trasmontanos filiados a este centro no seu consultorio medico, rua 7 de Setembro 94, 3°, sala 6, serviços que já vem prestando ha 5 annos sem interrupção.

Amanhã haverá a costumada "soirée" dansante.

O FESTIVAL DE HOJE

Realiza-se, hoje, como temos noticiado, o brilhante festival para a apresentação da tuna do Centro transmontano e seu novo director, o sr. Alvaro Leite.

Essa festa, que terá inicio pelas 21 horas, é promovida por um grupo de dedicados associados que não têm poupado esforços para que elle resulte brilhantissima.

As dansas, abrilhantadas por uma das mais applaudidas orchestras jazz, terão inicio após a sessão em que será apresentada a tuna, que executará alguns trechos musicaes.

Entrada com o recibo do mez e titulo social. Traje completo.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES PEREIRA

Realiza se hoje a festa mensal dansante offerecida pela directoria aos associados e suas familias.

O baile, que promette revestir-se de grande animação, terá inicio pelas 21 horas, sendo abrilhantado por uma famosa orchestra jazz.

PARA AMANHÃ

Banda Portugal — Grandioso baile das 18 ás 24 horas, promovido pela "Commissão dos Vascainos", em commemoração do 6° anniversario da sua fundação, sendo a festa em homenagem ao valoroso recreativista sr. Alexandre Ferreira.

Orfeão Portugal — Festa mensal offerecida pela directoria aos associados e familias, iniciando-se as dansas ás 18 horas, abrilhantadas pela Yankee Jazz, que tocará ininterruptamente até á meia noite.

PELO TELEGRAPHO

DE LISBOA A' INDIA, EM AVIÃO

LISBOA, 14 (U. P.) — Os aviadores portuguezes que estão tentando um "raid" a India chegaram ás 10,20 horas em Bagdad.

ARMAZEM DESTRUIDO PELO FOGO

LISBOA, 14 (U. P.) — Um violento incendio destruiu na margem da lagôa perto de Faro os vastos armazens de José Cabrita Nunes, sendo avultados os prejuizos.

MARINHA DE GUERRA INGLEZA

LISBOA, 14 (H.) — O aviso britannico "Sacarborough" partiu hoje com destino a Gibraltar.

MELHORAMENTOS DE CASTELLO BRANCO

LISBOA, 14 (H.) — Esteve em visita ao ministro do Interior, coronel Antonio Lopes Matheus, o presidente da Municipalidade de Castello Branco, que expoz ao titular daquella pasta o plano de captação das aguas e illuminação da cidade de que é representante.

E' AMANHÃ INAUGURADO EM AZEMEIS O MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

LISBOA, 14 (H.) — O general Carmona partirá domingo para Oliveira de Azemeis onde assistirá ao acto de inauguração do monumento erigido aos mortos da guerra.

UMA CONFERENCIA

LISBOA, 14 (H.) — A senhora Stemberg Gagenheim, presidente da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas, realizou uma conferencia na sede da Sociedade da Mocidade Catholica Masculina. O acto foi presidido pelo nuncio apostolico monsenhor Beda di Cardinale.

PORTUGAL NA CONFERENCIA ECONOMICA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

LISBOA, 14 (H.) — O director do Banco de Portugal, dr. Caeiro, seguiu hoje para Genebra, onde vae tomar parte na Conferencia Economica da Sociedade das Nações.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

LISBOA, 14 (H.) — Por iniciativa do syndicato de jornalistas de Lisboa inaugurou-se hoje, na séde daquella associação, uma exposição de quadros de varios artistas.

O producto da receita do certamen será destinado a obras de caridade.

ASSUMPTOS POLICIAES

LISBOA, 14 (H.) — O dr. Nunes da Silva, acompanhado do ex-ministro da Justiça, Manoel Rodrigues, esteve hoje em conferencia com o director adjunto da Segurança sobre os methodos adoptados em Portugal naquelle ramo de actividade policial.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Raul Soares", em	15
"Baden", em	15
"Desna", em	17
"Andalucia Star", em	18
"Sierra Ventana", em	18
"Alcantara", em	20
"Lipari", em	21
"General Mitre", em	21
"Massilia", em	22
"Lourenço Marqukes", em	24
"Cap Polonio", em	25
"Geiria", em	25
"Highland Princess", em	25
"Jamaique", em	26
"General San Martin", em	30
"Cantuaria Guimarães", em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes:

"Avelona Star", em	16
"Highland Brigade", em	17
"Bayern", em	18
"Eubée", em	20
"Sierra Morena", em	21
"Lourenço Marques" em	21
"Arlanza", em	22
"Cantuaria Guimarães", em	28
"Avila Star", em	30
"Zeelandia", em	24
"Almirante Alexandrino", em	26

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade com séde na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de sua excelsa padroeira. O acto terá acompanhamento de canticos e harmonium, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Em obediencia ao compromisso, a administração desta Ordem manda celebrar hoje, ás 8 horas, missa rezada, na sua igreja, acompanhada por orgão, em louvor da excelsa padroeira, sendo celebrante s. ex. revma. o bispo d. Mamede, irmão commissario. Este piedoso acto, instituido no inicio da Ordem, tem grande assistencia de devotos de Nossa Senhora do Carmo.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Irmandade de N. S. do Rosario-S. Benedicto, missa em acompanhamento da ladainha e benção do S. S. Sacramento.

1º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Na matriz do Santissimo Sacramento realizar-se-á amanhã as solemnidades commemorativas do primeiro centenario da Medalha Milagrosa.

A intenção da solemnidade é pedir á Maria Santissima a sua protecção para a mocidade brasileira e a disseminação das Congregações Marianas.

A festa de amanhã obedecerá ao seguinte programma:

A's 8 horas, missa festiva, pratica, communhão geral e benção do S. S. Sacramento. No fim da missa haverá a solemne imposição canonica de Medalhas a todos os fieis, tendo para esse fim recebido o revmo. vigario, plenos poderes do revmo. padre visitador dos Lazaristas, applicando-lhe todas as indulgencias com que a Medalha tem sido enriquecida até hoje, inclusive as do Escapulario da Immaculada Conceição. Paar que todos os fieis possam receber a Medalha canonicamente, haverá distribuição na sacristia antes de começar a missa.

SANTO EXPEDITO

A Devoção Beneficente do Santo Expedito, commemorando o segundo anniversario de sua iniciação, fará celebrar hoje, ás 10 horas, missa solemne na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

IRMANDADE DE S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DE SANT'ANNA

Realiza-se amanhã a festa do Orago, ás 10 horas, missa solemne com sermão ao Evangelo pelo revmo. padre Olympio de Mello.

O côro está a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia que executará um escolhido programma.

Pede-se o comparecimento das Irmandades do S. S. Sacramento, Nossa Senhora das Dôres, Pia União dos Filhos de Maria, Apostolado da Oração, Confraria do Rosario e a Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

O COMMERCIO SUBURBANO E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O commercio retalhista vae em soccorro dos cofres municipaes

Momento de reconstrucção nacional, momento historico em que se elabora dentro da nacionalidade o grande Brasil de amanhã, em que a liberdade derrue os velhos e archaicos costumes e habitos, é bom que se registre o movimento renovador do pequeno commercio, accorrendo a melhorar a incidencia de impostos, de modo a facultar á Prefeitura uma arrecadação mais perfeita e maior.

Pleiteou o pequeno commercio, por intermedio da Associação Commercial Suburbana, a adopção da emenda 39, que refundia o processo orçamentario.

O Conselho dissolveu-se e a mesma Associação acaba de dirigir ao governador da cidade, dr. Adolpho Bergamini, um bem fundamentado memorial, expondo o novo processo e pedindo para elle a sua attenção.

Publicamos abaixo os principaes trechos desse interessante documento:

"A emenda referida vem melhorar o commercio retalhista em geral, procurando minorar as injustiças verificadas até agora, visto como:

Um varejista que vende 100:000$ annuaes, pela emenda 39 terá que pagar 100:000$ x 10$000: 1:000$;

Um atacadista que venda ..... 50.001:000$ (cincoenta mil e um contos, se tivesse de pagar na proporção do varejista, pagaria ..... 50.001:000$ x 10$ 500:010$, e pela emenda irá pagar muito menos da metade, será 50.001:000$ por 4$000 200:004$, razão porque estamos satisfeitos com a referida emenda, pois ella, como acima referimos, vem minorar em parte as injustiças verificadas até agora.

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, como de praxe, alarmou-se com as emendas apresentadas e sem mais preambulos, sem apresentar um unico caso de tributação de um comerciante retalhista, fez apresentar ao Conselho Municipal, no qual, como sempre, põe em evidencia o prejuizo do grande commercio, caso as mesmas venham a ser approvadas e a arrecadação para 1931 seja baseada nas referidas emendas.

Diz a Liga que nem sempre os lucros de uma firma commercial estão na proporção do volume das suas vendas; é verdade, no emtanto, e para attender a este phenomeno, a taxação proposta na dita emenda é reduzida para as casas que venderem milhares de contos de réis.

Pela mesma se verifica que o imposto varia de 10$000 a 4$000 por conto de réis, conforme o vulto das vendas, com o que se devem satisfazer os grandes commerciantes"

Para orientação, lançamos mão das razões apresentadas pela Liga do Commercio, commentando-as com toda lizura e criterio.

Diz ella: "O mercador de louças, que no corrente anno pagou de imposto total réis 4:300$, tendo vendido 700:000$ em 1929 terá de pagar, de accordo com os coefficientes das emendas, 7:440$."

Dizemos nós: Tendo elle vendido 700:000$ e pago de imposto réis 4:300$, pagou 6$857 réis por conto de réis.

Agora: Uma casa retalhista do mesmo ramo do Meyer, vendeu em 1929 143:626$ e pagou de imposto 2:252$400 ou sejam: 15$750 por conto de réis. Ora, se aquelle negociante tivesse de pagar o seu imposto na proporção do seu collega do Meyer, teria que pagar 11:025$ e a emenda justiceira que procuram, impatrioticamente impugnar-lhe, exige somente 7:440$.

Diz ella: "O mercador de ferragens que vendeu em 1929 ...... 1.100:000$ terá de pagar 11:160$, emquanto que no corrente exercicio pagou 2:176$."

Dizemos nós: Tendo elle vendido a importancia citada e pago o imposto referido, pagou 1$978 por conto de réis.

Agora: Uma casa retalhista do mesmo ramo em Engenho de Dentro, vendeu em 1929 92:562$ e pagou de imposto 2:684$400 ou sejam 29$ por conto de réis.

Ora, se aquelle negociante tivesse de pagar o seu imposto na proporção do seu collega por nós citado, teria que pagar 31:900$000 e no emtanto a emenda reparadora lhe pede somente 11:160$.

Diz ella: "O negociante que explora o negocio de liquidos e comestiveis (deixemos de fazer apreciação sobre a percentagem de lucro citada, porque cada um reputa a que póde) que tenha feito operações no valor de 5.000:000$ terá de pagar de imposto 41:520$, entretanto, esse mesmo negociante, tendo feito igual venda em 1929, pagou de imposto no presente exercicio 5:820$."

Dizemos nós: A sua proporção foi de 1$164 por conto de réis.

Agora: Uma casa retalhista que explora o mesmo ramo no Meyer, vendeu em 1929 82:500$ e pagou de imposto 1:250$ ou sejam 15$150 por conto de réis;

Uma confeitaria em Ramos, classificada em 8ª classe, vendeu em 1929 96:250$ e pagou de imposto 3:011$300 ou sejam 31$128 por conto de réis;

Uma outra em Riachuelo, vendeu em 1929 182:500$ e pagou de imposto 4:084$900 ou sejam 21$314 por conto de réis.

Ora, se o negociante citado pela Liga tivesse de pagar o seu imposto na proporção do nosso exemplo citado (Meyer) teria que pagar 75:750$, sendo que a emenda lhe pede somente 41:520$000.

Diz ella: "Os mesmos 41:520$000 terá tambem de pagar o mercador de artigos de armarinho, que tiver effectuado igual venda de reis 5.000:000$000. tendo no corrente exercicio o imposto por elle pago attingido 6:160$300.

Dizemos nós: A sua proporção no caso foi de 1$234 por conto de reis.

Agora: Um negociante de armarinho, no Engenho de Dentro, vendeu em 1929 144:436$ e pagou de imposto 2:043$000 ou sejam 14$100 por conto de réis.

Ora, se o mercador citado pela Liga tivesse de pagar o seu imposto na proporção do seu collega por nós citado, teria que pagar 70:500$000 e as emendas pedem sómente 41:520$000".

Termina o memorial pedindo ao prefeito que examine, visto que o objectivo do pequeno commercio é a instituição do imposto para todos, com justiça, para o bem commum.

A IRRIGAÇÃO DAS RUAS SUBURBANAS

Com o calor que se vem sentindo nestes ultimos dias, mais outro tormento acaba de vir augmentar a attribulação dos pobres habitantes suburbanos: a nuvem de poeira, que suja a roupa dos viandantes e que invade os predios, emporcalhando tudo.

Basta a passagem de um vehiculo qualquer, ou o perpassar de leve brisa pelo sólo, para que a nuvem de pó se levante.

Attendendo á solicitação que nos tem sido feita por diversas pessôas solicitamos ao superintendente da Limpeza Publica uma ordem no sentido de serem varridas e irrigadas as principaes vias publicas suburbanas.

CASCADURA

ARBORIZAÇÃO DA AVENIDA SUBURBANA

Mais alguns dias e estará terminado o calçamento da Avenida Suburbana, obra de grande necessidade e que vinha sendo executada com a maior lentidão.

Entretanto, uma coisa foi esquecida pelos executores e planejadores da obra: a arborização da extensa avenida.

Tal emprehendimento deve ser tomado pelo sr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, não sómente para maior embellezamento da grande via publica suburbana como tambem para amenizar o calor, na actual quadra de verão, proporcionando aos moradores locaes e aos transeuntes um pouco de ar e de sombra.

Uma outra medida que convem ser tomada pelo prefeito é a de ordenar a retirada, no mais breve prazo possivel, das grandes montanhas de areia que se vêem ao longo das calçadas, afim de que os proprietarios das casas ali situadas possam, com rapidez, fazer a cimentação do passeio que lhes fica em frente.

A terra que fôr retirada dos passeios poderá ser aproveitada para o aterro das ruas transversaes que ficam abaixo do nivel da avenida.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

FESTIVAL DO COMBINADO ARCO IRIS

Realiza-se amanhã, no campo da Avenida Francisco Bicalho, o esperado festival sportivo do Combinado Arco Iris.

O programma que fôra organizado é o seguinte:

1ª prova, ás 11 horas — Vespertino x Opinião F. C.

2ª prova, ás 12 horas — Theresinha x S. C. Marrecas.

3ª prova, ás 13 horas — Rudson x S. C. Vianna.

4ª prova, ás 14 horas — S. C. Vianna x 11 Lojas.

5ª prova, ás 15 horas — S. C. Roma x S. C. Chacrinha.

6ª prova — Honra — ás 16 horas — Dario Pereira x Rigoletto.

FESTIVAL DO COMBINADO CASTOR EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., effectuar-se-á amanhã um grandioso festival sportivo promovido pelo Combinado acima, com o seguinte programma:

1ª prova, ás 11.30 — Paulistano x Estrella.

2ª prova, ás 12.30 — S. C. Globo x Cisper F. C.

3ª prova, ás 14 horas — Olho Vivo x Castilhos.

4ª prova, ás 15 horas — Ilha das Cobras x Cadeira Electrica.

5ª prova — Honra — ás 16 1/2 horas — Entre os fortes conjuntos dos clubs S. C. Adriano x Combinado Carmo.

S. C. S. BENTO x SANTA LUZIA F. CLUB

Realizando-se amanhã, o encontro entre os primeiros e segundos quadros dos clubs acima, o director sportivo do S. C. São Bento pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo á séde do club, ás 12 horas:

Segundo quadro:

Manoel — Juquinha e Antonio — Eugenio, Arlindo e Estaque — Sebastião, Carlos, Nelson, Gallego e Joaquim.

Primeiro quadro:

Rubens — Moreira e Armando — Didi, Isnard e João — Soranje, Alberto, André, Candinho e Mario.

O ENCONTRO DO CONTAMAR CLUB COM OS CASADOS (OLARIA A. C.)

Realizando-se amanhã, no campo da rua Ricardo Silva, em Olaria, o encontro amistoso entre os quadros do Contamar Club e dos Casados (Olaria A. C.), a direcção sportiva do Contamar pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas e 15 minutos, amanhã, á estação Barão de Mauá, afim de seguirem para o campo mencionado:

Euro, Augusto, René, Amaral, Bierrembach, Orlando, Hugo, Dadá, Zilcio, Antonio, Oswaldo, e os demais não escalados.

O BANDEIRANTES F. C. CONVOCA SEUS AMADORES

Realizando-se, amanhã o jogo com o A. A. Portugueza, em disputa do campeonato da Sub-Liga, a direcção sportiva do Bandeirantes A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento á séde dos amadores seguintes:

A's 12 horas — Rodolpho, Djalma, Aprigio, Joaquim, Ferdinando, Jacob, Popó, André, C. Leite, Pernambuco, Padeiro, Ulysses e Nônô.

A's 14 horas — Saul Hugo, Belvite, Archimedes, Sacramento, Rato, Cicero, Fabio, Olivio, Tatá, Hugodetro, Preá, Casemiro e Guerra.

A ESQUADRA DO S. C. ADRIANO PARA AMANHÃ

O director sportivo do club da rua Adriano pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no recinto social, amanhã, ás 14 horas, afim de, uniformizados, seguirem para o campo do Engenho de Dentro A. C.: Bolão; José (cap.) e Mancio; Mario, Mariano e Theodomiro; Buza, Mendonça, Ondino, Cesario e Sebastião.

O VICTORIA QUER JOGAR

Tendo o Victoria F. C. se desligado da Associação Carioca, a sua directoria communica, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes.

Festas e reuniões

S. C. MARANGA'

O chá-dansante de hoje

Em commemoração á data da proclamação da Republica, a directoria do S. C. Marangá offerecerá, hoje, em seus salões, um chá dansante á sua phalange feminina.

A festa terá inicio ás 20 horas e será abrilhantada por um dos nossos melhores jazz-bands.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Nos salões do club da avenida Amaro Cavalcanti, amanhã será realizada uma excellente domingueira, ao som do conhecido e conceituado Jazz-Band Bahiano. Será, sem duvida, uma noite monumental.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Vem sendo ansiosamente esperada pelos associados e admiradores a grandiosa tarde-noite dansante promovida pelos veteranos campeões dos suburbios. E' de prever-se uma monumental noite, pois os promotores não têm medido sacrificios em prol da mesma e esperam alcançar, mais uma vez, uma retumbante victoria.

Um colossal jazz-band da casa muito concorrerá para o brilhantismo que, na certa, será obtido.

A FESTA JAPONEZA NO LUSITANO S. C.

Está marcada para o dia 7 de dezembro proximo, na elegante séde do Lusitano S. C., uma grandiosa festa dansante, organizada pela Ala Mysteriosa, denominada "Uma festa no Japão" e em homenagem ao querido recreativista Paulo da Cruz Lobo.

Segundo estamos informados, essa festa promette inscrever nos annaes recreativos da cidade uma colossal victoria.

Os convites já estão sendo distribuidos, na séde da rua Lobo Junior, com o "Mysterioso" secretario da Ala.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

Este futuroso gremio leopoldinense abrirá, domingo, os seus magnificos salões, para realizar uma das suas bem organizadas vesperaes dansantes.

Animará os dansarinos o conhecido Jazz Cartolinhas.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO

Nos salões deste veterano gremio será realizada, amanhã, a festa da Commissão dos Cinco. Um festejado jazz abrilhantará a festa.

LUSITANO S. C.

Está marcada para amanhã, nos salões deste novel club da Leopoldina, uma festa dansante offerecida aos seus associados e admiradores. Um excellente jazz abrilhantará a festa.

PARAISO DA INFANCIA

Promovida pela Ala das Violetas, este futuroso gremio de Braz de Pinna effectuará, hoje, á noite, em seus amplos salões, uma domingueira, que, como sempre, se revestirá de grande brilhantismo. O conceituado Jazz Amparo promette não dar folga aos dansarinos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda em circular ás repartições dependentes determinou, attendendo ás difficuldades resultantes da suspensão da exigibilidade das obrigações commerciaes e da restricção do levantamento de depositos bancarios, que fossem prorogados os prazos para interposição de recursos das decisões impondo multas por infracções de leis e regulamentos fiscaes.

— Estiveram hontem, em conferencia com o ministro varias commissões de associações commerciaes desta capital e de São Paulo e de Santos, solicitando a manutenção da isenção de direitos para os generos alimenticios importados durante a vigencia do decreto que foi revogado, generos esses ainda não entrados nos portos para onde foram importados, ainda que no prazo respectivo.

— O ministro teve conhecimento de que os balanços procedidos na Thesouraria Geral e nas 3 Pagadorias do Thesouro resultaram em ordem, sendo encontrados todos os valores de accordo com a respectiva escripturação.

— Na Directoria da Receita foram assignados contractos para arrecadação do imposto de transporte, mediante a percentagem de 2 % sobre o producto do imposto recebido, com as seguintes companhias de navegação:

Prince Line, Houlder Line, British Argentine Steam Navegation e Canadian National Steamship.

— Foi mandado regressar ás respectivas funcções o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Francisco Paulo Mazello Souti, que se achava á disposição do gabinete do ministro da Fazenda.

— Communicou-se aos Ministerios da Justiça e da Guerra haverem sido emittidos pelo Banco do Brasil cambiaes na importancia de 2.120.00 dollares, para pagamento de livros, jornaes, revistas, etc. para a bibliotheca do Instituto Oswaldo Cruz e de libras 79.10.0, para ajuda de custo e transporte do sr. Raymond Masemacker, contractado para servir na Missão Militar Franceza.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem resolveu o Tribunal de Contas recusar registro: ao contracto entre a Directoria Geral dos Correios e A. F. Costa, para acquisição de material; aos contractos entre a administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro e A. Placido Marques & Cia., A. Cardinali & Cia. e outros, por falta de discriminação do material a fornecer; á distribuição do credito de .... 319:478$000 á E. F. C. do Brasil para despesas diversas; ordenar o registro dos creditos especiaes de 72:096$783 e 4:550$000, para pagamentos a Francisco Cabral de Oliveira e Bonifacio Magalhães da Silveira, em virtude de sentença judiciaria.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha consultou o seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas se a Companhia City Improvements, incumbida por contracto dos serviços de esgotos desta capital, com exigencia de sello em seus papeis de pagamento de chapas de licença annual para as suas embarcações arroladas na Capitania do Porto, está isenta do pagamento e dos documentos que hajam de transitar naquella repartição.

Ministerio da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha compareceu hontem, ao seu gabinete, á tarde, ainda que ligeiramente enfermo, tendo despachado todo o expediente de sua pasta e recebendo varios funccionarios e chefes de departamentos dependentes do seu ministerio.

— Apresentou-se á Secretaria de Estado, em virtude do ultimo decreto sobre os funccionarios em disponibilidade, o dr. Mario Tobias Figueira de Mello, 3º promotor publico, adjunto, posto em disponibilidade em 1924.

GUARDA CIVIL

Serviço para amanhã:

Dia á secção central — 1º fiscal Napoleão E. Leal e o 2º dito Nominato C. dos Santos.

Ronda geral — 1ºs fiscaes Francisco Veiga, Alfredo Pereira Guimarães, Lino de Miranda Sardinha, Joitá Pinto Lyra, Victor Hugo de França, José Nate Sobrinho, Antonio Barbosa de Macedo e 2ºs fiscaes Joaquim Verçosa Jacobina Callado e Bernardo Gonçalves Vianna.

Serviço permanente — 1º fiscal Edgardo S. da Silva e 2º dito Luiz Leite Cabral.

Serviço especial — 1ºs fiscaes Antonio A. de Carvalho, Oscar de Faria, José Castilho Brandão e Antonio Barbosa de Macedo.

Uniforme 3º.

Ministerio da Viação

O sr. Moraes e Barros determinou que o desenhista da Rêde de Viação Cearense, Cornelio Diogenes, que havia sido transferido para Bello Horizonte, no governo deposto, volte a occupar o seu logar na mesma Estrada.

— Attendendo ao que propoz a Directoria da Central do Brasil, o ministro resolveu suspender, por 90 dias, do exercicio de suas funcções, o cabineiro de 2ª classe da referida Estrada, Gastão Fernandes Campos, por lhe caber a responsabilidade do descarrilamento e tombamento de carros da composição do trem S. U. A. 12, em 5 de agosto ultimo.

— Attendendo ao exposto pelo seu collega do Exterior, o ministro determinou á Directoria dos Telegraphos que providenciasse no sentido de ser concedida, a partir de 1931, isenção das taxas devidas pelo registro dos endereços telegraphicos da representação diplomatica uruguaya, inclusive a consular, desde que haja reciprocidade de tratamento por parte do governo do Uruguay.

— A' consideração do seu collega do Exterior, o sr. Paulo de Barros submetteu as considerações feitas pela Repartição dos Telegraphos sobre o pedido do chefe do districto telegraphico do Amazonas, para estabelecer correspondencia radio-telegraphica entre o navio columbiano "Marino" e a nossa estação de radio, "Benjamin Constant".

— Foi attendido pelo ministro o pedido do governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ás installações de combustivel liquido, no porto do Rio Grande.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro remetteu, hontem, cópia dos decretos que aposentaram Tiburtino Gomes Ferreira Leite, no logar de agente de 1ª classe, no quadro especial da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e, Manoel Rodrigues Ferreira, de machinista de 1ª classe da 4ª Divisão da referida Estrada.

— O ministro, attendendo ao requerimento da Companhia Radio Internacional do Brasil, solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias ordens á Alfandega desta capital, afim de que sejam desembaraçados os materiaes destinados á Repartição Geral dos Telegraphos. Identico pedido foi feito ao mesmo titular, sobre materiaes destinados á S. Paulo Railway Company, Limited.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra providencias afim de serem restituidos ao seu Ministerio tres automoveis pertencentes á Inspectoria de Illuminação Publica, retirados da garage Metropole por uma força do Exercito sob o commando do sargento Motta Rezende, e um outro pertencente á Inspectoria de Aguas, tambem apprehendido por uma força do Exercito.

— No requerimento em que o praticante da Administração dos Correios de Santa Catharina, Natalicio Lopes, pediu sua nomeação para o cargo de auxiliar da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Aguarde vaga, em sua administração propria".

— Ao presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, o ministro declarou não poder attender á solicitação de isenção de taxas postaes e telegraphicas para a correspondencia da Federação.

E. F. C. BRASIL

Tendo sido reintegrados á 2ª Divisão os serviços de Contadoria, que sem autorização legal haviam passado para a 1ª Divisão, o doutor Caetano Lopes, resolveu, hontem tornar á Intendencia a officina autotypographica.

Transporte de verdura — Afim de dar melhor correspondencia com os bondes da Empresa de Bondes de Campo Grande, para facilitar o transporte de verdura, foi modificado o horario do C. S. 2, entre Santa Cruz e S. Diogo. Em Campo Grande chegará, ás 8,26 e partirá ás 9,34 horas, recebendo toda a verdura daquella zona.

Reducção de passagem — A directoria mandou conceder 50 % de abatimento nos preços de passagem durante os festejos de 15 de novembro, nesta capital.

Classificação — Na 1ª Residencia da Auxiliar foi classificado o engenheiro Bulhões, que servia no Laboratorio de Ensaios.

Prefeitura Municipal

Licenças — Foram concedidas as seguintes: de trinta dias, á professora Cecilia Bastos Ferreira Bittencourt; de vinte e sete dias, á professora Josephina Dias da Silva; de seis mezes, ao segundo official Antonio Marques da Silveira.

Revalidação — Foi revalidado o acto pelo qual foi concedida licença de tres mezes á professora Aracy Monteiro Leite de Castro.

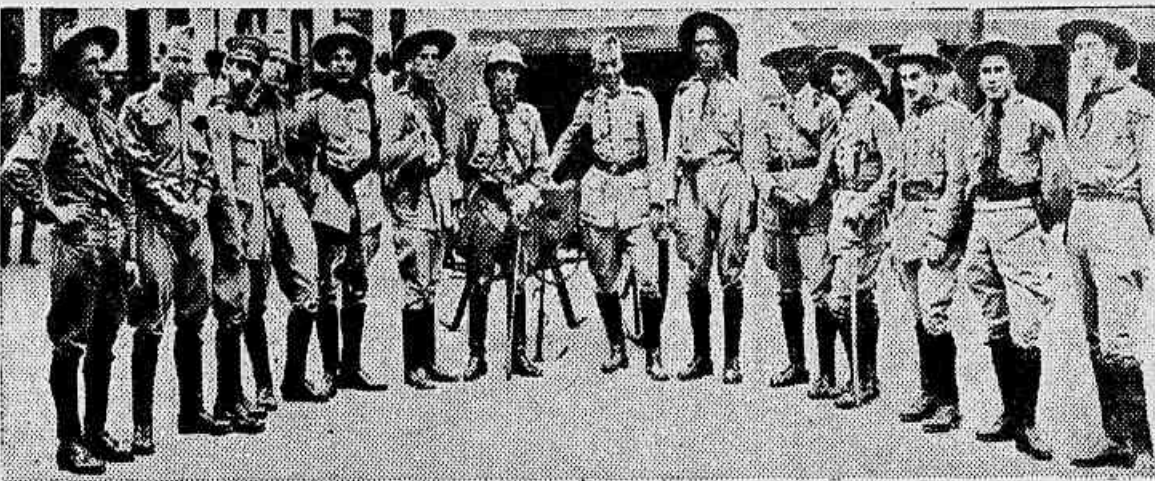
Dispensa de ponto — Foram concedidas as seguintes: durante quatro mezes, ao servente de officina do Matadouro. Pedro José Soares; durante quarenta e cinco dias, ao trabalhador Antonio José Sylvestre.

Exercito — Marinha

PENSIONISTA DO THESOURO

A Revolução em Minas

A acção da Columna Mury na frente mineira

Um combate decisivo que para ser ganho foi necessario fabricar um canhão, segundo disse em entrevista a O JORNAL o tenente Newton de Paiva Ferreira

Officiaes da columna Mury, junto ao seu commandante coronel Barcellos

O 1º tenente Newton de Paiva Ferreira, q e fez parte da Columna Mury, componente do destacameto de Porto Novo, em entrevista concedida a O JORNAL, narra episodios que vêm confirmar a já decantada bravura dos mineiros, cujos esforços para a conquista da victoria final são reconhecidos por todos.

Linhas adeante o leitor terá, narrada pel capitão Newton mais uma pagina do heroismo dos patriotas mineiros. Eil-a:

O DESTACAMENTO MIXTO DE PORTO NOVO

Falou-nos assim o tenente Newton Ferreira:

"Irrefragavelmente, o destacamento mixto de Porto Novo, sob o commando do tenente-coronel Americano Freire foi dos que mais se salientaram no movimento que se epilogou com a deposição do sr. Washington Luis, em 24 de outubro ultimo. Esse destacamento teve a missão de guardar o territorio mineiro numa extensão de mais de 40 kilometros inclusive as pontes de Porto Novo, Paquequer e a ilha dos Pombos, onde está situada a maior usina electrica brasileira.

Tudo isso se fez com um contingente de 200 e poucos homens, todos voluntarios.

Do lado opposto, guarnecendo o territorio fluminense e tentando a todo transe transpôr a zona sob nossa guarda, estavam as tropas do ex-deputado federal Galdino do Valle, num total de quasi 800 praças, da policia do Estado do Rio e do 2º Batalhão de Caçadores, bem municiados, possuindo dezenas de metralhadoras pesadas, além de innumeros fuzis Mauser.

OS MINEIROS LUTARAM INVICTAMENTE

Mas os mineiros, animados do mais vivo ardor patriotico e guiados pela chamma de um grande anselo de liberdade, lutaram invictamente, causando aos adversarios o maximo terror pela sua bravura e destemor.

Porto Novo e Mello Barreto foram os pontos mais visados pelo inimigo. Mello Barreto é então uma pagina epica de coragem e desassombro das forças irregulares de Minas.

O commando das praças que actuaram em Mello Barreto esteva entregue ao bravo major Mury, cujo exemplo de bravura e amor á patria tanto serviu de incitamento a seus não menos valentes commandados.

Durante oito dias as forças fluminenses do sr. Galdino do Valle — fortemente entrincheiradas em Paquequer, tirotearam sobre as nossas minguadas praças, obrigando-as a energica e altiva resistencia. Sem tregua, combateram os nossos homens trinta e tantas horas sem que fosse possivel suppril-os de viveres. E mesmo assim não desanimaram elles um só instante — lutando com o mesmo animo, convencidos da sublime missão de que estavam investidos.

UM CANHÃO FEITO NAS OFFICINAS DA LEOPOLDINA

Para que pudessemos desalojar os adversarios, foi necessaria a fabricação de um canhão — o que foi feito nas officinas da E. F. Leopoldina, sob a direcção do competente 2º tenente artilheiro Aristeu Curti. Esse canhão, digno de figurar no Museu Historico, prestou serviços inestimaveis.

O combate decisivo contra os nossos adversarios, feriu-se no dia 21 de outubro, perto de Paquequer, na margem direita do rio Além Parahyba, mais de 18 kilometros no territorio fluminense.

O COMBATE DECISIVO

A's 3 horas da madrugada, estavam os soldados do destacamento de Porto Novo formados, aguardando a chegada de Recreio do pelotão sob meu commando e constituido por 30 voluntarios de Ponte Nova. Commigo vinha o tenente João Antonio Machado, que já havia tomado parte brilhante no combate de Itaocara. A's 4 e pouco formavam os meus homens no grosso da tropa e, sob o commando do então capitão Mury, seguimos para o campo da luta.

Depois de termos caminhado cerca de tres kilometros tivemos presentimento do inimigo pela frente. Immediatamente o bravo capitão Mury — que permaneceu durante todo o fogo a cavallo transmittindo as ordens, determinou que a tropa tomasse posição de ataque.

A vanguarda estava sob o commando do arrojado 1º tenente Prado Godim que se portou com inexcedivel galhardia. O grosso estava assim constituido: commando — 1º tenente Severo Saturnino; flanco direito 2º tenente Alvaro Saturnino e João Antonio Machado; centro — uma metralhadora Madsen e 50 homens sob o commando do 1º sargento Francisco Diogo de Vasconcellos depois promovido a 2º tenente; flanco esquerdo, guardando a estrada por onde podia vir reforço dos inimigos os segundos tenentes Newton de Paiva Ferreira e Paulo Sertã.

O INICIO DO FOGO

Precisamente ás 10 e 15, depois de estarmos em posição estrategica, tivemos ordem de iniciar fogo. Já então os nossos adversarios tinham contacto com a nossa vanguarda. Durante mais de cinco horas mantivemos luta accesa contra os soldados do ex-deputado Galdino — obrigando-os a realizarem desordenada retirada. Terminando o combate, jaziam mortos oito adversarios entre os quaes o 1º sargento Arnoldo Braga, que manobrava uma metralhadora.

Tivemos para desalojar os fluminenses, pois que se achavam magnificamente entrincheirados, de calar baioneta e dar um ataque a arma branca — tendo nessa occasião feito treze prisioneiros, além da apprehensão de ... 4.000 e tantos tiros, varios fuzis e duas metralhadoras.

Do nosso lado, perdemos um homem — pertencente ao meu pelotão — que foi varrido pela metralhadora. Morreu victima da sua coragem e bravura.

Os tenentes Jorge Soares, Alvaro Saturnino, Prado Godim, Paulo Sertã e João Antonio Machado, o sargento Antenor, depois promovido a 2º tenente mostraram-se de estupenda bravura — avançando desassombrados á frente da tropa.

A' nossa columna pertencem os capitães Alfredo Gnone e Cortes, revoltosos de 24, de grando bravura e que tomaram parte nos combates de Mello Barreto, Comportas e na tomada da fazenda Octacilio Lengruber."

Os nomes gloriosos da Revolução — Brasileira —

Dentre os que lhe asseguraram a victoria, a justiça historica terá de elevar ao primeiro plano os nomes de João Pessôa, Olegario Maciel e Getulio Vargas — diz o ex-presidente — Antonio Carlos —

Por tudo isso, a immortal e sacrosanta memoria do primeiro o culto da minha mais fervorosa veneração; e as egregias personalidades dos dois outros toda a minha admiração e todo o meu reconhecimento.

Antonio Carlos

Barbacena 15-X-1930

Autographo do ex-presidente Antonio Carlos

Nos meiados do mez passado, quando a revolução ainda não concluira a sua marcha victoriosa e o sr. Washington Luis, julgava presidir todo o Brasil, um representante d'O JORNAL e do "Estado de Minas", procurou o sr. Antonio Carlos em Barbacena e s. s. traçou algumas linhas enthusiasticas pelas figuras do movimento reivindicador, destacando entre ellas o nome immortal de João Pessôa e as personalidades inconfundiveis de Getulio Vargas e Olegario Maciel

São palavras vibrantes e de fé, escriptas por um dos pioneiros da nova democracia brasileira, merecendo, portanto, ampla divulgação.

Eis o que disse o ex-presidente de Minas:

"Ao considerar as victorias alcançadas pelo invencivel movimento civico que vae reintegrar o Brasil nos sãos principios da verdadeira democracia, meu pensamento se dirige, sobretudo, em referente homenagem, para os que, por toda a vastidão do territorio nacional, serviram na gloriosa legião da Alliança Liberal.

Dentre os que, como grandes conductores de homens, lhe asseguraram a victoria, com a qual, nesta hora, os brasileiros se orgulham e rejubilam, a justiça historica terá de elevar ao primeiro plano, aureolados pela gloria, os nomes de João Pessôa, Olegario Maciel e Getulio Vargas, expressões maximas das energias patrioticas do brasileiro em o norte, no centro e no sul do nosso caro Brasil.

Por tudo isso, á immortal e sacrosanta memoria do primeiro — o culto da minha mais fervorosa veneração; e ás egregias personalidades dos dois outros — toda a minha admiração e todo o meu reconhecimento.

Antonio Carlos.

Barbacena, 15-X-1930."

A contribuição de Carangola na Revolução

(Do nosso correspondente)

CARANGOLA, 12 de novembro.

O municipio de Carangola, pela sua situação geographica, teria de desempenhar papel relevante, no ultimo movimento revolucionario, mesmo que os seus habitantes não estivessem perfeitamente identificados com o espirito renovador do Brasil.

E' que Carangola, constituindo passagem forçada entre os Estados do Rio e Espirito Santo, num gesto de defesa propria, tinha necessidade de impedir qualquer invasão do seu territorio, partida daquelles Estados. Corria-lhe ainda o dever de se por em guarda contra os municipios mineiros de Muriahé e Manhuassu', nos quaes predominava o elemento prestista. Mas ainda mesmo que não se verificassem esses motivos decisivos, o nosso municipio não podia fugir ao cumprimento de seu dever, fazendo causa commum com os demais municipios mineiros, na defeza da democracia brasileira, porque, tendo sido elle o eleitor mais efficiente da Alliança Liberal, depois de Ponte Nova, impunha-se-lhe a obrigação de caminhar na vanguarda de seus alliados, no momento em que os principios que esposára, por occasião do memoravel pleito de 1º de março, iam ser impostos aos satrapas do Brasil.

Assim, o papel que lhe estava reservado foi desempenhado galhardamente, sem tibiezas ou desfallecimentos.

A's 20 horas do dia 3 de outubro, o sr. dr. Waldemar Soares, illustre presidente da camara municipal, recebeu communicação official de que estava iniciado um movimento revolucionario de caracter geral, nos Estados do Rio Grande, Minas e Parahyba. A uma hora de 4, o nosso chefe, cumprindo ordens do dr. Christiano Machado, secretario do Interior, fez seguir para Aymorés, em automovel, um emissario, levando instrucções ao dr. Waldemar Dinia Alves Pequeno, presidente daquelle municipio, communicando-se, em seguida, com o deputado Antonio Augusto Junqueira, residente em São José d'Além Parahyba.

Ainda no dia 4, o dr. Waldemar Soares tomou providencias energicas sobre o commercio de generos alimenticios, de gazolina, de armas e de munições. Chegou, então, á cidade o primeiro tenente do Exercito Lourival Serôa da Motta, vindo de Nictheroy, com escala por Itaperuna e Patrocinio, em companhia de 15 praças da policia mineira. Depois de conferenciar com o presidente da Camara, o tenente Serôa occupou militarmente a estação da Leopoldina Railway e o Telegrapho Nacional, confiando a direcção dessas duas repartições á competencia e ao esforço do sr. Manoel Oscar Zamith.

A 5, recebemos a visita do major Christovam Barcellos que, depois de ajustar com o chefe municipal os planos de defesa do municipio, no caso de qualquer tentativa de invasão dos nossos inimigos, assim como os meios de organização de batalhões que teriam de conquistar os Estados do Rio e Espirito Santo, seguiu para Recreio, onde estabeleceu o Quartel General do sector leste do nosso Estado.

Dia 6, o 2º tenente da policia mineira, Orozimbo Corsino, sob as ordens do tenente Serôa, occupou Natividade, no Estado do Rio.

Apprehendido o apparelho de radio da Agencia Americana, o dr. Waldemar Soares fel-o transportar para Recreio, com o louvavel intuito de facilitar as communicações entre o major Barcellos e o Commando Geral do Estado, com séde em Bello Horizonte.

No dia 8, depois de vencer sérios obstaculos, de Victoria a Veado, no Espirito Santo, chegou a esta cidade o primeiro tenente J. Magalhães Barata, assumindo immediatamente o commando militar do municipio. A acção desse brilhante militar foi das mais proficuas, porque não houve providencia acertada que lhe não occorresse promptamente. Além de melhorar o que já estava feito, organizou as columnas militares, com as quaes, dias após, teria de conquistar grande parte do vizinho Estado do Espirito Santo.

A esse tempo, a nossa cidade estava com a sua tranquillidade assegurada, por um "Comité" de defesa, constituido por 400 homens de todas as classes sociaes.

Concluida a nossa organização militar, com os escassos recursos de que dispunhamos, seguiram os tenentes Barata e Serôa em demanda do Espirito Santo, occupando Cachoeiro do Itapemirim, emquanto os tenentes Respicio, Maranhão e outros distinctos officiaes do Exercito conquistavam Itaperuna, Miracema, Padua, Murundú e Itabapoana, no Estado do Rio. Quando o tenente Serôa, com bôa tropa, composta de voluntarios carangolenses, praças do Exercito e da policia capichaba, marchava sobre Victoria, foi essa capital occupada pelo coronel Octavio Amaral, briosos da policia mineira e commandante do sector de Aymorés.

Victoria rendeu-se, sem qualquer resistencia, porque já não havia quem refreasse o patriotismo de sua população, mercê da fuga precipitada do presidente Aristeu Aguiar, com o seu famigerado secretario Mirabeau Pimentel.

Como se vê, Carangola fez o que estava ao seu alcance. Foi revolucionaria moral e materialmente. E é preciso que se diga que, se entre os seus voluntarios, havia "caras feias de negros", segundo a observação de Almeida Cousin, contavam-se tambem formosas caras de jovens da nossa melhor sociedade.

Mas Carangola não se limitou a organizar columnas. Forneceu granadas de mão, aqui fabricadas, e um bello carro blindado, á prova de fuzil e metralhadora. Esse carro foi construido nesta cidade pelo engenheiro-mecanico, João Chmielwsky, ex-official do exercito russo, por determinação do nosso chefe municipal.

Está ahi descripta, muito resumidamente, a contribuição do nosso municipio, em defesa da liberdade nacional e se mais não fez foi porque lhe escassearam recursos bellicos e a resistencia do adversario era suave. Com effeito, se tivesse havido fartura de armas e munições, elle teria contribuido com um contingente de mais de mil homens, porque muita gente voltou para casa, excommungando o tenente Barata, por ter sido dispensada.

A nossa contribuição militar muito deve aos dignos officiaes que nos visitaram, mas quem mais se devotou á causa revolucionaria, entre nós, foi o dr. Waldemar Soares que a tudo attendeu, sem desfallecimentos, quer durante o dia, quer durante a noite.

Prestaram tambem optimos serviços á revolução, além de outros, os srs. Manoel Oscar Zamith, chefe local do trafego da Leopoldina Railway, Jayme Andrade, radiotelegraphista, dr. Aderico Goulart, delegado regional e Augusto Pereira, director da "Gazeta do Carangola".

Muita coisa se tem dito na imprensa do Rio sobre a actuação do sector leste de Minas, mas ninguem se lembrou ainda de declarar que Carangola foi o primeiro nucleo de resistencia e de combate, na zona da Matta, graças ao patriotismo de seus filhos. Sem o nosso concurso prompto e decisivo, os dignos officiaes que nos auxiliaram não teriam conquistado a justa fama de heroes com que estão sendo festejados.

E' de justiça, portanto, que, no momento da victoria cada um receba o seu quinhão de glorias.

O carro blindado construido pelol engenheiro-mecanico sr. João Chmielwsky, em Caranola, e que prestou relevantes serviços á revolução em Minas

A organização de soccorros aos feridos nas frentes mineiras

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE — Não podem passar despercebidos os relevantes serviços prestados pelo Hospital da Força Publica, durante os dias da revolução, não só na sua séde, nesta capital, como nos campos de operações, por intermedio de "equipes" medicas que organizou com pessoal seu.

Pondo-se em relevo o trabalho desinteressado e silencioso realizado pelos medicos da Força Publica, nesses dias de agitação, far-se-á obra de comesinha justiça. O mineiro é modesto por temperamento e indole. Elle tem horror á publicidade, e, mesmo quando pratica uma façanha, fal-o sem alarde, sem barulho, quasi envergonhado de se ter revelado herôe.

Por essa aversão á propaganda, por essa delicadeza de sensibilidade, que o leva a apagar-se, a merculhar-se na penumbra, é que, por vezes, o mineiro é julgado deficientemente pelos observadores menos avisados. Por esses mesmos motivos é que vimos agora tanta gente se surprehender com a demonstração soberba de vitalidade e de bravura civica que os montanhezes acabam de ostentar na memoravel campanha libertadora, que elles foram os primeiros a agitar. Mas a verdade é que, nesta hora épica de heroismo, em que os nossos batalhões regressam do campo da honra cobertos de laureis, não se nota, nas physionomias dos bravos soldadosj liberaes, nenhum signal de arrogancia ou de vaidade; no maximo, nellas se descobrirá o ar de satisfação que nos empresta o dever bem cumprido. Inutil querer arrancar a essa gente o relato de alguma façanha brilhante: elles se fecham na sua modestia e limitam-se a sorrir, como a se desculparem de terem dado que falaf de si...

Se isso acontece com os combatentes e em relação a quantos prestaram serviços ao Estado nessa emergencia, não é de estranhar que se acentue ainda mais entre os membros da corporação medica da Força Publica, de cuja acção benemerita, desenvolvida entre os muros dos hospitaes de sangue, ninguem ouviu uma referencia, nem mesmo em Bello Horizonte. Com effeito, a virtude não se presta á reclame, e a funcção desses dedicados servidores da collectividade tem por base, essencialmente, uma virtude.

No emtanto, os serviços prestados pelo Hospital da Força Publica, dada a sua extensão e relevancia, devem ser divulgados, para que se fique conhecendo a efficencia e o valor dessa util instituição. E note-se que o Hospital não se preparára com antecedencia para fazer face á situação de emergencia, pois que, como é sabido, a proxima eclosão do movimento revolucionario era absolutamente ignorada por todos, mesmo no seio da força armada.

Apesar disso, usando dos seus recursos proprios e appellando para a bôa vontade do seu pessoal, o Hospital da Força Publica pôde organizar um magnifico serviço, que attendeu com efficiencia ao que delle se exigiu.

Essa organização obedeceu á distribuição do serviço na séde do Hospital e á formação de "equipes" medicas para attender aos feridos nas linhas de frente.

No Hospital o trabalho ficou assim distribuido:

Sala de operações n. 1 — Chefe: dr. Antonio Alvarenga; auxiliares: dr. Affonso Brandão, interno Oswaldo Costa e mais quatro estudantes de medicina.

Sala de operações n. 2 — Chefe: major Gumercindo; auxiliares: dr. Evandro Baeta Neves, interno Sebastião Mesquita e mais quatro estudantes de medicina.

Sala n. 3 — Chefe: capitão Pellegrino; auxiliares: dr. Victor Mascarenhas, interno Januario Miraglia e mais quatro estudantes de medicina.

Sala n. 4 — Chefe: dr. Lucidio Avellar; auxiliares: interno B. Pereira e mais quatro estudantes.

Serviço de enfermaria — Chefe: capitão Oswaldo Pinto Coelho; serviço de pharmacia — chefe: Albergaria; auxiliares: tenentes Sudario Pereira e Maximo Monteiro; serviço de odontologia — tenentes Pedro Paulo Pereira e J. Carlos Moreira.

As "equipes" obedeceram á seguinte organização:

1ª "equipe", junto á força sob o commando do tenente-coronel Luiz Fonseca — Chefe: dr. Lucidio Avellar; auxiliares: academicos Carmo José de Siqueira, Olemar de Oldemar de Oliveira e Glycerio Alves Pinto.

2ª "equipe", junto ás forças sob o commando do tenente-coronel Juvenal Pequeno — Chefe: capitão Oswaldo Lessa; auxiliares: estudantes José Maria dos Mares Guia, Nadje Siqueira e Alvaro Felicisimo.

3ª "equipe", junto ás forças sob o commando do tenente-coronel Antonio Fonseca — Chefe: dr. Fernando Magalhães Gomes; auxiliares: academicos Marcello Tostes, Olavo Trindade e Murillo Magalhães Gomes.

4ª "equipe" — Chefe: capitão Pinto de Moura; auxiliares: Francisco Branco e Octavio de Oliveira.

5ª "equipe", junto ás forças sob o commando do tenente José Gabriel Marques — Chefe: dr. Alpheu Cavalcanti; auxiliares: Jacy Corrêa de Figueiredo, Francisco Rodrigues de Oliveira e Vicente Bicalho.

Com as duas primeiras "equipes" foi material sanitario completo para organização de um hospital de sangue, e as outras levaram ambulancias completas para postos de soccorros nas linhas de frente.

UM DOCUMENTO INTERESSANTE

APPELO DO SR. CHRISTIANO MACHADO AO COMMANDANTE DO 12º R. I. PARA SE SOLIDARIZAR COM O MOVIMENTO NACIONAL

BELLO HORIZONTE — Na occasião em que se devia effectuar a prisão do commandante do 12º R. I., logo após a eclosão do movimento revolucionario, o sr. Christiano Machado, secretario do Interior, redigira uma carta-appello áquelle official, concitando-o a solidarizar-se, com a força sob o seu commando, á causa nacional, carta esta que deveria ser entregue ao destinatario pela autoridade encarregada de detel-o. Posteriormente ficou resolvido não se proceder á entrega da carta, sendo a intimação do commandante da unidade federal feita verbalmente pelo official incumbido daquella missão. E foi o que se verificou. Detido pelo coronel Aristarcho Pessôa, o commandante Andrade, sempre em companhia daquelle official, foi conduzido á presença do sr. Christiano Machado, que se achava no seu gabinete da Secretaria do Interior, rodeado de seus auxiliares, politicos, officiaes da Força Publica e numerosas outras pessoas.

Dirigindo-se, então, ao coronel Andrade, o sr. Christiano Machado leu, em voz vibrante, e sob o respeitoso silencio da assistencia, a carta a que vimos alludindo, e que era concebida nestes termos:

"Gabinete do Secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 3 de outubro de 1930.

Illustre amigo commandante Andrade.

Saudo-o cordialmente.

Quando ha dias tive o grande prazer de sua entrevista, tivemos opportunidade de repassar o quadro actual do meio nacional e das perspectivas sombrias que nelle se desenhavam. Com satisfação, verifiquei que o meu se ajuntava ao pensamento do illustre amigo.

Antevimos ambos perigos imminentes, o prezado amigo mais crente do que eu no julgar as possibilidades de uma harmonia perfeita da sociedade brasileira em seu duplo aspecto politico e social. Conquistal-a-ia o Brasil com o esforço de cada patricio a quem se distribuisse uma parcella de autoridade, por uma visada alta e digna, sem estremecimentos nem sobresaltos.

Mais em contacto com o panorama geral do meio, sentindo aspectos que talvez, pelo seu mesmo profundo amor ás instituições não via o prezado amigo, meu pensamento se separava do seu ahi, pois eu presentia proxima uma grande commoção nacional, onde se irmanassem os anseios constantes de sua nobre classe aos anseios não menos constantes da propria consciencia brasileira, por uma melhor articulação do regimen, deturpado e prostituido por máos patriotas. Ahi está ella, aberta de norte a sul, irmanados exercitos, policias militares e povo, numa arrancada que nós todos devemos tudo fazer por que seja incruenta. E' o appello que lhe faço, como homenagem ao seu grande valor e ás suas virtudes de brasileiro.

Se não puder o meu illustre amigo dar-nos a immediata segurança de que as forças aqui sob o seu commando se ponham ao serviço dessa mesma cruzada que neste instante sacode o Brasil, eu lhe pedirei então que se tenha como prisioneiro.

Nesta conjuntura, não podendo ter o concurso vallosissimo de seu incontestavel merito, só nos restará dizer-lhe então que nada faltará á sua familia, á disposição da qual poremos todos os meios de que careça, além da segurança de que ao seu chefe tudo será poupado.

Creia, porém, que nesta ultima hypothese, será com profundo pezar que constataremos não ter o concurso de sua intelligencia e de sua cultura.

Receba as homenagens de grande apreço do seu

Am.º, Att.º, Obrd.º

(a.) **Christiano Machado.**"

O coronel Andrade ouviu em attitude recolhida a leitura e finda, esta permaneceu silencioso. Esse silencio definia sua attitude. Pouco depois era conduzido pelo official que o detivera, ao apartamento que lhe fôra destinado, na Secretaria da Segurança.

Tres carros de assalto fabricados em Porto Alegre

As poderosas machinas de guerra figurarão na parada de hoje

Um dos "tanks" construidos em Porto Alegre

A revolução veiu pôr mais uma vez em relevo a habilidade da nossa gente, para a qual não ha obstaculos nos grandes momentos.

Em Minas, como é sabido, foram fabricados alguns canhões e um aeroplano, que submettido á experiencia, deu optimo resultado.

Mas não parou ahi a actividade criadora dos revolucionarios.

No Rio Grande do Sul tambem foram fabricados tres "tanks" que receberam as denominações de "Parahyba", "Minas" e "Rio Grande" e se destinavam a cooperar com as forças das diversas armas no campo de batalha.

Esses tanks estão no Rio. Chegaram de Porto Alegre pelo "Itaimbé" e figurarão na parada de hoje, juntamente com as tropas gauchas e paranaenses que viajaram no mesmo navio. Foram fabricados na capital riograndense, nas officinas dos srs. Alcavaz, nos estaleiros Mabilde e nos da Viação Fluminense e ficaram promptos no dia 7 de outubro, quatro dias após a eclosão do movimento revolucionario. Cada um delles possue uma metralhadora pesada, capacidade para duas pessoas, o motorista e um atirador e é dotado de uma torre movediça e cremalheiras. As suas chapas de aço têm uma pollegada de espessura, o que as torna invulneraveis a balas de pequeno calibre.

Como já ficou dito acima, os tres carros de assalto se destinavam á acção no campo de combate, mas, felizmente, não foram utilizados, porque o gesto da guarnição desta capital, depondo o sr. Washington Luis, poz termo á luta fractricida, antes de serem usados de parte a parte, os recursos extremos.

O despacho do ministro da Viação com o chefe do governo

O sequestro da Agencia Americana – Graves irregularidades na Central do Brasil

Em seu novo despacho com o chefe do Governo Provisorio, o sr. Paulo de Moraes Barros, ministro interino da pasta da Viação, tratou, hontem, de varios assumptos relativos áquelle ministerio demonstrando, com fartura de detalhes, innumeras irregularidades verificadas na gestão passada, em especial no que diz respeito á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dos assumptos tratados pelo titular da Viação, destacamos, em resumo, os seguintes:

VAO SER SEQUESTRADOS OS BENS DA AGENCIA AMERICANA

Mereceu especial attenção, no despacho do ministro Moraes Barros com o sr. Getulio Vargas, o caso da Agencia Americana.

Em vista das graves irregularidades articuladas entre as quaes, o pagamento, por encontro de contas, entre a Western e o governo deposto, no valor de 175 contos ouro, ou 800 contos papel, irregularidades nas quaes existem indicios vehementes e correspondencias compromettedoras, de interferencia indebita e illegal da Agencia Americana, ficou resolvido que, além do fechamento da succursal de S. Paulo, aliás, já effectuado por ordem do governo — proceder-se-á ao immediato sequestro dos escriptorios, dependencias e materiaes da mesma agencia, cujo funccionamento ficará a cargo da Directoria Geral dos Telegraphos.

GRAVES IRREGULARIDADES NA CENTRAL DO BRASIL — OUTRAS NOTAS

Em seguida, foram tomadas em considerações graves denuncias recebidas contra a alta administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, em contractos celebrados entre o governo passado e varias empresas particulares, principalmente no que se refere á portaria de compra de 700 wagons, 41 locomotivas, carro-dynamometro, guindastes, apparelhos "Simplex" — tudo no valor approximado de 70.000 contos.

Ainda sobre a mesma ferrovia, foram examinadas as propostas da "Middlestown Car Co." para reparação, sem onus para o governo, de 1.500 carros e wagons, mas, com 1|8 da renda dos mesmos vehiculos, argumentando, a proposta, ser a unica empresa capaz, pelos seus recursos financeiros e apparelhamento, de executar taes reparações.

Tratou-se mais:

Navegação de cabotagem — Em relação a esse assumpto que lhe mereceu especial attenção, apresentou o ministro differentes contribuições que encontrou no ministerio em estudo da magna questão da unificação administrativa e controle effectivo da navegação de cabotagem, tendo em vista a maior facilidade de transporte, barateamento de fretes e fomento á producção, em accordo com o ponto de vista do chefe do Governo Provisorio.

São subsidios de certa relevancia, assim classificados: a) suggestões sobre cabotagem nacional, do inspector de navegação, Adhelmar de Mello Franco; b) projecto de lei criando o Departamento Nacional da Marinha Mercante; c) qualificação deste projecto; d) relatorio da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; e) parecer do dr. Jayme do Couto, chefe de secção da Fiscalização.

Este parecer, com seus judiciosos conceitos e ponderações, apresenta argumentos e suggestões que muito pódem aproveitar para a solução do problema.

Difficuldades oriundas do movimento revolucionario pela substituição de funccionarios federaes nos Estados, nos serviços dos Telegraphos, Correios Estradas de Ferro Federaes, Portos, Obras contra Secca e Estrada de Ferro Mamoré, nesta importando além das perturbações administrativas, em augmento de cerca de 30 contos de réis nas despesas mensaes, com o trafego e augmento de vencimentos dos funccionarios.

Considerações sobre a difficuldade da adopção immediata das instrucções quanto á volta dos funccionarios aos seus postos, seja qual fôr o motivo do afastamento. Já havia o ministro adoptado a providencia, ao assumir a gerencia da pasta, abrindo excepções indispensaveis á normalidade e efficiencia do serviço, excepções que entende indispensaveis sejam mantidas.

Apressar a elaboração do quadro de funccionarios, com a discriminação dos que se acham fóra dos seus postos, motivos e condições, afim de habilitar o Governo com os dados precisos para resolver o assumpto.

Uniformização das horas de serviço que, propõe o ministro, seja das 11 ás 18, para evitar interrupções inconvenientes e facilitar o comparecimento regular dos funccionarios que habitam distante.

Estrada de Ferro Goyaz — Autorização de despesa para conclusão de trecho parcial terminal, para o que existe verba.

Estrada de Ferro Santa Catharina — Conveniencia da continuação dos serviços, para o que ha verba: saldo de 2.741 contos, proveniente de se ter cassado o aviso de bonificação dos dois por cento torizados, e assim serão applicados na construcção, melhor se aproveitando os materiaes existentes, entre os quaes avulta a super-structura metallica de uma ponte de custo approximado a 200 contos e diversas obras em adeantada execução. A continuação dessas obras é tambem pedida pelo actual governador de Santa Catharina como soccorro a 600 familias necessitadas, sendo resolvido pagar as despesas autorizadas, sustando-se os serviços da construcção até que seja organizado o orçamento para continuação com o minimo possivel de despesas, attenta a situação precaria do Thesouro.

AUXILIOS AO CEARA'

Sobre o auxilio a ser prestado ao Estado do Ceará, em virtude das cheias do Caicó-Jaguaribe, inutilizando as culturas do vasante, ficou deliberado o seguinte:

Em vez de duas mil toneladas de cimento pedem cinco e materiaes correspondentes. Necessidade de regularizar a situação dos chefes de districto das Obras Contra as Seccas, para o fim de pagamentos urgentes.

Quanto á Commissão de Navegação Aerea e Contadoria das Estradas de Ferro: A' vista das informações dadas pelo ministro de que estas repartições só têm funccionarios na quasi totalidade destacados de outras e que a sua volta importaria na cessação do seu funccionamento, ficou deliberado manter o "stato-quó", até ulterior deliberação.

Estado do Rio de Janeiro

PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença o inventario negativo de Marietta Minervino Coelho.

— Foi encaminhado ao contador o inventario de Maria Christina Lopes de Abreu.

— Subiu á conclusão a arrecadação do espolio de José Olympio da Silva.

— O juiz mandou ouvir, no prazo de 48 horas, d. Emilia Jorge Neures, na acção de separação de corpos que move contra o seu marido.

— Foi julgada por sentença a fiança prestada na precatoria expedida pelo juiz da 2ª Vara Civel do Districto Federal.

— Foi julgada subsistente a penhora feita na acção executiva movida por d. Leopoldina Maria Machado contra André Avelino de Oliveira.

— Foi nomeado o cidadão Abel José da Costa tutor do menor Geraldo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE UM SYNDICO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou boas e certas as contas prestadas pelo sr. Francisco Alonso, syndico da massa fallida de J. Marques de Oliveira.

A posse, hontem, do novo secretario de Obras Publicas

Realizou-se hontem, á tarde, a posse do novo secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, capitão Americano Freire, nomeado pelo interventor desse Estado, dr. Plinio Casado.

O acto foi assistido pelos representantes das altas autoridades e numerosos amigos do bravo militar.

A posse do novo secretario da Agricultura do Estado do Rio

Tomou posse hontem do cargo de secretario de Estado da Agricultura e Obras Publicas o capitão do exercito Brasiliano Americano Freire, nomeado pelo dr. Plinio Casado, interventor do Estado do Rio de Janeiro.

A posse realizou-se ás 14 horas no edificio da Secretaria, com a presença dos directores e chefes do serviço da Secretaria da Agricultura e das demais secretarias, e de numerosos funccionarios dos diversos departamentos administrativos.

Feitas as apresentações pelo sr. Oscar Mattoso, secretario da presidencia, interino, que representava o interventor federal, o dr. Americano Freire dirigiu a palavra aos presentes, dizendo-lhes que a obra da revolução ainda não estava terminada; pelo contrario, agora é que se iniciava a sua phase mais importante, qual a da reorganização do paiz em todas as manifestações da actividade humana, e que no exercicio do cargo que lhe fora entregue pelo novo governo do Estado, executaria o programma da Revolução, na parte que lhe cumpria, animado dos mais elevados intuitos patrioticos.

Para isso, esperava a collaboração dos funccionarios de sua secretaria que, esperava, saberiam cumprir o seu dever para com a patria e com o Estado do Rio de Janeiro.

Foram muito applaudidas as ultimas palavras do dr. Americano Freire, que recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

Finda a ceremonia de posse, o novo secretario conferenciou com os directores e chefes de serviço, com quem assentou as primeiras providencias de ordem administrativa.

Na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

PROVIDENCIA MORALIZADORA DO 1º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, determinou, hontem, á Inspectoria de Vehicuos de Nictheroy, que não sejam cobrados doravante senão os emolumentos exigidos para o exame de chauffeurs, na conformidade do decreto n. 2.040, ainda em vigor.

Com essa providencia moralizadora, o 1º delegado auxiliar poz termo ás escandalosas e escorchantes taxas que o sr. Abel Assumpção criou, sem fundamento legal, quando da sua passagem pela Chefatura de Policia do Estado, para proteger amigos e parentes que "encostára" na Inspectoria de Vehiculos.

O regulamento em vigor, além de 30$ para os examinadores, exige apenas para aquelles exames, as taxas fixas de 51$800 e 71$800, respectivamente, para os amadores e profissionaes.

Com a innovação do ex-chefe de policia do governo deposto, aquella repartição estava cobrando dos candidatos, além daquellas taxas, 10$, para o delegado; 5$, para o escrevente; 10$ para exame medico (20$ quando era feito no interior do Estado); 10$ para a collocação da placa do vehiculo, 10$ para a carteira.

Recommendou mais o 1º delegado auxiliar que as multas impostas aos motoristas sejam recolhidas em sellos, em como sejam tambem suspensas as licenças especiaes que a Inspectoria concedia a pessoas não habilitadas, pela importancia de 48$, para que pudessem dirigir livremente.

NO INGA'

Conferenciaram hontem no palacio do Ingá com o interventor federal, dr. Plinio Casado, sobre os assumptos administrativos de suas pastas, os srs. dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça; dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças, e capitão Americano Freire, secretario de Obras Publicas.

O DR. ALCIDES LINTZ SOLICITA DEMISSÃO

A' nova chefia dos serviços de Saude Publica apresentou sua demissão do cargo de chefe do Saneamento Rural do Estado do Rio o dr. Alcides Lintz.

A actuação desse facultativo no posto a que acaba de renunciar, foi, como é já largamente sabido, de grande proveito e alta significação para o credito do Brasil, no terreno da providencia sanitaria, no que diz respeito á saude das populações.

O que foi a campanha contra a febre amarella, no ultimo surto que irrompeu no Estado vizinho, bem o dizem os dados contidos em expressiva monographia, de recente publicação.

Neste trabalho de relação, em que, a par da mais rigorosa expressão numerica marca-se a acção meticulosa e serena de factos, de coisas realizadas, faz-se bem patente a competencia e inteira renuncia que presidiram a actuação do dr. Lintz no cargo de que se exhonerou.

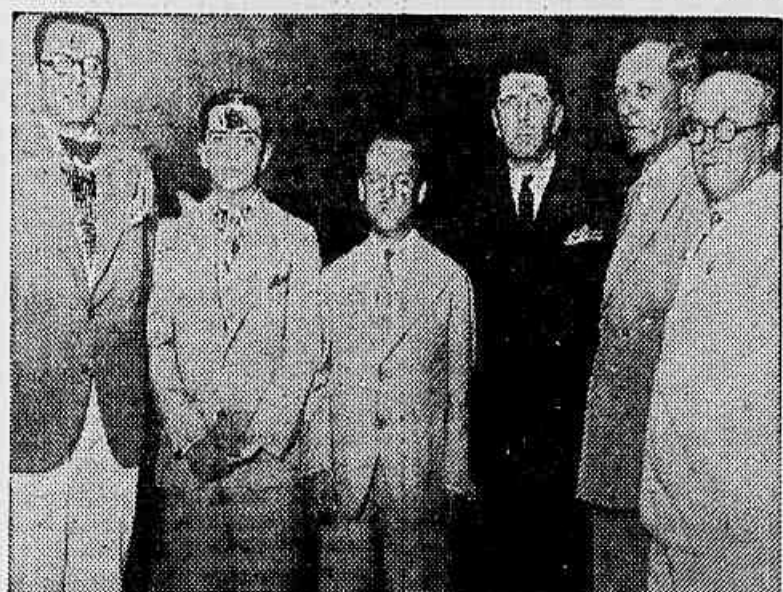
Em verdade, as cifras annotadas e documentadas no relatorio do dr. Lintz asseguram o seu serviço de extincção ao typho americano, um logar que olha sobranceiramente aos demais da união, assim pela efficiencia do methodo empregado, que foi rigorosamente o de Oswaldo Cruz, como pela preoccupação do lado economico, pois a saneamento do Estado do Rio attingiu o minimo por unidade leito dentro todo o serviço da União.

A JORNADA CIVICA DE UMA EMBAIXADA PARANAENSE

Conduzindo o pavilhão do seu Estado, uma pleiade de bravos paranaenses chega a esta capital commettida da patriotica missão de confraternizar

A população carioca acolhe, em o seu seio, desde segunda-feira ultima, uma embaixada de valorosos paranaenses, embaixada esta que veiu commettida de uma missão sublimada de patriotismo — a missão de confraternizar.

Foi, pois, com grande prazer, que O JORNAL recebeu, hontem, á tarde, a visita da commissão directora da embaixada paranaense, em cuja occasião se fez a photographia que publicamos.

A commissão directora da em-

A delegação da Embaixada Paranaense, por occasião da visita a O JORNAL, ladeando um dos nossos companheiros

Constituida por cerca de setenta pessoas, entre as quaes, como dirigentes, figuram os drs. Paulo Tacha, consul do Mexico; Duilio Calduori, Walfrido Pilotto, Arthur Lins de Vasconcellos, Attilio Boria, e coronel Cicero Costard e tenente Arnoldo Mancebo, a embaixada deixou Curityba, conduzindo o pavilhão do seu Estado, e iniciou a jornada de confraternização.

A viagem foi feita em automoveis, até esta capital, onde chegaram, como dissemos, segunda-feira ultima.

Quasi todos os seus componentes são membros do Centro Civico 5 de Outubro, agremiação que tem a sua séde em Curityba e que valiosos serviços prestou á Revolução, já organizando batalhões patrioticos para a defesa dos ideaes da nacionalidade, já, tambem, fornecendo viveres para as tropas que se encontravam no campo da luta.

A passagem da embaixada paranaense, pela capital paulista, revestiu-se do maior brilhantismo, percorrendo ella, em visita de confraternização, o palacio presidencial e as diversas repartições administrativas.

baixada paranaense, legitima representante das aspirações patrioticas de todos os seus conterraneos foi recebida, hontem, em palacio, pelo presidente Getulio Vargas, visitando, em seguida, algumas repartições desta capital, afim de cumprimentar os seus dirigentes.

Publicamos, a seguir, um officio do Centro Civico 5 de Outubro, recebido pelo dr. Paulo Placa, um dos directores da embaixada Paranaense.

Eil-o:

"Dr. Paulo Pacha — Rio de Janeiro — O Centro Civico 5 de Outubro toma a liberdade de communicar-vos a missão de, conjuntamente com os dignos patricios srs. dr. Duilio Calduari, dr. Walfrido Pilotto, dr. Arthur Lins de Vasconcellos, Attilio Boria, coronel Cicero Costard e tenente-coronel Arnoldo Mancebo, levar ao eminente dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, as saudações do Povo Paranaense, que o mesmo Centro legitimamente representa, cooperando, ao mesmo tempo, com os nossos illustres companheiros de embaixada, para que sejam devidamente apreciados pelo governo da Republica e pelo nobre povo carioca a grandeza moral e o heroismo dos paranaenses.

Cordiaes saudações. (a. a.) Flavio Luz — Coronel Antonio Viegas da Silva.

Curityba, 6 de novembro de 1930."

Factos Policiaes

A bordo do "Siqueira Campos"

DESAVIERAM-SE OS DOIS MARUJOS

Por questões de serviço, a bordo do paquete "Siqueira Campos", do Lloyd Brasileiro, que se acha fundeado nas immediações da Ponta d'Areia, em Nictheroy, e de cuja tripulação fazem parte, desavieram-se, pela madrugada, os marinheiros Pedro Rodrigues Bandeira e Hemeterio Trindade.

Os dois homens discutiram acaloradamente, durante algum tempo, e como não encontrassem uma solução pacifica para a sua contenda, sacaram das suas armas: o Hemeterio de uma faca e Bandeira de uma navalha, e se empenharam num violento duello, que por pouco não teve consequencias bem mais lamentaveis.

Separados os lutadores pela intervenção dos demais elementos da tripulação, foram os dois entregues ao commissario Athayde, que os fez medicar no Serviço de Prompto Soccorro.

Pedro Rodrigues Bandeira, que conta 31 annos de idade e reside nesta capital, á rua do Proposito n. 42, apresenta extensas navalhadas na região inquinal, do lado esquerdo e na coxa do mesmo lado, terço médio. Hemeterio Trindade, soffreu feridas incisas na região dorsal e supercilio direito.

Bandeira ficou hospitalizado e Hemeterio foi apresentado ás autoridades policiaes da 3.ª circumscripção de Nictheroy, onde foi aberto inquerito.

Ao pretender tomar um bonde caiu e fracturou a perna, em Nictheroy

Quando pretendia tomar um bonde, da linha do Fonseca, que descia, em carreira vertiginosa, pela rua de S. Lourenço, em Nictheroy, o popular Apollo de Oliveira, pardo, solteiro e morador á rua Silva Jardim n. 84, perdeu o equilibrio, caindo ao solo. Na quéda, o infeliz soffreu fractura comminativa exposta dos ossos da perna direita, terço inferior.

A victima foi transportada, em um auto-omnibus, que passava na occasião, dirigido pelo sr. Placido de Oliveira, para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicado, sendo em seguida internado no Hospital de S. João Baptista.

A policia da 3.ª circumscripção teve conhecimento do facto.

A policia e o communismo

NUMA FELIZ DILIGENCIA AS AUTORIDADES DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR APPREHENDERAM MUITO MATERIAL BELLICO, PETARDOS E PROSPECTOS DE PROPAGANDA

O encarregado da secção de communismo da 4ª delegacia auxiliar, commissario dr. Frosculo Machado tem desenvolvido nestes ultimos dias severa vigilancia aos communistas que vêm fazendo propaganda de seus ideaes nesta capital e nas cidades vizinhas.

Varias diligencias têm sido effectuadas nas localidades onde os adeptos de Lenine continuam a fazer suas reuniões, algumas das quaes surtiram o effeito almejado por aquella autoridade.

Dos serviços emprehendidos hontem, o commissario dr. Frosculo Machado fez ao dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, o seguinte relato:

"Na rua Carolina Machado numero 356, casa 1, residencia do militante Severino de Paula Machado, que já vinha merecendo especiaes attenções do chefe da Secção de Repressão ao Communismo, foi effectuada uma diligencia, de vez que uma denuncia affirmava existir, ahi, grande copia de material destinado á propaganda do credo vermelho.

Nessa diligencia, foram apprehendidos nada menos de mil exemplares da "Classe Operaria", jornal editado sob a orientação do partido communista nesta capital, além de grande quantidade de manifestos do partido mencionado, tratando os mesmos da situação politica que no momento empolga o paiz.

Não foi sómente essa, a diligencia na noite passada levada a effeito pelos auxiliares da Secção de Repressão ao Communismo. Os policiaes deram, ainda, uma busca na residencia de Hilario Grigolati, á rua Antonio Hermeto numero 102, de nacionalidade italiana, empregado na fabrica de moveis da firma Palermo. Com elle, residem tambem, naquella casa, a esposa e filhos. Ahi, além de boletins e outros documentos destinados á propaganda da doutrina de Moscou, as autoridades apprehenderam carabinas typo allemão, 12 sabres usados no exercito tedesco, bombas de dynamite e granadas de mão. Esse armamento estava escondido no forro da casa e parte enterrado no gallinheiro.

Esse individuo, consoante a syndicancia complementar feita pela policia, é um typo repellente e brutal, por isso que pretendeu por varias vezes estuprar as proprias filhas. A sua esposa retirou-as de casa para resguardal-as da furia genesica do progenitor"

Arrastado pela montada, foi morrer no hospital, em Nictheroy

Um facto lamentavel occorreu hontem, á tardinha, na vizinha cidade de Nictheroy.

O lavrador Oswaldo Manoel passava pelo bairro do Viradouro, montado num burrinho, no qual costuma vir á cidade vender productos de pequena lavoura. Num dado momento o animal espantou-se, caindo do mesmo o cavalleiro que, tendo ficado com um dos pés preso ao estribo, foi arrastado por muitos metros.

Amparado por varios populares, que conseguiram deter a marcha do bucephalo, foi o lavrador removido para o Serviço de Prompto Soccorro, sendo ahi convenientemente medicado.

Na occasião, porém, em que era transportado para o Hospital de S. João Baptista, o infeliz veiu a fallecer, sendo o seu corpo levado para o necroterio.

Tomou conhecimento do facto a policia da 2.ª circumscripção.

Tentou assassinar o vizinho a tiros de revolver

Foi soccorrido, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, por apresentar um ferimento produzido por projectil de arma de fogo no thorax, o lavrador Nicoláo Francisco Santos, brasileiro, de 45 annos, casado e residente em um sitio da Estrada Pio Pequeno, em Jacarépaguá.

Ao ser soccorrido, Santos declarou que fôra ferido por um seu vizinho de nome José Amorim, com quem tivera uma questão.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 24º districto, onde está sendo processado.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.684

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A sessão de hontem – A Pharmacia ante a Revolução – Duas conferencias

Sob a presidencia do sr. Paulo Seabra, secretariado pelos srs. Abel de Oliveira e Araujo Aguiar, reuniu-se hontem, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, afim de tratar de assumptos geraes, da campanha pró-Casa da Pharmacia e assistir a duas conferencias, proferidas pelos associados Olyntho Pillar e Deodoro Godoy Tavares.

Aberta a sessão, lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, o presidente proferiu um discurso tecendo considerações em torno á situação geral do paiz e o papel que os pharmaceuticos devem desempenhar nessa hora historica.

Disse o sr. Paulo Seabra:

"Senhores:

Está encetada a reconstrucção nacional: sejamos optimistas e ingressemos na mobilização de valores, que se faz de norte a sul, em prol da grande causa.

Na sua esphera de acção, seja cada pharmaceutico um modesto mas operante collaborador do Governo Provisorio, na grande obra a que elle se propoz e que realizará certamente.

Formamos uma legião esparsa por todos os rincões de nossa terra; que cada uma de nossas pharmacias seja um centro de acção patriotica. Attendamos ao appello de Oswaldo Aranha, entregando nossas joias e outros objectos de metaes preciosos, e convençamos nossos amigos e clientes para que tambem os entreguem á fusão no grande crisol da Patria!

Se assim a nossa divida externa não fôr de todo resgatada, será reduzida de muito. Não ha necessidade de organização burocratica para tão gigantesca cruzada: a agencia do Banco do Brasil de cada localidade já está autorizada a receber todas as quotas, por menores que sejam.

Que a Pharmacia, em particular, muito será beneficiada neste periodo de adaptação do paiz a novos moldes não póde haver a menor duvida, pois o novo ministerio da Instrucção e Saude Publica foi entregue ao dr. Francisco Campos, exactamente o joven que se vinculou indissoluvelmente á nossa classe, reorganizando o ensino pharmaceutico em Minas, adoptando na lei 1.004 a benemerita legislação federal a respeito.

Essa providencia do dr. Francisco de Campos foi o golpe de misericordia nas "escolinhas" estaduaes que, como muito bem acentuou o dr. Arthur Bernardes em sua plataforma de candidato á suprema magistratura constituem um problema muito mais nacional do que pharmaceutico.

Foi ainda o novel estadista factor decisivo para o véto opposto pelo presidente Antonio Carlos á proposição legislativa 339, que visava annniquilar o progresso representado pela referida lei 1.004.

No que concerne a parte de Saude Publica, além da actuação do dr. Francisco de Campos, muito nos é licito esperar de Belisario Penna, o sanitarista que percorreu o territorio nacional palmo a palmo e que em cada palmo encontrou um pharmaceutico prompto a coadjuval-o, como o elemento mais prestigioso das povoações, conforme suas proprias palavras.

Ademais, o governo actual, embora de direito seja discrecionario, quer ser democratico, tanto que declarou desejar confiar as questões technicas a commissões de technicos, e certamente naquellas em que se discutirem assumptos pharmaceuticos, a pharmacia estará representada.

O 2º Congresso Brasileiro de Pharmacia reuniu-se em S. Paulo, em setembro de 1923, com representantes das autoridades e profissionaes de todos os Estados, e votou um ante-projecto de legislação pharmaceutica.

Nesse trabalho foram consubstanciados os ideaes da classe e as medidas para tornal-os realizaveis em nosso meio. Esta associação foi incumbida de obter a sua adopção pelo governo, mas, quando procurou desempenhar o mandato, encontrou-se embaraçada pelo facto de que, em materia de saude publica, o Brasil não tinha um governo, mas 22 governos!

Esta casa não esmoreceu e fez o pedido a todos os Estados; o exmo. sr. dr. Fernando de Freitas Castro, illustre director do Serviço Sanitario do Estado do Rio Grande do Sul, respondeu declarando que o ante-projecto enviado seria adoptado na reforma do regulamento em elaboração.

Em carta datada de setembro proximo passado, um dos proceres da pharmacia gaucha informava-me de que o ante-projecto estava sendo adoptado, porque "resolve de maneira luminosa" a maioria das questões, inclusive as caracteristicas regionaes.

Igual gesto ao do dr. Freitas Castro teve o dr. Alcides Lintz, director de Hygiene do Estado do Rio, Estado que na reforma da Saude Publica estabelecida pelo decreto n. 2.514, de 4 de setembro proximo passado, adoptou o ante-projecto.

Foi a primeira victoria da classe nesse sentido, e a Associação se preparava para reiterar o pedido de igual acto aos demais Estados, quando se iniciou a insurreição nacional.

A Pharmacia espera que esse pedido multiplice seja desnecessario, porque confia que o Governo Provisorio venha a adoptar o ante-projecto como lei nacional.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos confia, porque é para o Brasil que ella pede!

Senhores! Ao trabalho, por um Brasil melhor!

Está aberta a sessão."

Dias após irromper um movimento revolucionario, um consocio da Associação apresentou, em assembléa, uma indicação pedindo que a casa votasse uma moção de confiança ao governo do sr. Washington Luis. O presidente, ponderando que a Associação é simplesmente scientifica, solicitou e obteve que o consocio retirasse a sua indicação. A esse tempo se dizia que o governo venceria, o que resalta a sinceridade do pedido do sr. Paulo Seabra.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

A seguir, a Associação congratulou-se com o pharmaceutico Jayme Cruz pela conquista do "Premio São Lucas", da Academia Nacional de Medicina; com os srs. Carlos Henrique Liberalli e Oswaldo Peckolt, pelos concursos para sub-inspectores pharmaceuticos; com o sr. Abel de Oliveira, pela installação de sua pharmacia; com a directoria de Sociedade de Pharmacia de São Paulo, por proposta do sr. Abel de Oliveira, pela sua posse.

IMPRESSÕES DE UM LABORATORIO

Pedindo a palavra, o capitão-pharmaceutico do Exercito Virgilio Lucas leu um trabalho dando as suas impressões sobre o Laboratorio Silva Araujo, que o conferencista considera um dos melhores do Rio de São Paulo e tão completo como muitos dos paizes mais adeantados no assumpto.

O capitão Virgilio Lucas visitou esse laboratorio acompanhando as turmas da Escola de Aperfeiçoamento e da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

LIVROS OFFERECIDOS A' ASSOCIAÇÃO

A Mesa agradece a offerta de varias publicações, entre as quaes "Bromotologia", obra do prof. Pedro Magalhães, de Ouro Preto: tres trabalhos do pharmaceutico José Marcellino do Castro Margal e varias revistas.

MUTUALISMO PHARMACEUTICO

O dr. Olyntho Pillar fez a sua annunciada conferencia sobre mutualismo pharmaceutico, em que desenvolveu interessantes considerações sobre o assumpto. Concluiu apresentando um projecto de montepio, detalhando as suas vantagens e o meio de se conseguir a sua consecução.

Apresentou um regulamento para o montepio e propoz tambem a fundação da Casa do Pharmaceutico e uma Caixa de Peculios.

Postas em discussão as propostas do sr. Olyntho Pillar, discordou dellas o sr. Buarque de Hollanda, resalvando, porém, como digna de aceitação a Casa do Pharmaceutico.

As outras idéas, comquanto considere boas, julga-as inviaveis por motivos que expõe.

O sr. Godoy Tavares lembra que se publique no Boletim os projectos, para melhor estudo e segura discussão.

O autor defendeu os seus projectos, terminando os debates pela nomeação de uma commissão, para estudar o assumpto, composta dos srs. Arlindo Fróes, Oswaldo Costa Buarque de Hollanda.

OUTRA CONFERENCIA

O sr. Deodoro Godoy Tavares realizou uma conferencia sobre a "Contribuição do pharmaceutico para o adeantamento da clinica e demais sciencias".

O orador falou, longamente, desenvolvendo com perfeito conhecimento os themas escolhidos e demonstrando o valor daquella contribuição através dos tempos.

Ao terminar, foi o sr. Godoy Tavares muito applaudido.

A seguir encerrou-se a sessão.

O appello que o senhor Julio Prestes não quiz ouvir

(Conclusão da 4ª. pag.)

Dulce de Almeida, Renée Maia, Honorina Freire, Georgina Silva, mme. Bandeira de Mello, Haydée Guedes, Nilza Guedes, Paulina Pinheiro, Helora Rocha, Maria Pinheiro, Judith Barbosa, mme. Freitas, Maria A. C. Santos, Laudelina Benigno, Olga Guimarães Amorim, Umbellina Blatter Pinho, Francisca Silva, Lydia Gonçalves, Carolina Vasconcellos Britto, Marietta S. Braga, Alice Mattos, Marina Santos, Elisa Braga, Hormesian do Oliveira, Olga Corrêa Pires de Sá, Edith Corrêa Pires, Odette Corrêa Graça, Maria Paula Lima, Abigail Soares de Souza, Anna Souza, Rita de Moraes, Marietta Jacy N. de Oliveira, Regina Alvim Cockrane, Ambrosina Junqueira Alves, Helena R. Corsino, Antonietta Lins, Dulce Motta Salles, Anna de Chermont Rodrigues, baroneza de Oliveira Roxo, Francisca Vieira da Cunha, Elisa Medeiros de Saboya e Silva, Olga Galvão Lebre, Maria Saboya V. Galvão, Marietta Viriato de Medeiros, Henriqueta Basilia Rabello, Josephina Maranhão, Maria Vicencia de Andrade, Carmen Duton Menezes, Anna B. Sardinha, Laura S. da Cunha Camfos, Maria Lucinda Almeida, Darah Porto, Luiza Nunes Campos da Paz, Amelia Barroso Salgado, Alice S. Carvalho de Mendonça, Prescilla Osorio, Evangeline Bentes, Isolina Ferraz, Luiza Garcia Dale, Alzira Chaves, Julia Prado, Alice Martins Ribeiro, Maria Stella Pedrosa Hardmann, Irene de Siqueira, Aurea Faria de Siqueira, America M. Costa, Iracema de Beuclair, Jurema de Beuclair, Anna da Silva Vasconcellos, Lydia Ribeiro, Tilda A. Morena Sodré, Marcellina Sylvestre, Maria de Lourdes Medeiros, Maria Luiza Rego Barros de Souza, mme. Braga, Marianna Barros Braga, Maria de Lourdes Pereira Lima, Maricota Pereira, Virginia de A. Queirodo, Olga Corrêa Pinto, Maria Oliveira, Aida G. de Mesquita Barros, Rita Velloso Laporte, Edmea Cruls de Macedo Soares, Ruth Pires de Oliveira, Iracema de Oliveira Guimarães, Maria Amalia Barral, Regina Leonor de Oliveira, Amelia Pucciarelli, Etelvina Braga, Alvina Heine, Julieta Barros Azevedo, Gabriella de Mello Cardoso, Evelina Vaccani, Maria Sidronio Watson, Anna S. dos Santos, L. C. Martins, Maria Conceição Sattamini Rosenburgo, Olivia Brooks, Luiza Cioffi d'Ore, Ema d'Ore de Oliveira, Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira, Augusta Ferreira Maciel, Maria Ildefonso, Zima Papert, Iza do Valle Lapert, Amelia Costa Reis, Jeanne Matre, M. Carmen Portugal, Celia Thomaz, Nair Ribeiro, Maria Helena Rodrigues, Cléa Teixeira Portugal, Lucia de Lombe Bittencourt, Leonor Alves, Edith P. Portugal, Carolina S. Thomaz, Maria Sophia Neves, Henriqueta Lisboa Guimarães, Beatriz L. Sampaio Vianna Teixeira, Alice Drummond Gonçalves, Marianna de Castro, Laura Alves Passos, Adrianna Santos Toledo, Alaide Baião Gomes, Viuva Lafayette Pereira, Maria Hortensia de Faria, Leonides Duboc Figueira, Hormesina Figueira, Alzira de Toledo, Margarida de Souza, Francovia Ferreira, Maria José de Lacerda, Irene B. Pereira Travassos, Alzira Pinto, Hercilia Portes Gerber, Luiza Coutinho, Ody Lyra, Maria José de Pinho, Herminia Portugal e Maria Paula Mattoso.

A COLLABORAÇÃO DA MULHER MINEIRA NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O que é o Batalhão Feminino João Pessôa — A chegada, hontem, de um contingente dessa tropa, que desfilará, hoje, em continencia ao chefe do governo

Em Minas, como, de resto, em todo o Brasil, a causa revolucionaria empolgou todas as consciencias e corações, sendo minima a parcella daquelles que não desejavam uma modificação radical em nossos costumes politicos.

O advento de uma nova éra para o Brasil, em que a liberdade e todos os direitos não existissem apenas na carta constitucional e nas leis, não era sómente um anhelo dos homens, tambem o era da mulher brasileira em cujo coração tem guarida os mais nobres sentimentos.

Dahi, o interesse com que mulheres do norte e do sul acompanharam o desenrolar dos acontecimentos que motivaram a revolução.

Irrompido o movimento revolucionario, moças e senhoras, vendo que esse era a unica fórma de se conseguir dias mais felizes para o Brasil, mostraram grande enthusiasmo pelos que se batiam pela verdadeira Republica.

Esse enthusiasmo concretizou-se em factos, indo-se até á organização de batalhões, como aconteceu em Minas, onde surgiu o Batalhão João Pessôa.

A commandante, officiaes e porta-bandeira do Batalhão Feminino João Pessôa

O que foi a collaboração desse grupo de moças mineiras em pról da nova ordem de coisas, dizem as fontes officiaes das forças do sector do grande Estado central.

Hontem, chegou á nossa cidade um contingente dessas moças, as quaes vêm formar na grande parada com que se festejará o anniversario da Republica e a confraternização dos brasileiros.

A ORGANIZADORA DO BATALHÃO

A sra. Elvira Komel, reflectindo os sentimentos de patriotismo da mulher mineira, lançou a idéa da fundação de um batalhão feminino com o nome do grande e saudoso presidente parahybano. Tanto a idéa do batalhão, como a escolha do patrono foram recebidas enthusiasticamente pelas filhas do glorioso Estado montanhez, positivando-se esse enthusiasmo nas inscripções numerosas de alistandas. Só em Bello Horizonte o batalhão conta 1.200 elementos, havendo em outros municipios as sub-unidades com effectivos tambem elevados.

A organizadora do batalhão é formada em direito pela Faculdade desta capital e exerce a advocacia em Bello Horizonte.

O seu posto no batalhão é o de tenente-coronel, cujos galões ella ostenta com justo orgulho nas platinas de sua elegante blusa de kaki.

O CONTINGENTE QUE VEIU AO RIO

Desses elementos apenas só vieram á nossa capital afim de figurarem na grande parada militar de hoje, desfilando em continencia ao chefe da revolução victoriosa.

Para o transporte dessas moças, a Central mandou ligar dois carros especiaes ao nocturno mineiro, aqui chegado com um atrazo de uma hora, o qual decorreu da circumstancia de serem mais demoradas as paradas do comboio, pois, em todas as estações em que elle se detinha, foram as moças alvo de vibrantes manifestações das populações locaes.

Todas chegaram cansadas, o que não as inhibiu de encherem de ruidosa alegria a gare da Central.

PALAVRAS DA DRA. ELVIRA KOMEL

Falando á imprensa, a sua commandante disse que a idéa foi para logo acceita por todas as moças, desde as mais humildes ás da mais elevada camada social, sem, entretanto, pesar um real no Thesouro Publico.

Affirmou a dra. Elvira Komel que muitas moças deixaram o seu trabalho para virem alistar-se no batalhão, sem qualquer remuneração, quando, naturalmente, ganhavam nos empregos em que estavam.

Em tempo resumido tinham a disposição mais de cem machinas de costura, todas emprestadas pela Companhia Singer. Houve a collaboração de todos os grupos no batalhão e todo o commercio, o que permittiu se installasse a séde com facilidade.

O serviço prestado á causa nacional é de todos sabido. O batalhão obedece á organização militar, tendo commandante, fiscal, secretario, commandantes de companhia, tenentes-brigadas, graduados e praças e varios dos serviços necessarios a um corpo de exercito em a sua vida normal como sejam: enfermeiras, cozinheiras, lavadeiras, tendo todas prestado bons serviços. A secção de costura forneceu 3.500 fardamentos para os soldados em campanha.

O batalhão teve tambem instrucção militar dada pelo 2º tenente Pedro Komel e sargento Francisco França, do 12º R. I.

MUNICIPIOS QUE SE REPRESENTARÃO NA PARADA

No desfile de hoje, tomarão parte representantes dos seguintes municipios mineiros: — Diamantina, Arassuahy, S. Francisco, Guarda-Mór, Sete Lagôas, S. João d'El-Rey, Bocayuva, Januaria, Bacpendy, Brejo das Almas, Theophilo Ottoni, Villa Nepomuceno, Brasilia, Coração de Jesus, Itamarandahy, Itabirita, Curvello e Pitanguy.

A BANDEIRA E O HYMNO DO BATALHÃO JOÃO PESSOA

Desenhou-se tambem uma bandeira para o batalhão, sendo as suas côres as mesmas da bandeira parahybana, depois da morte do grande presidente, e o seu distico formado pelas palavras "Batalhão Feminino João Pessoa — "Nego".

As moças do batalhão usam ao peito um botão rubro-negro. A escolha da porta-bandeira recaiu na senhorita Esmeralda Alves, uma das sobrinhas do presidente Olegario Maciel.

Duas moças do batalhão, as senhoritas Zinâ Coelho Junior e Celina Coelho, compuzeram um hymno proprio, que tem por letra os seguintes versos:

I

De norte a Sul — agita se o Gigante!
E' a marcha augusta de um Porvir triumphante!

A Patria soffre! Sus! Brasileiro!
E' João Pessoa o nosso Pioneiro!
Na terra altiva dos Inconfidentes,

Ergue-se a estirpe audaz dos Tiradentes!

Jámais um bravo á injustiça escuta!

Irmãos, ás armas! Vencei na luta!

II

Junto a Marilia e Heliodora,
Elvira Komel é acção!
Mulher-soldado — não chora!
Mulher-alma — é protecção.

Preparamos vossa farda
Não podendo combater!
Mas ficamos na vanguarda
Do civismo e do dever!

III

Arautos da Nova Aurora,
Bravos soldados, marchae!
Ouvindo as vozes de outr'ora!
De Minas, do Paraguay!

Gravae na vossa bandeira,
O' Batalhão João Pessoa,
— Minas é livre e altaneira!
E o BRASIL não se agrilhôa!

A CHEGADA DO TREM

Muito antes da hora regulamentar da entrada do nocturno mineiro na gare da Central, começou este local a apresentar um movimento desusado de pessoas, que queriam saudar o batalhão feminino.

A cada momento, augmentava a multidão que era bem numerosa no momento em que o N 2 parou junto á plataforma, que se deu ás 9 horas, quando o devia ter feito ás 8 horas.

A essa occasião todas as plataformas estavam cheias bem assim os salões da estrada, predominando na multidão senhoras e senhoritas, muitas de familias mineiras aqui residentes, que queriam abraçar as suas intrepidas conterraneas.

Ao deixarem os carros foram as jovens das Alterosas saudadas com vibrantes acclamações, sendo tambem ovacionados os nomes dos proceres revolucionarios.

Na plataforma formaram pequenos pelotões, commandados pelas officiaes.

Viam-se presentes representantes das autoridades civis e militares, que deram as boas vindas ás praças do batalhão João Pessoa. A commandante dra. Elvira Komel foi homenageada com uma "corbeille" de flores.

Depois dos cumprimentos e saudações de chegada, dirigiu-se o contingente para a praça Christiano Ottoni, onde novas ovações se fizeram ouvir.

A SAUDAÇÃO DO POVO GAUCHO

Já na praça da Republica, saudou o batalhão João Pessoa o sr. Carlos Cavaco, que falou em nome do Rio Grande do Sul, enaltecendo a bravura mineira e o heroismo das mulheres montanhezas.

Após o discurso do sr. Carlos Cavaco, o contingente entoou o Hymno Nacional, embarcando a seguir em bondes especiaes com destino ao Magnifico Hotel onde ficou acantonado.

UM GRANDE FESTIVAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO EM HOMENAGEM AO BATALHÃO "JOÃO PESSOA"

A União dos Empregados do Commercio prestará amanhã, ao batalhão patriotico feminino "João Pessoa" uma homenagem que terá logar na ampla vivenda da Estrada Velha da Tijuca n. 99, onde será construido o hospital sanatorio da referida associação de classe, obedecendo ao seguinte programma:

A's 9 horas — Embarque do batalhão feminino em bondes especiaes, do "Magnifico Hotel", á rua Riachuelo para o ponto terminal da linha da Tijuca.

A's 10 horas — Missa solemne pelo resurgimento do Brasil, no templo de S. Bernardino do Sena, regido pela devoção particular de S. Bernardino do Sena e pertencente a União dos Empregados do Commercio.

A's 11 horas — Lunch offerecido pela União dos Empregados do Commercio aos elementos do batalhão patriotico feminino "João Pessoa", servindo de "garçonnetes" as senhoras e senhoritas da Irmandade Particular de S. Bernardino de Sena e de familias de associados da União dos Empregados do Commercio, seguindo-se um baile intimo.

A directoria da União dos Empregados do Commercio faz sentir que, em virtude da premencia de tempo, que não lhe permittia fazer convites especiaes resolveu dar caracter intimo a esse festival na Tijuca, tendo apenas convidado a imprensa e pessoas gradas. Considera convidados os seus associados portadores de carteira associativa e suas familias, manifestando grande prazer em recebel-os.

Tocarão diversas bandas de musica.

O especial que trazia tropa mineira chocou-se com uma locomotiva

UM OFFICIAL E DOIS SOLDADOS FERIDOS

Hoje, pouco depois de meia noite, na Central do Brasil, proximo á estação Pedro II, registrou-se um desastre de trens, do qual sairam feridos tres militares.

Cerca de 10 minutos de hoje, achava-se parada na linha, prompta para fazer manobra para entrar na linha da estação Maritima, a locomotiva 683. Nesse momento, o trem RM, procedente de Bello Horizonte, transportando soldados e officiaes mineiros, ao aproximar-se da parada de hoje, chocou-se com a locomotiva, em virtude do choque um dos carros do comboio soffreu grandes avarias, saindo feridos dois soldados e um official que nelle viajavam.

O official, um segundo tenente chama-se Ignacio Fernandes de Souza, tem 31 annos, é casado e reside em Bello Horizonte. Recebeu, ele, um ferimento na região frontal, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

Os soldados são Levino Ribeiro e Encdino da Silva, da 1ª companhia do 1º batalhão, sob o commando do capitão Ortaniano Silveira, e que nada soffreram, apesar de viajar no mesmo carro.

Os soldados foram transportados directamente para o Hospital da Policia Militar, presumindo-se que os seus ferimentos sejam de certa gravidade.

As autoridades da Central do Brasil tomaram conhecimento do facto.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

O TIO DO BRASIL — Vaudeville musicado, em festa da actriz Hortense Luz, no Republica.

Um vaudeville, verdadeiro emmaranhado de situações e qui-pro-quós, que fazem rir fartamente, aquelle que a sra. Hortense Luz escolheu para a sua festa.

Dois irmãos. Um vive no Brasil, outro em Portugal. O do Brasil é rico, o de Portugal pobre. O primeiro detesta as mulheres e tendo um filho em Portugal, o pobre, mandado lhe dizer que é ser padre, promettendo-lhe cem contos se o filho fôr varão. Nasce uma filha e o pae, para abiscoitar os cem contos, manda dizer ao "tio do Brasil" que o novo sobrinho é um rapaz. Tudo vae bem até que o irmão do Brasil vae a Portugal. E' preciso sair da entaladela e para isso, como a demora do "tio do Brasil" será apenas de um dia, resolvem transformal-a em rapaz. A rapariga disfarçada em rapaz, resolve ficar para viver com o irmão de Portugal e dahi uma serie de "encrencas" de qui-pro-quós com relação ao casamento, de herança, etc., que afinal, como em todo vaudeville que se preza, acabam por se esclarecer.

Nos principaes papeis: Hortense Luz, no papel de Georgina-Jorge, elegante no cadete, graciosa na rapariga, dizendo e cantando com a expressão de uma actriz que sabe ser sempre interessante, muito applaudida; Nascimento Fernandes, no pae pobre que se vê atrapalhado por causa da mentira que pregára ao irmão rico, para apanhar os cem contos; Alberto Ghira, no criado, confidente e amigo do patrão, a que emprestou todos os seus recursos comicos; Armando Salgado, excellente no grande marchante pae do noivo da pequena que depois tem que passar como cadete: Alberto Reis, no noivo; Philomena Lima, Georgina Cordeiro, Alvaro de Almeida, Octavio de Mattos e Reynaldo Duarte, todos muito bem.

Ambas as sessões terminaram com um acto variado. Na primeira a sra. Philomena Lima fez-se applaudir no fox "Serei tua", cantado com muita expressão e elegancia; a sr. Hortense Luz em "A ballada da neve", de Augusto, lindamente dita, e ainda os srs. Alberto Ghira e Nascimento Fernandes e o sr. Alberto Reis que cantou uma bonita canção.

A sra. Hortense Luz, muito cumprimentada em seu camarim, recebeu, com os muitos applausos do publico, lindas cestas de flores.

Alberto de Queiroz.

O sr. Getulio Vargas no consultorio do dentista

O DR. BELLO BRANDÃO FAZ A "O JORNAL" REFERENCIAS SOBRE O SEU CLIENTE — A SAIDA DO PRESIDENTE E O REBOLIÇO NO CATTETE

O primeiro contacto do sr. Getulio Vargas com o povo carioca, depois de investido no posto de chefe do governo provisorio, — além de caracterizar-se pela mais democratica demonstração da nova mentalidade dos nossos dirigentes, que faz delles cidadãos da Republica, que se vêm afastados, embora por alguns momentos, das suas funcções no governo, — veiu trazer uma invejavel popularidade para a boa fama do dr. Bello Brandão, que na manhã de ante-hontem estava longe de suppor que, poucas horas depois, toda a cidade repetiria o seu nome, movida pela curiosidade em torno da preferencia do presidente pelos seus serviços profissionaes.

O dr. Bello Brandão foi o cirurgião dentista que removeu um bloco odontolithico, com alta maestria cirurgica, da arcada superior do sr. Getulio Vargas, trazendo por isso o chefe do governo ao seu consultorio, á rua de S. José, onde o povo carioca ovacionou, á saida, o nome do presidente.

O DR. BELLO BRANDÃO E O SEU CLIENTE

O JORNAL procurou obter hontem algumas impressões desse competente profissional patricio, em torno do facto que constituiu talvez o maior acontecimento clinico da sua carreira, em favor da publicidade do seu nome. E encontramol-o entregue aos seus trabalhos, attendendo solicito á clientela.

O dr. Bello Brandão contou-nos das suas relações como o sr. Getulio Vargas. Conhece-o, desde o tempo em que o actual presidente exercia o seu mandato na Camara dos Deputados. E' um cliente obediente e observa, rigorosamente, as prescripções clinicas. Possue arcadas dentarias bem conformadas, com dentes de cuspides resistentes e anatomicamente bem dispostos. A sua constituição é rica de elementos calcareos e mostram, a quem é dado conhecer por esse meio, o equilibrio de saude de que é dono o chefe do governo brasileiro.

Refere-nos, a seguir, o dentista presidencial que estava longe de suppor que era do presidente Getulio Vargas a voz que lhe gritara "ó de casa", em resposta ao seu "entre!" habitualmente atirado á clientela de todos os dias.

E sem trair o seu contentamento pela manifestação feita ao sr. Getulio Vargas á porta do seu consultorio, o dr. Bello Brandão voltou a retomar a sua ferramenta para attender a alguns clientes impacientes que o esperavam.

A FALTA DO SR. GETULIO VARGAS NO PALACIO CAUSA REBOLIÇO

Pessoa que priva da intimidade da familia Getulio Vargas contou-nos o reboliço que provocou no Palacio a saida incognita do presidente, rumo ao consultorio do dr. Bello Brandão, num "Ford" particular. Todo o vasto casarão do Cattete foi percorrido soffregamente, havendo mesmo quem pensasse na fuga do chefe do governo. Até o sr. Baptista Luzardo foi chamado ao telephone e ouviu palavras que traiam grande inquietação. Por fim o sentinella da porta principal informou: "S. exa. saiu num "Ford..."

Dr. Bello Brandão

Não podem ser vendidas bebidas alcoolicas até segunda-feira ás 8 horas

O chefe de policia determinou que a partir de hontem ás 19 horas até segunda-feira ás 8 horas, nenhum estabelecimento commercial poderá vender bebidas alcoolicas, mesmo cervejas e chopps, sob pena de punição severa.

Essa communicação foi feita á imprensa por intermedio da 2ª delegacia auxiliar.

As commemorações de hoje, data da Proclamação da Republica

(Conclusão da 3ª. pag.)

Barros Junior: Compete fiscalizar o pavilhão de recepção auxiliado pelo supplente Roso e pelos riograndenses da Columna dr. Luzardo. 2º delegado auxiliar — dr. Francisco de Paula Santiago: compete acompanhar o cortejo presidencial fiscalizando o policiamento desde a saida do exmo. senhor presidente da Republica, e inclusive a volta ao palacio, ficando ás ordens do dr. chefe de Policia. 3º delegado auxiliar — Dr. Darcy Fróes da Cruz, superintenderá o policiamento, fiscalizando os sectores a cargo de delegados districtaes, inclusive o trafego local. 4º delegado auxiliar — Superintenderá o policiamento geral e o interno do pavilhão de recepção e as immediações do mesmo."

OS SECTORES DO POLICIAMENTO

O trecho do palacio do Cattete ao local da parada foi dividido em varios sectores, que são os seguintes: 1º — Palacio do Cattete, a rua Pedro Americo; 2º — da rua Pedro Americo ao largo da Gloria; 3º — Largo da Gloria; 4º — do largo da Gloria, ao Hotel Gloria; 5º — do Hotel Gloria a rua Silveira Martins; 6º — da rua Silveira Martins ao Palacio do Cattete; 7º — da rua Silveira Martins a rua Paysandu'."

No interior da Quinta da Bôa Vista

UM NEGOCIANTE SUICIDA-SE, INGERINDO STRICHNINA

Hontem, ás primeiras horas da noite, soldados do Exercito, que passavam defronte ao portão principal da Quinta da Boa Vista, ouviram fortes gemidos que partiam do interior daquelle parque, vindo a descobrir, em seguida, um homem caido no grammado, parecendo haver ingerido algum toxico, tal o seu estado. Requisitaram uma ambulancia ao Posto Central de Assistencia e o desconhecido foi immediatamente transportado até o departamento da Assistencia Municipal, á Praça da Republica.

Ali chegando, o infeliz pôde apenas, e difficultosamente declarar o seu nome, e affirmar que ingerira strichnina, attentando contra a existencia. Ao que declarou, chamava-se Manoel José de Andrade, era portuguez, negociante, e contava 46 annos de idade. Procurou ainda esclarecer o seu domicilio, mas, em virtude do seu estado não foi possivel distinguir o nome da rua onde o pobre homem dizia residir, tendo ficado registrado naquelle posto de soccorro publico, como local de moradia de Manoel José de Andrade, a rua José de Andrade, n. 155.

Desde logo foram empregados os maiores esforços para salvar o infeliz negociante, tendo o enfermeiro Claudio, particularmente se desvelado na medicação, e procurado distinguir as palavras que o infortunado commerciante proferiu durante a sua agonia.

A's 22 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, Manoel José de Andrade veiu a fallecer.

A reportagem procurou conhecer o domicilio do suicida, constatando-se não haver nenhuma rua com o nome de José de Andrade, e sendo admittida a hypothese de natural confusão por parte do funccionario incumbido do registro das residencias naquelle posto de Assistencia, desde que o negociante penosamente articulava as palavras quando ali deu entrada.

Na delegacia do 10.º districto policial, o caso só foi conhecido por intermedio da reportagem quando se communicou com as autoridades para indagar do que constava naquella delegacia, não tendo até á hora em que encerramos os nossos trabalhos conseguido a policia do 10.º districto apurar o que se passara na Quinta da Bôa Vista, e muito menos conhecer a residencia do suicida. Até á hora em que escrevemos não apparecera ninguem no Posto Central de Assistencia procurando noticias do infeliz homem, e seu corpo se encontrava no Necroterio da Assistencia.

As diligencias da reportagem foram baldadas, por isso que não se conhece no centro urbano, arrabaldes e suburbios, da E. F. Central do Brasil ou da Leopoldina Railway, nenhuma rua "José de Andrade", tendo sido procuradas nas ruas de nome approximado, como a rua José de Almeida, na parada de Lucas, por exemplo, o n. 155.

Foram occupadas 16 estações radiotelegraphicas da Americana

UMA NOTA DO GABINETE DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Communicam-nos o gabinete do director dos Telegraphos:

"O governo provisorio da Republica tendo em vista a defesa dos interesses nacionaes, resolveu interdictar e occupar todas as estações de serviço da "Sociedade Anonyma Agencia Americana", a qual além de outras faltas, não tem recolhido aos cofres publicos as quotas devidas e contractuaes do serviço radiotelegraphico que explora em face de concessões anteriormente obtidas.

As estações que lhe pertencem, espalhadas pelo paiz, de Belém a Porto Alegre, são em numero de dezeseis, em pleno funccionamento, além de outras já projectadas e prestes a trabalhar.

O governo affirma que, em casos semelhantes, não tolerará essa como qualquer outra abusiva pratica, sentindo-se para isso devidamente fortalecido pelos anselos e dictames da consciencia nacional.

Foram assim e por isso desde hontem ás 22 horas occupadas e interdictadas as referidas estações de Belém á Porto Alegre."

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.684

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato Carioca de Football

Vasco da Gama e America, numa batalha de extraordinarias sensações

O certamen de football da cidade vae se approximando do seu termino, e, dia para dia, cresce o enthusiasmo das multidões de assistentes.

De todos os lados surgem os commentarios mais variados. Em tudo e em todos vive a interrogativa: — Botafogo? Vasco? America?

Impossivel firmar um juizo. Amanhã, alliviando de certo modo a espectativa, serão realizados os seguintes jogos:

VASCO x AMERICA

A disputa será no grande stadium de São Januario.

No jogo de turno registrou-se o empate de um goal. Neste momento o Vasco, que é runne-rup do Botafogo, está um ponto á frente do America, collocado, por sua vez, a três do leader.

Quer nos parecer que um ou outro poderá vencer, o que faz avultar o interesse pela luta.

FLAMENGO x BRASIL

Occupantes dos ultimos postos, Flamengo e Brasil vão pelejar uma pugna perfeitamente equilibrada, sendo que os "brasileiros" anseiam pela revanche dos 11 x 1 do turno.

BOTAFOGO x ANDARAHY

Será no ground do alvi-negro a luta com os andarahyenses.

Francos favorito embora, os rapazes do "Glorioso" não devem desprezar a idéa de uma surpresa.

BOMSUCCESSO x S. CHRISTOVÃO

Dada a situação dos concurrentes, essa disputa sómente á elles póde interessar. E' um jogo fraco e que se realizará no ground da estrada do Norte.

DEVE SER TRANSFERIDO O JOGO SYRIO x FLUMINENSE

O Syrio solicitou transferencia do jogo de amanhã com o Fluminense, para a noite do dia 20, quinta-feira. Segundo soubemos, a Amea attenderá ao pedido, com a condição de ser escolhida nova data, pois a do dia 20 foi concedida ao S. C. Brasil.

O C. R. do Flamengo, valoroso campeão de mar e terra, commemora hoje o seu 35° anniversario

No dia 15 de novembro do anno de 1895 foi fundado nesta capital o Club de Regatas do Flamengo que como bem indica o seu nome destinava-se exclusivamente á pratica dos sports aquaticos.

Aliás naquelle tempo o football como os demais sports terrestres não haviam sido implantados na metropole brasileira.

De 1895 até 1912, o club rubro-negro escreveu nas competições aquaticas paginas e mais paginas gloriosas. Em 1912 uma scisão foi verificada no seio do Fluminense F. C., campeão carioca de football e dessa scisão no club tricolor resultou a criação da secção de sports terrestres no Club de Regatas do Flamengo, que logo ingressou na Liga Metropolitana representado por poderosa equipe. Em 1914 era o Flamengo proclamado campeão de football do Rio de Janeiro, feito que foi brilhantemente repetido no anno seguinte — 1915. Concurrente sempre respeitavel nos campeonatos cariocas voltou o Flamengo a ser bi-campeão nos annos de 1920 e 1921. Foi o seguinte o quadro campeão de 1920: Kunz, Telephone e Santiago; Rodrigo, Sisson e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando. E o de 1921: Kunz; Telephone e Burgos; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando. Em 1925, o Flamengo foi novamente campeão com o seguinte quadro: Batalha; Penna e Helcio; Japonez, Seabra e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato. O campeonato de 1927 foi tambem do club rubro-negro cujo quadro era assim organizado: Amado; Herminio e Helcio; Bené, Seabra e Flavio; Newton, Vadinho, Nonô, Fragoso e Moderato.

O Flamengo é o leader no athletismo carioca, pois foi campeão de 1927, 1928, 1929 e 1930. O seu quadro de basketball, vice-campeão carioca é dos melhores do Rio de Janeiro.

Nas competições aquaticas são innumeros os feitos do club rubro-negro que ao commemorar o seu 35° anno de existencia, é uma das grandes potencias do sport brasileiro.

Ao Flamengo valoroso, as felicitações d'O JORNAL.

Uma iniciativa altruistica em beneficio de centenas de trabalhadores de jornaes

O FESTIVAL SPORTIVO QUE SE PROJECTA

Vae tendo a mais sympathica das acolhidas nas rodas jornalisticas como nos meios sportivos desta cidade a idéa que um grupo de rapazes trabalhadores de jornaes pretende realizar dentro em breve.

Trata-se da organização de uma grande festa sportiva, na qual se interessam varios clubs dos mais importantes da Amea, cujo producto deverá reverter exclusivamente em beneficio dos trabalhadores dos jornaes que estão desempregados e baldos de recursos materiaes, em virtude dos acontecimentos politicos notoriamente conhecidos.

E' por tal forma opportuno e justo o que pleiteam os rapazes interessados na realização desta festa que o publico só poderá vel-a com sympathia e concorrerá, por isso, para o seu exito.

Os seus promotores já cogitam da elaboração do programma da festa, estando para isso em entendimentos com algumas personalidades prestigiosas dos meios sportivos cariocas.

E' pensamento da commissão realizar ainda este mez o festival.

UM HOMEM INVISIVEL...

Serafini, o magnifico medio do Palestra Italia, de São Paulo, é um homem invisivel...

Ha já varios dias, affirma um collega paulista, que o procurámos inutilmente. Nem no logar onde diz que trabalha é elle encontrado!

Ali tambem os companheiros não o vêm ha muito.

Cada vez achamos que é melhor jogar football em certos clubs...

Uma nova mancha no record do peso-pesado norueguez Otto Von Porat

CHICAGO, outubro (U. P.) — Otto Von Porat, o peso pesado norueguez, tem uma nova mancha no seu "record" que elle deve remover antes de poder reconquistar o seu posto de destaque nas fileiras da categoria a que pertence.

Estreando aqui, depois da sua derrota por knock-out nas mãos de Young Stribling, o norueguez pôz Angus Snyder fóra de combate em tres minutos e 15 segundos de luta, mas perdeu a peleja por foul.

Snyder levava ligeira vantagem sobre o adversario, mas abriu a guarda quando o gong tocou, assignalando a terminação do ronud. Von Porat apparentemente não ouviu o signal e continuou atacando, atirando Snyder ao chão com um direito e um esquerdo contra o queixo.

O juiz conduziu Snyder para o seu corner e deu-lhe a decisão, por foul.

O match Paulino x Carnera desperta interesse

BARCELONA, 13 (H.) — Continua a despertar grande interesse nos meios desportivos o match Paulino-Carnera. O campeão basco é esperado nesta cidade hoje, procedente de Paris. Carnera deverá chegar segunda-feira proxima em avião posto á sua disposição pelo ministro do ar da Italia.

O futuro codigo da natação metropolitana — O seu ante-projecto

Concluimos a seguir a transcripção do ante-projecto do futuro codigo de natação da F. B. S. E., que terá sua discussão iniciada, hoje, pela assembléa dos clubs federados.

CAPITULO XIX

Das piscinas, raias e plataformas para saltos

Art. 59 — As piscinas para as corridas de natação, obedecerão ás exigencias do codigo da Federação Internacional de Natação Amadora, só sendo, porém, aceitas, as que tiverem por extensão 25m, 33m, 33,50m, e 100m, e a largura minima de 12 metros. As raias serão delimitadas por cordas parallelas estendidas á flor dagua e afastadas de dois metros.

Art. 60 — Quando as corridas forem em mar aberto, será adoptada uma raia de fórma rectangular determinada por balisas ou tendo nas cabeceiras fluctuantes para servirem de plataformas para nadadores, plataformas essas que não poderão ficar nem a mais de 75 centimetros, nem a menos de 30 centimetros do nivel da agua. Quer num, como noutro caso, o intervallo minimo entre os nadadores, será de 2 metros.

Paragrapho unico — Quando a raia fôr demarcada por balisas, na saida, estas deverão ficar a 15 metros uma da outra e entre ellas será lançado um cabo bem esticado, á flor dagua, destinado ao apoio dos nadadores.

Art. 61° — As plataformas para os saltos, que deverão ser fixas e poderão ser armadas em "girafa", terão as medidas e mais exigencias do codigo da F. I. N. A. As plataformas ficarão a alturas que variarão de 1 a 10 metros para os saltos que não forem de trampolim.

Paragrapho unico. — O trampolim deverá ficar a um e a tres metros acima do nivel da agua, ser sufficientemente flexivel, medir, pelo menos, 4 metros de comprimento por 0m,50 de largura, ser coberto por um tapete e ter, no minimo, um metro de avanço para fóra da plataforma.

CAPITULO XX

Dos premios

Art. 62° — Os premios para as provas natatorias constarão de medalhas de ouro, prata e bronze e de objectos de arte, concedidos de accordo com os estatutos (vide art. 63).

Art. 63° — Ao club vencedor do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, disputado pelo systema de pontos, será conferido o diploma de Campeão da Cidade e a "challenge" "**Centro dos Chronistas Desportivos**" transmissivel e, annualmente, recolhida á Federação, por occasião da apresentação do projecto do concurso final da temporada.

Art. 64° — Nas provas classicas e pareos de honra, a Federação premiará aos vencedores e respectivos clubs com medalhas de ouro (1° logar) e de bronze (2° logar), sendo as das classicas de cunho especial.

Paragrapho unico — Os trophéos conferidos aos clubs vencedores das provas classicas, ficam sujeitos á exigencia da parte final do art. 63.

Art. 65° — Nas provas communs e respectivos nadadores, que forem vencedores em 1° e 2° logares, receberão, respectivamente, medalhas de prata e de bronze.

Art. 66° — Ao club vencedor das provas experimentaes de natação, na conformidade do capitulo XII, além da "challenge" "Jair de Albuquerque", transmissivel e annualmente recolhida á Federação, até oito dias antes da ultima dessas provas, receberá uma medalha de ouro, desde que tenha apresentado, no computo final, mais de 100 nadadores.

Pragrapho unico. — Todo o club que, embora não haja vencido as provas experimentaes de um anno, apresentar mais de 100 nadadores, no computo final, receberá uma medalha de prata.

Art. 67° — Os premios para os pareos de academicos, collegiaes, não amadores e profissionaes, serão determinados, opportunamente, pela directoria da Federação.

CAPITULO XXI

Das Disposições Geraes

Art. 68° — A Federação poderá incluir em todos os concursos por ella dirigidos, provas para as Ligas de Sports da Marinha e do Exercito, academias ou collegios, não amadores e profissionaes.

Art. 69° — Os casos de indisciplina ou quaesquer outras infracções, por parte dos clubs ou de seus amadores, sem penas previstas neste codigo, serão punidos pela directoria, conforme a gravidade dos mesmos, com as penas constantes dos estatutos.

Art. 70° — Todas as disposições do presente codigo entrarão em vigor na data de sua approvação e só poderão ser revistas de accordo com os estatutos.

A Commissão — Flavio Vieira, Eduardo Imbassahy e Agostinho Sá.

OS TEAMS PROVAVEIS PARA OS JOGOS DE DOMINGO

São os seguintes os quadros provaveis para as partidas de domingo proximo:

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e M. Pinto; Sobral, Oswaldo, Orlando, Telê e Popó.

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

Bomsuccesso — Alcides; Heitor e Fontoura; Nico Eurico e Claudio; Carlos, Ernesto, Gradim, Bahia e China.

Botafogo — Germano; Octacilio e Benedicto; Burlamaqui Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

Brasil — Antoninho; Rodrigues e Blanco; Solon, Zezé e Nilo; Neves, Walter, Delphim, Modesto e Nelson.

Flamengo — Floriano; Helcio e Waldemar; Moura, Rubem e Penha; Armando, Eloy, Mozzen, Marcondes e Rochinha.

Fluminense — Dalberto; Albino e Fernando; Allemão, Cabral e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Mori.

S. Christovão — Balthazar; Juca e Zé Luiz; Agricola, Bittencourt e Ernesto; Tinduca, Doca, Vicente, Arthur e Dartagnan.

Syrio — Ismael; Rodrigues e Aragão; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Fernandes, Palmier e Miro.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Balmirinho, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

O GRUPO DA BOLA VERDE NA REGATA DE ICARAHY

A directoria do G. da Bola Verde, leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos seus associados, que como de costume fretou o navio Mocanguê para as regatas do dia 30 do corrente, promovida pelo C. R. Icarahy.

Os socios do Grupo terão ingresso com o recibo do 4.° trimestre e a respectiva carteira social.

Os convites para a mesma, poderão ser encontrados na Casa Vieira Nunes, Avenida Rio Branco 142, Casa Fortes, Praça Tiradentes 9 ou ainda na secretaria do Club.

A bordo tocará a Banda do Regimento Naval.

Um que vae tomar parte no maior jogo de amanhã

Orlando Pennaforte de Araujo, o popular "Penninha" dos campos metropolitanos é um dos jogadores que vão intervir na sensacional partida Vasco x America que será realizada domingo proximo, no stadium do club campeão do anno passado, á rua Abilio, na collina de São Januario. Pennaforte, apesar de veterano é ainda uma das mais destacadas figuras da defesa do America. Fórma com Hildegardo uma parelha respeitavel.

Considerações de William Tildem sobre os diversos processos — de treinamento —

O factor sorte, no tennis, é evidentemente menos importante que no golf

Cada jogador tem seu modo predilecto de treinar, e esse modo differe em quasi todos os casos.

Chegam ao mesmo ponto por caminhos diversos. Assim, emquanto uns procuram encontrar-se na melhor fórma no mesmo dia em que começam o torneio, outros não ficam tranquillos a menos que logrem entrar na plena possessão de seus meios, varios dias antes de iniciar-se a competição principal. Existem jogadores que insistem em effectuar matches durante o periodo de treino, ao passo que outros, em vez de partidas verdadeiras, preferem praticar especialmente tiros isolados com a raquete. Não são poucos os que crêm que o treino não é absolutamente necessario...

EXCENTRICIDADE DOS "CRACKS"

Cochet é um homem que não gosta de jogar partidas durante a sua preparação. Consagra-se inteiramente a exercitar-se com a raquete, porém, sem esforçar-se em demasia. Exactamente o contrario succede com René Lacoste, que pratica intensivamente o tennis até o momento preciso de entrar no campo para intervir nos matches decisivos. Não é raro, assim mesmo, vel-o ensaiar horas e horas um golpe, em particular, antes das competições.

Jean Borotra, geralmente, pratica uma hora diaria, uma semana antes do torneio, porém, intensifica os treinos nos ultimos dias, sobretudo na vespera do inicio do certamen, em que disputa um par de sets duros, em singles. E' um jogador impulsivo, mais de perfeição mecanica, para o qual o treino em seguida aborrece. E' um dos rarissimos tennistas capazes de desenvolver um jogo da melhor qualidade, ainda havendo-se preparado pouco ou nada.

OS NORTE-AMERICANOS

Francis Hunter é um jogador que trabalha intensamente durante o periodo de treino. Prefere sobretudo jogar partidas de verdade, e não exercitar-se nos tiros. Um dia ou dois, antes do começo da competição que o interessa, pratica uma quantidade de horas. Finalmente, no dia do match, levanta-se cêdo e joga um set.

George Lott e John Henessy não são muito partidarios do treino intensivo. O primeiro dos nomeados gosta de tomar um grande descanso no dia que precede o inicio do torneio.

Em troca, Wilmer Allison e John Van Ryn, exercitam-se fortemente até o ultimo dia. Parece que nunca estão satisfeitos de si mesmos.

O QUE PASSA COM AS "ESTRELLAS" DA RAQUETE

Entre as jogadoras, Elizabeth Ryan é uma das mais decididas partidarias da preparação intensa. Na Riviera, era vista durante os dias de matches, exercitando-se ás 8 da manhã e ainda depois que terminaram os jogos de campeonato correspondente a essa temporada.

Helen Wills Moody é uma jogadora que pratica pouco, porém, muito regularmente. Prefere os matches de verdade e quasi sempre gosta mais de enfrentar a homens que a mulheres.

O mesmo poderia dizer-se de Helen Jacobs. Esta jogadora, porém, treina mais que a campeã mundial.

Miss Aussem, a estrella da Allemanha, tambem toma muito a sério o seu treino. Passa horas e horas exercitando-se com um profissional.

A senhorita Alvarez costuma permanecer muito tempo no court, praticando saques e tiros altos.

Joga raras vezes e presta pouca attenção ao que se refere ao driving propriamente dito.

MEDIOCRE NOS TREINOS

Eu sou, diz Tilden, provavelmente, o jogador menos amigo dos treinos. Nos matches de pratica, pelo menos, quasi todos meus adversarios me derrotam. Recordo-me que durante a minha ultima viagem pela Europa não venci a Hunter em nenhum match de treino, derrotando-o, em troca, em todos os encontros de verdade que tivemos. Outro tanto se poderá dizer de Cohen, que me bateu em quasi todos os matches de pratica. Nestes não consigo dominar os tiros como seria de desejar; necessito que a minha chance esteja em perigo deante de um inimigo real para que se multiplique e dê o melhor de si.

O QUE TODO TENNISTA DEVE FAZER

A preparação constitue todo um problema para cada jogador. Quando alcança um grão médio de efficiencia dentro do qual elle póde manter-se durante os torneios, terá descoberto necessariamente regras que a elle se adaptam e mercê das quaes poderá

O tennista Tilden

aperfeiçoar-se. Porém, o tennisman que compete muitas vezes, tem tambem o trabalho de preparar seu estado de animo para os matches, ao mesmo tempo que se prepara nos golpes.

TILDEN E OS TENNISTAS

Se eu tivesse que treinar para a Taça Davis do mesmo modo que o fazem Cochet, Borotra e Lacoste, não sómente tornar-me-ia louco, como arruinaria meu jogo. O mesmo succederia a estes se pretendessem imitar-me nos meus methodos. O mais interessante é que todos se apresentam finalmente no mesmo estado de efficiencia, a menos que occorra uma enfermidade ou alguma outra coisa parecida.

A SORTE POUCO INFLUE NO TENNIS

Assim se explica a pequena variação observada na qualidade de jogo das differentes estrellas do sport. Cada uma parece manter-se em seu standard. O factor sorte no tennis é evidentemente menos importante que no golf, por exemplo. A regularidade dos tennistas é maior que nos azes dos outros jogos. A explicação disto reside no facto de que um jogador de tennis, desde que se encontre em devidas condições physicas e mentaes, repetirá indefinidamente suas performances até que os referidos factores deixem de existir no estado inicial, ou em seu defeito abandone o jogo.

Torneio Individual de tennis para cavalheiros do São Christovão

O departamento de tennis do S. Christovão A. C., pede-nos para fazer sciente por meio das nossas columnas, aos concurrentes das classes B e C, de todos os grupos que ainda tenham jogos a disputar, que amanhã, 16, ás 8.30 horas, deverão comparecer ao club para a realização dos jogos restantes.

Estas partidas serão as que estavam marcadas para o domingo passado e que por motivo do mau tempo não foram realizadas. Havendo absoluta urgencia na terminação do torneio referido, a direcção de tennis do S. Christovão, tomou o alvitre de marcar W. O. ao concurrente que não comparecer domingo proximo.

ESPERANÇA DA SORTE 299

O JORNAL nos sports

No Mundo das Redeas

O G. P. Importação reune, hoje, um lote equilibradissimo de 3 annos

O programma de hoje

Para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, damos a seguir o programma com as montarias provaveis e ultimas cotações:

1º Parco — "Brincador" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Vasari, Salfate	54	13
2	2 Little Jack, Reduzº.	54	40
3	3 Bozó, Ignacio	54	40
4	4 Javary, Molina	54	50
5	5 Graccho, Irenio	54	60
	6 Yearling, Levy	54	60

2º Parco — "Classico Brasil" — 2.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000

	Ks	Cts.
1 Prazeres, Ignacio	48	60
2 Solitario, Reduzino	51	50
3 Urgente, Popovits	48	100
4 Ugolino, Salfate	60	14
" Therezina, Canales	56	13
" Uberaba, D. C.	59	15

3º parco — "Tenaz" — 1.500 metros 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1	1 Patinho, Suarez	56	25
2	2 Tea Service, Molina	55	50
3	3 Canchero, Salustº.	55	27
4	4 Celimene, Osmane	52	70
5	5 Poupler, Reduzino	55	30
	6 Manita, Raul	54	60

4º Parco — "Ravissant" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1	1 Vallombrosa, Cosme	52	35
	2 Ubá, Ramon	54	60
2	3 Pirata, Salustiano	54	30
	4 Tattersal, Levy	54	50
3	5 Perrier, Ignacio	55	40
	6 Alsca, Irenio	51	70
	" Walzer, D. C.	55	50
4	7 Valmonte, Nelson	56	40
	8 Itan, Rosa	51	80
	9 Raposa, Braulio	51	60

5º Parco — "G. P. Importação" — 1.750 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
2 Blue Star, Sepulveda	60	20
3 Carinho, Feijó	50	35
4 Verdun, Salfate	59	30
" Venus, Canales	48	40

6º Parco — "Ulises" — 1.800 metros 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1	1 Itararé, Levy	53	40
	2 Ronquido	1"	
	2 Ronquido, Sepulveda	57	50
2	3 Cacolet, Reduzino	55	50
	4 Uberaba, Salfate	58	35
3	5 Pôde Ser, Suarez	53	50
	6 Guapo, Molino	53	30
4	7 Yago, D. C.	54	85
	" Cabaretier, Cosme	53	70

7º Parco — "Ultimatum" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1	1 Ultimatum, D. C.	57	40
	" Tropeiro, Reduzino	58	50
2	2 Utah, Canales	55	30
	" Ubaia, Salfate	56	30
3	3 Zeppelin, Levy	58	25
	4 Urgente, Feijó	54	50
4	5 Neptuno, Ignacio	54	50
	6 Gambetta, Cosme	53	50

O 1º parco será corrido ás 14 e 30.

UM NOIVADO

A dilecta filha do treinador Eulogio Morgado, senhorita Solange, que hontem festejou no meio da maior alegria o seu natalicio, foi pedida em casamento pelo sr. Alvaro Lopes de Carvalho, empregado do nosso commercio.

O Derby dará corridas dia 23

Na possibilidade de reabrir os seus portões no dia 23, o Derby Club resolveu, depois de ouvir os proprietarios e os responsaveis dos animaes inscriptos no ultimo programma, transferido, elaborar novo projecto, cujas inscripções serão encerradas terça-feira, ás 17 horas, mantendo, no emtanto, a prova "Criação Brasileira".

O G. P. "6 de Março" fará parte do programma.

Popovitz deixou o stud Lundgren

Hontem, á tarde, deixou os serviços do stud Lundgren o jockey Popovitz.

O "professor" montará avulso, d'ora avante.

O novo stud

Positivando a noticia que demos hontem a respeito da formação de um stud nesta capital, podemos affirmar agora que o proprietario é o industrial Edgard Costa; o treinador, Ernani de Freitas; e os animaes — quatro potrancas argentinas.

ANNINHO FALOU

ARACAJU' E' O PALPITE DO FILHO DO VELHO CHRISTIANO

Na vontade de bem informar os nossos leitores, em dando nas provas classicas uma opinião autorizada, buscamos hontem a palavra do joven Christiano Torres Filho, "sabido" competente e velho collega de imprensa.

Queriamos saber quem venceria o equilibradissimo G. P. "Importação".

Não se demorou a nos satisfazer o pedido:

— O meu palpite é Aracajú'. Aracajú' e Blue Star, que andu tambem em esplendidas condições.

Os palpites d'O JORNAL

1º parco — Vasari — Bozó — Little Jack.
2º parco — Therezina — Ugolino — Prazeres.
3º parco — Patinho — Poupler — Tea Service.
4º parco — Pirata — Vallombrosa — Valmonte.
5º parco — Aracajú — Blue Star — Verdun.
6º parco — Itararé — Póde Ser — Uberaba.
7º parco — Ubaia — Zeppelin — Utah.

A festa de hoje, no campo do C. R. do Flamengo

Hoje, sabbado, no campo do Paysandu', será effectuada uma grande festa sportiva promovida pelo Departamento dos Aspirantes do rubro-negro, para solemnizar a passagem do anniversario do club.

O programma, que será iniciado ás 14 horas em ponto, será desdobrado nesta ordem:

Match de football entre os infantis do C. R. Gragoatá e do C. R. do Flamengo;

Salto á distancia para infantis fortes e juvenis (provas adiadas de 26 do mez passado):

50 metros razos, para infantis até 13 annos;

Corrida de centopeias, para infantis;

500 metros razos, para juveins;

Tug of war — Turmas mixtas;

Revezamento — Infantis — Turmas de oito.

Match de football entre os juvenis do Carioca F. C. e do C. R. Flamengo;

A's 18 horas, descida do pavilhão do club, o qual será saudado com uma salva de 21 tiros.

AVISO AOS ASPIRANTES

Para essas provas são convidados todos os aspirantes do club, sendo, porém, necessaria a presença dos seguintes, os quaes deverão trazer o seu material, sendo que todos deverão estar no campo antes das 14 horas:

Football — Contra o Gragoatá — Mario, Dumans, Ballalal, Marzola, Carlinhos, Zemar, J. Julio, J. Maria, Newton, Abelardo, Evaldo, Alfredo, Cearense, Padilha, L. Felippe, Celso, Telephone e Jorge.

Contra o America — Macedo, Perpetuo, Cid, Nonô, Magalhães, Orlando, Homero, Alencar, Roberto, Romeu, Manoel, Cyro e Crespo.

Para as demais provas: Amadeu, A. Laurindo, Altair, Arlindo Moura, Alicio, Berg, C. Paiva, Claudionor, Durval Rangel, Ed. Ferreira, Ed. Mello, Grimaldi I e II, Fernando Santos, B. Autran, Bap. Bastos, Francisco Pereira, Henrique Ferreira, Hugo Uruguay, Henrique Octavio, H. Moura, Illydio Gomes, L. Ciz, L. Ferreira, R. Raphael, L. M. Barros, L. Armando, H. Maggioli, O. Oliveira, Oscar, Oswaldino Santos, Renato Moch, R. Maggioli, Rubens Silva, Leclerc, Scardini, Vicente Greco, Waldyr, Wilson Casaes, Raul Zelaya, Walter I e II.

AVISO AOS SOCIOS

A directoria do C. R. do Flamengo avisa aos associados que a entrada dos mesmos para o baile de anniversario, no rink do club, será dada com a apresentação do recibo de novembro e da carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia, esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras.

Precedendo-o haverá uma "Hora Regional", que será iniciada ás 21 horas, para a qual obteve o valioso concurso de artistas patricios, dentre os quaes Candida da Annunciação, Edmundo André, Gastão Formenti, Renato Murce e Gesy Barbosa.

O baile iniciar-se-á ás 22,30, sob a direcção da "American-Jazz".

O traje será escuro completo, smoking ou branco a rigor.

A imprensa terá ingresso com o permanente de 1930.

O novo campeão italiano de peso-pluma

ROMA, 13 (H.) — Annunciam de Bolonha que no encontro realizado entre os pugilistas Tamagnini e Quadrini para disputa do campeonato da Italia da categoria dos pesos pluma venceu o primeiro por decisão.

A "FESTA DO COMBATE"

TERA' LOGAR AMANHÃ, ESSA INICIATIVA DA A. C. M.

Uma grande festa de combate, dedicada aos soldados, está sendo organizada pela Associação Christã de Moços. Realizar-se-á, amanhã, domingo, ás 16,30, na esplanada do Castello, em frente á Casa do Soldado. O programma constará de box, luta livre, esgrima, acrobacia, gymnastica e dansa. Abrilhantará a festa uma banda de musica.

Publicaremos o programma completo no proximo numero do jornal.

Em seguida á essa festa, haverá um programma cinematographico feito pela installação ambulante organizada como parte dos serviços da Casa do Soldado, com a cooperação da Light, Fox Film Corporation e da casa Guitarra de Prata. Esta installação tem percorrido, durante uma semana, os diversos alojamentos onde se acham os soldados, principalmente os de fóra, dando exhibições cinematographicas para divertir os nossos valentes soldados.

A transferencia do jogo Syrio x Fluminense

A directoria da Amea, attendendo a solicitação commum do Syrio e Fluminense, resolveu transferir para a noite da proxima quinta-feira, o jogo que ambos estes clubs deveriam, em obediencia á tabella disputar amanhã.

Desta fórma, serão realizados tão apenas os restantes quatro jogos.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

O corpo nacional de scouts — A Federação de Escoteiros do Brasil — A actividade dos catholicos — O movimento em Nictheroy — Escoteiros do mar — Collaboração franca — Publicações escoteiras

O Escotismo como problema nacional

Retornados á actividade costumeira, justo é que, após os ultimos acontecimentos, focalizemos um dos assumptos mais palpitantes, mas momentosos, mais opportunos.

A perspectiva que se delineia, pela confiança dos homens de responsabilidade que se propuzeram á tarefa nobilitante de solucionar os nossos problemas, nos anima esperar providencias seguras, para o objectivo de uma completa e radical transformação dos nossos habitos e costumes. A promessa feliz da criação do Ministerio da Instrucção, induz-nos a deprehender que o Governo Provisorio, consciente dos seus encargos, attenderá, com desvelo, á relevancia de um magno problema que deve preoccupar quantos se interessam pelos nossos destinos.

Está na consciencia de todos a necessidade intransferivel de cuidarmos mais e mais, da questão do ensino e da educação.

Na vida de todos os povos, a instrucção e a pedagogia desempenham um papel de excellencia, porque ellas, não ha negar, representam factor preponderante de formação social.

A' escola, nos moldes rigorosos da actualidade, incumbe a directriz de uma socialização bem orientada, visando o reparo das gerações que nos devem substituir.

Aos que agora se empenham na reorganização exigida, certo não escapará o programma sublime de cuidar da infancia, a quem nós devemos, pelo culto do passado, pelo amor a glorias maiores, entregar uma patria unida, forte, grandiosa.

Olhemos, pois, com optimismo reconfortante, o intuito constructivo dos templarios dessa santa causa, e todos, como bons brasileiros, homens de boa vontade, collaboremos para o exito desse notavel emprehendimento. Releva accentuar que tal finalidade será attingida, sem maior esforço, desde que aos nossos educandos acenemos com o caminho da sua predestinação social, tornando-os aptos e capazes, dentro dos methodos hodiernos, para a funcção que terão de exercitar na sua vida publica.

Essa educação não poderá fugir ao aspecto insupprivel da educação physica, moral e intellectual.

Do equilibrio perfeito dessas parcellas que se integram e se completam, teremos a resultante inevitavel de uma exacta coordenação.

Para o fim collimado, não vemos por onde se despreze a efficiencia inconfudivel do escotismo que, segundo os pedagogos inglezes, — "completa o trabalho da escola".

A instituição de Baden Powell, pelos beneficios apresentados em todas as nações que a cultivam, merece ser desenvolvida entre nós, tornando-se digna da maior attenção, do maior carinho.

Se queremos reformar costumes, pelo expurgo dos defeitos que nos infelicitam, salvando as gerações novas, facilitmos, por uma propaganda intensa, por uma execução pratica, o cumprimento da "Lei Escoteira", —— codigo de moral— entre todos, o mais sabio.

Emprestemos todo nosso incondicional apoio a essa obra de benemerencia, recordando que uma geração de escoteiros será a maior garantia de lucidas esperanças, para fundamento de um futuro glorioso.

Ainda percurte por todo o territorio brasileiro a sonoridade dessa voz expressiva de confraternização que em setembro ultimo, pela Federação Nacional de Educação e Concentração Internacional de Escoteiros, reuniu nesta capital, além dos illustres representantes dos Estados mais de mil crianças, que surprehenderam pela sua disciplina pelo seu civismo pelo seu optimo preparo.

Que todo esse trabalho, attestado eloquente e vivo do nosso reerguimento, mereça, como todos ansiamos o esperamos, o juizo sereno dos poderes publicos, no aproveitamento de energias sãs, que bem podem, nesta hora de realizações, cooperar, com excepcional valia, para o nosso engrandecimento, para o trabalho fecundo de defesa e reconstrucção nacional.

Resta-nos a convicção de que sendo o escotismo obra de verdadeiro e puro patriotismo, interessando visceralmente á nacionalidade, será por sem duvida contemplado com a sympathia detodos os que se decidem provar o seu amôr pelo nosso Brasil.

TUPY-ASSU'

CONSELHO DO GRUPO BEIJA-FLOR

Reuniu-se ante-hontem, em Conselho, o grupo escoteiro Beija-Flor, com séde á rua Dr. Pereira Nunes n. 124, Nictheroy.

Varios assumptos importantes foram tratados, inclusive o acampamento de férias, em janeiro proximo.

CARLOS CASTANHEIRA

Passou ante-hontem o anniversario do escoteiro do Grupo Beija-Flor, Carlos Castanheira, recebendo o mesmo expressiva manifestação de seus irmãos de grupo.

Carlos Castanheira é escoteiro ha perto de seis annos, tendo ingressado no movimento como lobinho. E' portador de varias especialidades, entre as quaes Acampador, signaleiro, explorador, pixeiro, nadador, etc., sendo pois, um escoteiro futuroso e candidato a escoteiro da Patria.

CONSELHO DA COMPANHIA DAS CAMELIAS

Reuniu-se ante-hontem, em Conselho, a Companhia de Bandeirantes das Camelias, com séde á rua Dr. Pereira Nunes n. 124, Nictheroy.

Presentes as Bandeirantes Camellias, foram communicados varios movimentos da tropa, feito o programma da excursão de domingo e tomadas varias e importantes providencias para o progresso da Companhia.

Houve tambem uma troca de cargos, passando Solange para thesoureira e Regina para secretaria da Companhia, terminando a reunião em meio do maior enthusiasmo.

AS BOAS INICIATIVAS

A Federação de Escoteiros do Brasil, cujo presidente, o velho Azambuja Neves, é um esteio dos mais vigorosos do movimento nacional, acaba de augmentar a somma das suas boas iniciativas, criando uma escola de monitores e um curso de esperante.

Aliás, isto não é para admirar num nucleo que conta com elementos da força de Azambuja Neves, Vicente Lopes Pereira e Paulo do Carmo. Fazendo votos pelo maior exito destas duas empreitadas a que se propõe a F. E. B., felicitamol-a pelo esforço bem aproveitado que vae desenvolvendo com a maior devoção.

OS HEBREUS

A 22 do corrente, conforme vem sendo annunciado, realizará esta novel tropa um fogo de conselho, mesmo na sua séde, á rua Barão de Ubá n. 89.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DA F. E. B.

Realizou-se ante-hontem, de accordo com o seu programma, mais uma reunião da Escola de Instructores da Federação de Escoteiros do Brasil.

OS CATHOLICOS

Domingo ultimo, os escoteiros da A. E. Catholicos da Conceição, de S. Paulo, tomaram parte em uma excursão de Campinas e Cavalcanti, que correu na melhor ordem.

Recebeu-os o sr. Amador Bueno Machado, director da Fazenda Lapa, de propriedade do sr. Antonio Alves, offerecendo-lhes frutas, leite e um opiparo almoço.

O ACAMPAMENTO DA F. E. B.

Mais um proveitoso acampamento está realizando o corpo discente da Federação de Escoteiros do Brasil aproveitando para isso os dias 14, 15 e 16, na fazenda denominada "Corôa Grande".

AS CAMELIAS, DE NICTHEROY

As Camelias, de Nictheroy, vão, domingo, 16 do corrente, fazer uma excursão, sob a direcção de sua capitã Honorina Castanheira.

O FLAMENGO

No proximo vindouro domingo, das 9 ás 12 horas, haverá instrucção na séde desta boa tropa dividida em duas partes: — uma escoteira propriamente dita sob a orientação dos chefes e outra athletica sob a orientação do proprio director da secção de Escotismo daquelle sympathico club.

O 10º GRUPO

Continuam ás terças e quintas-feiras as instrucções desta tropa. Tambem continúa activamente a renovação do bote onde estão fazendo jús ao diploma de calafates os escoteiros Castanheira, Fuhad e Mauricio.

UMA NOVA TROPA DE MAR

Esteve ante-hontem na séde da Federação do Mar o tenente Bento Soares que ali foi solicitar o reconhecimento e filiação de uma nova tropa de mar fundada por elle em Piedade na rua Assis Carneiro n. 156, onde tem a mesma a sua séde provisoria. Trata-se de um velho servidor do movimento que já fundou a tropa de Cordovil ha coisa de um anno.

A nova tropa em questão conta já com 18 escoteiros inscriptos e recebeu o nome de Almirante Julio Cesar de Noronha, um dos nossos almirantes mortos que maior somma de serviços deixou prestados á Marinha de Guerra Nacional.

Fez o tenente Bento Soares algumas compras na cantina da Federação e levou tambem o expediente que lhe foi entregue graciosamente.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

O BORDEJO DO "ESPADARTE"

Publicaremos, domingo, o relatorio deste interessante acampamento fluctuante, seguido de excursões e explorações que muito honram os escoteiros do mar, pelas multiplas provas de energia e desassombro dadas em pleno mar debaixo de chuva, vento, frio, cerração e resaca.

O "ESCOTEIRO CATHOLICO"

Reçebemos e agradecemos este velho e bem feito orgão de publicidade dos escoteiros catholicos. Publicaremos em torno das suas operosidades algumas considerações opportunas e justas, pois que como ninguem ignora o "Escoteiro Catholico" é um jornal escoteiro modelo pelo esforço, pela pertinacia, pelo seu texto escolhido e conciso e sobretudo pela sua pontualidade.

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

Por ordem do chefe da tropa, convido todos os escoteiros vascainos para estarem domingo, 16 do corrente, uniformizados, no estadium de S. Januario, ás 12 horas, para attender a um pedido da directoria. — Amadeu de Oliveira, sub-chefe.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

Eric Von Stroheim, o incomparavel Von Stroheim, acaba de regressar a Hollywood, de volta da Europa. Visitou a França, a Italia, a Austria e a Suissa. Terá fixado aquelles ambientes "rafinés" que tanto caracterizam os seus films. E voltou á casa onde brigára ha annos, porque o respectivo dono não comprehendera como é que um director podia gastar tanto dinheiro na direcção de um "film". Von Stroheim e Carl Laemmle, que se entendem perfeitamente em allemão, trocaram, depois de tantos annos, um affavel "shake-hands". O resultado é "Bilind husbands" (Maridos cégos) em versão dialogada, com musicas viennenses, "boudoirs" perigosos, tudo "á la Von Stroheim", emfim...

Z.

Um film de Barthelmess que tambem é de Douglas Jr.

Douglas Jr.

O Odeon vae mostrar, segunda-feira, um film de Barthelmess que se póde dizer ser tambem de Douglas Junior. E' que o vulto do trabalho de Douglas Junior é tão notavel, que as glorias do "stardom" do film tambem pertencem ao marido de Joan Crawford. "Patrulha da madrugada" é esse film, um repositorio de emoções fortissimas que a Warner-First mostra para redouro do moderno cinema.

Na proxima semana o Palacio fará "A Parada das Maravilhas"

Faltam bem poucos dias para que o nosso publico compareça ao Palacio-Theatro para assistir á

Dolores Costello em "A Parada das Maravilhas"

"Parada das Maravilhas", o riquissimo film-revista da Warner-First que lhe mostrará a maior constellação já reunida num film, constellação que mostra, em primeiro logar, a figura querida de John Barrymore. Richard Barthelmess, Raquel Torres, Myrna Loy, Betty Compson, Shirley Mason, Viola Dana, Nick Lucas, etc., são algumas das multas figuras notaveis que brilham nesse apparatiso film.

Um film Paramount inteiramente falado em portuguez

Nancy Carroll e Phyllis Holmes

"Noivado de ambição" é esse film. Sua estrella é Nancy Carroll e a Paramount nol-o apresentará através de uma edição falada em portuguez. Uma noticia sensacional, como se vê. A Paramount pensa estrear "Noivado de Ambição" dentro de poucos dias, possivelmente no Capitolio. Volveremos a tratar desse film.

Leatrice Joy, Victor Varconi, Raymond Griffith e Zasu Pitts no Eldorado, segunda-feira

O film que reune esses queridos artistas é, conforme já publicámos, essa encantadora e luxuosa alta-comedia da Paramount: "Vamos trocar de mulher?" Esse film consta do programma que, com attracções no palco, o Eldorado apresentará a partir de segunda-feira proxima, commemorando o seu primeiro anniversario.

"Mundo ás Avessas" terá novos oito dias de exhibição, no Pathé-Palace

Não bastaram, a esse film alegrissimo da Fox-Movietone, que o Odeon exhibiu ha tempos, oito dias de successo. "O mundo ás avessas" terá, a partir de depois de amanhã, no Pathé-Palace, mais

Lily Damita e Eddie Lowe

oito dias de exito para a interpretação interessantissima de Lily Damita, Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe. "O mundo ás avessas" vencerá novamente.

"A Feira das Vaidades", com Brigitte Helm

Um dos proximos films da Ufa, entre nós, será "A Feira das Vaidades", criação encantadora dessa artista que já é tão querida na nossa platéa — Brigitte Helm.

A criadora de "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna" tem, nesse film que o Programma Urania apresentará brevemente, uma das maiores interpretações de sua carreira.

A 24, no Pathé-Palace, "O Rei do Jazz"

"O Rei do Jazz", o espectaculo magnifico da Universal, que o nosso publico consagrou, ha pouco, no Pathé-Palace, tornará a ser apresentado nesse mesmo cinema de segunda feira a oito dias. Como se vê, as exhibições de "O Rei do Jazz" no Brasil acompanham, relativamente, o exito verificado na America, porquanto a sua "reprise" é uma necessidade, dado o grande numero de pessôas que desejam ver e rever o grande film que apresenta Paul Whiteman.

Betty Amann tem, em "Flor do Asphalto", seu maior desempenho

Não são poucos os trabalhos de Betty Amann para a Ufa. Em "Flôr do Asphalto", entretanto, que Fritz Lang dirigiu para a grande productora germanica, está a sua maior interpretação. Tal foi o agrado de "Flôr do Asphalto", ha um mez, no Rialto, que esse cinema o reapresentará na proxima segunda-feira.

"O Resuscitado", e depois, o novo film de Chevalier, no Capitolio

Depois de amanhã, a estréa no Capitolio é constituida por "O Resuscitado", o mysterioso film em que Warner Oland, Jean Arthur e Neil Hamilton continuam e finalizam as sensações extraordinarias de "Dr Fu Manchú", que o Imperio exhibiu ha tempos Esse film, naturalmente, ficará em cartaz durante toda a proxima semana, dando-se segunda-feira, então, isto é, de segunda-feira a oito dias, a estréa, tambem, no Capitolio, de Maurice Chevalier e Claudette Colbert em "Um romance em Veneza".

"Amor de Athleta" é o film de segunda-feira, no Imperio

O film que o Imperio estreará depois de amanhã é "Amor de athleta", um film que tem o particular de recordar a figura inesquecivel, extremamente sympathica, de Wallace Reid. E' que esse film é do genero que celebrizou o querido galã da Paramount. Na interpretação de "Amor de athleta", aliás, estão dois queridissimos artistas dessa productora: Mary Brian e Richard Arlen.

"A Grande Jornada"

Trata-se de "The Big Trail", um film de formidavel concepção que a Fox-Movietone vem de estrear na America, com o maior dos exitos. E' um film épico, ao qual a critica se tem referido com o maior

John Wayne em "A Grande Jornada"

enthusiasmo. Sua apresentação no Rio de Janeiro será feita muito breve, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

O Gloria vae mostrar "Jango" tambem

"Jango" tambem será apresentado no Gloria. O estranho e sensacional film de emoções na Africa, que o Palacio-Theatro exhibiu, não ha muito, com invulgar sucesso, vae ter, a partir de segunda-feira, no Gloria, uma nova série de dias de exito, sem duvida. "Jango" é um film inteiramente falado em portuguez, como se sabe.

"Romance", de Greta Garbo

No primeiro dia de dezembro o nosso publico terá, no Palacio-Theatro, esse film que está, nos Estados Unidos, prodigalizando a

Greta Garbo

maior gloria de Greta Garbo: "Romance", versão da peça de Sheldon, que o nosso publico viu pela interpretação de Amelia Rey Collaço. E' o film Metro-Goldwyn-Mayer que nos fará ouvir a voz da fascinante estrella sueca.

Na Inspectoria de Fiscalização Municipal

O sr. João Cunha, chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura, mandou intimar o proprietario do predio n. 557 da rua Visconde de Itaborahy, para executar as obras de que o mesmo carece, no prazo de oito dias e de conformidade com o laudo de vistorias.

Notas mundanas

KODAK...

Film n. 1

Dona de um encanto que é todo della, e possuindo além disto um nome romantico e lindo, madame é uma tentação perigosa. No corpo longo, de linhas ageis, o seu sorriso é uma flôr civilizada de ironia e malicia desabrochando na haste de um junco... O seu fino espirito desconcerta. E ella toda é um milagre de seducção e contrastes. Vendo-a, um homem timido sentiu que ella possue a attracção perniciosa do peccado, e propoz immediatamente esta coisa inesperada:

— Esta mulher devia ter na testa a legenda que se colloca nas usinas de alta voltagem: "Cuidado! Perigo de vida".

Film n. 2

A menina tem escola — alta escola. Ninguem como mademoiselle para fechar os olhos deante de um moço sympathico. E ninguem como mademoiselle para ouvir e dizer num salão meia duzia de banalidades amaveis. Os rapazes que dansam com ella ficam encantados... Mal sabem que ella é uma verdadeira machina de repetição: diz a todos os rapazes as mesmissimas coisas, illustradas com os mesmos romanticos suspiros e os mesmos olhares languidos... Dois amigos, muito intimos, por coincidencia, dansaram numa mesma festa com mademoiselle. E ambos "flattés" e convencidos, quizeram fazer confidencias sobre a pequena...

— Se você soubesse o que ella me disse...

— Conte!

E quando um acabou, o outro sorriu:

— Pois foi exactamente isso, sem tirar nem botar, que ella me disse tambem!

Ambos, afinal, chegaram a uma conclusão:

— Essa pequena é de circo!

Film n. 3

Ella encontrou emfim o marido ideal: um velhote tranquillo e amavel — gorducho, calvo e rico. Um ventre de prosperidade; uma caréca de negocios; habitos dôces de burguezia feliz. Digestões difficeis com bicarbonato e passeios de automovel; conversas bancarias; longas noites de "poker" no "club" com os amigos; e uma confiança integral na virtude da mulher. O que madame mais aprecia, porém, nesse marido inestimavel, é o seu vasto livro de cheques sempre á disposição dos costureiros, dos joalheiros e outras pessoas que concorrem para a elegancia e a felicidade das mulheres lindas... E madame sabe aproveitar as possibilidades que lhe abre á vida esse inestancavel livro de cheques, porque aprende minuciosamente tudo que Hollywood, Paris e Nova York lhe ensinou por intermedio do cinema...

PEREGRINO

DE 17 A 30

QUINZENA DA PAZ

na

A' MODA INFANTIL

O maior acontecimento do anno...

...depois da Revolução

RUA 7 SETEMBRO 215

Prox. á Praça Tiradentes

Notas estrangeiras

A proxima "fita" de Clara Bow para a Paramount, segundo parece, vae ser um successo, porque será feita em Nova York, agora sob a direcção geral de Ernst Lubitsch e, ainda, sob a sua direcção pessoal.

Elegancias

O acontecimento social do dia é a grande parada militar. Para admirar e victoriar as tropas revolucionarias, a Avenida Beira-Mar vae encher-se de gente elegante. Assim haverá, além do desfile militar, um desfile de elegancias.

Realiza-se na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 21 horas, no stadio do Fluminense F. C., o grande concerto pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a regencia do maestro Fernandes Fão.

Este concerto, cujo programma foi cuidadosamente organizado, será levado a effeito em beneficio do Natal das Crianças Pobres, a tradicional festa que o Fluminense F. C., realiza annualmente no seu stadio.

O ingresso do socio é pessoal, sendo cobrado 3$ por pessoa que o acompanhe.

Os bilhetes são vendidos nos seguintes locaes:

Thesouraria do Fluminense F. C. rua Alvaro Chaves, 41.

Casa Carvalho, Av. Rio Branco, 163.

Café Crystal, rua da Candelaria, 73.

Salão Salgado, Av. Rio Branco, 42.

Confeitaria Franceza, rua do Cattete, 305.

Haverá amanhã jantar-dansante no Club dos Bandeirantes.

Letras e Artes

Deve circular ainda este mez mais um numero da revista literaria do sr. Renato Almeida — "Movimento Brasileiro".

— Estréa hoje, no Municipal, com o "Guarany", a Companhia Nacional de Opera.

Anniversarios

Fazem annos hoje::

A senhorita Angelina Pessoa; a senhorita Maria Lecticia Goulart de Andrade; o sr. Alfredo Mayrink Veiga; o sr. Nino Di Mattia.

— Faz annos hoje a senhorita Maria José de Queiroz, um dos elementos mais brilhantes do nosso "set", filha da viuva senhora Queiroz Junior.

Nascimentos

O lar do sr. Carlos Domiense Pereira e sua esposa sra. Justina Pereira foi enriquecido com o nascimento de um menino que tomou o nome de Ricardo Antonio.

Festas

Promovido pela "Ala 15 de Novembro", filiada ao Gremio Recreativo dos Independentes, realiza-se hoje, na sua séde, um baile em homenagem á grande data nacional da proclamação da Republica.

— O S. C. Antarctica, da rua do Riachuelo, abrirá hoje a sua séde para realizar um baile, que pelos preparativos promette revestir-se do mais intenso brilho.

Homenagens

Terá logar na proxima terça-feira, ás 11 horas, a homenagem que será prestada ao sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, pelos seus collegas de turma na Faculdade de Direito.

Recitaes

A sra. Flavia Xeréo Conte, promove para o dia 24 do corrente, ás 21 horas, no theatro João Caetano, um festival que denominou "Noite de Letras".

Concertos

O annunciado concerto da senhora Wanda Musso, será no proximo dia 22, ás 17 horas, no theatro João Caetano e em homenagem ao dr. Getulio Vargas.

Hospedes e Viajantes

Seguiu para o Rio Grande do Norte o sr. Eloy de Souza, ex-deputado por aquelle Estado.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, o senhor Setembrino Marques de Siqueira, 2º official da Directoria Geral da Propriedade Industrial.

SENSAÇÃO! BREVE!

"Album do Progresso do Rio de Janeiro"

O Album da Revolução!

HOTEL MEM DE SA

AV. MEM DE SA', esquina da rua dos Invalidos

Teleph. 2-5260

Todos os quartos têm agua corrente e serviço de café

Diaria solteiro	8$000
30 diarias	180$000
Diaria casal	15$000
30 diarias	280$000

Parquetina

REPRESENTANTE:
Victor de Carvalho
RUA BENEDICTINOS 19

A SORTE GRANDE DE HONTEM

Vendeu-a mais uma vez o popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Coube ao n. 10.814, do qual é possuidor de 1|2 bilhete o sr. Alberto Malagane, musico profissional e que com toda a dezena de ns. 10.811 a 10.820, foram todos ali vendidos — cabendo ao felizardo receber, ali, hontem mesmo, 21:000$ em vez de 20 que dá a loteria, pelo exclusivo reclame do "Ao Mundo Loterico" — que augmenta 5 °|° em todas as sortes grandes da Federal ali vendidas dando tambem mais 15 finaes em todas as loterias. 2ª-feira, 21:000$ por 2$, dezenas a 20$; 3ª-feira, 75:000$ por 11$600 nos envelopes "Mascotte"; 5ª-feira, 200:000$ por 50$, fracções 5$ e 100:000$ por 25$, fracções a 2$500 e 6ª-feira, 200:000$ por 50$, fracções 5$ e 100:000$ da "Mineira", inteiros 30$, fracções a 3$, com mais 15 finaes.

HA 50 ANNOS

que o ELIXIR DE CAMOMILLA GRANIO é usado com exito nas doenças do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS: Asia, má digestão, colicas, prisão de ventre e máo halito.

HOMŒOPATHIA

DR. ALBERTO DE FARIA

Assembléa 43 — Tel. 2-3538 e 8-1107

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica. (operações do seio e ventre) radium diathermia. ultra-violeta etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0103 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia— Tel. 6—2470.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado, de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Dr. HÉLION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A. Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal). Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante. — Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 16 ás 18 horas — Rua Quitanda 17. 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca. 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenalgh, 27
Tel.: 8-4361

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em deante

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Buenos Aires 92.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

PROF. DR. CLEMENTINO FRAGA — Voltou ao exercicio da clinica — Doenças internas — Rosario, 140 ás 3 h. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.

Carlos Medeiros Silva

ADVOGADO

Praça Floriano 39. 1º andar, sala 12. Edificio do Cinema Gloria. Phone: 2-1736.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro n. 94. 6º andar, sala V. A's terças, quintas-feiras e sabbados 13 ás 15 horas.

DENTISTA

JULIO JUNQUEIRA DE AQUINO
Tratamento rapido e sem dor.
Avenida Rio Branco n. 90—1º and.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77. - 4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-Violeta". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik. Vienna. Evita operações cirurgicas e mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001, Av. Rio Branco 33.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22. de 1 ás 6 horas

Purgações ou Corrimentos

chronicos ou recentes, dos homens ou das mulheres, corrimento dos ouvidos, doenças dos ovarios, lymphatismo, escrofulas, ganglios no pescoço, etc., debellam-se rapida e radicalmente, com o depurativo GALENOGAL, do notavel medico inglez dr. Frederico W. Romano.

Resultados garantidos. Usae-o sem demora.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

Chypre L

A essencia da afamada Casa da Rua General Camara, 250

CORTINAS E STORES
Toldos em lona

Executamos qualquer modelo. — Cattete, 61 — Tel. 5-2288.

ADMITTE-SE, por 2 contos de réis, sociedade em optimo auto "Buick", limousine, ensinando-se a dirigir. Cartas neste jornal para: "Motorista".

GAVEA GOLF E COUNTRY CLUB

Vende-se uma acção de socio por preço de occasião. Tratar com o sr. Attila, na Perfumaria Ramos Sobrinho, á rua Rosario esquina Quitanda.

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. — Cattete 61 — Tel. 5-2288.

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de Novembro 930
CASA CAMPELLO
de
Ernesto Campello

Travessa das Bellas Artes n. 5 — Esquina de Avenida Passos, 29-A.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 22 de novembro de 1930

LEILÃO DE PENHORES

19 de Novembro de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de tratamento do algodão, seda ou seda artificial, ou dos artigos feitos desses materiaes, com resinas syntheticas soluveis em ou facilmente misturaveis com agua, privilegiado pela Patente de invenção N. 16.614, da qual é cessionaria THE COTTON FREATINC SYNDICATE LIMITED.

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de novembro de 1930

C. B. AUREA BRASILEIRA

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire de litterature et de diction — 8-4761.

M· Camara — Successor da notavel Chiromante Mme. Zizina; na av. Passos, 27; das 9 h. em deante.

OFFICINA PARA AUTOMOVEIS Concertos rapidos e baratos Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391.

PIANOS e auto-pianos e Radios Amphion a vista e a prazo até 40 mezes. R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros 391

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se. concerta-se, troca-se, afina-se. CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

Pianos LUX

Vendas a prestações até 40 mezes. Fabrica: Avenida 28 de Setembro 341. Ph. 8-3228

DEPOSITO DE VENDAS:

A NOSSA CASA

RUA 7 DE SETEMBRO 183—2-3387

SOCIO COM 20 CONTOS

Precisa-se de um, para desenvolver uma industria de grande futuro. Informa-se com Aquino, Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar.

PERDEU-SE a cautela n. 177.751, da Caixa Economica.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos para serviços domesticos, dirija-se á rua Almirante Alexandrino 317 — Santa Thereza.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita, E. do Rio.

VERÃO EM THEREZOPOLIS

Aluga-se um predio novo, com 18 quartos, proprio para pensão. Ver e tratar, na Avenida Delphim Moreira 437.

VENDE-SE

O predio da Rua João Caetano n. 45 esquina Maurity. Preço de occasião, trata-se á Rua Uruguayana n. 31, loja com sr. Alves.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

CLINICA DE DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade de Medicina — Exames e photographias pelos Raios X. Electricidade medica. Diathermia. Raios ultra-violetas. Rua S. José 39 — De 15 ás 18 — Telephone: 3-0802

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844 rua da Quitanda 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

WOODSTOCK

A MACHINA MODERNA, PARA NEGOCIO MODERNO

Representa o conjunto dos melhores caracteristicos das outras machinas de escrever conhecidas, com diversos aperfeiçoamentos que lhe são proprios e do mais alto valor.

ESCREVE MELHOR —::— DURA MAIS

SOLICITA COMPARAÇÃO

CONCESSIONARIO:

JOHN ROGER, rua Theophilo Ottoni, 30, RIO
JOHN ROGER, rua Alvares Penteado, 19, S. PAULO

Casa de Mil Artigos

RUA GENERAL CAMARA, 363 (Proximo a Prefeitura)
Telephone 4-5807

Grande sortimento de fazendas e tapetes, cortinas, stores, colchas de seda e 2.000 formas de palha manilha em todas as côres a 9$500 e mais formas a 2$000. Chapéus Panamá legitimo a 42$000. Variado sortimento de brinquedos e objectos de fantasia. VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

QUE ESTA' VENDENDO BARATISSIMO.

Alegria-Festas

Para festas politicas, religiosas, civicas, familiares, sportivas, etc. prefiram queimar os conhecidos

FOGUETES

ADRIANINOS

(Privilegiados pela Patente 14501 — A' margem o desenho em tamanho natural)

Sem perigo, portateis, elegantes e commodos

SOBEM SEM FLEXA

São os melhores e não são os mais caros — Vendas a credito a todas as bôas firmas

ENCONTRADOS EM TODA A PARTE

PRODUCTO DAS

INDUSTRIAS REUNIDAS PYROCHIMICAS

Adriano Mauricio & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni 101

Phone: 4-5289

RIO DE JANEIRO

INSTRUCÇÃO — Para queimar o foguete, pegue-o pelo lado achatado e eleve-o acima da cabeça em sentido vertical.

MOVIMENTO MARITIMO

MALAS POSTAES

JOAQUIM TAVORA — para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.
Impressos até 7 horas do dia 15; cartas para o interior até 7 1|2 horas do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 15.

CONTE VERDE — para Santos, Montevidéo e B. Aires.
Impressos até 13 horas do dia 15; objectos para registrar até 12 horas do dia 14; cartas para o interior até 13 1|2 horas do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 15; cartas para o exterior até 11 horas do dia 15.

ITATINGA — para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.
Impressos até 7 hroas do dia 15; cartas para o interior até 7 1|2 horas do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 15.

GIULIO CESARE — para Barcelona, Villefranche e Genova.
Impressos até 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o exterior até 7 horas do dia 16.

DESNA — para Lisboa e Liverpool.
Impressos até 5 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o exterior até 6 horas do dia 17.

ITANAGE' — para Bahia e mais portos do Norte.
Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 horas do dia 16; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 17.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE VERDE	15	15	B. Aires
Cardiff	SANTAREM	15	—	.. .. ..
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
.. .. ..	RIO AMAZONAS	—	16	Montevidéo
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Havre	EUBEE	19	19	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	.. .. ..
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	22	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	.. .. ..
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
.. .. ..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	NEWTON	15	—	Liverpool
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
.. .. ..	POCONE'	—	18	Hamburgo
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Genova
B. Aires	CORDOBA	20	20	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	—	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	SANTOS	23	—	.. .. ..
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HIGH. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
.. .. ..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	ATALAIA	20	—	.. .. ..
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	JABOATAO	—	15	N. Orleans
B. Aires	HINDAGER	20	—	S. F. Calif.
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
.. .. ..	SOUTHERN CROSS	26	26	N. York
.. .. ..	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
.. .. ..	TAUBATE'	—	30	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. CAMARGO	22	22	P. Pacifico
.. .. ..	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI-MARU	26	26	Kobe

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	BOCAINA	—	15	P. Alegre
.. .. ..	PYRINEUS	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ITAITUBA	—	15	Imbituba
.. .. ..	ITAJUBA'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	15	Santos
.. .. ..	ITAPERUNA	—	15	P. Alegre
Belém	MANRAGUAPE	18	—	.. .. ..
Manáos	BAEPENDY	23	—	.. .. ..
Belém	TUTOYA	20	—	.. .. ..
Penedo	MURTINHO	22	—	.. .. ..
Manáos	CAMPOS	23	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAGIBA	23	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	16	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	16	Laguna
.. .. ..	ITAQUICE	—	17	Laguna
.. .. ..	ITAPERUNA	—	18	P. Alegre
.. .. ..	ARARANGUA'	—	18	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	ITABERA'	—	19	P. Alegre
.. .. ..	ITAUBA	—	19	João Pessoa
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. .. ..	COTE. CASTILHO	—	20	S. Francisco
.. .. ..	MIRANDA	—	22	Laguna
.. .. ..	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. .. ..	ODETTE	—	24	Penedo
.. .. ..	PIRAHY	—	25	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ITATINGA	—	15	Penedo
.. .. ..	PIRANGY	—	15	Manáos
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
.. .. ..	J. TAVORA	—	15	Penedo
.. .. ..	GURUPY	—	17	Manáos
.. .. ..	IBIABAPA	—	17	Recife
.. .. ..	ITANAGE'	—	17	Pará
S. Francisco	CARL HOEPCKE	12	—	.. .. ..
Santos	JABOATAO	14	—	.. .. ..
Laguna	ASP. NASCIMENTO	15	—	.. .. ..
Paranaguá	POCONE'	16	—	.. .. ..
P. Alegre	COTE. CAPELLA	22	—	.. .. ..
.. .. ..	OSW. ARANHA	—	18	Camocim
.. .. ..	SANTOS	—	25	Manáos
.. .. ..	MURTINHO	—	30	Penedo
.. .. ..	TUTOYA	—	30	Tutoya
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..		—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA COLLOCAR MEL E CERA

Leitor-assignante — Recreio — Escreve-nos:

"Ser-me-á possivel collocar, ahi no Rio, em algum laboratorio, algumas partidas de mel de abelhas

Quaes são e onde ficam estes laboratorios? Qual será o preço do mesmo producto? Ser-me-á possivel, tambem, collocar em alguma casa, laboratorio ou fabrica, algumas partidas de cera? Qual será o seu preço?"

Resposta — Facilmente v. s. collocará o seu mel e cera; para isto já nos entendemos com o sr. P. Sarmento, Avenida Rio Branco 103, 2º andar, Rio.

Aquelle senhor, que tem em mãos o mercado de mel e cera, informou-nos que os interessados devem remetter uma amostra, e informações referentes á quantidade de que podem dispor normalmente, a especie de recepientes que usam e as respectivas capacidades.

Aqui ficam estes dados, podendo o consulente dirigir-se á pessoa acima citada.

E. S.

PREPARO DE OSSOS PARA ADUBOS

J. Machado Sobrinho — Rosario — Sergipe — Escreve-nos:

"Como se preparam ossos para adubos e como applicar e qual a quantidade."

Resposta — Antes de informar do processo facil e pratico de reduzir os ossos a pó, permittam-nos fazer algumas considerações destinadas a esclarecer bem este assumpto.

O phosphato dos ossos apresenta-se sob a fórma de phosphato tricalcico e, como tal, insoluvel na agua e por sua natureza sem nenhuma acção. Quando se moem os ossos verdes, sem se lhes tirar as gorduras, estas formam juntamente aos ossos um sabão calcareo que torna ainda mais duradoura a phase inactiva dos ossos.

E', pois, necessario desengordurar os ossos pondo-os em agua fervente, ou então lançar os ossos verdes moidos na estrumeira, incorporando-os ao estrume.

Os acidos organicos e o anhydrido carbonico que se encontram nas estrumeiras convertem então o phosphato tricalcico insoluvel em outros phosphatos que podem ser assimilados pelas plantas.

E', pois, de boa pratica incorporar os pós de ossos ao estrume de curral. Ha varios processos para reduzir os ossos a farinha, quer por processos mecanicos, quer chimicos.

Com o acido sulphurico pode-se preparar o superphosphato, mas será preciso preparar uma fossa e moer previamente os ossos. Isto seria um processo industrial, mas o que v. s. deseja é um processo domestico, para utilizar como adubo os ossos acaso existentes em uma propriedade agricola.

Eis, pois, um processo facil de preparar a farinha de ossos.

Collocam-se os ossos em montes de 6 pollegadas de altura e estende-se em cima uma camada de 3 pollegadas de cal viva e depois outras tantas pollegadas de terra argilosa, e, assim, successivamente, cobrindo-se no fim o monte com terra misturada com phosphato acido de calcio (superphosphato).

Fazem-se alguns furos em cima do monte e despeja-se agua que, agindo sobre a cal eleva a temperatura e em pouco tempo provoca a desaggregação dos ossos.

Quando se tratam os ossos com acido sulphurico, faz-se uma fossa capaz de receber um quintal de ossos e depois de reduzilos a pó, por meio de um moinho, e humedecel-os com agua, 7 litros, addiciona-se a fio outro tanto de acido sulfurico (7 litros e 280 grammas para um quintal de ossos), revolvendo a massa com uma pá de madeira. Abandona a massa 24 horas, addicionando-se novamente agua, 7 litros, e depois uma menor quantidade de acido sulfurico, 4 kilos e 810 grammas para um quintal, mexendo sempre. Deixa-se descansar mais 12 ou 24 horas, juntando mais pó de ossos, terra ou cinzas, obtendo-se no fim uma massa pastosa, que depois de seccar pode ser empregada como adubo.

Este trabalho tem de ser feito cuidadosamente, e caso se empregue acido em quantidade, menor ou maior, pode-se obter mais phosphato insoluvel.

Em geral, emprega-se nas doses de 400 a 600 kilos por hectare, convindo sempre usal-o juntamente ao estrume de curral.

E. S.

FERRUGEM DA GOIABEIRA

Pedro Campello — De posse do material enviado, remetti-o ao Instituto Biologico, e eis a resposta:

"O material de goiabeira, enviado a este Instituto, por intermedio de O JORNAL e procedente da chacara do sr. Pedro Campello, está atacado pelo fungo "Puccinia Psidii", Winter, causador da doença conhecida pelo nome de "ferrugem da goiabeira". O fungo ataca folhas, peciolos, fructos em diversos periodos de crescimento e ramos herbaceos. Nesses orgãos, o fungo produz manchas irregulares amarellas, depois escuras, ao principio isoladas, mais tarde unidas, formando grandes manchas que chegam muitas vezes a cobrir superficies apreciaveis, prejudicando o desenvolvimento dos orgãos atacados.

Os meios de combate ao fungo consistem na destruição das partes atacadas, as quaes deverão ser incineradas. Em seguida, procede-se aos tratamentos preventivos, por meio de pulverizações com sulfato de cobre a 3 %, ou então com a calda bordaleza, applicada ás plantas, por meio de pulverizadores do typo Vermorel. Os tratamentos variam com as condições mesologicas locaes. De um modo geral, podemos indicar os seguintes: o 1º tratamento deve ser feito tres semanas antes da floração, o 2º uma semana antes da floração, o 3º um mez após e o 4º um mez mais tarde. — **Heitor Vinicius Silveira Grillo**, assistente do Serviço de Phytopathologia."

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4. Paris, $373; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado estavel. Typo 7, 18$000. Nova York, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 5, e baixa parcial de 1 ponto. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

(Conclusão da 7ª da 1ª Secção)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 14 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.85	6.84
Para março	5.98	5.97
Para maio	5.78	5.78
Para julho	5.68	5.68

NOVA YORK, 14 de novembro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.71	6.84
Para março	5.95	5.97
Para maio	5.75	5.78
Para julho	5.65	5.68

NOVA YORK, 14 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.60	6.84
Para março	5.93	5.97
Para maio	5.73	5.78
Para julho	5.63	5.68

NOVA YORK, 14 de novembro.
Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 ½	11 ¾
N. 7	9 ¾	10
Do Rio:		
N. 6	8 ½	8 ½
N. 7	8	8

HAMBURGO, 14 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35
Para março	29 ¾	29 ½
Para maio	28 ½	28 ½
Para julho	27 ½	27 ½

HAMBURGO, 14 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 ¾	35
Para março	30 ¼	29 ½
Para maio	28 ¾	28 ½
Para julho	28	27 ½

HAVRE, 14 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	244 ¾	239 ¼
Para março	214	208 ½
Para maio	202 ½	198 ¾
Para julho	196	192 ¾

HAVRE, 14 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	244	239 ¼
Para março	213 ¾	208 ½
Para maio	201	198 ¾
Para julho	195	192 ¾

LONDRES, 14 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Disponivel de Santos:		
Typo superior, embarque prompto	48.6	49.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	32.0	31.6

SANTOS, 14 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.720
No dia anterior	42.334
Em igual data de 1929	25.346
Embarques:	
No dia de hoje	11 730
No dia anterior	27.994
Em igual data de 1929	33.536
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.163.939
No dia anterior	1.138.244
Em igual data de 1929	1.114.657
Saidas:	
Para os Estados Unidos	25.839
Para a Europa	1.927
Para outros portos	733
Total	28.499

S. PAULO, 14 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 38.000 saccas de café, contra 43.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	25 000
Em igual data de 1929	25.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1929	10.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	43.000
Em igual data de 1929	35.000

JUNDIAHY, 14 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	16.000	10.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1.40
Para março	1.51	1.53
Para maio	1.58	1.61
Para julho	1.65	1.66

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.40	1.42
Para março	1.53	1.53
Para maio	1.61	1.60
Para julho	1.66	1.67

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 e alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 14 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.0	7.10 ½
Para dezembro	8.1 ½	8.0
Para março	8.3	8.1 ½
Para maio	8.4 ½	8.3

S. PAULO, 14 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 14 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	25.100
No dia anterior	24.400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.017.700
No dia anterior	992.600
Existencia:	
No dia de hoje	527.700
No dia anterior	520.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	6.600
Para o Sul do Brasil	11.000
Total	18.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$825 a	3$925
Dia anterior	3$825 a	3$925
Demerara:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	—	3$500
Terceira sorte:		
Hoje	—	3$125
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	3$500
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$200
Dia anterior	2$800 a	3$100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 11 a 13 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.
No disponivel americano, baixa de 13 pontos.
No americano a termo, baixa de 11 a 12 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.98	6.11
Maceió "Fair"	5.98	6.11
American Fully Middling	5.98	6.11
Opções:		
Para janeiro	5.90	6.02
Para março	6.03	6.15
Para maio	6.15	6.26
Para julho	6.25	6.25

LIVERPOOL, 14 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.92	6.02
Para março	6.04	6.15
Para maio	6.16	6.26
Para julho	6.25	6 25

O mercado melhorou depois da abertura. Pedidos do commercio e vendas do estrangeiro. Baixa parcial de 10 a 11 pontos.

LIVERPOOL, 14 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.98	6.02
Para março	6.12	6.15
Para maio	6.23	6.26
Para julho	6.33	6.25

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Baixa de 3 a 4 pontos e alta de 8 pontos.

NOVA YORK, 14 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Vendem na W. Street. Os operadores do sul vendem. Baixa de 3 a 5 pontos e alta parcial de 1 para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.05	11.10
Para março	11.36	11.40
Para maio	11.64	11.64
Para julho	11.79	11.78

NOVA YORK, 14 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 14 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.00	11.25
Para janeiro	11.10	11.29
Para março	11.40	11.54
Para maio	11.64	11.81
Para julho	11.78	11.93

S. PAULO, 14 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	38$000	40$000
Para dezembro	38$000	40$000
Para janeiro	38$000	40$000
Para fevereiro	38$000	40$000
Para março	38$000	40$000
Para abril	38$000	40$000

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 14 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	28.200
No dia anterior	26.100
Existencia:	
No dia de hoje	7 000
No dia anterior	6.900

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	80$000	80$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	6.85	6.95
Para fevereiro	7.00	6.99
Para março	7.09	7.06
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.35	7.35

CHICAGO, 14 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	73.75	72.12
Para março	75.50	74.62

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 14 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ½	34.82 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.79	92.79
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	41.90	42.20
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.04	75.03
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 14 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 11/16	4.85 23/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.78	92.78
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.00	42.15
S/Paris, á vista, por £ F.	123.67	123.67
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 3/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07 ¼	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05 ¼	25.03 ⅞
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ⅜	34.83 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ½	20.38 ½

LONDRES, 14 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ⅝	4.85 23/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	41.90	42.15
S/Paris, á vista, por £ F.	123.65	123.67
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 3/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07 ⅝	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.05 ½	25.05 ⅞
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ½	34.83 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ½	20.38 ½

NOVA YORK, 14 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 21/32	4.85 11/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.58.00	11.56.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.40	23.83.00

NOVA YORK, 14 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 11/16	4.85 23/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.56.00	11.57.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 14 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.64	123.67
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.12
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	294.75	296.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25.46
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.25	494.00

ROMA, 14 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.04
Italia s/Londres	92.77
Italia s/Zurich	370.32
Renda Italiana	69.80
Emprestimo Consolidado	83.00

BUENOS AIRES, 14 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 11/16	38 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 3/4	38 3/4

MONTEVIDÉO, 14 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 3/8	39 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 7/16	39 5/8

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Continúa o mercado monetario a funccionar com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, vigorando as mesmas taxas: 5 1/4 em todos os bancos para as cobranças proprias, e 5 5/16 para compra de coberturas.

O movimento de negocios está por emquanto limitado a estes ramos de operações bancarias. A situação do mercado, porém, apresenta-se com optimas tendencias para um breve regresso á sua normalidade.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—

Praças		A' vista
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$350
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$740
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.		A' vista
Sobre Londres	5 1/4	a	5 13/64
Sobre Paris	—		$375
Sobre Italia	—		$500
Sobre Allemanha	—		2$770
Sobre Portugal	—		$480
Sobre Belgica (papel)	—		—
Sobre Belgica (ouro)	—		—
Sobre Hespanha	—		1$110
Sobre Suissa	—		—
Sobre Suecia	—		2$555
Sobre Noruega	—		—
Sobre Dinamarca	—		—
Sobre Chile	—		—
Sobre Syria	—		—
Sobre Tchecoslovaquia	—		—
Sobre N. York	—		9$500
Sobre Montevidéo	—		7$780
Sobre B. Aires (papel)	—		3$350
Sobre B. Aires (ouro)	—		—
Sobre Hollanda (florim)	—		—
Sobre Japão	—		—
Sobre Rumania	—		—
Sobre Austria	—		—
Sobre Canadá	—		9$500
Extremas:			
Bancario	5 1/4		—
C. Matriz	—		—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	18$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$377
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

1.022 titulos se negociaram, hontem, accusando os federaes accentuada firmeza e os restantes estabilidade.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	125 a 735$000
De 1:000$, nom.	100 a 740$000
De 1:000$, nom.	36 a 738$000
De 200$, nom.	2 a 850$000
De 500$, nom.	1 a 850$000
De 1:000$, port.	118 a 730$000
De 1:000$, port.	2 a 727$000
De 1:000$, port.	53 a 738$000
De 1:000$, port.	136 a 729$000
De 1:000$, port.	18 a 730$000
Obrigações do Thesouro	20 a 970$000
Emp. de 1903, port.	15 a 745$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	17 a 144$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	10 a 155$500
Dec. 3.264, 7 %, port.	50 a 154$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	15 a 190$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	12 a 190$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Portuguez, port.	31 a 110$000
Funccionarios	200 a 56$000
Companhias:	
Seg. Confiança	48 a 210$000
Docas de Santos	30 a 251$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 13 de	
Renda do dia 14	561:107$871
Total	7.020:390$528
Em igual periodo de 1929	7.022:629$735
Differença para menos em 1930	902:339$207
De 2 de janeiro a 14 de novembro	166.752:236$700
Em igual periodo de 1929	188.211:481$520
Differença para menos em 1930	21.459:244$820

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 14	83:712$500
De 1 a 14 do corrente	803:966$400
Em igual periodo de 1929	1.176:341$100
Differença para menos em 1930	372:374$700

CAFE'

Os mercados consumidores estrangeiros, segundo os telegrammas que em outro logar inserimos (de Nova York, Hamburgo e Havre) trabalharam, hontem, em posição assás melhorada e com os preços accusando uma alta, embora de pequeno vulto. Ha ainda a accentuar que todos esses mercados funccionaram firmes e com regular movimento de negocios.

Essa circumstancia influiu bastante nos nossos mercados que funccionaram firmes e com regular movimento de negocios. Os preços tiveram ligeira alta, passando o typo 7 a 18$300 (arroba) e sendo fechadas vendas de 7.648 saccas

O disponivel fechou em optima espectativa.

— O termo continúa não funccionando.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 13

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		636
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2 006	
São Paulo	1 860	3.866
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.604
Armaz. autorizado Cerq. Soares & C.		262
Reg. do Espirito Santo		400
Reguladores de Minas		7.617
Total		16 385
Em igual data de 1929		14 645
Desde o dia 1.º		175 645
Média		13 511
Desde 1.º de julho		1.246 940
Média		8.658
Em igual data de 1929		1.169.409
Embarques:		
Para a America do Norte		3.100
Para a America do Sul		1.190
Total		4.290
Em igual data de 1929		16.094
Desde o dia 1.º		119 044
Desde 1.º de julho		1.211 884
Em igual data de 1929		1.094.432
Stock		301.840
Manos:		
Consumo local do dia 13		800
Existencia:		
No mercado		301.840
Em igual data de 1929		277.569
Vendas realizadas:		
No dia 13		5.429

Mercado estavel

NO DIA 14

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.216
A' tarde	2.432
Total	7.648
Preços:	
Typo 7	18$300
Typo 7 em 1929	24$500

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$300
Typo 6	18$800
Typo 7	18$300
Typo 8	17$300

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	640
Mc Kinlay & C.	500
Pinto Lopes & C.	375
Fraga Irmão & C.	500
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	300
C. N. do C. de Café	150
E. G. Fontes & C.	600
Para Genova:	
C. N. do C. de Café	190
L. B. Erminio	356
Pinto & C.	125
Ornstein & C.	377
Pinto Lopes & C.	188
Botelho, Martins & C. Ltd.	333
Mc Kinlay & C.	565
Castro Silva & C.	204
Alfredo Sinner & C.	126
E. G. Fontes & C.	375
Para Nova Orleans:	
A. Sion & C.	500
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	600
Para Nova Orleans:	
Lage Irmão & C.	250
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	500
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	75
Para Buenos Aires:	
S. Sercusen	1
Total	7.835

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

ASSUCAR

Continuou paralysado, sem negocios de importancia e com os preços sustentados.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	4.000
Saidas	3.866
Stock actual	297.248

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Permaneceu na situação da vespera: paralysado, sem negocios e com os preços mantidos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	—
Stock actual	1.848

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	34$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000
Fibra curta — Mattos:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	468
Vitellos	61
Suinos	89
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	¾
Vitellos	½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	57
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	529
Vitellos	98
Suinos	117
Carneiros	8
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.005
Vitellos	221
Suinos	232
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	21
Vitellos	6
Suinos	7
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	431 ¼
Vitellos	65 ½
Suinos	95
Carneiros	6
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Rio de Janeiro, 14 de novembro.

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	64$000	a	66$000
Arroz agulha superior	60 kilos	60$000	a	62$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez regular	60 kilos	33$000	a	35$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	35$000	a	36$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$950
Araruta	Kilo	—		—
Bacalháo especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalháo superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	188$000	a	205$000
Banha de Itajahy	Caixa	200$000	a	205$000
Batatas do interior	Kilo	$500	a	$600
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$400	a	$760
Cebolas nacionaes	Kilo	$550	a	$600
Cebolas estrangeiras	Kilo	1$000	a	1$100
Ervilhas	Kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	22$000	a	23$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	16$000	a	17$000
Feijão preto especial	60 kilos	27$000	a	30$000
Feijão preto bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	35$000	a	42$000
Feijão manteiga	60 kilos	43$000	a	44$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	58$000	a	60$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	33$000	a	35$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$500
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$800	a	1$000
Manteiga do interior	Kilo	6$500	a	7$000
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$550	a	$600
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$300
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$200
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$700	a	3$100

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical, até ás 13 horas; ás 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical; ás 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das Casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e Discos Goodson; ás 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Yolanda Laport Machado, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — A convite da Directoria da Radio Sociedade falará o dr. Demetrio Ribeiro, ministro da Agricultura do Governo Republicano em 1889; II — Hymno da Proclamação da Republica — Canto — Pela soprano Yolanda Laport Machado; III — H. Oswald — Barcarolle — Orchestra; IV — C. Gomes — Schiavo — Ciel di Parahyba — Canto, pela soprano Yolanda Laport Machado; V — Octaviano — Elegia — Orchestra; VII — F. Otero — A Flor e A Fonte — Canto, pela soprano Yolanda Laport Machado; VII — C. Gomes — Schiavo — Alvorada — Orchestra; VIII — C. Gomes — Fosca — Aria — Soprano Yolanda Laport Machado; IX — Nepomuceno — Suite — Orchestra; X — Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA

Programma para hoje:
Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 horas ás 18,15 — Discos seleccionados; das 18,15 ás 18,45 — Discos da casa Paul J. Christoph e Odeon, da Casa Edison; das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 horas ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 horas em deante — Transmissão da opera "Il Guarany", do Theatro Municipal.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.684

THEATRO E MUSICA

CHABY-LUCILIA-ERICO

São esses tres artistas, nossos amigos, que estão, no Trindade, de Lisboa, á frente de um dos melhores elencos da lingua portugueza.

Ali elles acabam de criar "Sua Alteza", original portuguez de Ramada Curto, que a critica considera como um dos de maior vulto do momento. "Charge" primorosa, onde a critica é sustentada com uma observação perfeitissima de costumes, dissecando uma sociedade inteira, para pôr a nu' os seus caracteres mais obscuros, drenando-lhes para a superficie os vicios, as conveniencias e os preconceitos" — no dizer da critica d'"O Seculo". "Dialogo cheio de brilho, onde o espirito scintilla, a jorros, numa fulgencia caprichosa; verdade absoluta por que se evidenciam differentes sensibilidades de differentes personagens, a segurança com que a definição dos caracteres é feita, a firmeza com que o desenho das figuras é traçado, constituem os elementos que fazem da obra do escriptor portuguez uma legitima obra-prima".

Os principaes papeis de "Sua Alteza" estão a cargo de Chaby, a quem cabe o protagonista; de Lucilia Simões, Erico Braga e Brunilde. Destes interpretes diz a critica d'"O Seculo":

"Chaby Pinheiro, artista de vigoroso talento, realizador incomparavel de notaveis criações, um dos nomes de maior prestigio do nosso theatro contemporaneo, foi o interprete excepcional. Esse principe estrangeiro, polyglota, quasi desnacionalizado na lingua, encontrou em Chaby o realizador ideal. Nem uma só vez, durante as muitas scenas dos tres actos, a pronuncia o atraiçoou. Uma perfeição absoluta. E que maleabilidade, que expressão na phrase, na graça maliciosa de um olhar, de um sorriso, de um gesto! O protagonista de "Sua Alteza", que só um artista de invulgar cultura intellectual podia realizar, é um primorosa criação de Chaby Pinheiro.

Lucilia vestiu com elegancia e foi de uma grande sobriedade Teve scenas admiraveis, como a do final, em que os seus nervos de artista vibraram. Brunilde foi uma adoravel apaixonada, seductora na sua apparente frieza. E' uma artista moderna, de um "raffinement distingué". Erico tem mais um galã para a sua galeria, mas inconfundivel, porque o talentoso artista lhe conseguiu imprimir uma feição fina e apropriada ao caracter agreste, quasi sombrio, do personagem. E' um dos papeis mais difficeis da peça, e Erico realizou-o com uma perfeição absoluta."

Esta a opinião critica sobre os principaes interpretes da peça de Ramada Curto. Mas, para que se avalie do conjunto da sua interpretação, basta que se saiba que ao lado dos artistas que ahi estão encontram-se, ainda, Almada, Sawel Diniz, Jesuina de Chaby, Adelina Campos e outros.

A companhia do Trindade deverá vir ao Rio. E' esta a grata noticia que, em carta dirigida ao nosso grande Durães, nos dá Chaby Pinheiro, carta que o nosso querido actor teve a gentileza de nos mostrar e na qual Chaby, fazendo apreciações sobre a situação do theatro em Portugal, como no Brasil, tem mais uma opportunidade de se referir ao actor nosso patricio em termos que traduzem a sua grande e justificada admiração pelo seu talento e que o exaggero da modestia do actor brasileiro não nos permittiu transcrever.

DIVERSAS NOTICIAS

UM GRANDE MOVIMENTO EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO DA MUSICA

Reuniram-se hontem, pela segunda vez, no Palace Theatre, em torno da sra. Bidu' Sayão, muitas das figuras da mais alta representação nos nossos meios musicaes, com o intuito de se congregarem para trabalhar em torno do desenvolvimento musical do nosso paiz.

Depois de amplamente discutido o assumpto, ficou resolvida a escolha de uma commissão que recebesse suggestões em torno do memorial que a senhora Bidu' Sayão apresentou ao chefe do Governo Provisorio, suggestões de cujo estudo deverá sair um projecto definitivo a ser submettido, por todas as associações musicaes do Brasil, á consideração do sr. ministro da Instrucção.

Para a referida commissão foram escolhidos os seguintes nomes: dr. Leopoldo Duque Estrada, Oscar Guanabarino, sra. Antonietta de Souza, sr. Walter Burle Marx, Sylvio Piergili e tenor Reis e Silva.

ALEXANDRE MOISSI, O GRANDE ACTOR ALLEMÃO, VIRA' AO RIO

BERLIM, outubro (U. P.) — O primeiro actor allemão, que durante a proxima temporada actuará na America do Sul, será Alexander Moissi.

A sua actuação principiará no Theatro San Martin, de Buenos Aires, de onde passará a Montevidéo, S. Paulo e Rio de Janeiro, fazendo em cada uma destas cidades pequenas tournées de dez dias, e seguindo depois para a Europa, visitando tambem Madeira, Portugal e Hespanha.

Um dos principaes elementos que acompanham a Moissi é o professor Emilio Pirchan, do Staatstheater de Berlim, que é um notabilissimo pintor scenographo.

Entre as muitas obras do repertorio de Moissi figuram: "Oedipo", "Fausto", de Goethe; Jodermann", de Hugo von Hofmannsthal; "Hannles Himmelfahrik", de Mauptmann; "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "O Idiota", de Dosdoiovski; "Henrique V", de Pirandello; e "Journy's End", de R. C. Sherriff.

O AGRADO DE "SANGUE GAUCHO", NO CASINO

O Theatro Casino tem apanhado casas repletas, com as representações da comedia "Sangue Gaucho", de Abadie Faria Rosa.

Chaves Filho e Manoelino Teixeira defendem brilhantemente a parte comica da peça, merecendo os trabalhos de Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Clotilde Duarte e Georgina Teixeira, Attila de Moraes e Odilon de Azevedo as melhores referencias.

Hoje teremos uma vesperal, ás 15 horas, sendo, á noite, os espectaculos de gala.

Amanhã, domingo, a Companhia Brasileira de Comedias representará, em vesperal e á noite, "Sangue Gaucho".

UMA PEÇA DE SUCCESSO E DE ACTUALIDADE, NO CARTAZ DO TRIANON

A que está em scena no Trianon, no seu aspecto de comedia-charge, analysa e detalha, com uma dóse de bom humor e de fino espirito, os desregramentos por que passou o paiz sob o guante do governo deposto, e dahi o seu absoluto successo.

Os personagens symbolicos de Brasil (Mesquitinha), senhorita Revolução (Iracema de Alencar), Serafim Boato (Augusto Annibal), Napoleão Barbalho (Paulo Ferraz), Dona Marina (Maria Falcão), Capitão Militão (Antonio Ramos), Dr. Mauricio (Armando Rosas), Dona Legalidade (Violeta Ferraz), Gazeta (Olga Bastos) e Vianninnha (João Fernandes), são todos interessantes e merecem ser apreciados, na interpretação que lhes dá o conjunto nacional que ora occupa o Trianon.

Hoje e amanhã, em vesperal e nas duas sessões da noite, repete-se "Aluga-se um cavaignac", que tem tido sempre casas cheias.

CIRCO QUEIROLO

Foi auspiciosissima a estréa do Grande Circo Irmãos Queirolo, hontem, no Theatro Lyrico.

O seu elenco era de molde a despertar o espirito publico, dada a variedade de trabalhos annunciados, tudo constituindo um aprimorado e caracteristico conjunto.

Assim, ao Lyrico compareceu um publico numeroso, e logo no começo do espectaculo se previu uma optima realização da promessa.

O programma era variadissimo, e os numeros se disputaram na sua bella execução, mormente os bailados e os musicaes, isto sem descanso para o paradista Socro, os comicos Harris e Chia-Chia, os acrobatas e gymnastas — tudo acompanhado pelo engraçado tony Piolita.

Todos os numeros do vasto programma provocaram espontaneas ovações, aliás, merecidas, porque a companhia aprimorou-se no conjunto dos seus elementos.

Póde-se prever que o Circo Queirolo, dado o pleno agrado conseguido, demorar-se-á entre nós. Tem um elenco numeroso e magnifico.

— Amanhã, o circo dará "matinée".

"A CIGARRA E A FORMIGA" E "O TIO DO BRASIL", NO THEATRO REPUBLICA

São de grande gala os espectaculos de hoje no theatro Republica. Em vesperal e á noite a companhia portugueza Hortense Luz, commemorando a passagem da proclamação da Republica Brasileira, dará hoje, no theatro Republica, tres espectaculos de grande gala, com a revista "A Cigarra e a Formiga", peça que constituiu, até hoje, um dos maiores exitos da temporada daquella companhia. Serão estas, definitivamente, as ultimas representações desta magnifica peça e aconselhamos ao publico a que não deixe de ir vel-a, pois é um espectaculo que satisfaz ao espectador mais exigente. Amanhã, attendendo ao pedido de muitos espectadores que não puderam conseguir bilhetes para hontem, a companhia dará tres unicas representações da opereta vaudeville "O tio Brasil", que tanto agradou e que deu margem a Hortense Luz e a todos os seus contractados a terem recebido do numeroso publico que enchia o theatro Republica, os mais calorosos applausos.

"O Tio do Brasil" será levada á scena na vesperal de amanhã e nos dois espectaculos da noite.

A Companhia Hortense Luz está de malas feitas, pois deve partir para a Europa na proxima sexta-feira, 21 do corrente, no vapor "Lipari".

O PROGRAMMA DA FESTA DE NASCIMENTO FERNANDES

Ha muito tempo que nos nossos theatros não se organiza um programma de espectaculo tão suggestivo, tão interessante, como o que está organizado para a festa artistica de Nascimento Fernandes, a realizar-se no theatro Republica na noite de quarta-feira proxima, 19 do corrente. O festejado artista, tão sympathizado e tão querido da platéa carioca, querendo homenagear um dos grandes vultos da revolução triumphante, dedica a sua festa ao general Flores da Cunha, seu grande amigo, que a honrará com a sua presença e de todo o seu estado maior.

Do programma da festa de Nascimento Fernandes um numero se destaca, pela delicadeza pelo encanto especial que deve ter. E' o de Bibi Ferreira, a interessante filhinha do querido e popular actor Procopio Ferreira. Bibi, que é uma criança encantadora e interessantissima, vae cantar canções em inglez, hespanhol e outros idiomas estrangeiros. E' a primeira vez que Bibi, que é uma grande amiga de Nascimento, vae exhibir-se em publico, cantando e dansando. A peça que a Companhia Hortense Luz representa nessa noite é "Chá de Parreira", o maior exito da temporada.

A FESTA DE ALBERTO GHIRA NO THEATRO REPUBLICA

E' em homenagem ao dr. Adolpho Bergamini, o illustre prefeito do Districto Federal, a festa do actor comico Alberto Ghira e que terá logar na proxima segunda-feira, no Theatro Republica.

Sómente nessa noite a Companhia Hortense Luz fará reprise da revista "A Ramboia", accrecida com um quadro novo, intitulado "A Revolução" e que está destinado a grande successo.

O CIRCO OLIMECHA NA RUA DE SANT'ANNA

Está fazendo grande successo na rua de Sant'Anna n. 154, aonde está trabalhando actualmente o circo dos Irmãos Olimecha. Do elenco deste circo fazem parte, entre outros artistas de nomeada, os reis do riso Thomé e Maytaca, que muito divertem a platéa trazendo-a em constante hilaridade. Hoje e amanhã haverá vesperal com programmas especialmente organizados para a petizada carioca.

"O BARBADO..." NO RECREIO

Hoje e amanhã o Recreio dará, além das suas costumadas sessões da noite, vesperal com a revista de grande actualidade, "O Barbado...", dos Irmãos Quintiliano. No desempenho tomam parte Sarah Nobre, Palitos, Cidalia Mattos, Affonso Stuart, Lia Binatti, João Martins, Edith Falcão, Nino Nello, Tina Gonçalves, J. Figueiredo, Henriqueta Brieba, Oscar Soares, Domingos Terras e outros. Sylvio Vieira, barytono patricio, cantará lindos numeros e Lou e Janot executarão lindos bailados com as galantes 30 Recreio Girls.

"PINTO, PATO & Cª", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Segunda-feira, inicia-se uma nova serie de promissoras representações no Theatro S. José.

A casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto apresentará "Pinto, Pato & Cª", sainete que Luiz Rocha e Agapito Xisto escreveram para o elenco que ali vem trabalhando com crescente sympathia do publico.

"Pinto, Pato & Cª" esconde na mais seductora trama de um enredo destinado tão sómente a divertir a platéa do Theatro São José, tão affeiçoada a esses espectaculos divertidos e galantes.

Hoje, continuação do successo de "Viva a Paz", que amanhão se representa, além da vesperal em duas sessões á noite.

A "COMEDIA-FILM", NO IMPERIAL, EM NICTHEROY

"Precisa-se de um marido" é a peça escolhida para a estréa da Moderna Companhia de "Comedia-Film", no Cine Theatro Imperial, no proximo dia 24, segunda-feira.

Arranjo de Olavo de Barros, ensaiador e uma das primeiras figuras do elenco "Precisa-se de um Marido", é um dos sainetes de maior agrado do seleccionado repertorio, devendo agradar immenso á platéa nictheroyense.

O elenco da Moderna Companhia de Comedia-Film é o seguinte:

Actrizes: Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Herminia Reis, Rosa Cadete; actores: Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Durval Rebouças.

Nas "cortinas", a platéa do Imperial applaudirá Conchita Raida, a rainha do Tango.

MUSICA

O PROXIMO CONCERTO SYMPHONICO DE WALTER BURLE MARX"

Walter Burle Marx que se tem revelado um notavel regente de orchestra, e tão caloroso successo alcançou, ainda ha uma semana, dirigindo explendido concerto symphonico no Theatro Lyrico, está organizando mais um concerto em que tomará parte, como solista, o grande pianista hespanhol Tomas Teran. Esse concerto será realizado no proximo sabbado, dia 22, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, destinando-se o seu producto liquido a soccorrer os orphãos dos combatentes da Revolução Brasileira.

A orchestra compõe-se de setenta professores escolhidos entre os melhores do Rio.

GRANDE FESTIVAL WAGNERIANO PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA, SEGUNDA-FEIRA, NO THEATRO MUNICIPAL, DEDICADO AO GOVERNO PROVISORIO

Como alguns fervorosos admiradores do immortal Wagner tivessem mostrado desejos de ouvir a grande Banda da Guarda Republicana de Lisboa num concerto todo elle composto de peças do mestre, o notavel maestro Fernandes Fão, ouvido a respeito, acedeu immediatamente, porque esse anseio veiu de encontro ao enthusiasmo que sempre sentiu pelo famoso compositor de Bayreuth.

Tanto mais que nas principaes capitaes europeas, onde a Banda tem comparecido, um programma Wagner faz parte integrante do seu repertorio. Vae, pois, ser satisfeita a ambição intellectual dos apreciadores wagnerianos, na proxima segunda-feira, ás 21 horas, em concerto dedicado ao Governo Provisorio da Republica, no Theatro Municipal.

O programma será o seguinte:

1ª parte — "Os Mestres Cantores" (Preludio do 3º acto — Valsa dos Aprendizes — Marcha Corporações — Côro e Final), "Rienzi — Protophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" (Preludio e Morte de Isolda), "Tannhauser" — Protophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" (Marcha funebre á Morte de Siegfried).

As localidades para este concerto excepcional encontram-se na bilheteria do nosso primeiro theatro.

— Na quarta-feira — Concerto, á tarde, no Theatro Municipal, com entrada por convites, offerecido a todos os musicos desta Capital.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Aluga-se um cavaignac", comedia charge pela Companhia Mesquitinha — A's 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Cigarra e a formiga", revista, pela Companhia Hortense Luz — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO. — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano — A's 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Viva a Paz", sainete de Miguel, 3 actos — A's 16 e 20,45 horas.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete de J. Falcão — A's 16 e 21,30 horas.

CASINO — "Sangue gaucho", original de Abadie Faria Rosa — A's 15, 20 e 22 horas.

LYRICO — "Circo Queirolo" — A's 15 e 21 horas.